



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

São Luís – MA
2018



Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal do Maranhão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 161/2017 e da DN TCU nº 163/2017.

Unidades Consolidadas: **Universidade Federal do Maranhão**
Hospital Universitário Presidente Dutra

São Luís – MA
2018

REITORA
Nair Portela Silva Coutinho

VICE-REITOR
Fernando Carvalho Silva

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Dourivan Camara Silva de Jesus

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E EMPREENDEDORISMO
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Allan Kardec Duailibe Barros Filho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO E FINANÇAS
Eneida de Maria Ribeiro

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS
Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
João de Deus Mendes da Silva

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E AÇÕES ESTRATÉGICAS
Carlindo Soares Gomes

SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Joyce Santos Lages

GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE
Sílvia Helena Cavalcante de Sousa

GERENTE ADMINISTRATIVO
Eurico Santos Neto

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA
Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa

LISTA DE SIGLAS

AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
ALUMAR	Consórcio de Alumínio do Maranhão S.A
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASCAMAR	Associação de Catadores do Maranhão
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASCONV	Assessoria de Convênios
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
AUDINT	Auditoria Interna da UFMA
AUDIT	Auditoria Interna (HU-UFMA)
BF	Balanco Financeiro
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
BO	Balanco Orçamentário
BP	Balanco Patrimonial
CAESP	Coordenação de Ações Especiais
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCHNST	Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia
CCSO	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia
CD	Conselho Diretor
CEMAR	Companhia Energética do Maranhão
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
COLUN	Colégio Universitário
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DEA	Despesas do Exercício Anterior
DEDEG	Departamento de Desenvolvimento de Ensino de Graduação
DEMI	Departamento de Empreendedorismo e Inovação
DEPLAC	Departamento de Planejamento Acadêmico
DEST	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DGPTI	Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DPAE	Divisão de Programas da Assistência Estudantil
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EDUFMA	Editora Universitária da UFMA
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FSADU	Fundação Sôsaândrade
FUMA	Fundação Universidade do Maranhão
Funpresp-Exe	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo
HUB	Hospital Universitário de Brasília
HU-OL	Hospital Universitário Onofre Lopes
HU-SM	Hospital Universitário de Santa Maria
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IEP/HSL	Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírío Libanês
IFMA	Instituto Federal do Maranhão
IN	Instrução Normativa
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social
INCOR	Instituto do Coração
LAPQAP	Laboratório de Análises e Pesquisa em Química Analítica de Petróleo e Biocombustíveis
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Ministério da Saúde
NASA	Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
NEC	Núcleo de Eventos e Concursos
NEPE	Núcleo de Estudos em Petróleo e Energia
NB	Núcleo de Bibliotecas
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUACE	Núcleo de Acessibilidade
NUSPAD	Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PAAV	Plano Anual para Aquisição de Veículos
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDI	Plano Diretor de Investimento
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEP	Prontuário Eletrônico do Paciente
PG	Procedimentos Gerais
PGA	Plano de Gestão Anual
PGRSS	Programa de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde
PIPCP	Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PLANFOR	Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador
PMQC	Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNH	Programa Nacional de Humanização
PNPD	Programa Nacional de Pós-Doutorado
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
PPPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRECAM	Prefeitura de Câmpus
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos

PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROEB	Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXCE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo
PROFEBPAR	Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROQUALI	Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
QUALICOMB	Qualidade de Combustíveis na Região Metropolitana de São Luís
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
REHUF	Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários
ReINTER	Rede de Assessorias para Assuntos Internacionais das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Maranhão
RES	Registro Eletrônico de Saúde
REUNI	Programa de Reestruturação das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
SECTI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde de São Luís
SIA	Sistema de Internação Ambulatorial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICON	Sistema de Informações Gerenciais de Convênios e Contratos
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SIGAA	Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIH	Sistema de Internação Hospitalar
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema Nacional de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SOMACS	Sociedade Maranhense de Cultura Superior
SPIUnet	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
SRAS	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde
SRF	Secretaria da Receita Federal
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEMA	Universidade Estadual do Maranhão
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UG	Unidade Gestora
UMI	Unidade Materno Infantil
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPD	Unidade Presidente Dutra
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	17
Quadro 2 - Unidades estratégicas da UFMA	25
Quadro 3 - Unidades estratégicas do HU-UFMA	26
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos - UFMA	33
Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos – HU-UFMA.....	34
Quadro 6 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Planejamento	37
Quadro 7 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2014-2016, segundo macroproblema. Julho/2017	39
Quadro 8 - Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA 2017-2020.....	40
Quadro 9 - Diretrizes para o exercício 2017	41
Quadro 10 - <i>Status</i> das atividades do PDE/HU-UFMA 2017-2020, segundo macroproblema. Dez./2017	44
Quadro 11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	46
Quadro 12 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (20RI)	47
Quadro 13 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (20RK)	47
Quadro 14 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.....	48
Quadro 15 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	48
Quadro 16 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	49
Quadro 17 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	49
Quadro 18 - Funcionamento de Cursos de Graduação.....	50
Quadro 19 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Maranhão.....	50
Quadro 20 - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares	51
Quadro 21 - Assistência Médica e Odontológica, meta física realizada – 2017	53
Quadro 22 - Assistência Pré-Escolar , meta física realizada – 2017	54
Quadro 23 - Auxílio-Transporte , meta física realizada – 2017.....	55
Quadro 24 - Auxílio-Alimentação, meta física realizada – 2017.....	55
Quadro 25 - Cursos de capacitação 2017 – 1º semestre.....	56
Quadro 26 - Cursos de capacitação 2017 – 2º SEMESTRE.....	57
Quadro 27 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Extensão	57
Quadro 28 - Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFMA, com cursos e conceitos na CAPES.....	62
Quadro 29 - Evolução da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ofertada pela UFMA - Acadêmicos e Profissionais	63
Quadro 30 - Bolsas concedidas em 2016 e 2017 pela CAPES.....	64
Quadro 31 - Quantitativo de cursos <i>lato sensu</i> em andamento entre 2007 e 2017.....	65
Quadro 32 - Dados dos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais	66
Quadro 33 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	66
Quadro 34 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Graduação	69
Quadro 35 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – PROEB	73
Quadro 36 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – UNITI	75
Quadro 37 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Rádio Universitária	78
Quadro 38 - Evolução de publicações da UFMA junto à Biblioteca Nacional	79
Quadro 39 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - TV UFMA	80
Quadro 40 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – NEAD	81
Quadro 41 - Distribuição dos recursos do PNAES para a UFMA, de 2010 até 2018	85
Quadro 42 - Bolsa Foco Acadêmico - Número de alunos beneficiados, por câmpus	89
Quadro 43 - Número de atendimentos psicológicos (orientações individuais) realizados	91
Quadro 44 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – PNAIC	96
Quadro 45 - Recursos da CAPES para custeio dos Programas de Pós-Graduação	97
Quadro 46 - Quadro de vagas de EAD ocupadas em 2017 - Graduação.....	98
Quadro 47 - Quadro de vagas de EAD ocupadas em 2017 – Pós-Graduação	99
Quadro 48 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – CAESP.....	99
Quadro 49 - Implantações dos pontos de telessaúde no Estado do Maranhão.	102
Quadro 50 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados	108
Quadro 51 - Restos a Pagar não Processados.....	108

Quadro 52 - Restos a pagar de exercícios anteriores – HU-UFMA	109
Quadro 53 - Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios – HU-UFMA	109
Quadro 54 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2017	110
Quadro 55 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2017 – HU-UFMA.....	111
Quadro 56 - Despesas por modalidade de contratação.....	112
Quadro 57 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	113
Quadro 58 - Despesas por modalidade de contratação 2017 – HU-UFMA	116
Quadro 59 - Despesas por grupo e elemento de despesa.....	117
Quadro 60 - Indicadores de Desempenho Operacional – HU-UFMA	118
Quadro 61 - Custo Corrente da UFMA em 2017	119
Quadro 62 - Número de docentes da UFMA em 2017, por regime de trabalho.....	120
Quadro 63 - Número de funcionários da UFMA em 2017, por regime de trabalho, incluindo os do HU-UFMA.....	120
Quadro 64 - Número de funcionários da UFMA em 2017, por regime de trabalho, excluindo os do HU-UFMA	121
Quadro 65 - Número de docentes da UFMA em 2017, por titulação.....	121
Quadro 66 - Total de alunos matriculados e conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFMA em 2017 ..	121
Quadro 67 - Evolução dos Indicadores de Gestão - UFMA.....	124
Quadro 68 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	124
Quadro 69 - Força de trabalho da UPC	132
Quadro 70 - Distribuição da lotação efetiva.....	132
Quadro 71 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	132
Quadro 72 - Força de Trabalho - HU-UFMA	133
Quadro 73 - Distribuição da Lotação Efetiva – HU-UFMA	133
Quadro 74 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas - HU-UFMA	133
Quadro 75 - Despesas do pessoal.....	135
Quadro 76 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR....	136
Quadro 77 - Contribuição Mensal Normal à Funpresp	137
Quadro 78 - Contribuição Mensal Alternativa à Funpresp	137
Quadro 79 - Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade – HU-UFMA.....	137
Quadro 80 - Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos	140
Quadro 81 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – HU-UFMA.....	141
Quadro 82 - Quantidade de veículos em uso, por grupo	142
Quadro 83 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	142
Quadro 84 - Despesas associadas à manutenção da frota.....	143
Quadro 85 - Custos Associados à Manutenção da Frota – HU-UFMA	144
Quadro 86 - Quantitativo de Veículo Inservível ou Fora de Uso – 2017.....	145
Quadro 87 - Veículos da Frota Oficial do HU-UFMA.....	146
Quadro 88 - Relação de Edificações da UFMA	146
Quadro 89 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – HU-UFMA.....	150
Quadro 90 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional – HU-UFMA...150	
Quadro 91 - Cessão de espaço físico da União, de responsabilidade da UFMA.....	150
Quadro 92 - Informações sobre bens imóveis locados de terceiros	151
Quadro 93 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros	152
Quadro 94 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – HU-UFMA.....	153
Quadro 95 - Temas Estratégicos de Gestão da Tecnologia da Informação	154
Quadro 96 - Objetivos Estratégicos de Gestão da Tecnologia da Informação	154
Quadro 97 - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).....	155
Quadro 98 - Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)	155
Quadro 99 - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).....	155
Quadro 100 - Principais Sistemas de Informações.....	156
Quadro 101 - Principais sistemas de informações – HU-UFMA	158
Quadro 102 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2017.....	160
Quadro 103 - Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	161
Quadro 104 - Quantidade de resíduos recicláveis coletados no período de setembro/16 a setembro/17 – HU-UFMA..163	
Quadro 105 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Comunicação	167

Quadro 106 - Temas das Solicitações de Informações.....	168
Quadro 107 - Pedidos de Acesso à Informação	168
Quadro 108 - Quantidade de Alunos Acolhidos, por Tipo de Deficiência.....	185
Quadro 109 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Acessibilidade.....	185
Quadro 110 - Arrecadação de Receita Própria.....	188
Quadro 111 - Demonstrativo do cumprimento das determinações e recomendações expedidas pelo TCU - 2017	191
Quadro 112 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 1	192
Quadro 113 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 2	192
Quadro 114 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 3	193
Quadro 115 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 4	194
Quadro 116 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 1	195
Quadro 117 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 2	195
Quadro 118 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 3	196
Quadro 119 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 4	196
Quadro 120 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 5	197
Quadro 121 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 6	197
Quadro 122 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 7	198
Quadro 123 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 8	198
Quadro 124 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 9	199
Quadro 125 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 10	199
Quadro 126 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 11	200
Quadro 127 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 12	200
Quadro 128 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 13	200
Quadro 129 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 14	201
Quadro 130 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 15	202
Quadro 131 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 16	202
Quadro 132 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 17	203
Quadro 133 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 18	203
Quadro 134 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 19	203
Quadro 135 - Despesas com publicidade e propaganda:.....	206
Quadro 136 - Despesas com publicidade – HU-UFMA.....	206
Quadro 137 - Cursos de graduação que ofertam a disciplina Libras como disciplina obrigatória	207
Quadro 138 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio – Fundação Josué Montello	225
Quadro 139 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio – Fundação Sousândrade	226
Quadro 140 - Bens Móveis do Órgão UFMA em 31/12//2017	242
Quadro 141 - Bens Imóveis do Órgão UFMA em 31/12//2017	243
Quadro 142 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição do Órgão	244
Quadro 143 - Fornecedores e Contas a Pagar -UG 154041	244
Quadro 144 - Fornecedores e Contas a Pagar - UG 154072	244
Quadro 145 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor - Órgão	244
Quadro 146 - Órgão 26272 Intangível - Composição	245

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - <i>Status</i> das atividades do PDE/HU-UFMA – 2014/2016. Junho/2017	39
Gráfico 2 - <i>Status</i> das atividades do PDE/HU-UFMA – 2017/2020. Dezembro/2017	45
Gráfico 3 - Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas aos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da UFMA.....	64
Gráfico 4 - Evolução no quantitativo de alunos matriculados e bolsas de estudo concedidas	65
Gráfico 5 - Número total de impressões.....	79
Gráfico 6 - Número de alunos do PEC-G	84
Gráfico 7 - Alunos Moradia Pecuniário - São Luís e Continente.....	85
Gráfico 8 - Número de bolsistas RU	86
Gráfico 9 - Auxílio transporte, benefícios concedidos	86
Gráfico 10 - Auxílio emergencial, benefícios concedidos	87
Gráfico 11 - Bolsa permanência UFMA	88
Gráfico 12 - Número de bolsas pagas por mês - 2017	88
Gráfico 13 - Número de discentes atendidos pelo CEI-2017	89
Gráfico 14 - Número total de alunos beneficiados no programa foco acadêmico 2017	90
Gráfico 15 - Número de auxílios odontologia concedidos	90
Gráfico 16 - Comparativo mensal dos registros de manifestações – jan. a dez. de 2017 – HU-UFMA	170
Gráfico 17 - Indicador do prazo de resposta aos usuários – jan. a dez. de 2017 – HU-UFMA.....	171
Gráfico 18 - Comparativo anual dos registros de manifestações – HU-UFMA.....	171
Gráfico 19 - Série histórica do registros de manifestações – HU-UFMA.....	171
Gráfico 20 - Demandas do e-SIC – HU-UFMA.....	172
Gráfico 21 - Pesquisa de satisfação do usuário externo – HU-UFMA.....	174
Gráfico 22 - Resultado da Pesquisa de Satisfação – 1º ciclo – HU-UFMA	175
Gráfico 23 - Resultado da Pesquisa de Satisfação – 2º ciclo – HU-UFMA	175
Gráfico 24 - Plano de Providências Permanente (PPP).....	204

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Breve histórico do HU-UFMA	21
Figura 2 - Organograma UFMA	28
Figura 3 - Organograma central do HU-UFMA.....	29
Figura 4 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1).....	29
Figura 5 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2).....	30
Figura 6 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3).....	30
Figura 7 - Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFMA	31
Figura 8 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 1).....	31
Figura 9 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 2).....	32
Figura 10 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 3).....	32
Figura 11 - Estrutura da Governança – HU-UFMA.....	126
Figura 12 - Campanha de sensibilização para evitar desperdícios – HU-UFMA.....	162
Figura 13 - Identificação de lixeira – Resíduo Comum – HU-UFMA	163
Figura 14 - Identificação de lixeira – Resíduo Infectante – HU-UFMA.....	163
Figura 15 - Paine Solar de geração de energia – HU-UFMA.....	164
Figura 16 - Equipamento Inversor de frequência que absorve e faz a conversão da energia contínua captada pelos painéis solares em energia elétrica alternada utilizada no sistema predial – HU-UFMA	164
Figura 17 - Objetivo do programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação – HU-UFMA.....	165
Figura 18 - Vantagens do programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação – HU-UFMA.....	165
Figura 19 - Estatística por Setor (Unidade Presidente Dutra) – HU-UFMA.....	166
Figura 20 - Estatística por Setor (Unidade Materno Infantil) – HU-UFMA	166
Figura 21 - Acesso à Ouvidoria no portal da UFMA	169
Figura 22 - Carta de Serviços ao Cidadão.....	173
Figura 23 – Carta de Serviços ao Cidadão – HU-UFMA.....	173
Figura 24 - Variável categórica para índice de satisfação do usuário – HU-UFMA.....	175
Figura 25 - Exemplos de divulgação do HU-UFMA pela mídia.....	177
Figura 26 - Organização e atualização dos murais – HU-UFMA	178
Figura 27 - Exemplos de peças gráficas produzidas – HU-UFMA	179
Figura 28 - Campanhas educativas – HU-UFMA	181
Figura 29 - Redes Sociais HU-UFMA – <i>WhatsApp</i>	182
Figura 30 - Redes Sociais HU-UFMA – <i>Instagram</i>	182
Figura 31 - Redes Sociais HU-UFMA – <i>Facebook</i>	183

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	4
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE GRÁFICOS	10
LISTA DE FIGURAS	11
1 APRESENTAÇÃO	15
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	17
2.1 – Identificação.....	17
2.2 – Finalidade e Competências Institucionais	18
2.3 – Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	20
2.4 – Ambiente de Atuação	22
2.5 – Organograma.....	23
2.6 – Macroprocessos Finalísticos	33
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	36
3.1 – Planejamento Organizacional.....	36
3.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício	41
3.1.2 – Estágio de implementação do planejamento estratégico	44
3.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	45
3.2 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	45
3.3 – Desempenho Orçamentário	46
3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA	46
3.3.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	53
3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	53
3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	53
3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pessoal Ativo da União	53
3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes.....	53
3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	54
3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	54
3.3.1.2.5 A Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares	55
3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	56
3.3.1.3 Programa 2080 – Educação de qualidade para todos	57
3.3.1.3.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	57
3.3.1.3.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	72
3.3.1.3.3 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	83
3.3.1.3.4 Ação 26272.8282.0021 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	91

3.3.1.3.5 Ação 26272.8282.7248 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Construção de Quadra Poliesportiva - Câmpus Grajaú.	93
3.3.1.3.6 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	93
3.3.1.3.7 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	93
3.3.1.3.8 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	94
3.3.1.3.9 Ação 26101.00P1.0001 – Apoio à Residência em Saúde	94
3.3.1.3.10 Ação 26101.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	94
3.3.1.3.11 Ação 26101.8282.0001 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	96
3.3.1.3.12 Ação 26291.0487.0001 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior.....	97
3.3.1.3.13 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	97
3.3.1.3.14 Ação 26298.00PI.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE.....	100
3.3.1.4 Programa 2012 – Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	101
3.3.1.4.1 Ação 20201.210S.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária.....	101
3.3.1.5 Programa 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento	101
3.3.1.5.1 Ação 42101.216S.0001 – Implementação do Canal de Cultura	101
3.3.1.6 Programa 2015 – Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	101
3.3.1.6.1 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde	101
3.3.1.6.2 Ação 36901.20YI.0001 – Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	104
3.3.1.6.3 Ação 36901.2B42.0001 – Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	105
3.3.1.6.4 Ação 36901.8287.0001 – Qualificação da Integração das Ações e Serviços de Saúde dos Entes Federativos.	106
3.3.2 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário	107
3.3.3 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	108
3.3.4 – Execução descentralizada com transferência de recursos.....	109
3.3.5 – Informações sobre a Realização das Receitas.....	110
3.3.6 – Informações Sobre a Execução das Despesas.....	112
3.3.7 – Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.	118
3.4 – Desempenho Operacional	118
3.5 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	118
3.5.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU	119
3.5.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU.....	123
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	125
4.1 – Descrição das Estruturas de Governança	125
4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna	127
4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	129
4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos	130

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	132
5.1 – Gestão de Pessoas	132
5.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade.....	132
5.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	135
5.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	138
5.1.4 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários	140
5.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura.....	142
5.2.1 – Gestão da Frota de Veículos.....	142
5.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições	145
5.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	146
5.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas	150
5.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros.....	151
5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação.....	154
5.3.1 – Principais Sistemas de Informações	156
5.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	160
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	167
6.1 – Canais de Acesso do Cidadão	167
6.2 – Carta de Serviços ao Cidadão.....	172
6.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários	174
6.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade	176
6.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	183
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	188
7.1 – Desempenho Financeiro no Exercício.....	188
7.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior.....	188
7.2.1 – Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão	188
7.2.2 – Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados.....	189
7.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	189
7.4 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	189
7.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas.....	190
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	191
8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	191
8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento	192
8.1.2 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – HU-UFMA.....	195
8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	204
8.3 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	205
8.4 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993	205

8.5 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.	206
8.6 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda.....	206
8.7 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005	207
9 – ROL DE RESPONSÁVEIS	209
10 – PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	214
11 – PARECER DE COLEGIADO	216
12 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	217
13 – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	218
13.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre os Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal.....	218
13.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	219
13.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas.....	220
13.4 – Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	221
13.5 – Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.....	222
13.6 – Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial	224
14 – Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958-199	225
15 – ANEXOS E APÊNDICES	227
ANEXO 1 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais.....	227
ANEXO 2 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais – HU-UFMA	246
ANEXO 3 - Relatório de procedimentos instaurados, julgados e anulados administrativamente e judicialmente / CGU-PAD.....	258

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão apresenta o Relatório de Gestão 2017, estruturado de acordo com as orientações da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Decisão Normativa TCU nº 163/2017, ou seja, compreendendo informações que identificam as Unidades Jurisdicionadas Consolidadora – Universidade Federal do Maranhão - UFMA – e Consolidada – Hospital Universitário - HU-UFMA – compreendidas pelo relatório.

A UFMA, dando cumprimento a sua missão de instituição de ensino, pesquisa e extensão, atua no ensino presencial e a distância, na graduação e na pós-graduação, bem como no ensino fundamental e técnico e ainda em projetos especiais de formação e qualificação de docentes. Sua atuação, dessa forma, extrapola os limites dos, atualmente, nove câmpus, para atingir vários outros municípios, onde estão implantados pólos de educação a distância ou onde são oferecidos cursos por meio de convênios com prefeituras municipais. Em 2017, a UFMA ofereceu 93 cursos, dos quais 3 tiveram sua primeira turma. No âmbito da pós-graduação destaca-se o bom desempenho da instituição nas avaliações realizadas pela CAPES, com a melhoria dos índices obtidos. A pesquisa também apresentou resultados positivos, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. A Extensão manteve seu desempenho, seja com o início de novos projetos, seja com a oferta de eventos culturais reconhecidos e consolidados.

Vale destacar ainda o surgimento de duas novas unidades acadêmicas: o Instituto de Energia Elétrica e o Instituto de Ciências do Mar.

A gestão da Magnífica Reitora Professora Doutora Nair Portela Silva Coutinho procurou convalidar o tema que a norteia, *Consolidar avanços e vencer desafios*, e manteve, como objetivos, avançar nos processos de formação, qualificação, pesquisa/ inovação tecnológica, extensão e de gestão acadêmica e administrativa, o que pode ser verificado nos resultados apresentados neste relatório. Desta forma a UFMA contribui decididamente para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, com responsabilidade social e ambiental, e destaque no contexto local, nacional e internacional apesar das dificuldades decorrentes do contingenciamento orçamentário determinado pelo governo, situação que dificultou o crescimento que se desejava, adiando ações e eventos que são mencionados em todo o relatório de forma mais específica.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é um órgão da administração pública federal, cujas ações estão voltadas para: a) atenção à saúde e b) formação profissional, com foco na área de saúde - lançando mão, para tanto, do ensino, pesquisa e extensão.

Seus públicos-alvo abrangem, assim, os usuários dos serviços de saúde e os discentes/docentes da UFMA.

Como instituição formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de escolarização: ensino técnico, graduação e pós-graduação, sendo campo de práticas e de estágio curricular para cursos das áreas de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais e humanas da UFMA.

Tais ações são desenvolvidas de forma articulada com a assistência, buscando integrar o ensino, pesquisa e extensão aos cuidados com os usuários, visando ao fortalecimento de ambos. Realiza, ainda, atividades de capacitação, para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde, por meio de ferramentas modernas como Telessaúde.

Dessa forma, a instituição busca prestar uma assistência de excelência, favorecendo a evolução do ambiente de ensino, trabalhando em prol do Sistema Único de Saúde, por meio de padrões baseados nas melhores práticas, respeitando a autonomia responsável de seus atores.

O presente Relatório, além de ser um resumo dos resultados alcançados e das principais atividades desenvolvidas pela UFMA e pelo Hospital, constitui-se em um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, pois possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos à programação aprovada, estabelecendo a correlação entre as metas e os

resultados. É uma síntese do cumprimento da missão institucional, traduzida em resultados concretos a partir de um trabalho permanente, qualificado e transformador.

Em 2017, não se aplicou ou não se registrou a ocorrência dos seguintes itens: Convênio de transferência de Recursos Financeiros, Contrato de Repasse, Termo de Execução Descentralizada no qual fosse descentralizado recurso do orçamento, Termo de Compromisso para a transferência de recursos para o PAC e transferência de recursos tendentes à descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e entes da federação para a execução de ações ou atividades de sua responsabilidade. Ainda assim, dispõe de 02 servidores efetivos e 02 servidores terceirizados, devidamente habilitados para os serviços de análise de eventuais prestações de contas de recebedores de recursos.

Não houve nenhuma obrigação sem o respectivo crédito autorizado no Orçamento de 2017 nem execução orçamentária por meio de suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal, projetos ou programas financiados com recursos externos ou contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais..

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA ainda não desenvolve sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

No que diz respeito ao Hospital Universitário, não se aplica ou não se registrou a ocorrência dos seguintes itens: obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento, razão pela qual não há estrutura de pessoal para análise das prestações de contas; indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União; projetos e programas financiados com recursos externos; contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais; cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas; medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior; revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento; demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Vale lembrar que este Relatório foi construído consoante as determinações legais do Tribunal de Contas da União (TCU), que norteiam a elaboração dos relatórios de gestão das instituições públicas, em conformidade com o modelo, as orientações e as informações do e-Contas.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 – Identificação

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 467
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Universidade Federal do Maranhão			
Denominação Abreviada: UFMA			
Código SIORG: 467	Código LOA: 26272		Código SIAFI: 26272
Natureza Jurídica: Fundação		CNPJ: 06.279.103/0001-19	
Principal Atividade: Educação			Código CNAE: 85
Endereço Eletrônico: reitoria@ufma.br			
Telefones/Fax de contato:	(98) 3272-8003	(98) 3272-8004	(98) 3272-8901
Página na Internet: http://www.ufma.br			
Endereço Postal: Prédio Marechal Castelo Branco - Reitoria, Av. dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, CEP 65.080-805, São Luís – MA			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Hospital Universitário Presidente Dutra	06.279.103/0002-08	26772	467
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Criação: Lei nº 5.152 de 21/10/1966; Decreto-Lei nº 921 de 10/10/1969; Lei nº 5.928 de 29/10/1973; Parecer 472/94 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação; Portaria Ministerial nº 1.216 – MEC de 30/07/1999, DOU de 27/10/1999.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto: Resolução CONSUN nº 17/98 de 22/12/1998; alterado pela Resolução CONSUN 244 de 06/10/2015 e pela Resolução CONSUN 245 de 06/10/2015. Regimento Geral: Resolução CONSUN nº 28/99 de 17/12/1999; Estrutura Organizacional: Resolução CONSUN nº 73/04 de 02/02/2004, atualizada pela Resolução CONSAD 169 de 30/06/2015 e pela Resolução CONSUN 237 de 30/06/2015. RESOLUÇÃO: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário; CONTRATO DE GESTÃO: Contrato Nº 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a Universidade Federal do Maranhão e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); CONVÊNIO com o SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Contratualização HU-UFMA / SEMUS Nº 001/2014. Firmado entre o Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS); HOSPITAL DE ENSINO: Portaria 2.835, de 30 de novembro de 2011.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
CARTA DE SERVIÇO. Decreto nº 3.507, datado de 13 de junho de 2000 do Governo Federal; Carta de Serviço – Decreto Nº 6.932 de 11/08/2009; Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA (2014- 2016)			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código	Nome		
154041	Fundação Universidade do Maranhão		
154072	Hospital Universitário Presidente Dutra		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
15258	Fundação Universidade do Maranhão		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154041		15258	
154072		15258	

2.2 – Finalidade e Competências Institucionais

A Universidade Federal do Maranhão - UFMA tem como mantenedora a Fundação Universidade do Maranhão.

A criação da UFMA tinha como finalidade atender a demanda da comunidade, principalmente a maranhense, de ter, dentro do próprio Estado, uma oferta de formação em nível superior de profissionais de diferentes áreas, contribuindo assim para o desenvolvimento e modernização do Estado e sua inserção em condições equivalentes às de outros estados da região e do país.

A UFMA tem como missão, expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sociocultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

Seus objetivos institucionais, definidos em Estatuto e reafirmados resumidamente no PDI são:

- Ministrando educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

Os objetivos da UFMA estão centrados em três grandes eixos: o de Ensino, o de Pesquisa e o de Extensão.

O eixo do Ensino compreende o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, presenciais e a distância, e o Ensino Básico e Profissional, além de ações especiais de ensino.

No âmbito do Ensino de Graduação, na modalidade presencial, em 2017 a UFMA ofereceu 54 cursos em São Luís, 6 em Bacabal, 3 em Balsas, 4 em Chapadinha, 3 em Codó, 2 em Grajaú, 9 em Imperatriz, 7 em Pinheiro, 5 em São Bernardo, totalizando 93 cursos. A UFMA oferece também, por meio de programas especiais, cursos de graduação e pós-graduação em vários outros municípios, em convênios e parcerias com as prefeituras locais, essencialmente para formação de professores. Em 2017 foi iniciado o curso Engenharia Ambiental e Sanitária (2º Ciclo BICT), em São Luís e os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica (2º Ciclo BICT), em Balsas.

A oferta de Educação Básica e Profissional atendeu 726 alunos no Colégio Universitário – COLUN, 289 no Ensino Fundamental e 437 no Ensino Médio.

Na Pós-Graduação, foram oferecidos, em 2017, 44 cursos *stricto sensu*, incluídos os programas em rede. Nos mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais, houve 990 alunos matriculados nos mestrados e 370 nos doutorados, além disso, 278 alunos concluintes nos mestrados e 60 concluintes nos doutorados. A Pós-Graduação *lato sensu*, em 2017, contou com 26 cursos para um total de 5.187 alunos matriculados e 1.698 concluintes.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo, realizou ações nas diversas áreas, alcançando um público de aproximadamente 179.411 pessoas da comunidade universitária e sociedade em geral.

Os Programas/Projetos envolveram docentes, discentes, técnicos e comunidade por meio de ações socioeducativas, culturais e de atendimento na área da saúde, as quais têm

contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população, gerando novos conhecimentos, priorizando metodologias participativas e que possibilitem transformação social. Foram realizados ainda cursos e eventos.

No ano de 2017 foram realizadas 205 ações de extensão, sendo: 1 na modalidade de programa; 146 na modalidade de projeto; e 58 nas modalidades de cursos ou eventos. Estas ações envolveram um público-alvo de 76.678 pessoas sendo 7.127 discentes, dos quais 237 foram bolsistas pagos com recursos da IES e 2017 docentes.

Em seu Regimento interno o HU-UFMA tem por FINALIDADE, descrita no Título II Art. 2º:

I. Prestar assistência hospitalar e ambulatorial à população, aplicando as medidas de promoção e recuperação da saúde;

II. Servir como unidade de referência dentro do Sistema Único de Saúde - SUS no Estado do Maranhão;

III. Servir ao aprendizado para o ensino de graduação das profissões das áreas da saúde e afins;

IV. Servir como campo de ensino, pesquisa e extensão para os profissionais das áreas da saúde e afins, em nível de Pós-Graduação *lato-sensu e stricto-sensu*;

V. Servir como campo de treinamento, estágio e atualização de recursos humanos dos níveis superior, intermediário e auxiliar, respectivamente;

VI. Promover educação continuada por meio de cursos, estágios e treinamentos específicos;

VII. Desenvolver atividades de investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde e áreas afins e contribuir para a realização de estudos e pesquisas sobre os principais problemas da saúde da população;

VIII. Contribuir para a formação e o trabalho de equipes interprofissionais, com coparticipação de responsabilidades entre os diversos segmentos, buscando sempre o melhor para o cliente, a sociedade e a instituição.

O Contrato celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) e o HU-UFMA define, em sua cláusula quarta, as competências deste, enquanto instituição pactuada:

I. Cumprir as metas estabelecidas no Documento Descritivo, parte integrante deste Contrato;

II. Submeter-se às regras e fluxos de acesso às ações e serviços de saúde, no que tange ao processo regulatório, mediante pactuação com o gestor do SUS;

III. Registrar e apresentar, de forma correta e sistemática, os dados de produção para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), ou outros sistemas de informação de produção de serviços, ou de monitoramento hospitalar, que venham a ser implementados no âmbito do SUS;

IV. Disponibilizar regularmente os dados para o gestor local alimentar e atualizar o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo o cadastramento dos profissionais;

V. Proceder a atualização de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), em articulação com o Serviço de Vigilância Epidemiológica da SEMUS, informando os eventos de notificação compulsória, com registro e envio na periodicidade definida pela SEMUS;

VI. Proceder a atualização e envio de dados relativos aos sistemas nacionais de informação em saúde, de alimentação obrigatória, tais como: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conforme fluxo e periodicidade acordados com a SEMUS;

VII. Garantir o funcionamento das Comissões Assessoras, conforme as legislações vigentes;

VIII. Desenvolver e manter programa de qualidade que abranja em especial a humanização do atendimento, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização – PNH;

IX. Comunicar à SEMUS a existência de equipamentos com defeito e/ou que necessitem de interrupção temporária de utilização, bem como ausência temporária de profissionais ou redução de insumos, com as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

X. Comunicar à SEMUS a interrupção temporária de serviços, por necessidade de adequação da estrutura para o atendimento de normas sanitárias ou ampliação de serviços, apresentando as respectivas propostas de solução, que deverão ser pactuadas com o gestor local do SUS, visando a não interrupção da assistência;

XI. Garantir a educação permanente dos profissionais do HU-UFMA em temáticas assistenciais e gerenciais, de maneira articulada com a rede de atenção à saúde;

XII. Compartilhar os resultados obtidos em pesquisas institucionais com trabalhadores, usuários e a comunidade científica em geral;

XIII. Ser campo de prática de ensino e pesquisa em saúde, em conformidade com os requisitos de certificação do HU-UFMA como Hospital de Ensino, e considerando o art. 207 da Constituição Federal que dispõe sobre a autonomia universitária;

XIV. Estabelecer critérios e procedimentos para a incorporação de tecnologias em saúde, observadas as recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC;

XV. Operacionalizar as atividades do Projeto Consultórios Itinerantes, conforme pactuações com os gestores municipais e estaduais do SUS e da Educação, consonantes com as orientações dos Ministérios da Saúde e Educação;

XVI. Cumprir os fluxos regulatórios de referência e contra referência, pactuados com o gestor do SUS, com vista à otimização do acesso dos usuários aos leitos hospitalares, incluídos os de retaguarda, consultas, serviços de urgência e emergência, terapias, exames de apoio diagnóstico e o que mais couber;

XVII. Implantar e/ou implementar os protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo SUS.

2.3 – Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Arquidiocese de São Luís e da Fundação Paulo Ramos. Embora inicialmente sua mantenedora fosse esta Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976, de 31 de dezembro de 1959, dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a SOMACS - Sociedade Maranhense de Cultura Superior, que fora criada em 29 de janeiro de 1956, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura no Estado e criar uma Universidade Católica.

A universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18 de janeiro de 1958 e reconhecida como universidade livre pela União em 22 de junho de 1961, por meio do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propôs ao Governo Federal a criação de uma fundação oficial, que mantivesse a Universidade do Maranhão, agregando ainda a essa universidade a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945), as quais eram

instituições isoladas federais, e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) que era uma instituição isolada particular.

Assim, o Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21 de outubro de 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973), instituiu a Fundação Universidade do Maranhão, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade no câmpus do Bacanga, o prédio “Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco”, o que tornou irreversível, a partir daí, a transferência gradual das outras unidades.

O processo de interiorização da UFMA data de 1971, com a implantação das unidades do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamentos e Ação Comunitária). Os primeiros câmpus da UFMA – Imperatriz, Codó, Bacabal e Pinheiro – foram criados no final da década de 70 do século passado, mas os primeiros cursos regulares de graduação foram oferecidos em 1978 e 1979, em Imperatriz. Mais recentemente, a Universidade ampliou os programas de interiorização, investindo em projetos de reestruturação de todos os seus atuais nove câmpus.

O Complexo Hospitalar do HU - Hospital Universitário é composto por duas unidades: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno-Infantil, cedidas e incorporadas à Instituição em 1990. Por se tratar de uma unidade gestora independente e por exigência do REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, o HU possui Plano Diretor próprio.

A Normatização referente à criação, alteração e gestão/estrutura do HU-UFMA engloba:

- **Criação:** Resolução N° 02 do Conselho de Administração da UFMA de 28/01/ 1991.
- **Regimento interno:** Resolução: 05/1994 do CONSAD - Altera o Regimento Geral do Hospital Universitário.
- **Contrato de gestão:** Contrato N° 007.001.001/2013, assinado em 17/01/2013 entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).
- **Convênio com o Sistema Único de Saúde - Contratualização HU-UFMA/SEMUS N° 001/2014:** firmado entre o HU-UFMA e a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís.
- **Hospital de Ensino:** Portaria 2.835, de 30/11/2011.

Breve histórico do órgão ou da entidade

Figura 1 - Breve histórico do HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

A Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão foi fundada em 28.02.1957, vinculada à Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS), sendo incorporada à Fundação Universidade do Maranhão (FUMA) em 20 de janeiro de 1961. Desde então, funcionou sem um hospital de ensino próprio, o que levou a UFMA a utilizar hospitais da rede estadual.

A fim de sanar tal problema presente nos cursos de graduação da área de saúde, em 1990, a comunidade universitária pleiteou ao Instituto Nacional de Assistência Médica e

Previdência Social (INAMPS) - à época em extinção - a cessão de dois hospitais a ele vinculados: o Hospital Presidente Dutra e o Hospital Materno Infantil.

Em 17 de janeiro de 1991, o Ministério da Saúde assinou o Termo de Cessão e Uso de ambos os hospitais, passando-os à gestão da UFMA, compondo o primeiro hospital universitário do Estado.

A gestão dessa nova organização exigiu novas estratégias que incluíram a criação, em 1996, de uma fundação de apoio – Fundação Josué Montello - nos moldes da Fundação Zerbini, da Universidade de São Paulo/Instituto do Coração (USP/INCOR).

Em 2004, o HU-UFMA recebeu a primeira certificação como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), segundo Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000 de 15 de abril de 2004.

Em 2005, foi firmado o primeiro convênio UFMA/SEMUS, contratualizando ações, metas, indicadores e outros, alusivos à atenção à saúde, no âmbito do HU-UFMA.

Em 17 de janeiro de 2013, foi assinado o contrato de adesão da UFMA à EBSEH, por meio do qual o HU-UFMA tornou-se uma filial desta empresa.

A contratualização UFMA/SEMUS foi renovada por meio do Termo de Convênio nº 01/2014 – SEMUS, em janeiro/2014.

2.4 – Ambiente de Atuação

A UFMA tem promovido, nos últimos anos, a expansão das suas atividades, tanto do ponto de vista da abrangência geográfica como a da diversidade das áreas de atuação. Essa expansão atende especialmente o ensino, com a criação de novos cursos de graduação que atendem as demandas atuais de formação, para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e mais preciso. A multiplicação dos câmpus tem como objetivo, atingir, progressivamente, todo o Estado – atualmente nove câmpus – e a ampliação e diversificação de ofertas de cursos estende-se para além da capital do Estado e atinge a sede, na capital, com 54 cursos, mas também os outros câmpus, localizados em outros espaços geográficos, designados genericamente como continente, para identificá-los em relação à Ilha de São Luís, onde fica a Cidade Universitária Dom Delgado, câmpus-sede. Atualmente oito câmpus no continente oferecem 37 cursos. A UFMA possui câmpus em Bacabal, Balsas, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo, e atua em outros municípios com cursos de graduação a distância e cursos especiais de formação de professores, como o PROFEH e o PROEB. Reitera-se aqui o que vem sendo afirmado em anos anteriores, acredita-se que a estratégia de expansão para outras regiões do Estado contribuirá para restringir o movimento de êxodo em direção aos grandes centros, além de propiciar a valorização desses novos espaços e criar vínculos entre os discentes e as cidades que abrigam os novos câmpus – e seus cursos e outras atividades acadêmicas e culturais – estimulando esses discentes, depois de graduados, a permanecerem nos municípios onde se qualificaram e dessa forma participarem dos esforços de desenvolvimento e modernização do Estado.

Em 2017 foi iniciado o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (2º ciclo BICT), em São Luís e Engenharia Civil (2º ciclo BICT), em Balsas.

O Colégio Universitário – COLUN, em São Luís, oferece Educação Básica e Profissional a 726 alunos.

A Pós- Graduação, a Pesquisa e a Extensão, seguindo a mesma tendência, começam a ser realizadas também nos municípios do continente. A UFMA oferece 44 cursos de mestrado e de doutorado, dos quais um em Chapadinha e um em Imperatriz. Foram realizadas, em 2017, 205 ações de extensão. Em todos os câmpus estimula-se a criação de projetos de pesquisa e de extensão.

Finalmente, ressalta-se a preocupação constante com a inclusão social e a acessibilidade, o que demonstra a consonância entre a Instituição e seu ambiente de atuação.

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA é um órgão da Administração Pública Federal que tem por finalidade englobar assistência, ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins. É um hospital de ensino certificado pelo Ministério da Educação - MEC e Ministério da Saúde - MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000 de 15 de abril de 2004.

Por suas características de natureza pública, atende a todos, indistintamente, respeita os princípios éticos das profissões e integra, mediante convênio, a estrutura orgânica do SUS, conforme Artigo 45 da Lei nº 8.080/90.

Sendo um Hospital de referência estadual para os procedimentos de alta complexidade nas áreas cardiovascular, traumatologia-ortopedia, neurocirurgia, vídeo-laparoscopia, nefrologia, transplantes, facoemulsificação, gestante de alto risco, cirurgia bariátrica, litotripsia, hemodinâmica, audiometria, ressonância magnética, banco de olhos e núcleo de fígado, desenvolve, também, procedimentos de média complexidade e alguns programas estratégicos de atenção básica integrados à rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por excelência, o HU-UFMA é um centro de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas. É campo de ensino para alunos de graduação em enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, biblioteconomia e comunicação social nas habilitações de jornalismo e relações públicas

São objetivos do Hospital Universitário:

- Prestar assistência à comunidade na área de saúde em todos os níveis de complexidade em especial na Alta complexidade, de forma universalizada e igualitária harmonizada com o Sistema Único de Saúde - SUS.
- Ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde e afins, em estreita relação e sob orientação das Coordenadorias e dos Departamentos que nele efetivamente atuam.
- Aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, contribuindo para o fortalecimento e expansão da pós-graduação.

2.5 – Organograma

I – Órgãos executivos centrais:

- Reitoria
- Vice-Reitoria.

II – Órgãos executivos auxiliares:

- Pró-Reitorias
- Hospital Universitário
- Prefeitura de Câmpus – PRECAM.

III – Órgãos executivos acadêmicos:

- Diretoria das Unidades Acadêmicas, de Institutos e de Câmpus
- Chefia das Subunidades Acadêmicas – Departamentos
- Coordenadoria das Subunidades Acadêmicas – Cursos

IV – Núcleos e outros órgãos – os Núcleos compõem a estrutura organizacional e dão suporte a atividades meio para que as Unidades Acadêmicas viabilizem as suas políticas e ações.

- NEAD – Núcleo de Educação à Distância – responsável pela gestão dos projetos e cursos de educação à distância;

- NEC - Núcleo de Eventos e Concursos – responsável pela realização de concursos e vestibulares especiais;
- NIC - Núcleo Integrado de Comunicação – responsável pela divulgação institucional;
- NTI - Núcleo de Tecnologias da Informação – responsável pelos sistemas de informática e redes;
- NGE – Núcleo Gráfico-Editorial – responsável pelas publicações acadêmicas e institucionais;
- NUACE – Núcleo de Acessibilidade – responsável pelas ações e demandas de acessibilidade;
- NB - Núcleo de Bibliotecas – responsável pelo sistema de bibliotecas, atualmente funcionando com 01 (uma) Biblioteca Central e 19 (dezoito) bibliotecas setoriais e dos câmpus, a saber: Câmpus São Luís (Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do COLUN, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Labohidro, Biblioteca do CCSO, Biblioteca do CCH e as Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente, em Direito, em Ciências Sociais, e em Ciência Exatas e Tecnologia); Câmpus de Pinheiro; Câmpus de Codó; Câmpus de Chapadinha; Câmpus de Bacabal; Câmpus de São Bernardo; Câmpus de Balsas; Câmpus de Grajaú; e Câmpus de Imperatriz (Biblioteca do Centro; e Biblioteca de Bom Jesus);
- HU – Hospital Universitário;
- RU – Restaurante Universitário – responsável pelo fornecimento de refeições aos alunos e servidores da instituição;
- COLUN – Colégio Universitário - unidade acadêmica da Universidade Federal do Maranhão, funcionando como Colégio de Aplicação no oferecimento da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e Educação Profissional.

V – Órgãos de assessoramento

- a) ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – responsável pelo planejamento anual, pelo orçamento, convênios e documentos institucionais;
- b) ARI - Assessoria de Relações Internacionais – responsável pela internacionalização institucional;

VI – Órgãos executivos acadêmicos

A área acadêmica está estruturada em Departamentos acadêmicos e Coordenadorias de cursos, sob a supervisão de unidades acadêmicas. A UFMA conta atualmente com 7 unidades acadêmicas, 4 em São Luís, 1 em Imperatriz, 1 em Pinheiro e 1 em Chapadinha, com 2 Institutos e com 5 unidades de câmpus – Bacabal, Balsas, Codó, Grajaú e São Bernardo . São órgãos executivos acadêmicos:

- a) Diretoria das unidades acadêmicas, dos Institutos e das Unidades de Câmpus
- b) Chefia das subunidades acadêmicas
- c) Coordenadoria das subunidades acadêmicas

A administração do ensino, da pesquisa e da extensão na UFMA é regulamentada por normas estatutárias e regimentais, bem como por resoluções aprovadas pelos órgãos competentes.

A UFMA delibera por meio de órgãos colegiados, em diferentes instâncias, com a participação da comunidade institucional, local e regional. São órgãos deliberativos, tal como consta no artigo 12 do Estatuto da UFMA:

I – Colegiados superiores

a) CD - Conselho Diretor – órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade;

b) CONSUN - Conselho Universitário – órgão máximo deliberativo e normativo da Universidade, competindo-lhe decidir sobre as questões atinentes à política de ensino, pesquisa e extensão e às diretrizes administrativas em geral, bem como acompanhar a execução e avaliar os resultados das ações postas em prática;

c) CONSAD - Conselho de Administração – órgão consultivo e deliberativo em matéria administrativa;

d) CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II – Colegiados acadêmicos

a) Conselho de unidade acadêmica – órgão máximo consultivo e deliberativo da administração das Unidades acadêmicas;

b) Assembleia departamental – órgão máximo consultivo e deliberativo dos Departamentos Acadêmicos;

c) Colegiados de curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* – órgãos máximos deliberativos e consultivos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Quadro 2 - Unidades estratégicas da UFMA

Áreas/ Unidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	Responsável pelas atividades de ensino de graduação em todas as suas modalidades.	Isabel Ibarra Cabrera	Pró-Reitor	Até 2/5/2017
		Dourivan Camara Silva de Jesus	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI	Responsável pelas atividades de pesquisa e de ensino de pós-graduação, e incentivo à criação de projetos inovadores.	Fernando Carvalho Silva	Pró-Reitor	Até 1/8/2017
		Allan Kardec Duailibe Barros Filho	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF	Responsável pela gestão financeira.	Eneida de Maria Ribeiro	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE	Responsável pelas atividades de extensão, culturais e de empreendedorismo.	Dorlene Maria Cardoso de Aquino	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH	Responsável pela gestão de pessoal.	Maria Elisa Cantanhede L.B. Borges	Pró-Reitor	Indeterminado
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES	Responsável pelas ações de assistência estudantil.	João de Deus Mendes da Silva	Pró-Reitor	Indeterminado
Prefeitura de câmpus – PRECAM	Planejar, executar e fazer a manutenção da infraestrutura e do patrimônio físico da Universidade, administrar serviços de transporte e segurança e dar apoio logístico a todos os setores da Universidade, para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas;	Guilherme Frederico Souza de Abreu	Prefeito de câmpus	Até 20/4/2017
		Deivid Porto Ferreira	Prefeito de câmpus	Indeterminado

Fonte: ASPLAN

No HU-UFMA, o contrato UFMA/EBSERH viabilizou a elaboração do “Plano de Reestruturação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão”, em que é proposto um novo organograma para os hospitais universitários. O HU-UFMA encontra-se, portanto, em uma fase de transição, onde uma nova estrutura administrativa vem sendo gradativamente inserida, substituindo cargos e funções anteriores. Ressalta-se que este organograma inicial também vem passando por ajustes, sugeridos pelo HU-UFMA e pela própria EBSEH, de modo a atender as especificidades do Hospital.

A formulação da nova estrutura organizacional levou em conta a necessidade de fortalecimento das competências do núcleo operacional, que corresponde ao bloco no qual acontecem os processos de trabalho finalísticos. Neste núcleo há os SETORES e as UNIDADES, órgãos que facilitam a coordenação das atividades finalísticas que viabilizam a prestação de serviços assistenciais no hospital.

Na linha intermediária, encontram-se as DIVISÕES, órgãos que estabelecem a integração horizontal (entre os processos finalísticos, e entre estes e os de suporte) e a integração vertical (entre os níveis operacional e de suporte e a cúpula). Na cúpula, encontram-se as GERÊNCIAS que, em conjunto com a SUPERINTENDÊNCIA, compõem a estrutura de Governança - instâncias decisórias e deliberativas.

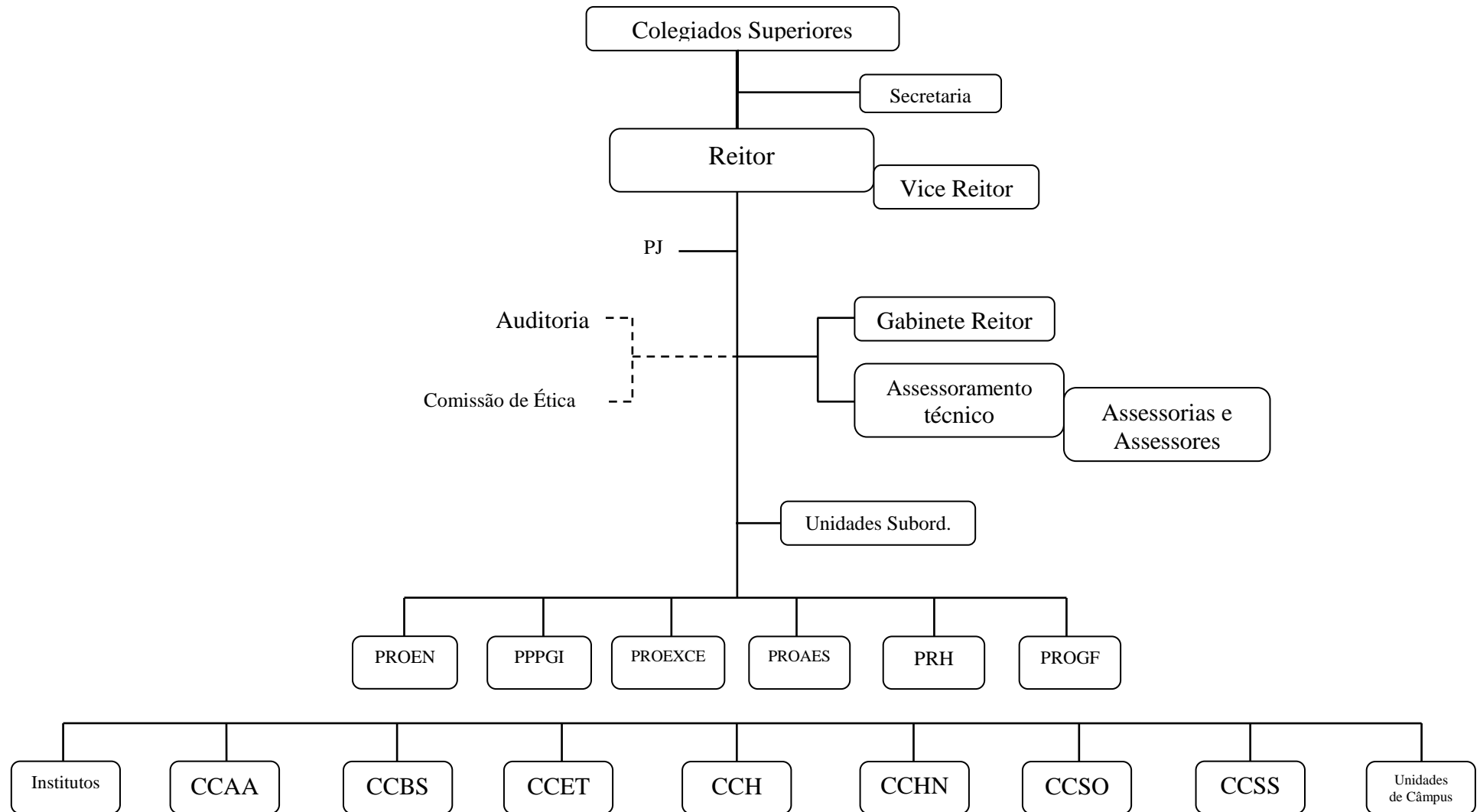
Quadro 3 - Unidades estratégicas do HU-UFMA

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência	Praticar os atos de gestão: orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de recursos humanos necessários ao funcionamento do HU-UFMA, observada a Portaria EBSEH nº 125/2012.	Joyce Santos Lages	Superintendente	Indeterminado
Gerência Administrativa	Implantar e gerenciar as políticas de gestão: administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoas e da logística e infraestrutura hospitalar no HU-UFMA; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas.	Eurico dos Santos Neto	Gerente	
Gerência de Atenção à Saúde	Coordenar o planejamento, a organização, a administração, as ações de controle e avaliação e a operacionalização dos serviços assistenciais mediante metas quantitativas e qualitativas pré-estabelecidas.	Sílvia Helena Cavalcante de Sousa		
Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos setores e unidades subordinados à Gerência. Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e Representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.	Rita da Graça Carvalho F. Correa		
Ouvidoria	Encaminhar as manifestações recebidas, monitorar as ações das áreas	Pedro Germano	Ouvidor	

	respectivas e comunicá-las ao usuário. Propor ações de melhoria para o HU-UFMA.	<i>Neto</i>		
Setor Jurídico	Responder pela advocacia preventiva. Representar judicial e extrajudicialmente o Hospital. Manifestar-se nos processos disciplinares e nos de licitação, dispensas e inexigibilidades e nos assuntos referentes à gestão de pessoas, se necessário. Observar as orientações da Coordenadoria Jurídica da EBSEH.	<i>Tânia Maria Ferreira de Medeiros</i>	Chefe	
Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	Realizar as ações para Gestão de Processos e Tecnologia da Informação	<i>Anilton Bezerra Maia</i>		
Unidade de Comunicação	Interagir com a mídia e com a sociedade, promovendo a imagem institucional, sendo uma fonte acessível de informações fidedignas sobre o HU-UFMA. Dinamizar a comunicação interna, favorecendo o sentimento de pertencimento e a participação dos trabalhadores.	<i>Antonio Fernando de Jesus Oliveira Silva</i>		
Unidade de Planejamento	Assessorar a gestão na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico do HU-UFMA, propondo e coordenando a implantação de planos, fluxos e métodos de melhorias dos processos organizacionais. Subsidiar a EBSEH na elaboração de relatórios e documentos.	<i>Alexandre Ronald de Araújo Oliveira</i>		

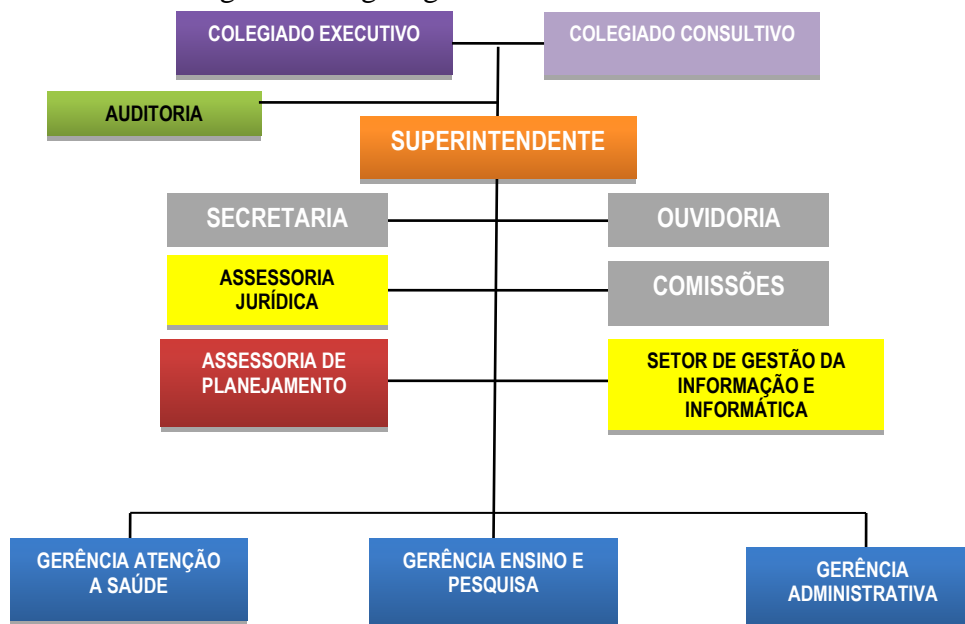
Fonte: HU-UFMA

Figura 2 - Organograma UFMA



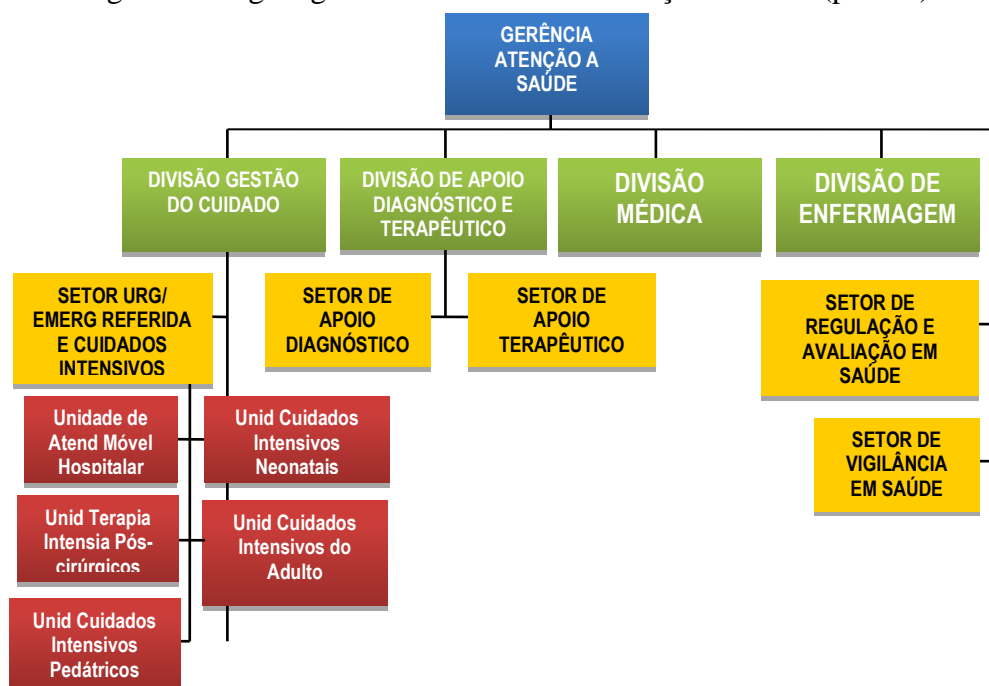
Fonte: ASPLAN

Figura 3 - Organograma central do HU-UFMA



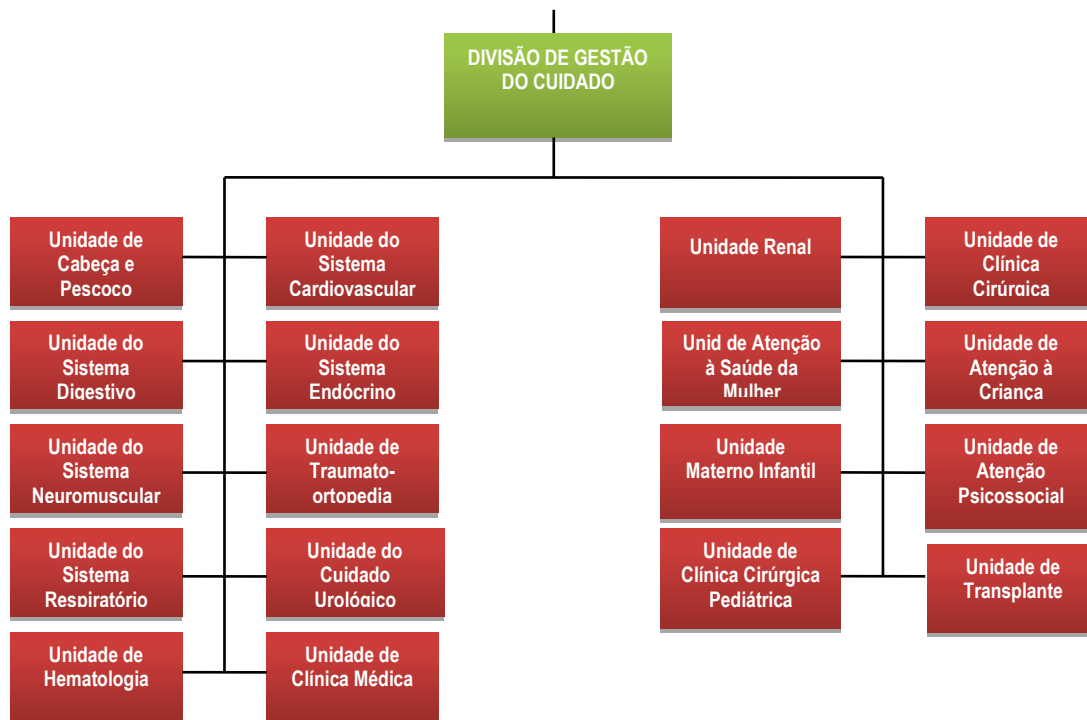
Fonte: HU-UFMA

Figura 4 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 1)



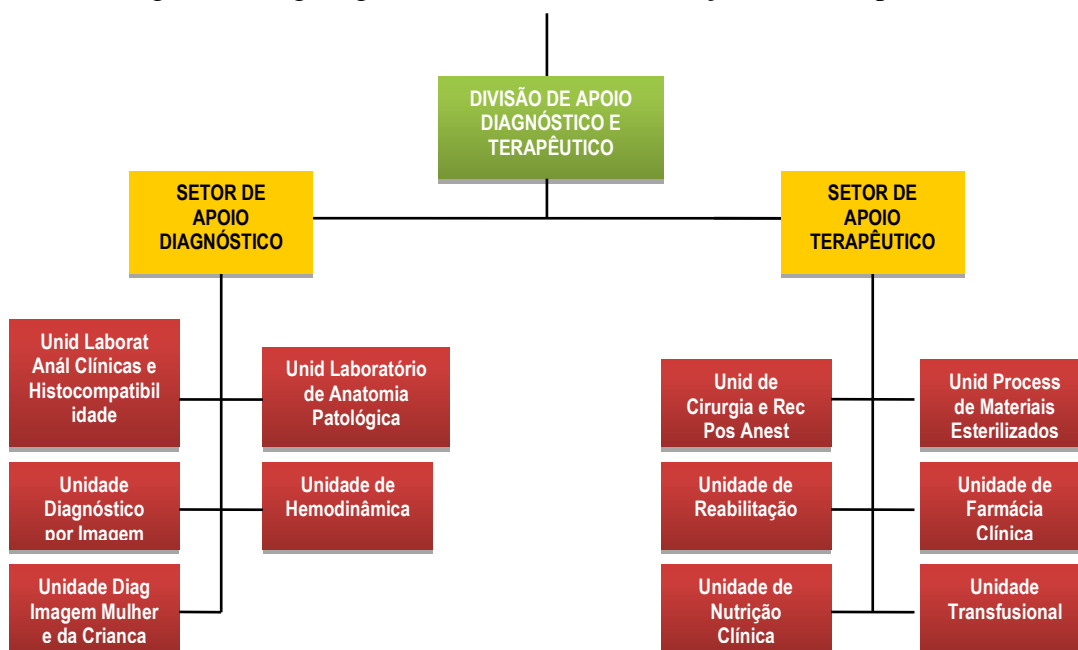
Fonte: HU-UFMA

Figura 5 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 2)



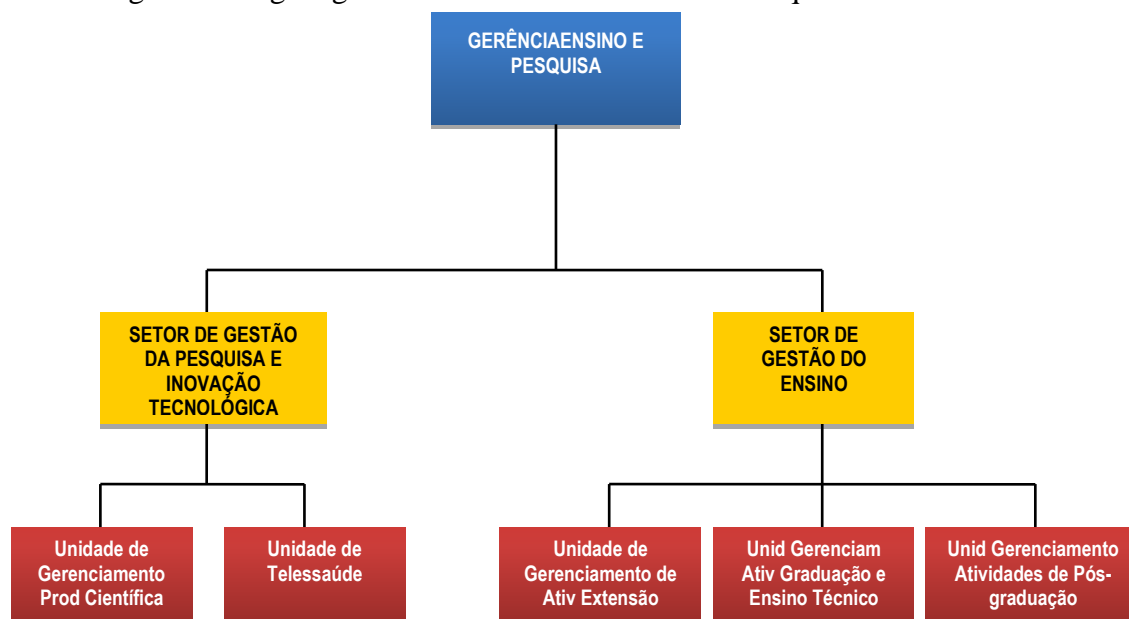
Fonte: HU-UFMA

Figura 6 - Organograma da Gerência de Atenção à Saúde (parte 3)



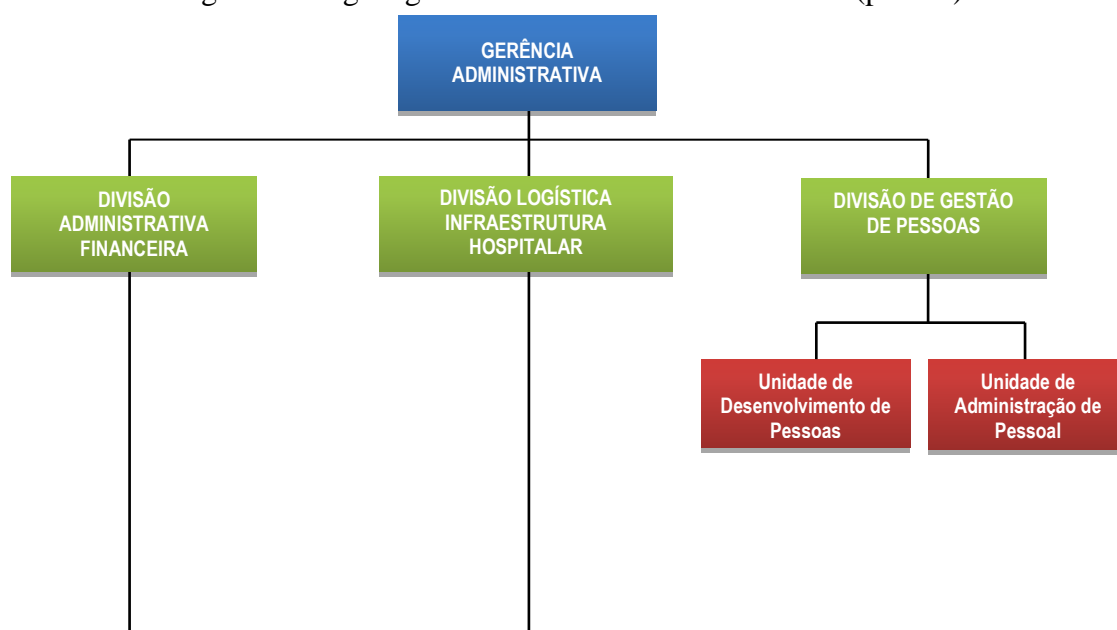
Fonte: HU-UFMA

Figura 7 - Organograma da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFMA



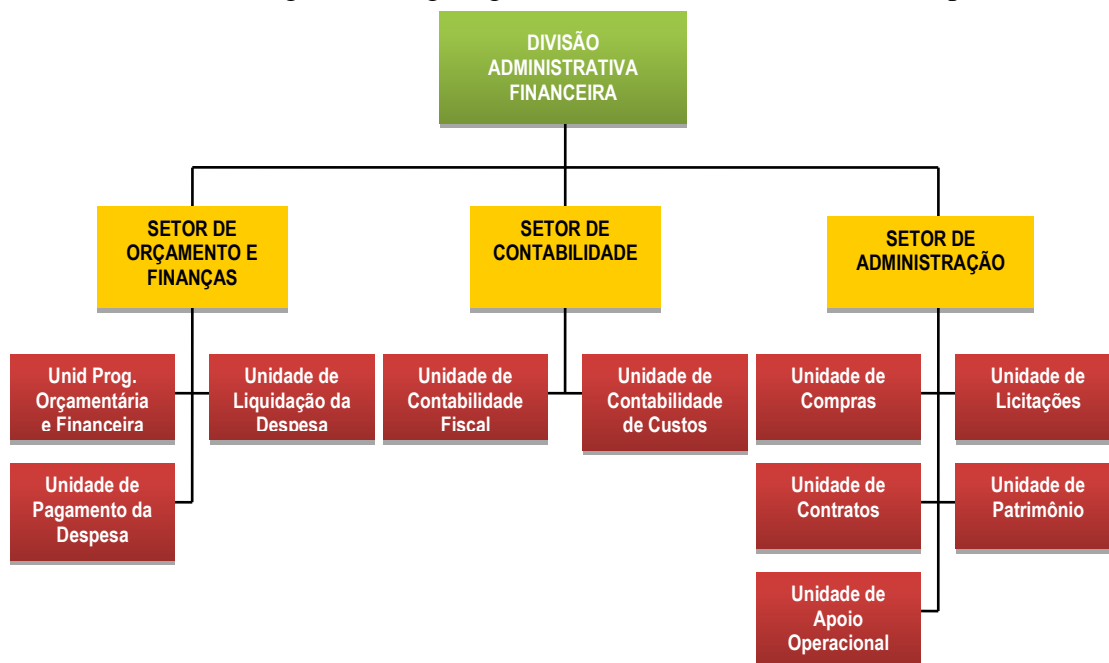
Fonte: HU-UFMA

Figura 8 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 1)



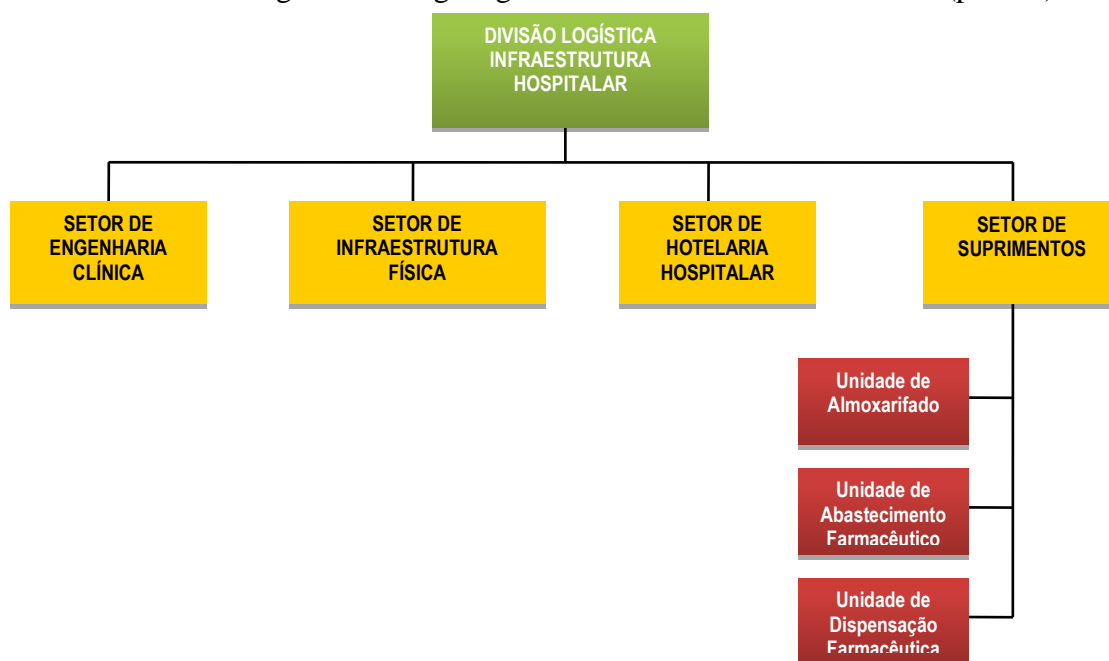
Fonte: HU-UFMA

Figura 9 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 2)



Fonte: HU-UFMA

Figura 10 - Organograma da Gerência Administrativa (parte 3)



Fonte: HU-UFMA

2.6 – Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFMA abrangem os três eixos fundamentais das atividades universitárias: Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2017 foram mantidos esses macroprocessos, que podem ser assim descritos:

No âmbito do Ensino, a UFMA atua em:

- Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- Educação Básica e Profissional – no COLUN - Colégio Universitário;
- Educação à Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Ações especiais de ensino - programas especiais de formação de professores ou de formação continuada: PROEB; PARFOR- PROFEBPAR; PRONERA; Escola da Terra .

A UFMA, no ano decorrido, ofereceu cursos e programas e projetos de extensão, além de eventos culturais que extrapolam os muros da Instituição e já estão incorporados ao calendário cultural da cidade.

No âmbito da Pesquisa e Pós-graduação, verificou-se a manutenção dos grupos de pesquisa, e do incentivo à melhoria das publicações, em quantidade e qualidade, mas houve apenas um pequeno aumento no número de cursos.

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos - UFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Graduação	Cursos de Bacharelado e de Licenciatura	Alunos selecionados – SISU - ENEM	PROEN, Unidades e Subunidades Acadêmicas
	Pós-Graduação	Cursos de Especialização – <i>lato sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Departamentos Acadêmicos
		Cursos de Mestrado – <i>stricto-sensu</i>	Alunos graduados	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
		Cursos de Doutorado – <i>stricto-sensu</i>	Alunos com Mestrado	PPPGI e Programas de Pós-Graduação
	Educação Básica	Ensino Básico e Fundamental	Crianças e jovens admitidos por seleção	COLUN
	Profissional	Ensino Profissionalizante		
	Educação à Distância	Cursos de Graduação e de Pós-graduação	Alunos selecionados, agrupados em polos	NEAD
	Programas especiais	PROEB	Professores municipais sem formação superior	Coordenação de ações especiais de ensino – CAESP / PROEN
		PARFOR – PROFEBPAR	Professores com graduação diferente daquela em que atuam	
		PRONERA	Professores com atuação em áreas de reforma agrária	
		Escola da Terra	Professores e outros profissionais da educação com atuação no campo e em escolas quilombolas	
Pesquisa	Projetos de pesquisa	Produção de pesquisa em diferentes áreas e publicação de	Alunos de graduação e pós-graduação e comunidade	PPPGI, Unidades e Subunidades Acadêmicas, Programas de Pós-Graduação e

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		livros e artigos sobre os resultados de pesquisa		Projetos de Pesquisa
Extensão	Cursos	Cursos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa
	Programas e Projetos	Programas e Projetos de extensão sobre temas variados	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa
	Ações culturais	Eventos culturais	Comunidade interna e externa	PROEXCE Unidades e Subunidades Acadêmicas e Projetos de Extensão e/ou Pesquisa

Fonte: UFMA

Os Macroprocessos finalísticos do HU-UFMA são dois: Atenção à Saúde e Educação (ensino, pesquisa e extensão). Com relação ao primeiro, o HU-UFMA realizou, em 2017: 271.691 consultas, 14.636 internações e 455.524 procedimentos/diagnósticos. No que se refere à Educação, o Hospital contribuiu para a formação de 1.843 profissionais, assim distribuídos: 1.497 alunos ou estagiários dos cursos de graduação da UFMA; 323 - pós-graduandos em nível de Residência (190 médicos, 133 de categorias distintas: assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais) e 23 intercambistas (nacionais e internacionais).

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos – HU-UFMA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Atenção à Saúde	Realização de procedimentos de alta complexidade nas áreas: Cirurgia Cardiovascular, Traumatismo-ortopedia, Neurocirurgia, Transplante de córnea e rim, Cirurgia Bariátrica, Gestação de alto risco, Litotripsia e Terapia Renal Substitutiva, além de ações: de média complexidade e algumas da atenção básica.	Consultas Internações clínicas e cirúrgicas Exames diagnósticos laboratoriais e de imagem	Usuários do SUS	Gerência de Atenção à Saúde Divisão do Cuidado Divisão Médica Divisão de Enfermagem Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Setores Unidades Serviços
Educação (Ensino Pesquisa e	Graduação: campo de estágio curricular e práticas de ensino de cursos da UFMA das áreas	Aulas práticas e teóricas.	Discentes: Estagiários do	Gerência de Ensino, Pesquisa e

Extensão)	<p>de ciências da saúde, exatas, biológicas, sociais, humanas.</p> <p>Pós-graduação:</p> <p>Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial: duas vagas anualmente.</p> <p>Residência Multiprofissional em Saúde, com dois Programas (Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança), e que contempla vários campos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.</p> <p>Residência Médica, que inclui 24 programas.</p>	<p>Treinamentos em Serviço.</p> <p>Pesquisas científicas de serviços, programas de pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso.</p> <p>Artigos científicos</p> <p>Ligas Acadêmicas.</p>	<p>Colégio Universitário.</p> <p>Graduandos da UFMA.</p> <p>Intercambistas (nacionais e internacionais).</p> <p>Residentes Docentes da UFMA</p> <p>Preceptores, Supervisores e Tutores das Residências</p>	<p>Extensão.</p> <p>Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação tecnológica.</p> <p>Setor de Gestão do Ensino.</p> <p>Comissão Científica do HU-UFMA.</p> <p>Comitê de Ética em Pesquisa</p> <p>Coordenações das residências</p>
------------------	--	---	--	---

Fonte: HU-UFMA

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 – Planejamento Organizacional

Em 2017 foi concluído o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021 da Universidade Federal do Maranhão, aprovado pela Resolução nº 286-CONSUN, de 30 de outubro de 2017.

Como princípios básicos desse documento foram mantidos os objetivos institucionais e a Missão:

A missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

No mesmo documento foram apresentados os Objetivos Institucionais que norteiam a UFMA:

- Ministrar educação em nível superior;
- Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;

- Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.
-

O PDI define as diretrizes da UFMA organizando-as a partir dos seguintes eixos de atuação:

Eixo Ação Acadêmica, que trata do Ensino de Graduação, do Ensino de Pós-Graduação, da Educação a Distância, do Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, das Ações Especiais de Ensino, da Pesquisa e Inovação, da Extensão, da Assistência Estudantil e das Ações Pró-Acessibilidade;

Eixo Planejamento e Gestão Institucional, sobre o Planejamento Institucional e a Organização Acadêmica e Administrativa;

Eixo Gestão de Pessoal, que trata do Corpo Docente e do pessoal Técnico-Administrativo;

Eixo Articulação Institucional, que compreende as ações da Comunicação Institucional em diversas mídias e da Gráfica e da Editora Universitárias;

Eixo Infraestrutura, sobre a Infraestrutura Física, a Tecnologia da Informação e o Núcleo Integrado de Bibliotecas;

Eixo Orçamento e Finanças, que trata da Sustentabilidade Financeira da Instituição e da Gestão Orçamentária e Financeira;

Eixo Relações Internacionais, sobre convênios e mobilidade internacionais;

Eixo Avaliação Institucional, sobre as ações da Comissão Permanente de Avaliação – CPA;

Eixo UFMA Saudável, projeto institucional para melhoria da saúde dos servidores.

Em 2017, depois da implantação de uma nova dinâmica ao órgão de planejamento, a partir das prioridades elencadas apresentou os resultados seguintes:

Quadro 6 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Planejamento

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
Aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes.	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Elaboração e implantação de modelo de organização administrativa para as Unidades Acadêmicas (Centros) situados nos municípios de Imperatriz e Pinheiro.
		Retificação e reordenação dos normativos de criação dos câmpus instalados em Grajaú e São Bernardo.
		Ação conjunta com o Núcleo de Ensino a Distância para alocação de servidores e de equipamentos para reativar as atividades da UFMA em Alcântara, sob coordenação do CCHSNT
		Realização de inventário de bens e benfeitorias da Universidade no município de Pedreiras.
		Negociação de Acordo de Cooperação para ações conjuntas com a Prefeitura de Pedreiras, visando a instalar um polo UAB em 2018.
		Negociação com a Prefeitura de Cururupu, visando a instalar um polo UAB em 2018.
	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Referendo à Resolução nº 110-Consun-2008, formalizando os atos constitutivos de criação do Instituto de Energia Elétrica.
		Proposta de Regimento Interno para o Instituto de Energia Elétrica.
		Referendo à Resolução nº 237-Consun-2015, formalizando decisão de redenominar duas Unidades Administrativas.
		Implementação de medidas administrativas visando a desmembrar dois departamentos acadêmicos.
	Avaliações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Formalização em Resolução do ato autorizativo da Administração para publicar Boletim de Serviço em meio eletrônico.
	Instalação de comissões, de 2017 a 2021, sob demanda.	Criação de Comissão em conjunto com a PRECAM, para realizar inventário do patrimônio físico da Universidade.
		Criação de comissão, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças para, em conformidade à lei, produzir os documentos referentes às áreas e aos prédios de propriedade ou de ocupação da UFMA.
Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA	Atualização de normas até fevereiro de 2017.	Levantamento da situação de ocupação de espaços físicos da UFMA, nos câmpus São Luís e Pinheiro e elaboração de minuta de resolução para concessão eventual de uso a terceiros.
	Adequação do PLS até março de 2017.	Estudos e análises do Plano de Logística Sustentável, a partir de seu desenho inicial, visando ajustá-lo à realidade atual.
	Elaboração dos regimentos internos das Unidades Acadêmicas até julho de 2017.	Entendimentos com dirigentes de Unidades Acadêmicas e coordenadores de cursos, visando a elaborar e implantar os respectivos regimentos internos.
	Aprovação dos regimentos internos, até dezembro de 2017.	Análise da proposta de Regimento Interno do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia.
	Atualização do Estatuto e do	Atualização contínua dos textos do Estatuto e

	Regimento Geral, até dezembro de 2017.	do Regimento Geral, em acordo com os normativos baixados pelos Colegiados Superiores.
	Atualização de normas e de regulamentos internos, de 2017 a 2021.	Elaboração e envio de propostas à autoridade superior, para aprovação nos colegiados superiores, referentes a: Prefeitura de Câmpus, Pró-Reitoria de Gestão e Finanças, Pró-Reitoria de Planejamento, Unidades de Câmpus do Continente, composição de Conselhos, alterações de dispositivos de normativos diversos, criação do Instituto de Ciências do Mar.
Modernizar procedimentos e estruturas.	Elaboração de novo modelo de funcionamento do NB, até julho de 2017.	Estudo, análise, discussão para elaborar novo modelo de organização do Núcleo de Bibliotecas.
	Modernização das Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e a de Recursos Humanos, até setembro de 2017.	Estudo de organização da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças, visando a modernizá-la.
	Redefinição das atribuições de cada unidade administrativa, até novembro de 2017.	Atualização das atribuições das Unidades Administrativas, de modo a compor o novo Regimento da Reitoria.
	Modernização das estruturas e das atribuições das pró-reitorias, até dezembro de 2017.	
	Análise das unidades de câmpus do continente, até dezembro de 2017.	Proposta de transformação das Unidades de Câmpus elevando-as à condição de Unidades Acadêmicas.
	Avaliação de vínculos de órgãos, de 2017 a 2021.	Transformação da Assessoria de Interiorização em Coordenação de Atividades Especiais-CAESP, alterando a subordinação das Unidades de Câmpus do continente à Reitoria.
	Formalização de boas práticas de governança institucional, de 2017 a 2021.	Remessa de informações ao TCU, pelo formulário de levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública – Ciclo 2017.
		Proposta à Direção Executiva para formalização de órgão de Gestão e Controle Interno.
		Proposta à Direção Executiva para criar Comitê de Governança, Riscos e Controles, conforme disposto no art. 23 da IN nº 01/2016, do MP/CGU, em referência ao Processo nº 23115.016484/2016-92.
Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade de docentes e técnicos os resultados obtidos.	Redimensionamento da sistemática de avaliação institucional, até janeiro de 2017.	Implantação do ForPDI, para acompanhamento, controle e avaliação do desempenho na execução das metas institucionais.
	Implantação do Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle, até fevereiro de 2017.	Estudos para implantação do ForRiscos, visando ao controle de riscos na Instituição.
Instalar base de dados UFMA.	Instalação da Base de Dados UFMA, até fevereiro de 2017.	Iniciada a constituição da Base de Dados UFMA, com arquivo em meio eletrônico, aglutinando dados classificados por tipologia funcional.
	Instalação do Sistema de Dados Abertos, até dezembro de 2017.	Implantado o Plano de Dados Abertos, na Instituição.
Incrementar o investimento	Legalização de todos os bens	Criada comissão para regularizar situação dos

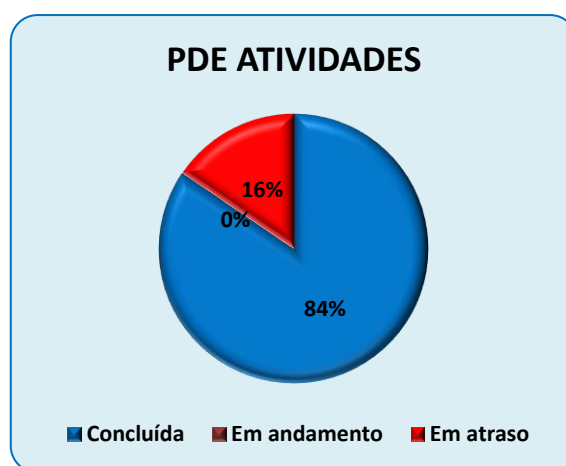
em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição.	imóveis da UFMA, até dezembro de 2017.	imóveis da UFMA; iniciadas as atividades, em 2017.
--	--	--

Fonte: ASPLAN

O primeiro ciclo do Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA foi construído por uma equipe de gestores, a partir do “Curso de Especialização em Gestão de Hospitais universitários Federais do SUS” promovido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em parceria com Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL), para o período de 2014 a 2016.

O PDE 2014-2016 contemplou 3 macroproblemas, 14 nós críticos e atingiu o percentual aproximado de 84 % de execução das ações planejadas. As atividades não concluídas justificam-se pela atual situação política e econômica do país, pela falta de investimentos e pela necessidade de mudanças nos processos de trabalho a partir da inclusão de novos projetos no cenário do Hospital.

Gráfico 1 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA – 2014/2016. Junho/2017



Fonte: HU-UFMA

Quadro 7 - Status das atividades do PDE/HU-UFMA 2014-2016, segundo macroproblema. Julho/2017

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	47	0	6	53
2	42	0	6	48
3	20	0	8	28
Total	109	0	20	93

Fonte: HU-UFMA

A construção deste novo ciclo do PDE, PDE/HU-UFMA (2017-2020), foi realizada pela própria equipe do HU-UFMA e teve como diferencial a gestão participativa, contando com a contribuição de 283 colaboradores das mais diversas categorias e funções, lotados no HU-UFMA. O processo foi coordenado pela Unidade de Planejamento e por Gestores de Aprendizagem com formação em Metodologias Ativas e ênfase em Aprendizagem Significativa, formados pelo IEP/HSL. Esses gestores capacitaram um grupo de dez facilitadores para a condução de oficinas de trabalho com os demais colaboradores.

A etapa de Gestão do Risco foi uma das inovações implementadas no desenvolvimento do PDE 2017-2020. Esta etapa teve como objetivo realizar a análise dos riscos quanto ao não atingimento dos objetivos propostos na execução dos planos de intervenção, visando aumentar a probabilidade de sucesso do projeto e um maior atingimento das metas elencadas.

O plano foi construído para ser operacionalizado em um período de quatro anos: agosto/2017 a dezembro/2020. Contou com a participação de gestores, funcionários e facilitadores. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico da realidade do HU-UFMA e das necessidades de saúde locais. Foram identificados sete macroproblemas, a saber:

1. Ineficiência dos serviços assistenciais para atendimento integral às demandas dos usuários do SUS no âmbito do HU-UFMA.
2. Dificuldades na articulação de atividades de ensino e pesquisa com os processos assistenciais do HU-UFMA.
3. Processos de trabalho e soluções tecnológicas deficientes junto às necessidades dos serviços do HU-UFMA.
4. Inadequação na aplicação da política e práticas de gestão de pessoas para atendimento da missão do HU-UFMA.
5. Ineficiência no gerenciamento das demandas da Instituição para o cumprimento da missão e visão do HU-UFMA.
6. Comunicação organizacional deficiente no âmbito do HU-UFMA.
7. Inadequação da infraestrutura para garantir a prestação de serviços ofertados pelo HU-UFMA.

Para cada macroproblema, definiram-se nós críticos e ações, conforme exposto no quadro abaixo. Definiram-se, também, gestores responsáveis por cada nó crítico e o *pool* de ações correspondentes, desenhadas em planos de ações específicos, com prazos e metodologia. Cada ação desdobra-se em diversas atividades/tarefas, definidas pelo gestor e equipes responsáveis pela operacionalização da ação, conforme a especificidade de cada uma destas.

Quadro 8 - Número de Macroproblemas, Nós Críticos e Ações do PDE/HU-UFMA 2017-2020.

Macroproblema	Nós críticos	Ações planejadas
1	05	21
2	03	08
3	04	10
4	04	06
5	05	24
6	04	12
7	05	9
Total	30	90

Fonte: HU-UFMA

O monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA ocorre por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Gestor*, construído pelo próprio hospital.

Além disso, são realizados Seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança, semanalmente.

3.1.1 – Descrição sintética dos objetivos do exercício

Conforme consta do PDI 2017-2021, para o exercício de 2017 foram estabelecidas diretrizes a seguir apresentadas, organizadas segundo eixos de atuação. Os resultados em 2017 estão expressos nos tópicos específicos de responsabilidade dos diferentes setores da UFMA.

Quadro 9 - Diretrizes para o exercício 2017

AMBIENTE ACADÊMICO	
GRADUAÇÃO	Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.
	Atualizar a estrutura organizacional da PROEN.
	Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação.
	Promover a articulação da educação superior com a educação básica.
	Criar um espaço de formação continuada para o docente.
	Implementar política institucional de acompanhamento de egressos.
	Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino
	Estabelecer Diretrizes e Políticas de Acompanhamento e Apoio Técnico-Pedagógico aos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório.
	Reavaliar e reestruturar os projetos pedagógicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais.
	Identificar causas e estabelecer submetas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ ou área de conhecimento.
	Remanejar vagas entre os cursos de graduação.
	Acompanhar, semestralmente, o Planejamento Acadêmico dos Departamentos / coordenações.
	Implantar o processo de revalidação de diplomas da graduação.
	Informatizar o registro de diplomas.
	Orientar os procedimentos relacionados à colação de grau.
PÓS-GRADUAÇÃO	Identificar alunos com duplicidade de vínculos em IES pública.
	Ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .
	Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.
	Atualizar e modernizar o sistema de gestão dos cursos e as normas que os regem.
	Promover a qualificação dos docentes e técnicos administrativos.
	Promover a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes.
PESQUISA E INOVAÇÃO	Melhorar os índices de produção acadêmica.
	Atualizar e modernizar a gestão e a legislação da pesquisa e inovação tecnológica.
	Incentivar a ampliação e a melhoria da pesquisa e da inovação tecnológica.
ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE	Incentivar a qualificação e produção científica e tecnológica dos docentes da UFMA.
	Concluir turmas de Cursos Técnicos.
INTERIORIZAÇÃO	Ampliar a atuação do COLUN, com a abertura de novos cursos e vagas.
	Adequar as Ações Especiais de Ensino às necessidades regionais do Estado do Maranhão.
	Desenvolver a cooperação com Instituições e municípios maranhenses.
	Estabelecer ações e programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do PNE (Plano Nacional de Educação).
	Participar de Programas e Pesquisas de Apoio Técnico do Governo Federal.
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	Ampliar a participação da UFMA nos polos da UAB.
	Aumentar a oferta de cursos.
	Implantar ambientes virtuais – AVA para cursos <i>on-line</i> e presenciais.
	Capacitar funcionários da UFMA, via EAD.
	Realizar, até o 2º semestre de 2018, ações para efetivar esse fomento.
EXTENSÃO	Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade.
	Desenvolver projetos de extensão na área da cultura.
	Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA.
	Ampliar as Ações de Extensão Universitária no âmbito da UFMA.
	Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços).
	Divulgar as ações de extensão, interna e externamente.

	Iniciar o processo de curricularização da Extensão Universitária.
	Ampliar a integração com a sociedade residente na área Itaqui-Bacanga e nas proximidades dos demais câmpus da UFMA.
	Realizar os Fóruns de Extensão Universitária.
	Atualizar o Sistema de Gestão das ações de extensão e Legislação da PROEXCE.
	Ampliar a realização de práticas extensionistas nos câmpus do continente.
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Elaborar instrumentos de regulação da Assistência Estudantil na UFMA.
	Desenvolver política de supervisão e acompanhamento dos bolsistas.
	Expandir as ações de assistência estudantil aos câmpus do continente.
	Criar e implantar a Coordenação de Apoio Psicopedagógico.
	Criar e implantar uma política de orientação em questões de saúde.
	Ampliar o Auxílio Alimentação no Restaurante Universitário.
	Realizar pesquisa acerca do perfil do estudante atendido.
	Ampliar a participação de alunos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
BIBLIOTECAS	Ampliar a aquisição de material informacional.
	Oferecer treinamentos aos usuários calouros.
	Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH.
	Sensibilizar o usuário para preservação e conservação do acervo.
	Oferecer treinamentos para discentes, mediante solicitação dos docentes.
ADMINISTRAÇÃO	
PLANEJAMENTO	Aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes.
	Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA.
	Modernizar procedimentos e estruturas.
	Adotar instrumentos de controle e gerenciamento que facilitem a gestão por resultados.
	Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade de docentes e técnicos os resultados obtidos.
	Instalar base de dados UFMA.
	Incrementar o investimento em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição.
	Elevar o grau de aproveitamento dos recursos humanos e materiais.
	Mitigar riscos que possam afetar ou impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional e de Gestão Anual.
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Implantar novas práticas de gestão institucional e de finanças.
RECURSOS HUMANOS	Recompor o quadro de pessoal.
	Capacitar servidores.
	Implantar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.
	Realizar a Feira do Servidor.
	Realizar o evento Ação em Saúde.
PREFEITURA DE CÂMPUS	Concluir as unidades prediais do câmpus Balsas.
	Construir o prédio do Núcleo de Acessibilidade.
	Construir o prédio do Núcleo de Línguas.
	Construir o prédio do Núcleo de Estudos Africanos.
	Concluir o prédio do Núcleo de Artes.
	Restaurar e requalificar o espaço do Museu de Arqueologia e da pós-graduação de Arqueologia.
	Ampliar a estrutura predial da Fazenda Escola no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais.
	Ampliar os equipamentos pró-acessibilidade nos câmpus da UFMA.
	Ampliar a malha viária da Cidade Universitária Dom Delgado.
	Ampliar e melhorar os Prédios dos câmpus da UFMA.
	Construir e reformar espaços culturais e de vivência.
	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Grajaú.
	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Codó.
	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Bacabal.
	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de São Bernardo.
	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Chapadinha.

	Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Pinheiro.
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	Atualizar os instrumentos de avaliação.
	Ampliar e fortalecer a Avaliação Interna pela CPA.
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo.
	Qualificar o corpo técnico da Assessoria de Comunicação.
	Produzir material voltado para o universo acadêmico.
	Aumentar a divulgação pela da <i>Rádio-web</i> e pela TV.
	Construir banco de imagens para pesquisa.
NÚCLEOS E ASSESSORIAS	
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Manter convênios com vistas à pesquisa e mútua cooperação acadêmica.
	Realizar eventos de Internacionalização.
	Ampliar parcerias.
	Implantar o Instituto Confúcio na Assessoria.
	Incentivar a participação da UFMA em grupos e consórcios internacionais.
ACESSIBILIDADE	Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria.
	Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que os professores organizem suas aulas.
	Capacitar a equipe técnica do Núcleo para melhor atender aos alunos com deficiência.
	Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência.
	Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas.
	Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade.
EDITORA UNIVERSITÁRIA	Ampliar a inserção da EDUFMA na comunidade regional.
	Ampliar a produção de livros.
	Participar de eventos culturais ligados ao livro.
	Criar a Livraria Móvel.
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA	Modernizar as condições de trabalho nos processos de pré-impressão, impressão e acabamento.
RÁDIO UNIVERSIDADE FM	Ampliar espaço da discoteca e reformar o prédio da Rádio.
	Fortalecer e ampliar as parcerias.
	Aumentar o faturamento da rádio.
	Ampliar o acervo musical da Rádio.
	Instalar novo <i>software</i> de transmissão.
	Realizar o Prêmio Universidade FM.
TV UFMA	Telejornalismo: continuar a produzir os quadros <i>Cidadania, Radar, Fica a Dica, Minha Profissão, Saiba Mais, Perfil e Mês em Foco</i> .
	Criar e produzir novos quadros de acordo com a necessidade da comunidade acadêmica.
	Produzir o telejornal da UFMA para atender uma demanda de exibição diária de 30 minutos, com linha editorial, multiprogramação e interativo.
	Continuar a produção dos seguintes programas: <i>Samba, São Luís de A a Z, Fica Ligado, Entreletras, Bem na Foto, Tempo Rei, Rico Choro com Vida na Praça, Especial Cecília Leite, Cantata Natalina UFMA, Embarcações do Maranhão, Beira Mar</i> .
	Dar início à produção dos seguintes programas: <i>Beira Mar, Som pra Curtir, Redescobrimos a Língua Portuguesa, Língua Pátria, Bem na Foto</i> .
	Núcleo de Tradução Audiovisual: continuar a produção do programa <i>América Tal e Qual</i> e finalizar a Série: <i>Nano Universo</i> (Programa Científico).
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	Ampliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário.
	Implantar o sistema informatizado de controle de movimentação de estoque de produtos do almoxarifado do Restaurante Universitário integrando os setores: Almoxarifado, Abastecimento e Produção de Refeições.
UFMA SAUDÁVEL	Realizar 8 atividades sistemáticas semanais nos núcleos de São Luís e Imperatriz, de maio a dezembro de 2017.
	Realizar 7 atividades sistemáticas semanais no núcleo de Pinheiro, de maio a dezembro de 2017.
	Realizar 7 atividades assistemáticas – 2 eventos de núcleo, mensais, 3 eventos sociais, trimestrais e 2 eventos do Programa, semestrais – em todos os núcleos, de maio a dezembro de 2017.

Fonte: ASPLAN

De acordo com o PDE/HU-UFMA (2017-2020), os objetivos definidos para o período são:

- Profissionalizar a gestão a partir da institucionalização de ciclos de planejamento estratégico.
- Melhorar o desempenho do HU-UFMA.
- Promover maior transparência de seus projetos e suas práticas perante a sociedade.
- Fortalecer a inserção do HU-UFMA no SUS, orientado pelas necessidades da população.
- Promover a participação coletiva no planejamento estratégico fortalecendo o contexto interno da instituição.
- Construir e negociar estrategicamente o plano de ação para o enfrentamento dos macroproblemas selecionados e priorizados

3.1.2 – Estágio de implementação do planejamento estratégico

No decorrer de 2017 foi elaborado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021, que compreende uma análise referente à execução do Plano 2012-2016, para verificação geral das metas alcançadas. Para a elaboração do PDI 2017-2021 foi montada uma comissão designada pela Portaria GR nº540-MR de 18 de agosto de 2016, prorrogada pela Portaria GR nº 719-MR de 24 de novembro de 2016, constituída por representantes das Pró-reitorias e da Assessoria de Planejamento. Esta comissão analisou os resultados previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2012-2016, elaborou o modelo do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021 e encaminhou a todos os setores solicitação de cooperação e contribuição para a elaboração do referido Plano. O PDI 2017-2021 foi aprovado pela Resolução nº 286 – CONSUN em 30 de outubro de 2017.

Conforme citado, a execução das ações/atividades do PDE/HU-UFMA vem sendo monitorada por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Gestor*.

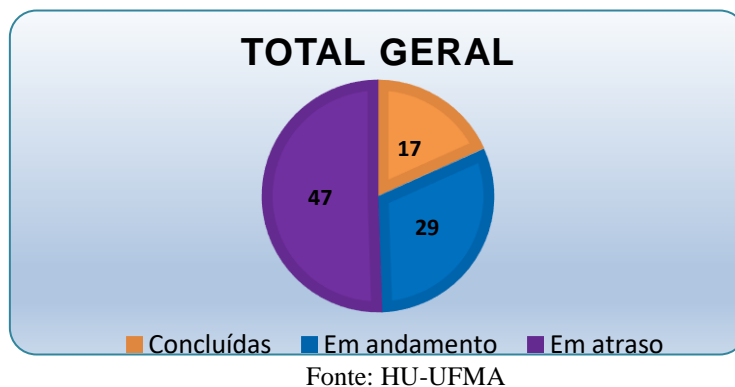
Os resultados quantitativos, no mês de dezembro/2017, são apresentados no Quadro 5 e no gráfico 1. Ressalta-se que as atividades “em andamento” são aquelas cuja execução está dentro do prazo estabelecido.

Quadro 10 - *Status* das atividades do PDE/HU-UFMA 2017-2020, segundo macroproblema.
Dez./2017

Macroproblema	Status das atividades do PDE/HU-UFMA			
	Concluídas	Em andamento	Em atraso	Total
1	4	2	24	30
2	1	1	0	2
3	4	2	10	16
4	0	5	3	8
5	3	5	7	15
6	0	6	0	6
7	4	8	3	15
Total	17	29	47	93

Fonte: HU-UFMA

Gráfico 2 - *Status* das atividades do PDE/HU-UFMA – 2017/2020. Dezembro/2017



3.1.3 – Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Universidade Federal do Maranhão, instituição pública de ensino superior, pauta as suas atividades sustentada em três grandes eixos de atuação, Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura de forma mais abrangente e de outros ministérios em ações específicas.

As competências institucionais dos HU-UFMA são: a) atenção à saúde dos usuários do SUS e b) formação profissional de alunos da UFMA e pós-graduandos do próprio Hospital.

Conforme citado, a metodologia de construção do PDE exigiu um diagnóstico situacional da realidade interna do HU. A partir disso, foram priorizados três dos cinco macroproblemas identificados, sendo excluídos do PDE os dois seguintes:

- Dificuldade de articulação entre os interesses acadêmicos (ensino/pesquisa) e assistência.
- Baixa articulação com o SUS.

Tal exclusão reflete a prudência do HU em face da limitação de prazos e recursos financeiros e de pessoal, além de dificuldades externas para resolução desses problemas: o cenário local e nacional concernente à imprevisibilidade de verbas, dificuldades operacionais externas da rede assistencial do SUS, número reduzido de profissionais à época integrantes do quadro efetivo do HU etc.

Assim, embora constata-se claramente a vinculação do PDE/HU-UFMA às competências institucionais, dois macroproblemas não foram incluídos no escopo deste de forma direta. Ressalte-se, porém, que os ajustes na assistência fatalmente repercutem de modo favorável no ensino e na pesquisa, pois otimizam as condições para que ocorram.

Quanto à baixa articulação com a rede local, a organização desta em termos de regionalização, hierarquização, regulação assistencial deve ser articulada pelos gestores do SUS em nível municipal e estadual.

3.2 – Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Em 2017, o órgão de planejamento da Instituição, em sua nova configuração, desenvolveu estudos e ações para criação de um sistema de monitoramento semestral das metas definidas pelas Unidades Executoras – Cursos, Programas, Projetos e Departamentos das Pró-Reitorias, no Plano de Gestão Anual – PGA, construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O monitoramento possibilitará acompanhar o percentual de cumprimento das

metas elencadas, para tomada de medidas pontuais de apoio e aconselhamento, bem como permitirá avaliar e conceituar o desempenho dos diferentes setores da Instituição. A sistemática de acompanhamento, avaliação e controle a ser implantada no âmbito da UFMA será aplicada a partir das metas definidas no PDI e sua aplicação está prevista para 2018, considerando a tardia aprovação do PDI pelo CONSUN.

No HU-UFMA, como dito anteriormente, o monitoramento da execução das ações/atividades/tarefas programadas no PDE/HU-UFMA é feito, principalmente, por meio de um sistema interno construído com o *software* livre *Redmine*, uma inovação do HU-UFMA. Além disso, são realizados seminários regulares, para apresentação dos resultados parciais, discussão das dificuldades, eventuais mudanças que requeiram replanejamento de ações, pactuações de novos prazos etc. O PDE também é pauta nas reuniões de Governança semanalmente.

Um dos mais importantes desdobramentos do PDE é a construção do Plano Diretor de Investimento (PDI), cuja aprovação depende da EBSERH e avanços substanciais nas ações assistenciais.

3.3 – Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA

Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS:

Quadro 11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20GK			Tipo: Atividade		
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	---					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.230.225,00	4.230.225,00	3.186.290,46	2.425.649,83	2.415.052,23	10.597,60	760.640,63
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Iniciativa Apoiada			Unidade	208	208	213
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
465.073,87	322.923,65	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 12 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (20RI)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral () Parcial					
Código	20RI			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	---					
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1007					
Programa	Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão					
Ação Prioritária	() Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
356.674,00	356.674,00	356.375,00	161.024,48	161.024,48	0,00	195.350,52
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado			Unidade	754	754	752
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
48.970,50	45.795,70	908,00				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 13 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (20RK)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20RK			Tipo: Atividade	
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		---				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010				
Programa		Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
60.058.288,00	60.058.288,00	60.012.835,41	55.992.496,72	54.845.193,60	1.147.303,12	4.020.338,69
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de		Meta	

		medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
	Estudante Matriculado	Unidade	28.234	28.234	26.173
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
9.723.683,89	7.400.844,57	8.596,93			

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 14 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20RL		Tipo: Atividade		
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		---				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1009					
Programa		Educação de Qualidade para Todos		Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
585.433,00	585.433,00	522.098,17	64.015,29	64.015,29	0,00	458.082,88
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado			Unidade	180	180	152
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
168.402,52	150.850,36	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 15 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial
Código		2994

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
169.527,00	169.527,00	168.992,28	77.000,00	77.000,00	0,00	91.992,28
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	340	340	338
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
96.949,80	93.899,80	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 16 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		4002			Tipo: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		---				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa		Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.525.442,00	15.525.442,00	15.525.220,22	10.810.986,93	10.709.034,49	101.952,44	4.714.233,29
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido			Unidade	5.500	5.500	4.321
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.771.158,44	3.905.324,57	5.127,67				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 17 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	8282 Tipo: Atividade
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	---
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional

	de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa		Educação de Qualidade para Todos			Código: 2080	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.932.089,00	10.182.143,00	9.947.118,81	1.769.971,47	1.501.971,47	268.000,00	8.177.147,34
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado			Unidade	12	12	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
10.782.720,57	8.376.796,34	0,00				

FONTE: Tesouro Gerencial.

Ações não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS:

Quadro 18 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código	4009			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	---				
Objetivo	---				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Fundação Universidade Federal do Maranhão				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
70.199,21	0,00	70.199,21			

FONTE: Tesouro Gerencial.

Quadro 19 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Maranhão

Identificação da Ação					
Código		119X		Tipo: Projeto	
Título		REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Maranhão			
Iniciativa		---			
Objetivo		---			
Programa		Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária		Fundação Universidade Federal do Maranhão			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
158.513,50	0.00	1.407,18			

FONTE: Tesouro Gerencial.

ANÁLISE SITUACIONAL

O orçamento da UFMA foi autorizado pela Lei Orçamentária Anual – LOA nº 13.414 de 10 de janeiro de 2017. Embora o orçamento da Unidade tenha sido disponibilizado em sua totalidade, a sua execução seguiu o disposto no Decreto nº 9.018 de 20 de março de 2017, que alterou o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, o qual dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017. Por esse Decreto, ficou estabelecida, além do bloqueio de dotações orçamentárias, a liberação de limite orçamentário para empenho de forma parcelada. Vale ressaltar que o parcelamento do limite de empenho orçamentário de Capital não obedeceu a mesma regularidade mensal de Custeio. Somente ao final do exercício a execução chegou a 100% para Custeio e 50% para Capital.

Esta situação prejudicou sobremaneira o planejamento e execução orçamentária da Unidade, na medida em que a liberação de forma parcelada de limite orçamentário para empenho tanto de Custeio como de Capital inviabilizou honrar os compromissos contratuais de compras de bens e serviços necessários e essenciais para o desenvolvimento institucional. Entretanto, as metas físicas das Ações foram atingidas, excetuando-se a Ação de Reestruturação e Expansão das IFES-REUNI que, devido à liberação de apenas 50% de Capital, inviabilizou o cumprimento da meta.

Sobre a execução orçamentária, os recursos oriundos de emendas parlamentares individuais e de bancada tiveram sua execução prejudicada devido também ao retardamento de suas liberações. No caso da emenda de bancada, a liberação ocorreu no último dia do exercício, razão pela qual os recursos da Ação de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior – REUNI foram inscritos em restos a pagar.

Vale destacar a Ação Assistência Estudantil – PNAES que teve sua execução plena haja vista que o limite orçamentário dessa Ação foi liberado regularmente.

Quadro 20 - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20RX				

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: HU-UFMA

Análise crítica: valor referente a programação de emenda parlamentar que não foi efetivada.

Quadro 8 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares 2017

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		4086				

FONTE: HU-UFMA

Análise crítica: A razão da existência de Restos a Pagar Não Processados foi o não cancelamento dos saldos dentro do exercício, os quais já foram cancelados no início do exercício de 2018.

3.3.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

3.3.1.1.1 Ação 26272.0181.0021 – Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

- Meta Física Anual / Produto: --- 1.780 beneficiários - montante de R\$ 173.898.930,50.
- Descrição: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

No ano de 2017, efetuou-se o pagamento de 1.780 beneficiários, compreendendo 1.382 servidores aposentados e 398 beneficiários de pensão, tendo sido executado o montante de R\$ 173.898.930,50.

Comparativamente ao exercício anterior, quando esta Ação garantiu o pagamento de 1.685 beneficiários, compreendendo 1.322 aposentados e 363 beneficiários de pensão, houve um acréscimo de 5,38 %.

3.3.1.2 Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

3.3.1.2.1 Ação 26272.20TP.0021 – Pessoal Ativo da União

- Meta Física Anual / Produto: 3.904 servidores – R\$ 357.371.870,79.
- Descrição: Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.

No ano de 2017, a Ação garantiu o pagamento de 3.904 servidores ativos. Comparativamente ao exercício de 2016, ocorreu um acréscimo de 7,73%, implicando em 302 servidores.

A referida Ação atingiu a meta financeira no montante de R\$ 357.371.870,79 nesse exercício correspondente a vencimentos e vantagens físicas, retribuições, gratificações e adicionais, somado a R\$ 35.482.731,15, correspondentes a indenizações, decisões judiciais, despesas assistenciais, beneficiárias e de exercícios anteriores.

3.3.1.2.2 Ação 26272.2004.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

- Meta Física Anual / Produto: 3.289 Pessoas beneficiadas
- Descrição: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o ressarcimento de assistência médica, somando-se os servidores, seus dependentes e agregados.

Quadro 21 - Assistência Médica e Odontológica, meta física realizada – 2017

Mês	Pessoas beneficiadas
Janeiro	3.293
Fevereiro	3.295
Março	3.298
Abril	3.297
Maio	3.297
Junho	3.297
Julho	3.294

Agosto	3.294
Setembro	3.294
Outubro	3.294
Novembro	3.290
Dezembro	3.289

Fonte: SIAPE - Dezembro/2017

A Ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no quadro acima, iniciando o período com 3.293 atendimentos, com acréscimo para 3.297 em junho e reduzindo para 3.289 beneficiários em dezembro/2017. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 17.040.952,41. Houve um acréscimo de 62,29 % referente à meta financeira realizada de 2016, correspondendo a R\$ 6.425.604,99.

3.3.1.2.3 Ação 26272.2010.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

- Meta Física Anual / Produto: 562 Crianças atendidas.

- Descrição: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.

Esta ação corresponde ao número de crianças atendidas com auxílio creche, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Quadro 22 - Assistência Pré-Escolar , meta física realizada – 2017

Mês	Crianças Atendidas
Janeiro	531
Fevereiro	532
Março	529
Abril	530
Maio	534
Junho	542
Julho	548
Agosto	549
Setembro	561
Outubro	559
Novembro	552
Dezembro	562

Fonte: SIAPE - Dezembro/2017

A Ação apresentou variação reduzida quanto à meta física, conforme demonstrado no quadro acima, iniciando o período com 531 atendimentos, elevando para 542 no mês de Junho e para 562 beneficiários em dezembro. A meta financeira realizada foi no valor de R\$ 2.357.611,86.

3.3.1.2.4 Ação 26272.2011.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- Meta Física Anual / Produto: 1.316 Pessoas beneficiadas.

- Descrição: Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos

federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.

Quadro 23 - Auxílio-Transporte , meta física realizada – 2017

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	1.261
Fevereiro	1.278
Março	1.294
Abril	1.302
Maio	1.298
Junho	1.300
Julho	1.302
Agosto	1.298
Setembro	1.303
Outubro	1.304
Novembro	1.299
Dezembro	1.316

Fonte: SIAPE - Dezembro/2017

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-transporte, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Em Janeiro/2017 foram atendidos 1261 servidores, apresentando um acréscimo de 17,92 % em relação ao mesmo mês em 2016. No ano de 2017, o aumento foi cerca de 8,66%, alcançando a ordem de 1.316 beneficiados. Ressalta-se que essa modalidade de benefício varia de acordo com o vencimento base do servidor: a partir de determinado valor do vencimento base, o benefício não é incorporado, incidindo sobre a diminuição dos beneficiários atendidos.

Sobre a meta financeira, a execução totalizou R\$ 1.619.404,30, representando um acréscimo de 12,43 % em relação ao executado em 2016.

3.3.1.2.5 A Ação 26272.2012.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

- Meta Física Anual / Produto: 3579 Pessoas beneficiadas.

- Descrição: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

Esta ação corresponde ao número de pessoas beneficiadas com o auxílio-alimentação, somando-se os funcionários contratados e os servidores.

Quadro 24 - Auxílio-Alimentação, meta física realizada – 2017

Mês	Servidores Beneficiados
Janeiro	3.529
Fevereiro	3.531
Março	3.555
Abril	3.555

Maio	3.566
Junho	3.574
Julho	3.569
Agosto	3.572
Setembro	3.566
Outubro	3.577
Novembro	3.563
Dezembro	3.579

Fonte: SIAPE– Dezembro/2017

A Ação contemplou 3.579 beneficiados no mês de Dezembro/2017, apresentando um acréscimo de 1,98% em relação ao mês de Janeiro do mesmo exercício. Em relação ao mês de Dezembro/2016, o aumento foi de 10,50%.

A meta financeira realizada alcançou o valor de R\$ 19.479.138,58, incrementando em 5,67% o montante executado em 2016.

3.3.1.2.6 Ação 26272.4572.0021 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Esta ação é desenvolvida pela Divisão de Capacitação/ DEGEP por meio do Plano Anual de Capacitação que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento do servidor técnico-administrativo e docente da UFMA¹, em suas dimensões: cognitiva, técnica e psicológica para que desenvolva suas ações na Administração Pública com qualidade e competência.

O Plano Anual de Capacitação corresponde ao compromisso da UFMA em proporcionar aos servidores o desenvolvimento permanente na carreira, bem como a aquisição de competências para a vida produtiva e crescimento pessoal, que contribuirão para o cumprimento da missão institucional.

O Plano de Capacitação da UFMA referente ao ano de 2017 foi desenvolvido em dois semestres, com a seguinte programação:

Quadro 25 - Cursos de capacitação 2017 – 1º semestre

CURSOS		Capacitados
1	Ambientação docente	72
2	Noções de Estatística Descritiva e Comparativa Aplicada à Pesquisa Científica	19
3	Planejamento Estratégico	12
4	Utilização do SIGAA (Turma Virtual) como Instrumento Didático-Pedagógico	11
5	Manufatura Azulejar Relevada	9
6	Saúde e Qualidade de Vida	10
7	Libras Básico	10
8	Revisão Gramatical	18
9	Inglês Básico	10
10	Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	12
TOTAL		183

Fonte: PRH

¹ Os cursos aqui contidos no Plano Anual de Capacitação contemplam também os terceirizados que prestam serviço para esta IFES.

Quadro 26 - Cursos de capacitação 2017 – 2º SEMESTRE

CURSOS		Capacitados
1	Ambientação docentes	78
2	Noções Básicas SIG'S (EAD) (Câmpus Pinheiro)	12
3	Gestão por Competências	9
4	Francês Básico	7
5	Office 2010 Avançado	22
6	Inglês Instrumental	10
7	Transição de Proventos e Planejamento Financeiro	9
8	Formação de Brigada de Incêndio	18
9	Redação Oficial	10
10	Lei 8.112	17
TOTAL		192

Fonte: PRH

3.3.1.3 Programa 2080 – Educação de qualidade para todos

3.3.1.3.1 Ação 26272.20GK.0021 – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) Extensão Universitária:

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo, por meio dos seus Departamentos, realizou ações nas diversas áreas, alcançando um público de aproximadamente 179.411 pessoas da comunidade universitária e sociedade em geral.

Os Programas/Projetos envolveram docentes, discentes, técnicos e comunidade por meio de ações sócio-educativas, culturais e atendimento na área da saúde, as quais têm contribuído para a melhoria da qualidade de vida da população, gerando novos conhecimentos, priorizando metodologias participativas e possibilitadoras de transformação social. Foram realizados ainda cursos e eventos.

No ano de 2017 foram realizadas 205 ações de extensão, sendo: 1 na modalidade de programa; 146 na modalidade de projeto; e 58 nas modalidades de cursos ou eventos. Estas ações envolveram um público-alvo de 76.678 pessoas sendo 7.127 discentes, dos quais 237 foram bolsistas pagos com recursos da IES e 2017 docentes.

Quadro 27 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Extensão

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS ALCANÇADOS
Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade.	Realização de reuniões semestrais com organizações governamentais e não governamentais.	<p>1 Houve o apoio e participação no Comitê de Valorização da Pessoa Idosa, Comitê da Arbovirose, Comitê de Responsabilidade Social da área Itaqui-Bacanga e na Comissão de Acessibilidade do CCSO.</p> <p>2 Participação e apoio na realização no I Encontro Maranhense de Políticas Públicas sobre drogas junto à Rede Maranhense de Diálogos sobre Drogas-REMADD com um público de 500 pessoas (meta não prevista e realizada).</p> <p>3 Realização de 06 Reuniões junto ao Consórcio Público Intermunicipal das Microrregiões Norte e Leste Maranhense -CONLESTE visando a realização da I feira dos Municípios com um público de 90 pessoas (meta não prevista e realizada).</p>

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS ALCANÇADOS
		<p>4 Apoio e participação na ação global 2017 com um público beneficiado de 58.000 pessoas.</p> <p>5 Apoio e participação no Dia do Voluntariado realizado na UFMA em parceria com o Comitê de Responsabilidade Social da área Itaqui-Bacanga realizado no dia 28/08/2017 com um público aproximado de 400 pessoas (meta não prevista e realizada).</p> <p>6 Realização de 03 reuniões com a direção do Centro Educacional e Profissionalizante do Maranhão-CEPROMAR com a finalidade de inserir projetos, cursos e oficinas de extensão junto a comunidade local.</p> <p>7 Participação na solenidade de posse da nova diretoria da CEPROMAR localizado no Sítio do Piranhenga com um público de aproximadamente 150 pessoas.</p>
Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços).	Aumento, em 20%, do número de ações de Extensão nos diversos câmpus da UFMA.	Houve a institucionalização de 34 projetos de extensão no ano de 2017 representando um aumento de 8,2% no número de ações de extensão institucionalizadas na UFMA.
Divulgar as ações de extensão, interna e externamente.	Criação de ferramentas e novas alternativas de divulgação das ações de extensão.	<p>1 Houve divulgação das ações de extensão na apresentação dos trabalhos durante o VI Fórum de Extensão Universitária que foi aberto a toda a comunidade acadêmica da UFMA e também para a comunidade externa.</p> <p>2 Foi realizado um levantamento com o resumo de todos os projetos de extensão em execução para divulgação no site da Universidade, possibilitando assim o conhecimento sobre os projetos de extensão para a comunidade em geral.</p>
	Realização semestral de videoconferências como um mecanismo de interação com os câmpus do continente.	1 Não foi possível a realização das videoconferências devido a dificuldades técnicas, mas foram realizados seminários presenciais com a equipe da PROEXCE no câmpus de Pinheiro/Ma e São Bernardo/Ma
		2 Foram realizadas videoconferências na apresentação de trabalhos para os câmpus do continente durante o VI Fórum, atingindo um público de 158 pessoas.
Iniciar o processo de curricularização da Extensão Universitária.	Implantação gradativa de programas e projetos de extensão, até alcançar o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária exigidos para a graduação.	Foi realizada a primeira reunião para implantação da curricularização no VI Fórum de Extensão Universitária com a participação dos gestores da PROEXCE, PROEN e PROAES.
Ampliar a integração com a sociedade residente na área Itaqui-Bacanga e nas proximidades dos demais câmpus da UFMA.	Ampliação do número de bairros contemplados com as ações de extensão.	Ampliação no número de bairros atendidos pelas ações de extensão da UFMA com a inclusão de 5 bairros (Anjo da Guarda, Vila Embratel, Vila Maranhão, Sá Viana e Parque Pindorama-CEPROMAR).
Realizar os Fóruns de Extensão Universitária.	Realização anual de um Fórum de Extensão.	Foi realizado o VI Fórum de Extensão Universitária no período de 09 a 11 de outubro, no câmpus da UFMA, com o tema "Fortalecimento da Extensão Universitária no Maranhão", quando foram realizadas Conferências, mesas redondas, palestras, oficinas, cursos, apresentações culturais de grupos da comunidade do Itaqui-Bacanga e apresentações de trabalhos, alcançando um público de aproximadamente 869 pessoas sendo 716 discentes e 153 docentes.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS ALCANÇADOS
Atualizar o Sistema de Gestão das ações de extensão e Legislação da PROEXCE.	Implantação da Gestão da Extensão Universitária no SIGAA.	Foi dado andamento, no ano de 2017, ao desenvolvimento da aba da extensão no SIGAA, com a realização de reuniões junto ao Núcleo de tecnologia da Informação-NTI da UFMA e a empresa desenvolvedora do sistema.
	Atualização da resolução que regulamenta a Extensão Universitária no âmbito da UFMA.	Foram realizadas 11 reuniões semanais com a equipe técnica da PROEXCE para atualização da resolução da extensão(em andamento).
	Criação de um cadastro de consultores <i>ad-hoc</i> para avaliação das ações extensionistas.	Cadastro iniciado com o convite realizado aos docentes para participação como consultor <i>ad-hoc</i> no VI Fórum de Extensão com a participação de 36 avaliadores.
Ampliar a realização de práticas extensionistas nos campi do continente.	Realização do Projeto de Itinerância da Extensão Universitária.	Foi realizado o seminário itinerante da extensão no campus de Pinheiro/Ma, nos dias 23 e 24/01/2017 e São Bernardo/Ma dos dias 25 a 27/07/2017 com um público aproximado de 60 pessoas, sendo 50 discentes e 10 docentes.
Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA.	Manutenção de 10 empresas incubadas.	Criação do Edital de Pré-Incubação de Empresas com a participação de 5 professores. Reunião de apoio para startups (Edital FAPEMA). Reunião com 20 representantes das empresas ITAQUI-BACANGA.
	Regularização das 12 empresas juniores atuais	Acompanhamento das ações das EJR's por meio de reuniões e regularização da documentação. Fortalecimento da comunicação com as empresas juniores atuais. Pré-aceleração com a Baita Aceleradora com a participação de 20 pessoas sendo 18 alunos e 2 professores.
	Realização de reuniões com quatro colegiados de curso por ano.	Reunião com o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia apresentando propostas de inclusão de material sobre empreendedorismo nos cursos de graduação vinculados a este centro. Projeto de Extensão Empreender+ que trata da divulgação da cultura empreendedora dentro da UFMA e sociedade atingindo um público de aproximadamente 100 pessoas sendo 70 discentes e 30 docentes. Realização de Parcerias com o SEBRAE para o desenvolvimento de atividades de Educação Empreendedora, como o SEBRAE Experience atingindo um público de 40 discentes. Visita SECTI na UFMA, com a participação de 30 professores.
Inserir ações empreendedoras nos cursos de Graduação e Pós graduação da UFMA.	Elaboração da resolução normativa sobre empresas juniores na UFMA.	Definição da Resolução das EJR's para a criação formal dessas empresas (resolução em tramitação interna). Reunião de apoio para startups (Edital FAPEMA) com a participação de 50 pessoas sendo 49 alunos e 1 professor.
	Realização do PIBITI 2017-2018.	PIBITI 2017/2018 (UFMA) com a participação de 20 pessoas sendo 10 alunos e 10 professores.
Desenvolver Projetos de Extensão na área da Cultura.	Realização, anual, do Festival Guarnicê de Cinema.	Realização da 40ª Edição do Festival Guarnicê de Cinema no período de 02 a 10 de junho de 2017. Exibição de 200 produções audiovisuais, totalizando mais de 120 horas de exibição em quatro espaços culturais. Realização de 10 ações formativas entre oficinas, palestras, workshop, mesas redondas e bate-papos. Público estimado: 15.000 pessoas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS ALCANÇADOS
	Realização anual do Festival Maranhense de Coros – FEMACO.	Realização da 37ª Edição do FEMACO, no período de 17 a 22 de outubro de 2017. Participação de 25 corais, incluindo infantis, infanto-juvenil e adulto da capital, interior e de outros estados. Realização de 02 oficinas atingindo um público de 100 pessoas. Público estimado de 6.500 pessoas
	Realização do Projeto Cine Guarnicê.	Realização de 03 edições do Projeto Cine Guarnicê, no período de Janeiro a Novembro 2017 com exibições de 05 filmes. Público estimado de 950 pessoas.
	Realização do Projeto Mostre sua Cara.	Realização de 03 edições do Projeto Mostre sua Cara, no período de Abril a Novembro 2017 com 04 apresentações culturais. Público estimado de 1.200 pessoas.
	Elaboração de um Calendário de Exposições Permanentes no prédio de funcionamento do DAC, a partir de 2017.	Realização de 05 Exposições na Galeria Antônio Almeida e Maia Ramos, na sede do DAC: - A Experiência Interior: Corpo Erotismo e Morte - Coletiva “Feminino Plural” - Coletiva” Entrelaços” - Múltiplas Linguagens – Fábio Vidotti - Presépio Artístico 2017 - Público total estimado de 4.500 pessoas entre visitas espontâneas e agendadas.
	Realização anual da Cantata Natalina UFMA.	Realização de Cantata Natalina, no dia 19 de dezembro de 2017, na Praça Gonçalves Dias, com participação do Coral UFMA e 06 grupos de corais convidados da capital. Público estimado de 500 pessoas,
	Realização do Projeto Cinema em Todo Lugar	Realização de 02 edições do projeto Cinema em todo Lugar na Escola Comunitária Roseana Sarney, situada no Bairro Ipem São Cristovão. Público alcançado de 300 crianças entre 02 a 09 anos

Fonte: PROEXCE

Em 2017 a UFMA realizou Projetos de Extensão na área da cultura que não haviam sido previstos , como:

Produção local da turnê de apresentação da orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, em abril de 2017, com público estimado de 700 pessoas;

Realização de Masterclass e Concerto didático, com público estimado de 600 pessoas;

Realização de 02 Exposições do Projeto “Memória Guarnicê: 40 anos de Cinema”, durante o 40º. Festival Guarnicê de Cinema (junho 2017), no Hall do Teatro Alcione Nazaré, com público estimado de 9000 pessoas e no Câmpus da UFMA, Hall Externo do Auditório Central – com público estimado de 1500 pessoas;

Realização de 02 concertos em comemoração ao aniversário de 44 anos do Coral UFMA, com participação da Camerata da UFMA, no Auditório do prédio do CCH e na sede provisória do DAC, Rua Humberto de Campos – Centro, para um público estimado de 300 pessoas;

Realização da Solenidade de Reabertura do Palacete Gentil Braga, como sede permanente do DAC, após Projeto de reforma e restauração, em outubro de 2017, para um público estimado de 400 pessoas;

Realização do Recital Poético: Encontro Eclético entre Linguagens e Artistas, no Jardim interno do Palacete Gentil Braga, com a participação de 18 artistas maranhenses, para um público estimado de 400 pessoas;

Realização de Oficina de Confeccção de Máscaras de Fofão, pela Artista Visual Marlene Barros – Fevereiro 2017;

Realização de Oficina de Técnicas de Assemblagem, pelo Artista Visual Fábio Vidotti– Setembro 2017;

Realização do Concerto do TRIO DAC “NATAL COM MÚSICA BARROCA”, no Cine Teatro Aldo Leite do Palacete Gentil Braga, em dezembro de 2017, com a participação dos músicos: Violino 1 – Neilan Saelle; Violino 2 – Ricardo Bordini; Piano – Angélica, para um público estimado de 125 pessoas.

A insuficiência de recursos impossibilitou atingir metas como Ampliação do quantitativo de editais de interesse público e o aumento, em 20%, das bolsas de extensão. Pelo mesmo motivo não foi realizado o Seminário de Extensão anual - SEMEX.

O Festival Maranhense de Micrometragem para Realizadores Iniciantes., o MARACANTO, o Festival de Poesia Festival Universitário de Música, o Projeto Cultura na Praça e o Projeto Mostra de Humor não foram realizados no ano de 2017, em virtude da não aprovação em editais de Leis de incentivo Estadual e Federal.

O Projeto Itinerância Cultural nos Câmpus do Continente não foi realizado devido a limites orçamentários da UFMA, incluindo diárias e transportes.

A ampliação, atualização e divulgação do acervo digitalizado, pelo Projeto Cinemateca Guarnicê, para a comunidade, tem previsão de início em 2018, aguardando a abertura de editais direcionados para implementação de acervo audiovisual.

b) Pós-Graduação e Pesquisa:

O Ano de 2017 apresentou sinais de melhora em relação ao ano de 2016, tanto no que se refere ao repasse de recursos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) quanto na concessão de bolsas de estudo concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). A avaliação quadrienal 2017 resultou na elevação de conceito de 4 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFMA. Quanto às metas previstas para 2017, no PDI, considera-se que houve cumprimento parcial do que havia sido planejado, em termos de ações e atividades durante o ano.

Em 2017, foram apresentados e submetidos à CAPES os seguintes APCNs: Mestrado em Geografia; Mestrado em Artes Cênicas; Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas de Informação; Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (campus de Pinheiro); Mestrado em Letras (campus de Bacabal); Mestrados em Saúde e Tecnologia e em Comunicação Social (Campus Imperatriz); Mestrado Profissional em Comunicação; Mestrado Profissional em Administração; Doutorado em Ciência da Computação, modalidade em associação UFMA/UFPI; Doutorado em Cultura e Sociedade; Doutorado em Ciência dos Materiais (campus de Imperatriz). As propostas apresentadas ainda estão em processo de avaliação pela CAPES, com expectativa de que os resultados sejam divulgados no primeiro trimestre de 2018.

O quadro a seguir mostra a situação de oferta de programas *stricto sensu* da UFMA, com o respectivo conceito CAPES, no final de 2017, incluídos os programas em rede.

Quadro 28 - Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFMA, com cursos e conceitos na CAPES

PROGRAMAS DA UFMA	Conceito CAPES		
	M	D	F
1. BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – PPGBC	3	-	-
2. CIÊNCIA ANIMAL – PPGCA	3	-	-
3. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – PPGCC	3	-	-
4. CIÊNCIA DOS MATERIAIS – PPGCM	4	-	-
5. CIÊNCIAS DA SAÚDE – PPGCS	4	4	-
6. CIÊNCIAS SOCIAIS – PPGCSOC	4	4	-
7. CULTURA E SOCIEDADE – PPGCULT	3	-	-
8. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO – PPGDSE	3	-	-
9. DESIGN – PPGDG	3	-	-
10. DIREITO E INST. DO SISTEMA DE JUSTIÇA – PGDIR	3	-	-
11. EDUCAÇÃO – PPGE	4	-	-
12. ENERGIA E AMBIENTE – PPGEA	-	-	3
13. ENFERMAGEM – PPGENF	3	-	-
14. ENGENHARIA DE ELETRICIDADE – PPGE	4	4	-
15. FÍSICA – PPGF	5	5	-
16. HISTÓRIA – PPGHIS	4	-	-
17. LETRAS – PPGLETRAS	3	-	-
18. MATEMÁTICA – PPGMAT	3	-	-
19. ODONTOLOGIA – PPGO	4	4	-
20. POLÍTICAS PÚBLICAS – PPGPP	6	6	-
21. PSICOLOGIA – PPGPSI	3	-	-
22. QUÍMICA – PPGQUIM	3	-	-
23. SAÚDE COLETIVA – PPGSCOL	5	5	-
24. SAÚDE E AMBIENTE – PPGSA	3	-	-
25. SAÚDE DO ADULTO E DA CRIANÇA – PPGSAC	3	-	-
26. ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – PPECEM	3		
27. GESTÃO ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PGEEB			3
28. OCEANOGRAFIA – PPGOCEANO	3		
29. EDUCAÇÃO FÍSICA - PPGEF	3		
1. REDE NORDESTE DE BIOTECNOLOGIA - RENORBIO		5	
2. REDE DE BIODIV. E BIOTECNOL. AMAZÔNIA LEGAL- BIONORTE		4	
3. REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - RENASF			4
4. MESTRADO PROF.EM MATEM. EM REDE NACIONAL – PROFMAT			3
5. MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES – PROFARTES			4
6. MESTRADO NACIONAL PROFIS. EM ENSINO DE FÍSICA - MNEPF			4
7. MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE EM FILOSOFIA - PROF-FILO			3
8. MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE EM SAÚDE DA FAMÍLIA - PROF-SAÚDE			3
TOTAL DE CURSOS	27	9	8
ÍNDICE DO CONCEITO CAPES DA IES	3,5		

Fonte: PPPGI

*M: Mestrado; D: Doutorado; F: Mestrado Profissional

Não houve grande alteração em relação ao ano de 2016, como se pode ver:

- Total de Cursos *stricto sensu*: 44 em 2016 e também em 2017;
- Índice do Conceito CAPES da IES: 3,4 em 2016 e 3.5 em 2017.

O quadro abaixo mostra a evolução dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFMA em termos de números de cursos, alunos matriculados e concludentes.

Em 2017, o número de cursos de mestrado e doutorado permaneceu o mesmo de 2016, uma vez que não houve novas recomendações de cursos por parte da CAPES. Foi detectado um aumento do número de alunos matriculados, o que se justifica pelo fato de alguns cursos terem ofertado mais vagas para os editais de ingresso em 2017.

Quadro 29 - Evolução da Pós-Graduação *stricto sensu* ofertada pela UFMA - Acadêmicos e Profissionais

Cursos UFMA	Parâmetro	ANO										
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Mestrado	Cursos	12	13	13	15	15	26	26	30	32	35	35
	Alunos matriculados	375	422	531	552	659	692	694	698	801	962	990
	Alunos concludentes	89	112	171	150	153	87	208	267	110	244	278
Doutorado	Cursos	1	3	3	6	6	9	9	9	9	9	9
	Alunos matriculados	29	29	44	58	100	135	172	211	245	360	370
	Alunos concludentes	9	4	2	4	10	12	18	33	21	44	60

Fonte: PPPGI

Um número significativo de pós-graduandos recebeu bolsas de estudo concedidas pela CAPES e FAPEMA. Os dados apresentados são de dezembro/2017. Vale mencionar que as cotas que constam como disponíveis não foram concedidas pela impossibilidade de concessão de bolsas para alunos com vínculos (bolsas FAPEMA) ou devido à conclusão do curso por alguns alunos – fato que muda a situação de cota em uso para cota disponível, liberando bolsa para novos alunos do processo seletivo seguinte.

A CAPES utiliza os seguintes programas para concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação:

Programa Demanda Social (DS/CAPES): tem por objeto a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) avaliados pela CAPES com conceito igual ou superior a 3 (três). Por meio deste programa, foram concedidas um total de 247 bolsas de mestrado e 79 bolsas de doutorado. Houve um aproveitamento de 100% de bolsas de doutorado e de 96,76% de bolsas de mestrado;

Programa de Excelência Acadêmica (PROEX/CAPES): tem por objeto manter o padrão de qualidade dos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7, pertencentes a instituições jurídicas de direito público e privado, atendendo adequadamente suas necessidades e especificidades. Este recurso é gerenciado diretamente pela coordenação do Programa de Políticas Públicas, único programa com conceito 06, que, conforme necessidade, cadastrou o uso de 12 bolsas de mestrado e 04 bolsas de doutorando, conferindo 100% de aproveitamento das bolsas solicitadas.

Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES): tem por objeto promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando os grupos de pesquisa nacionais, por meio de concessão de bolsas de pós-doutorado a Programa de Pós-Graduação – PPG's *stricto sensu* acadêmicos, recomendado pela CAPES, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação. A UFMA manteve um total de 27 cotas de bolsas concedidas nesta categoria e um aproveitamento de 77,78%.

O quadro a seguir apresenta um comparativo de bolsas concedidas pela CAPES nos anos de 2016 e 2017. Conforme apresentado, não houve novas concessões de bolsas em 2017, no

entanto a utilização das bolsas no referido ano teve um melhor aproveitamento. Havia uma cota empréstimo em 2016 que não foi renovada em 2017. Atualmente, com as restrições de repasse de recursos e bolsas por parte do governo federal, o que tem motivado novas concessões de bolsas Demanda Social/CAPES, são as recomendações de novos cursos de mestrado e/ou doutorado que, no início de suas atividades acadêmicas, recebem 2 cotas de bolsas denominadas enxoval.

Quadro 30 - Bolsas concedidas em 2016 e 2017 pela CAPES

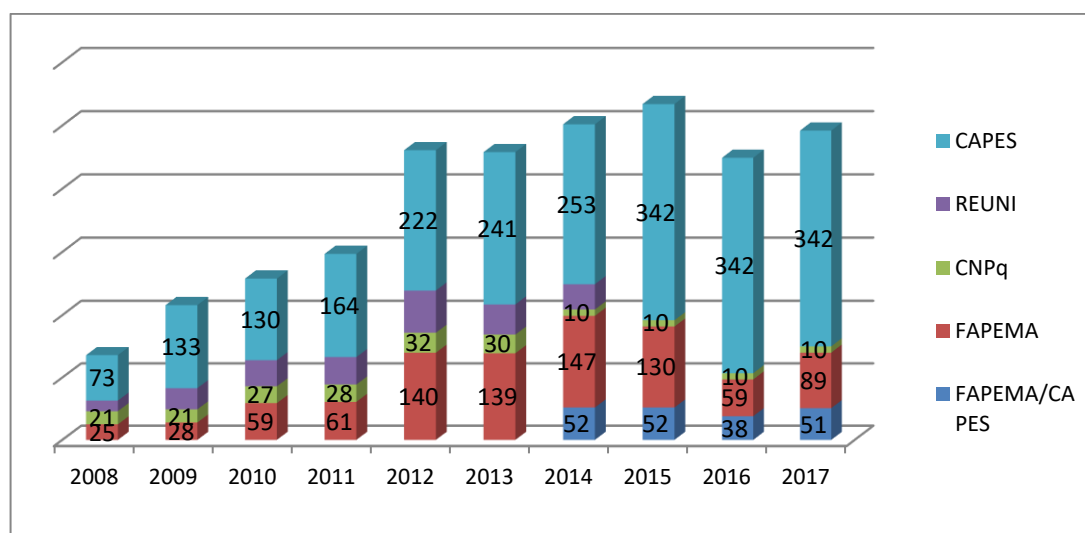
BOLSAS	NIVEL	2016				2017			
		Demanda Social			PROE X	Demanda Social			PROE X
		DS/PROG	DS/PPP	DS/Empr		DS/PRO	DS/PPP	DS/Empr	
Cota total	Mestrado	231	16	1	12	231	16	0	12
	Doutorad	71	8	0	4	71	8	0	4
Cota em uso	Mestrado	228	0	0	12	223	16	0	12
	Doutorad	70	5	0	4	71	8	0	4
Cota disponível	Mestrado	3	16	3	0	8	0	0	0
	Doutorad	1	2	0	0	0	0	0	0
Percentual de Uso	Mestrado	91,93%			100%	96,76%			100%
	Doutorad	94,93%			100%	100%			100%

Fonte: PPPGI

*DS: Demanda Social; PPPG: cota Pró-Reitoria.

O gráfico abaixo apresenta as cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFMA pelos distintos órgãos de fomento. Nos anos de 2013 a 2015 a concessão de bolsas crescia gradativamente quando, em 2016, a UFMA sofreu um corte na concessão de bolsas por parte da FAPEMA, o que justifica a queda nos valores do gráfico. Em 2017, o aumento das concessões de bolsas são justificáveis porque a FAPEMA firmou convênio com a UFMA aumentando o valor da Cota Institucional, além das cotas concedidas por meio dos Editais CAPES/FAPEMA N° 29/2017 e 30/2017.

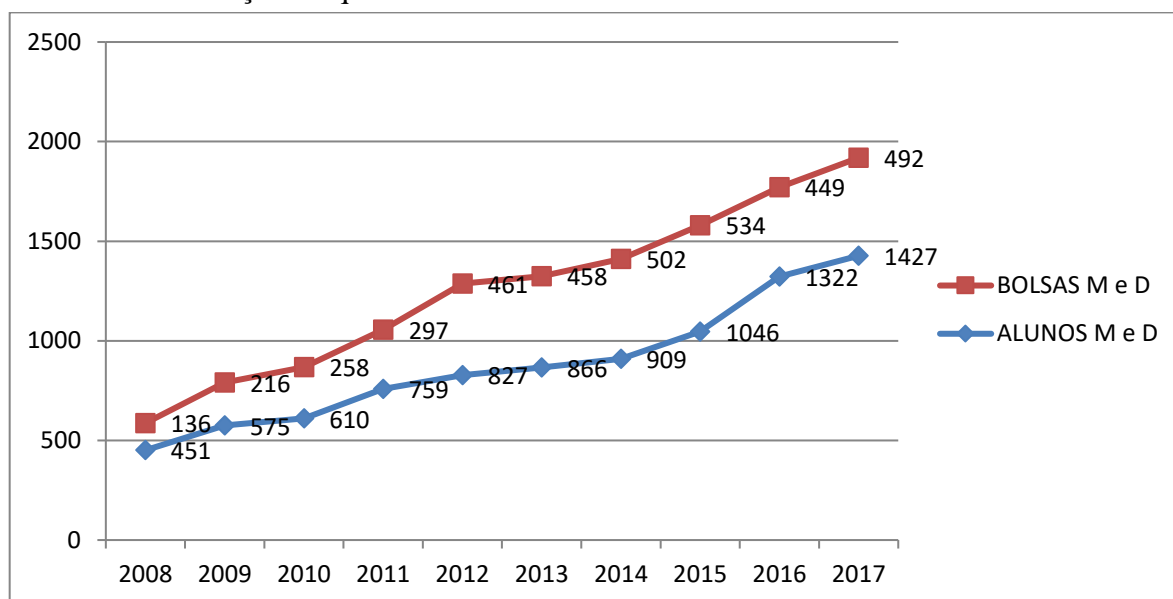
Gráfico 3 - Bolsas de Mestrado e Doutorado concedidas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFMA



Fonte: PPPGI

Como demonstrado no gráfico, o número de bolsas concedidas foi diretamente proporcional ao número de alunos.

Gráfico 4 - Evolução no quantitativo de alunos matriculados e bolsas de estudo concedidas



Fonte: PPPGI

No que se refere à Pós-Graduação *lato sensu*, em 2017 não houve crescimento significativo devido à permanência da impossibilidade de oferta de cursos autofinanciados. O quadro a seguir apresenta os dados em termos de cursos ofertados e alunos.

Quadro 31 - Quantitativo de cursos *lato sensu* em andamento entre 2007 e 2017

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos	47	42	49	50	39	33	44	30	52	23	26
Alunos matriculados	503	2428	1844	4205	5013	3426	5013	3059	1147	7514	5187
Alunos concludentes	206	267	391	806	206	2023	2184	373	133	3408	1698

Fonte: PPPGI

Quanto à capacitação docente, houve aprovação dos recursos financeiros pela FAPEMA para financiamento do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Design (Instituição promotora: UESP/BAURU). O referido curso teve aprovação no segundo semestre de 2016, com previsão de início no segundo semestre de 2017. O DINTER em Filosofia (Instituição Promotora: UERJ) só teve início das suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2017. O quadro abaixo apresenta a situação dos programas interinstitucionais no final de 2017. A redução das ofertas de Mestrado e Doutorado na modalidade Interinstitucional ocorreu devido às restrições do governo aos financiamentos desses cursos.

Quadro 32 - Dados dos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais

Programa/DINTER	Início	Término	Alunos UFMA	Alunos de Outras Instituições	Total de Alunos	Concludentes
Linguística e Língua Portuguesa/UNESP - ARARAQ.	abr/07	mar/11	12	5	17	17
Educação/UNESP - MARÍLIA	jul/07	jun/11	16	2	18	18
Psicologia Social/UERJ	dez/09	jun/12	11	0	11	11
Fisiopatologia Clínica e Experimental/UERJ	dez/08	mar/13	18	0	18	16
Filosofia USP - SP	ago/09	ago/14	6	0	6	6
Ciências do Solo/UNESP - JABOTICABAL	dez/09	jul/14	15	5	20	5
Enfermagem em Saúde Pública/EERP - USP	dez/09	dez/13	8	7	15	15
Linguística/UFC	dez/09	jun/14	4	10	14	14
Informática na Educação/ UFRGS	2012	2016	8	2	10	10
Comunicação Social/PUC-RS	2012	2016	20	0	20	19
Educação/UFRN	2013	2016	10	0	10	10
Educação UFF	2016	2019	11	0	11	
Filosofia UERJ	2017	2020	16	0	11	
Design/UNESP-Bauru	2017	2020	13	0	13	
TOTAL			168	31	194	141

Fonte: PPPGI

No que diz respeito aos objetivos e metas que constam do PDI, para 2017, foram obtidos os seguintes resultados:

Quadro 33 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS
Implantar um modelo de gestão pública de excelência.	Implantar, juntamente com o Departamento de Administração, os POPs de Gestão da PPPGI e o 8S, com término em dezembro 2017.	Continuidade das ações do programa 8S com cursos de treinamento e revisões periódicas sobre o uso do modelo de gestão pública.
Consolidar e expandir a Pós-Graduação.	Aumentar o número de doutores da instituição em 5%, até dezembro, por Concurso, DINTERs e pelo Programa CAPES PLANFOR.	Foram titulados como doutor 39 docentes no ano de 2017, o que representa um crescimento de 3% em relação a 2016.
	Motivar a participação de 5% dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em estágios de Pós-doutorado, no país e no exterior.	Em 2016, 16 docentes fizeram pós-doutorado no país e no exterior. Em 2017, 25 docentes fizeram pós-doutorado o que representou um aumento de 56% em relação a 2016.
	Implantar o Subprograma de Internacionalização do Programa de Qualidade da Pós-Graduação.	Convênio OEA-GCUB
	Publicar editais de apoio à produção científica qualificada e enxoval.	Editais não publicados em função dos cortes de recursos.
	Realizar o evento de premiação do PROQUALI.	Evento não realizado por falta de recursos.
	Divulgação dos Programas de Pós, em nível Nacional e Internacional, com tradução de suas páginas na <i>internet</i> , criação de portfólios etc.	Em novembro de 2017 foram implantados os novos <i>sites</i> de todos os PPGs. Os <i>layouts</i> dos <i>sites</i> já estão disponíveis em outros idiomas (inglês e espanhol). Ainda em desenvolvimento. Falta de recursos humanos compatíveis com a demanda.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS
	Treinamento de pessoal e reuniões com os coordenadores da Pós-Graduação e técnicos do NTI. Finalizar a implantação do Módulo SIGAA de Cursos de Especialização da UFMA.	O Módulo <i>stricto sensu</i> continua em processo de consolidação. O Módulo <i>lato sensu</i> também continua em fase de consolidação; o sistema ainda apresenta necessidades de adequação decorrentes das normas internas e mudanças de legislação.
	Ampliar o número de bolsas para pós-graduandos (CAPES, FAPEMA). Aumentar o número de bolsas Pós-Doutorandos (PNPD) nos Programas de Pós-Graduação da UFMA.	Em 2015, foram 405 bolsas de mestrado e 114 de doutorado. Em 2016, 271 bolsas de mestrado e 122 de doutorado. Em 201, 347 bolsas de mestrado e 120 de doutorado, o que representou um aumento de 28,04% das bolsas de mestrado em relação ao ano de 2016. As Bolsas de doutorado tiveram uma redução de 1,67%. Em 2016, foram concedidas 27 bolsas de PNPD/CAPES, o que se manteve em 2017.
	Divulgar e estimular a realização de estágios e Pós-Doutorados no exterior.	Realizado em conformidade com as demandas.
	Aumentar a participação de discentes em estágios no país e no exterior.	Em 2017, apenas 03 discentes saíram para realização de doutorado sanduíche pelo PDSE/CAPES. Dessa forma, há necessidade de um maior incentivo para otimizar o uso das cotas disponibilizadas para os programas da UFMA.
	Aprovar resoluções de afastamento de docentes .	Em fase de reestruturação em decorrência das mudanças de legislação.
	Aprovar resoluções de reconhecimento de diplomas.	Resolução aprovada em 20/10/2017.
	Acompanhar e otimizar o uso dos recursos pelos Programas. Verificar trimestralmente os recursos empenhados e gastos.	O acompanhamento foi parcialmente realizado. Há necessidade de alinhamento e melhoria na comunicação entre os setores envolvidos, de modo a otimizar a utilização dos recursos.
	Elaborar POPs para divulgação dos trâmites dos processos à comunidade científica.	Encontra-se suspenso desde agosto de 2017. A continuidade dos POPs depende de estagiários do DECCA para o desenvolvimento das ações.
	Implantar uma plataforma com as informações dos Grupos de Pesquisa e Pesquisadores da UFMA.	Ação parcialmente realizada. (Necessitando de reajustes).
Acompanhar projetos de pesquisa, produção científica e publicação da revista <i>Caderno de Pesquisa</i> .	Dar transparência à produção científica e tecnológica dos doutores da UFMA.	Ação parcialmente realizada. (Somente no “Pesquisa <i>On-line</i> ”).
	Incrementar a avaliação <i>Qualis</i> e DOI das revistas da UFMA.	A Revista possui 12 indexadores, sendo 6 internacionais. O DOI foi implantado, mas está suspenso, temporariamente.
	Estabelecer, com a Comissão Editorial, uma nova linha de publicação para a revista <i>Caderno de Pesquisa</i> .	Foi estabelecida nova linha de publicação e nova Comissão Editorial.
	Convidar docentes dos Programas de Pós-Graduação para os Comitês Internos do PIBIC.	Foi feita a substituição dos Comitês, bem como a emissão de Portarias.
	Preparar e publicar o edital do PIBIC.	O Edital foi publicado.
	Planejar e realizar o evento do SEMIC juntamente com o da Pós-Graduação.	O evento foi realizado conforme programado.
Implantar ações para a melhoria da Inovação Tecnológica	Divulgar a legislação da Inovação Tecnológica em todos os setores da UFMA.	Ação realizada e divulgada na página do DAPI.
	Elaborar POPs para divulgação à comunidade Científica.	Ação realizada e divulgada na página do DAPI.
	Coletar os dados dos grupos de pesquisa, divulgados de forma impressa e/ou <i>on-line</i> .	Ação realizada e divulgada na página do DAPI. Somente a impressão não foi realizada por falta de recursos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES/RESULTADOS
	Divulgar o DAPI na comunidade científica por meio do <i>site</i> e do repositório da UFMA, cartazes, palestras, feiras, catálogos, seminários, cursos etc. Participar de reuniões do Colegiado de Pós-Graduação, Assembleias Departamentais e de Centro.	Ação realizada com recurso de projeto aprovado na FAPEMA através de feiras, palestras, seminários e minicursos.
	Distribuir a publicação para os segmentos empresarial e industrial.	Ação realizada através de publicação na página do DAPI.
	Recurso orçamentário para pagamento de taxas (de depósito, anuidade, pedido de exames etc.) junto ao INPI.	As taxas foram pagas devido a projeto aprovado pela FAPEMA.
	Propor e participar de reuniões técnicas.	Ação realizada.
	Renovação de parcerias com a FIEMA, SEBRAE, IEL etc. Promoção de ações conjuntas com os representantes das classes empresariais.	Ação realizada através de reuniões com os parceiros e criação da Rede Maranhense de Inovação e Tecnologia - REMIT.
	Realizar reuniões com professores e pesquisadores.	Ação realizada com professores do Departamento de Informática. Não houve reuniões com o grupo de Chapadinha devido a falta de recursos.

Fonte: PPPGI

c) Viver sem Limite Educação Bilíngue – Inglês sem Fronteiras:

O Idiomas sem Fronteiras (IsF) é um Programa do Governo Federal, que tem por objetivo principal promover ações em prol de uma política linguística de internacionalização do Ensino Superior Brasileiro (IES), valorizando a formação especializada de professores de línguas estrangeiras.

Em 2017, passou por reformulações em nível nacional, durante as quais os cursos presenciais foram repensados e reformulados, após ampla discussão envolvendo todos os coordenadores gerais e pedagógicos das Instituições de Ensino Superior credenciadas. As universidades foram novamente credenciadas, por meio de edital, e o coordenador geral deveria redigir e submeter um projeto, inserido numa proposta de credenciamento. Coube, ainda, ao coordenador geral de cada instituição, a redação de uma Minuta de Resolução de Política Linguística para cada Universidade.

Nesse contexto, as principais metas foram credenciar a UFMA no IsF; redigir e aprovar a Minuta de Resolução de Política Linguística; sensibilizar a comunidade acadêmica para o retorno das aplicações dos testes de proficiência e dos cursos presenciais do programa; firmar novas parcerias; incentivar e contribuir para a formação acadêmica dos docentes do Núcleo Linguístico da UFMA – NucLi UFMA e, ainda, ampliar o NucLi UFMA, por meio da oferta de Português Língua Estrangeira (PLE), Francês e Espanhol.

A proposta de credenciamento foi aprovada e redigida a Minuta de Resolução de Política Linguística da UFMA. Foram aplicados, de outubro a novembro, 354 testes de proficiência TOEFL ITP, divulgado amplamente o curso de inglês *on-line* ofertado pelo MEC, My English On-line (MEO) e foi garantida a aplicação de uma ampla quantidade para 2018, por meio dos contatos realizados. 1.237 alunos de Graduação, Pós-graduação e servidores da UFMA fizeram cursos presenciais. Foram ofertados Minicursos e *Workshops* de Técnicas de Comunicação Oral, Estratégias de leitura e escrita acadêmica, visando a incentivar a publicação de artigos científicos. Nos *workshops*, foi reservada uma parcela das vagas para os alunos do Ensino Médio do Colégio

Universitário da UFMA (COLUN UFMA), para que esses comecem a se inserir no universo da Internacionalização desde o Ensino Médio.

A UFMA passou a integrar a ReINTER – Rede de Assessorias para Assuntos Internacionais das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Maranhão. A ReINTER é uma soma de esforços das IES públicas do Maranhão, com vistas a facilitar parcerias, convênios e fortificar a internacionalização das IES do Maranhão. Fazem parte a UFMA, UEMA, IFMA, FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão) e Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Os integrantes da REINTER organizaram o 1º Fórum de Internacionalização do Ensino Superior do Maranhão.

Não foi possível ofertar Português Língua Estrangeira (PLE), Francês e Espanhol, em 2017.

d) Graduação

Tendo como base o PDI 2017-2021, estes são os resultados das ações de ensino de graduação, em 2017:

Quadro 34 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Graduação

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS
Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.	Consolidação da Feira das Profissões dos Cursos de Graduação da UFMA.	O contingenciamento dos recursos em 2017 concorreu para a realização da Feira apenas em São Luís e Imperatriz. Tal feito somente foi possível com a conjunção de forças entre as instâncias internas e a articulação com o governo do Estado e o IFMA.
Atualizar a estrutura organizacional da PROEN.	Aprovação da resolução que reestrutura a organização da PROEN.	Encontra-se em discussão a definição da nova estrutura da PROEN.
Fortalecer os cursos de graduação da UFMA.	Melhoria da qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação.	Atendimento contínuo às solicitações dos NDEs dos cursos de graduação; Monitoramento das ações do estágio curricular; Orientações em relação às especificidades dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) pelos setores da PROEN às Unidades e Subunidades Acadêmicas; Atualização das Resoluções de Planejamento Acadêmico, Progressão e Promoção, e das Normas Regulamentadoras dos Cursos de Graduação com a participação sistemática dos representantes docentes seguida de discussão ampla pela comunidade acadêmica.
	Consolidação do Fórum Permanente de Gestão Acadêmica.	O contingenciamento dos recursos, em 2017, concorreu para a realização do Fórum apenas em São Luís, fato que restringe a possibilidade de participação dos docentes dos demais câmpus. O fator determinante para esta realização foi a conjunção de forças entre as instâncias internas da UFMA. Como desdobramento da temática abordada, os participantes solicitaram a realização de uma oficina pedagógica que resultou, entre outros aspectos, em propostas de alteração da resolução planejamento acadêmico (Resolução nº 837/2011-CONSEPE). Tais alterações foram incorporadas à minuta de alteração da citada resolução em discussão nas instâncias da UFMA.
	Consolidação do Fórum de Licenciatura.	Apesar do contingenciamento dos recursos em 2017, o Fórum Interinstitucional das Licenciaturas foi realizado em sua 2ª edição, graças à parceria entre as IES

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS
		públicas do Estado, SEDUC e SEMED São Luís.
Promover a articulação da educação superior com a educação básica.	Elaboração da política institucional de articulação com a educação básica, representada pelo Colégio Universitário, e pelos Sistemas Estadual e Municipal de Ensino.	As discussões possibilitadas pelo Fórum Interinstitucional das Licenciaturas ensejarão a elaboração dessa política em 2018.
Criar um espaço de formação continuada para o docente.	Continuação do projeto Acolhida de recepção de novos docentes, em articulação com a PRH, o NTI e o PPPG em Educação.	O projeto desde 2015 oferta anualmente uma turma de 50 participantes (professores ingressantes na instituição) em parceria com a Divisão de Capacitação Docente/PRH e o NTI. A turma ofertada em 2017 atendeu a 69 professores dos vários câmpus.
Implementar política de acompanhamento institucional de egressos.	Criação e implementação do Programa institucional de acompanhamento de egressos, de acordo com as orientações do SINAES, especificando Licenciaturas e Bacharelados.	Em discussão com os coordenadores de curso, identificação de grupos de estudos e pesquisas sobre a temática nos Programas de Pós-Graduação visando subsidiar a elaboração desse programa.
	Aproveitamento, com maior efetividade, dos resultados obtidos nos processos de avaliação de ensino-aprendizagem.	Foram realizadas discussões demandadas por coordenações de cursos, culminando na designação de uma comissão pelo CONSEPE para realizar estudo sobre a evasão no âmbito da UFMA, de forma a embasar futuras intervenções.
Estruturar e estimular a realização de práticas acadêmico-profissionais.	Desenvolvimento de estratégias e instrumentos para socialização de políticas e procedimentos referentes ao estágio, por meio da implantação de módulo no SIGAA.	Atendida parcialmente: ampliação das funções da plataforma de estágio não obrigatório no SIGAA. Replanejado para 2018: a implantação da plataforma de estágio obrigatório.
	Fortalecimento das parcerias com o setor público e privado, no que tange a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios.	Atendida por meio da ampliação do número de Convênios de Estágio, nos câmpus da capital e do continente.
	Viabilização de iniciativas relacionadas às políticas de estágio e a seu papel na Universidade Federal do Maranhão.	Atendida por meio da reformulação da Resolução nº 1191/2014-CONSEPE, que regulamenta as normas de estágio, aprovada no CONSEPE (Resolução nº 1674, de 20 de dezembro de 2017).
	Institucionalização e acompanhamento constante das atividades de estágios, em todos os campus, integrando-as às necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Atendida integralmente.
	Expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a todos os discentes regularmente matriculados nos cursos da Universidade Federal do Maranhão.	Atendida somente para os alunos em atividades práticas e visitas técnicas.

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS
	Inserção de carga horária de estágio nas resoluções de progressão e planejamento acadêmico.	Atendida por meio da alteração da pontuação do estágio nas atividades docentes, aprovada na Resolução nº 204/2017-CONSAD, que regulamenta o processo de avaliação de desempenho acadêmico da carreira de Magistério Superior; Incorporada na proposta de alteração da Resolução nº 837/2011-CONSEPE, a sugestão de ampliação da carga horária semanal para Coordenador de Estágio e Supervisor Docente.
	Reestruturação de 70% dos projetos pedagógicos (PPC) existentes, ainda sem revisão.	De acordo com levantamento realizado pela DIGEC/DEDEG/PROEN foram identificados 37 PPCs nesta condição, ou seja, sem revisão. Desse quantitativo 65% apresentam a seguinte situação: 20% dos PPCs foram reformulados em 2017, com resolução aprovada no CONSEPE, e os demais se encontram em tramitação nas primeiras instâncias.
	Implantação de Programa de Redução dos Índices de Evasão e Retenção.	Publicação de editais de Convocação após diagnóstico das Coordenadorias dos Cursos.
Acompanhamento semestral do Planejamento Acadêmico dos Departamentos/coordenações.	Implantação do Plano Individual Docente, via SIGAA.	Aguardando a aprovação da alteração da Resolução nº 837/2017-CONSEPE – Resolução em tramitação nas instâncias da UFMA.
Refinar o acesso às informações de concurso público e processo seletivo.	Implementação no portal da UFMA da página de concursos e seletivos para docentes.	Atendido integralmente. http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/concursos.jsf
Atualizar a Resolução de Processo Seletivo.	Aprovação da Resolução no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Resolução aprovada (Resolução nº 1598/2017 CONSEPE).
Proporcionar ao potencial humano da PROEN, oportunidades de crescimento profissional.	Capacitação de servidores do DEPLAC para acesso ao extrato do SIAPENET.	Atendido.

Fonte: PROEN

A realização do Prêmio Mérito Acadêmico foi suspensa em razão do contingenciamento de recursos e do atendimento a novas demandas surgidas ao longo do ano.

Da mesma forma, o Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com Colaboração e Identidade) e a elaboração de novas estratégias e instrumentos para avaliação da qualidade do ensino foram suspensas também, em razão do atendimento a outras demandas surgidas ao longo do ano.

Foram adiadas para 2018: a intensificação da utilização das ferramentas voltadas para EaD, disponíveis no SIGAA; a elaboração das orientações técnico-pedagógicas para a implantação dos 20% de carga horária à distância, nas disciplinas curriculares, de acordo com as especificidades de cada curso; as ações voltadas para o atendimento dessas metas (planejamento, execução e avaliação).

A ampliação da equipe da Divisão Geral de Estágio (DIGEST), para atender satisfatoriamente a crescente demanda de estágio, será efetivada em 2018.

A elaboração de novas diretrizes institucionais para reestruturar os projetos pedagógicos das Licenciaturas da UFMA será concluída no primeiro trimestre de 2018, de acordo com os atuais dispositivos normativos que fundamentam a elaboração dos PPCs.

Está em discussão com os coordenadores de Curso a criação de resolução para instituir o programa de vagas ociosas e encaminhada à PRH a solicitação de ampliação da equipe da Divisão de Cursos de Graduação para orientação da revisão dos projetos pedagógicos.

Na elaboração de Diagnóstico das Causas da Evasão e da Retenção não houve avanços.

3.3.1.3.2 Ação 26272.20RK.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) *Acervo Bibliográfico:*

O Núcleo de Bibliotecas (NB), criado pela Resolução nº 73-CONSUN de 2 de fevereiro de 2004, está subordinado à Reitoria e é composto por uma Biblioteca Central e 10 (dez) bibliotecas setoriais localizadas no câmpus de São Luís, e 9 (nove) bibliotecas setoriais nos câmpus e/ou Centros do continente.

No câmpus de São Luís, situam-se a Biblioteca Central, Biblioteca de Enfermagem, Biblioteca do Colégio Universitário, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Centro de Ciências Sociais, Biblioteca do Centro de Ciências Humanas, Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, Biblioteca de Pós-Graduação em Direito, Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia.

Nos câmpus e/ou Centros do continente situam-se a Biblioteca de Pinheiro, Biblioteca de Codó, Biblioteca de Chapadinha, Biblioteca de Bacabal, Biblioteca de São Bernardo, Biblioteca de Balsas, Biblioteca de Grajaú, Biblioteca de Imperatriz - Centro e Biblioteca de Imperatriz - Bom Jesus.

No que diz respeito à aquisição de material informacional, estrangeiro e nacional, foram comprados 4673 exemplares de 415 títulos.

Para base de dados, foi realizada a contratação da assinatura da Base de Dados VLex Global, pelo prazo de 1 (um) ano - 29/05/2017 a 28/05/2018.

Quanto à aquisição de materiais bibliográficos por meio de doação, receberam-se 5342 exemplares. Em relação a periódicos impressos, não houve assinatura ou renovação deste tipo de material informacional.

Treinaram-se 1.798 discentes de graduação e pós-graduação da UFMA sobre os serviços oferecidos pelo NB, bases de dados, direitos e deveres dos usuários. A Biblioteca Central e a de Pinheiro desenvolveram Campanhas de Preservação e Conservação do Acervo Bibliográfico, com os temas “Acervo também é patrimônio, vamos preservar?” e “Preserve para conservar o saber”.

Desenvolveu-se o Serviço Ledor, destinado ao atendimento de usuários cegos ou com baixa visão, na Biblioteca Central.

Realizou-se junto à Prefeitura de Câmpus (PRECAM) o treinamento de 56 servidores e colaboradores do NB sobre Técnicas de Combate a Princípio de Incêndio. Em se tratando de servidores treinados pela Divisão de Capacitação/PRH, 12 servidores foram capacitados nos seguintes cursos:

- a) 05 no Curso de Libras Básico;
- b) 2 no Curso Formação de Brigada de Incêndio;
- c) 2 no Curso Revisão Gramatical;
- d) 1 no Curso Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância;
- e) 1 servidor capacitado no Curso de Inglês Básico;
- f) 1 servidor capacitado no Curso de MS Office 2010 Avançado.

Enfrentaram-se dificuldades como infraestrutura física comprometida, recursos financeiros insuficientes para aquisição de material informacional e estrutura organizacional

desatualizada. Equipamentos e serviços deixaram de ser adquiridos, como equipamentos para monitoramento dos acervos, sistemas antifurto e serviços de higienização.

b) Graduação:

✓ **PROEB**

A UFMA executa ações especiais de ensino, por meio de convênios e contratos com as prefeituras municipais do Estado. Em 2017, foram realizadas as seguintes atividades:

Quadro 35 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – PROEB

OBJETIVO	METAS	RESULTADOS
Formar Professores Para Educação Básica – PROEB – no Município de Guimarães. Qualificar professores, e fortalecer corpo docente especializado para a rede municipal de educação do Município de Guimarães, a partir da oferta de Cursos de Graduação, objetivando formar professores nos Cursos de Licenciatura em História e Licenciatura em Letras/Inglês.	Manutenção de 2 (dois) cursos, compreendendo um número de 2 turmas dos Cursos de Licenciatura em História e Licenciatura em Letras/Inglês, totalizando 100 (cem) alunos;	Curso de Letras Inglês – oferta de 9 disciplinas; Curso de História – oferta de 11 disciplinas; Outorga Especial de Grau Acadêmico - 02 alunos remanescentes.
	Realização de Visitas Técnicas;	
	Acompanhamento Pedagógico na realização dos Seminários Interdisciplinares;	Realização do III Seminário Interdisciplinar no período de 13 a 15 de outubro de 2017 para os Cursos de História e Letras Inglês;
	Encontros de Orientação de Monografias.	Orientação de monografia – 02 encontros.

Fonte: CAESP

NOTA: Órgão Responsável pela Execução: CAESP/PROEN e Prefeituras Municipais

✓ **Convênio UFMA/SEBRAE**

O Convênio 003.015.182/2016 UFMA-SEBRAE, nas atividades realizadas no ano de 2017, envolveu 5 professores e aproximadamente 52 alunos dos Câmpus de São Luís e Imperatriz, 6 pertencentes ao quadro permanente de estudantes.

Foram executadas 47 pesquisas de campo em todo Maranhão, compreendendo as 12 Unidades de Negócios do SEBRAE. Cada uma das pesquisas gerou uma planilha Excel com os dados obtidos nas entrevistas e um relatório no formato PowerPoint, prontamente enviados ao SEBRAE – MA.

Além de atender à demanda do SEBRAE, os dados produzidos, e armazenados em planilha Excel, deverão ser utilizados para a produção do relatório final. Além disso, espera-se que sejam utilizados pelos alunos de graduação da UFMA, para a elaboração de suas monografias, e pelos professores que compõem a equipe de trabalho para a confecção de artigos para serem submetidos a congressos e revistas especializadas. Ou seja, no caso da UFMA, os dados produzidos têm como principal finalidade a produção de trabalhos acadêmicos, contribuindo assim para o aumento da produtividade dos pesquisadores no quesito *publicação*.

1. Sob a responsabilidade dos alunos ficaram as seguintes tarefas:

- Entrevistas;
- Elaboração de relatório de campo;
- Digitação de questionários em planilha Excel;
- Tabulação de dados;
- Elaboração de apresentação em formato PowerPoint.

2. Sob a responsabilidade dos professores ficaram as seguintes tarefas:

Coordenação Geral

Viabilização do calendário de pesquisas, controle da movimentação financeira, harmonizar os interesses da UFMA e do SEBRAE, viabilizar procedimentos administrativos, etc.

Treinamento de entrevistadores, supervisão do trabalho de campo;

Treinamento de entrevistadores, supervisão do trabalho de campo (região Sul do Maranhão);

Análise dos dados sobre escolaridade dos empreendedores e escolaridade exigida pelas empresas para contratação de mão de obra, confrontando com os níveis de escolaridade dos municípios envolvidos.

Foram realizadas 47 pesquisas de campo no ano de 2017 abrangendo as 12 Unidades Regionais do SEBRAE. Em cada pesquisa de campo as seguintes tarefas foram executadas:

- Elaboração e validação de questionário;
- Treinamento dos pesquisadores;
- Pesquisa de campo;
- Digitação de questionários;
- Tabulação de dados;
- Elaboração de relatório final.
- Envio de relatório e planilha Excel com dados ao SEBRAE

A seguir consta a relação das pesquisas de campo realizadas durante o ano de 2017, com as suas respectivas fases, de acordo com a nomenclatura utilizada pelo SEBRAE - MA.

- Minimercados na Região do Médio Mearim T2
- Atendimento Territorial no Médio Mearim TF
- Turismo no Polo São Luís TF
- Cadeia Produtiva do Leite no Médio Mearim TF
- Des. da Cadeia Prod. da Construção Civil em São Luís T2
- EP-ULTRAGAZ-SEBRAE/MA - CADEIA DE GLP - Região Presidente Dutra T1
- Indústria da Moda na RM de São Luís TF
- Indústria de Laticínios na Regional de Imperatriz T0
- Serviços de Beleza e Estética - UR Imperatriz T0
- Cadeia de Valor da Moda na Regional de São Luís T0
- Indústria da Confecção na Regional de Açailândia T0
- Piscicultura na Regional de Grajaú T0
- Satisfação dos Clientes - Maranhão 2016 T0
- Cadeia de Valor do Turismo na regional de São Luís T0
- Serviços de Beleza e Estética - UR Bacabal T0
- CIMAR-SEBRAE-MA - Casa e Construção T0
- Serviços de Estética e Beleza - UR Caxias T0
- EP SEBRAE-MA e M DIAS BRANCO - Cadeia de Alimentos T0
- Satisfação dos Clientes - Maranhão 2015 TF
- Desenvolvimento da Bacia Leiteira no Cerrado Sul TF
- Desenvolvimento da Piscicultura no Cerrado Sul TF
- EP SEBRAE-MA e M DIAS BRANCO - Cadeia de Alimentos T1
- Serviços de Estética e Beleza - UR Caxias TF
- EP - ULTRAGAZ - Cadeia GLP - RM de São Luís TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Santa Inês T1
- EP - ULTRAGAZ - Cadeia GLP - Presidente Dutra TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Chapadinha T1
- Atividade de Atendimento Regional - NAE Timon T1
- Atividade de Atendimento Regional - UR São Luís T1
- Atividade de Atendimento Regional - UR Caxias T1

- MA: Desenvolvimento Econômico Territorial - Baixo Parnaíba e Semiárido TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Grajaú T1
- Atividade de Atendimento Regional - NAE Cohab T1
- Minimercados na Região do Médio Mearim T3
- Serviços de Beleza e Estética - UR Bacabal TF
- Desenvolvimento da Cadeia Prod. da Construção Civil em São Luís TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Lençóis Munim T1
- Atividade de Atendimento Regional - UR Imperatriz T1
- Indústria da Confecção na Regional de Açailândia T1
- Serviços de Beleza e Estética - UR Imperatriz TF
- MA: Desenvolvimento Econômico Territorial - Vila Ildemar TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Presidente Dutra T1
- Atividade de Atendimento Territorial - UR Balsas T1
- Indústria de Laticínios na Regional de Imperatriz T1
- Piscicultura na Regional de Grajaú TF
- Atividade de Atendimento Regional - UR Açailândia T1
- Atividade de Atendimento Regional - NAE Itaqui-Bacanga T1

✓ *Convênio UFMA/SEGE/SESC - Projeto de Extensão Universidade da terceira idade – UNITI.*

A UNITI representa uma das metas das ações acadêmicas de extensão no PDI 2017-2021, dirigidas especificamente às pessoas idosas. Em 2017, os resultados foram os seguintes:

Quadro 36 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – UNITI

OBJETIVO	METAS	RESULTADOS
Oportunizar às pessoas idosas o reingresso no processo de formação continuada, em curso de extensão, através de atividades educacionais, culturais e sociais.	Dar continuidade ao Projeto de Extensão Universidade Integrada da Terceira Idade – UNITI / UFMA.	120 alunos matriculados (89 alunos certificados).
		Seminário Preparatório para 120 alunos do Curso de Formação Continuada.
		Atividades Extraclasse – Visitas e Passeios Turísticos. (Carolina, Fortaleza, passeios nas praias da Ilha do Maranhão, Palácio dos Leões, Centro histórico, Museus e Complexo Turístico Fazendinha).
		Continuação e Manutenção do Programa de Rádio “Vida Ativa” (52 Programas).
		Formalização do Convênio UFMA e Prefeitura de Paço do Lumiar / PREVPAÇO, para oferecimento da I Turma do Curso de Formação Continuada da UNITI com 67 idosos inscritos, início em Novembro / 2017.
		Conclusão da XXII Turma do Curso de Formação Continuada. (89 alunos certificados).
		10.1.8 Apresentações do Coral Canto de Luz da UNITI / UFMA, em diversos eventos dentro e fora da UFMA.
		10.1.9 Apresentações do Boi Novilho de Luz da UNITI / UFMA, em diversos arraiais da cidade.

Fonte: UNITI

✓ *Projeto de Cooperação Técnica UFMA/ALUMAR (Núcleo de Computação Aplicada)*

O recurso foi destinado a pagamento de bolsas e refere-se a parcela recebida em atraso, já que o projeto foi concluído em 2015.

✓ *Projeto Qualidade de Combustíveis na Região da Ilha do Maranhão –QUALICOMB – (NEPE/CCET)*

O projeto foi idealizado para realizar atividades de análises de combustíveis durante o período em que o laboratório estava sem contrato com a ANP, na execução do programa PMQC, suspenso por quase 2 anos. Na primeira fase, este projeto atuou, mais precisamente, no monitoramento da qualidade de combustíveis, na região metropolitana, além de manter atividades de ensino e pesquisa, todas na área de combustíveis. Atualmente, com o novo contrato do programa PMQC/MA (Contrato ANP-UFMA No. 1.029/2016-ANP-007.639; Vigência: 26/09/2016 a 25/03/2019), o projeto QUALICOMB, em sua segunda fase, contempla também as demandas advindas dos órgãos de apoio ao consumidor, principalmente análises de combustíveis nos fins de semana e dias feriados. É neste período que ocorre o maior número de adulterações de combustíveis.

A equipe do projeto QUALICOMB é composta por professores da UFMA e técnicos contratados pela FSADU (Fundação de Apoio), 11 alunos de pesquisa e estagiários, de graduação e pós-graduação (que desenvolvem atividades de estágio e de pesquisa sobre métodos de análise de combustíveis).

As atividades são de responsabilidade dos professores da UFMA, compreendem orientação científica, técnica, além da capacitação (treinamentos, seminários, eventos científicos, cursos de curta duração) de recursos humanos para a comunidade e são desenvolvidas com ampla participação de alunos, técnicos e professores pesquisadores da UFMA.

O projeto QUALICOMB engloba as seguintes atividades:

Atividades de Extensão:

(a) Monitoramento da qualidade de combustíveis na região metropolitana de São Luís (São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar);

(b) Coleta e análises de combustíveis, quando demandada pelos órgãos de defesa do consumidor (órgãos públicos), tais como, ICRIM, Ministério Público, Polícia Federal, Receita Federal, entre outros órgãos públicos do Estado do Maranhão;

(c) Cursos de curta duração na área de petróleo e biocombustíveis.

Atividades de Pesquisa:

Pesquisas desenvolvidas por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFMA, sobre métodos analíticos voltados para a qualidade de combustíveis, e ainda por pós-doutorandos, todos vinculados ao NEPE (laboratórios LPQA e LAPQAP).

Atividades de Ensino:

Cursos de curta duração ministrados, vinculados ao projeto QUALICOMB/UFMA; Visitas Técnicas; Disciplinas na Pós-Graduação e na Graduação.

As atividades de extensão realizadas dentro do projeto QUALICOMB, nos anos de 2016 a 2017, relativas à coleta e análise de combustíveis comercializados na região metropolitana de São Luís, envolveram os seguintes órgãos de defesa do consumidor: Secretaria de Estado da Segurança Pública – Polícia Civil – Superintendência de Polícia Técnico-Científica – Instituto Laboratorial de Análises Forenses-ILAF/MA. As análises realizadas referem-se a substâncias apreendidas, portanto, de grande importância para a sociedade. Tais amostras não foram coletadas pela UFMA/LAPQAP e não se pode garantir, mas a maioria assemelhava-se a combustíveis de uso automotor.

Principais resultados:

ITEM	RESULTADOS
• Docentes	4
• Discentes UFMA	11
• Membros externos a UFMA (FSADU)	4
• Diferentes tipos de combustíveis objeto de estudo	11
• Linhas de pesquisa vinculadas ao PPPGQUIM	5
• Cursos de extensão (curta duração) ministrados	3
• Visitas técnicas de outras instituições (externas)	2 (33 alunos envolvidos)
• Disciplinas ministradas na pós-graduação	1 (10 alunos)
• Disciplinas ministradas na graduação	2
• Amostras analisadas no PMQC/ANP	73 (51 gasolina e 22 diesel)
• Orientação pós-doutorado	1
• Teses de doutorado	3
• Dissertações de mestrado	4
• Iniciação científica	7
• Trabalhos publicados em congressos científicos	4
• Artigos publicados em revistas científicas	4

✓ Projeto BIOPETRO - Métodos analíticos para biocombustíveis e derivados de petróleo - ANP/UFMA (NEPE/CCET).

A equipe do projeto BIOPETRO é composta por professores da UFMA e técnicos contratados pela FSADU, alunos de pesquisa e estagiários, de graduação e pós-graduação (que desenvolvem atividades de estágio e de pesquisa sobre métodos de análises de combustíveis).

As atividades são de responsabilidade dos professores da UFMA, e referem-se à orientação científica, técnica, além da capacitação (treinamentos, seminários, eventos científicos, cursos de curta duração) de recursos humanos para a comunidade e são desenvolvidas com ampla participação de alunos, técnicos e professores pesquisadores da UFMA.

O projeto BIOPETRO engloba atividades multidimensionais da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão:

Atividades de Extensão: - Monitoramento da qualidade de combustíveis vinculados ao PMQC/ANP (Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis). - Coleta e análises de combustíveis, se demandada por órgãos de defesa do consumidor, tais como, ICRIM, Ministério Público, Polícia Federal e Receita Federal, entre outros órgãos públicos do Estado do Maranhão; - Cursos de curta duração na área de petróleo e biocombustíveis.

Atividades de Pesquisa: As principais atividades de pesquisa que serão desenvolvidas neste projeto envolvem o grande tema combustível e as linhas de pesquisa são as seguintes: - Desenvolvimento de métodos alternativos e adaptação de métodos oficiais para gasolina, diesel e biocombustíveis. - Desenvolvimento e aplicação de nanosensores em eletrocatalise e eletroanálise. Os planos de pesquisa, propostos pelos pesquisadores do projeto, serão desenvolvidos por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFMA, e ainda, por pós-doutorandos, todos vinculados ao NEPE (laboratórios LPQA e LAPQAP). A pesquisa está estruturada para promover, incentivar e estimular a produção científica, por parte de professores e alunos integrantes do projeto.

Atividades de ensino: - disciplinas na graduação (nova grade curricular) e na pós-graduação e disciplinas vinculadas ao programa PRH/ANP-UFMA 39, em cujos cursos foram inseridas disciplinas na área de biocombustíveis e derivados de petróleo.

Em 2017, os principais resultados obtidos foram:

ITEM	RESULTADOS
• Docentes	9
• Discentes UFMA	18
• Membros externos a UFMA (FSADU)	4
• Diferentes tipos de combustíveis objeto de estudo	11
• Linhas de pesquisa vinculadas ao PPPGQUIM	5
• Cursos de extensão (curta duração) ministrados	1
• Visitas Técnicas de outras instituições (externas)	2 (42 alunos envolvidos)
• Disciplinas ministradas na Pós-Graduação	1 (7 alunos)
• Disciplinas ministradas na graduação	2
• Amostras analisadas no PMQC/ANP	2.494
• Orientação pós-doutorado	1
• Teses de doutorado	3
• Dissertações de mestrado	4
• Iniciação científica	7
• Trabalhos publicados em congressos científicos	5
• Artigos publicados em revistas científicas	4

✓ *Rádio Universitária.*

Em 2017, a RADIUN realizou as seguintes ações previstas no PDI:

Quadro 37 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – Rádio Universitária

OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	RESULTADO
Ampliar espaço da discoteca e reformar o prédio da Rádio.	Ampliação e reforma, em 2017.	Não cumprida. Emenda parlamentar da deputada Eliziane Gama para esse fim não aprovada.
Fortalecer e ampliar as parcerias.	Ampliação das parcerias em 20%, em 2017.	Não cumprida. Legislação restritiva dificulta convencimento de apoiadores. Por contenção de custos, diversos deixaram a emissora. Perda de parcerias estimada em 50%.
Aumentar o faturamento da rádio.	Aumento do faturamento em 60%, em 2017.	Cumprida em parte. Legislação restritiva dificulta convencimento de apoiadores. Queda de faturamento relativamente controlada por conta da publicidade institucional dos Governos Federal e Estadual.
Ampliar o acervo musical da Rádio.	Ampliação do acervo em 25%, em 2017.	Cumprida em parte. Ampliação do acervo em 7%.
Instalar novo <i>software</i> de transmissão.	Instalação de <i>software</i> , em 2017.	Cumprida em parte. <i>Software</i> ainda não instalado por opção da emissora. Requer ajustes junto ao desenvolvedor.
Realizar o Prêmio Universidade FM.	Realização anual, de 2017 a 2021.	Não cumprida. Evento não realizado por falta de patrocínio.

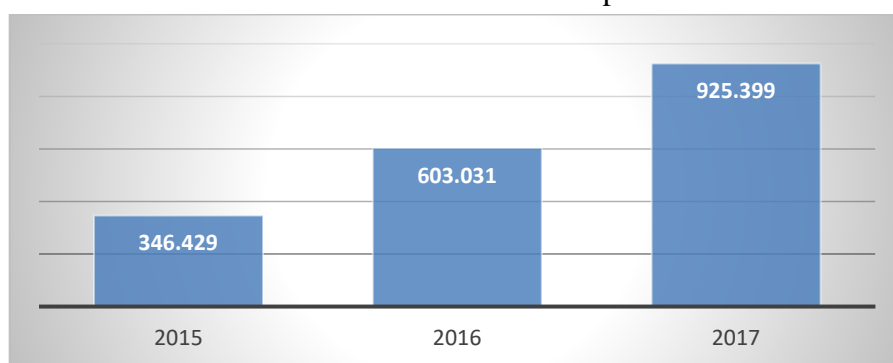
Fonte: Rádio Universitária

✓ *Gráfica Universitária.*

A Gráfica Universitária, em 2017, continuou a política de produção racionalizada, com aumento considerável de atendimentos, passando de 603.031 impressões em 2016 para 925.399 em 2017.

Aguarda-se a estabilização econômica para o planejamento e aquisição de novos equipamentos.

Gráfico 5 - Número total de impressões



Fonte: Gráfica Universitária

✓ *Editora Universitária.*

A Editora da Universidade Federal do Maranhão – EDUFMA, com funções e atribuições de natureza técnica, consultiva e deliberativa, tem competência sobre o mérito, o exercício e a gestão dos projetos de publicação no âmbito da Universidade.

Atualmente há, nos arquivos da Biblioteca Nacional, 802 (oitocentos e dois) títulos com a chancela da EDUFMA. A evolução desses valores está descrita no quadro abaixo.

Quadro 38 - Evolução de publicações da UFMA junto à Biblioteca Nacional

ITEM	ANO	QUANTIDADE	SUBTOTAL	Crescimento
1	1993	1	1	
2	2000	18	19	
3	2001	13	32	
4	2002	6	38	
5	2003	7	45	
6	2004	3	48	
7	2005	9	57	
8	2006	25	82	
9	2007	12	94	
10	2008	40	134	42,55
11	2009	84	218	62,68
12	2010	41	259	18,80
13	2011	55	314	21,23
14	2012	53	367	16,87
15	2013 ⁽¹⁾	74	441	20,16
16	2014 ⁽²⁾	57	498	12,92
17	2015 ⁽³⁾	89	587	17,87
18	2016	112	699	19,08
19	2017	103	802	14,73

Fonte: EDUFMA

Em cumprimento à Lei 10.994, de 14 de dezembro de 2004, foram enviados à Biblioteca Nacional, como depósito legal, 78 obras chanceladas pela EDUFMA.

Dos 103 (cento e três) livros que receberam o ISBN da Biblioteca Nacional, somente 13 (treze) tiveram os seus projetos gráficos executados pela EDUFMA no ano de 2017. Este fato se deve à falta de estrutura e recursos humanos necessários à realização destes serviços. A Divisão de Editoração ainda não foi devidamente estruturada para a demanda existente.

Dos 103 (cento e três) livros que receberam o ISBN da Biblioteca Nacional, somente 3 (três) tiveram as suas revisões executadas pela EDUFMA no ano de 2017.

Com o objetivo de promover a divulgação das obras publicadas pela EDUFMA, foram realizadas 1100 doações a pesquisadores, entidades civis e governamentais. Foram enviadas diretamente aos solicitantes pela editora. Deste total estão incluídos os exemplares enviados à Biblioteca Nacional como depósito legal (78) e doações feitas por meio da Reitoria (52).

✓ TV UFMA.

Quadro 39 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - TV UFMA

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	RESULTADOS
Telejornalismo: continuar a produzir os quadros <i>Cidadania</i> , <i>Radar</i> , <i>Fica a Dica</i> , <i>Minha Profissão</i> , <i>Saiba Mais</i> , <i>Perfil e Mês em Foco</i> .	Produção regular de sete quadros, de 2017 a 2021.	Programas finalizados e exibidos semanalmente.
Continuar a produção dos seguintes programas: <i>Samba</i> , <i>São Luís de A a Z</i> , <i>Fica Ligado</i> , <i>Entreletras</i> , <i>Bem na Foto</i> , <i>Tempo Rei</i> , <i>Rico Choro com Vida na Praça</i> , <i>Especial Cecília Leite</i> , <i>Cantata Natalina UFMA</i> , <i>Embarcações do Maranhão</i> , <i>Beira Mar</i> .	Produção de 12 programas até final de 2017.	Programas finalizados e exibidos: <i>Especial Cecília Leite</i> , <i>Samba e Cantata Natalina</i> . Programas finalizados e não exibidos: <i>São Luís de A a Z</i> , <i>Fica ligado e Tempo Rei</i> . Programas Finalizado, exibidos e em continuação: <i>Entreletras</i> . Programas finalizados e em readequação: <i>Som Pra Curtir</i> .
Núcleo de Tradução Audiovisual: continuar a produção do programa <i>América Tal e Qual</i> e finalizar a Série: <i>Nano Universo</i> (Programa Científico).	Produção até final de 2017.	Programas finalizados e exibidos.

Fonte: TV UFMA

Novos quadros, o telejornal da UFMA e a produção dos programas *Bem na foto*, *Embarcações*, *Beira Mar* e *Língua Portuguesa* deixaram de ser finalizados ou foram cancelados em razão da falta de equipamentos e do quadro reduzido de funcionários.

✓ *Núcleo de Educação a Distância.*

O Núcleo de Educação a Distância - NEAD é o setor responsável pela gestão da modalidade Educação a distância (EAD) na Universidade Federal do Maranhão -UFMA, por meio do apoio aos departamentos durante todo o processo de oferta de cursos. Apresenta um quadro de recursos humanos formado por professores doutores, mestres e especialistas, além de técnicos administrativos e assistentes pedagógicos. Sua estrutura organizacional é composta pela Direção e pelas Coordenações Administrativa, Tecnológica, Gestão Pedagógica e Administrativa além das Coordenações de Curso. Essa estrutura organizacional trabalha buscando a inovação tecnológica e o alinhamento às diretrizes atuais da política da educação superior no Brasil.

O núcleo teve mudança de gestão na segunda quinzena de junho de 2017, quando Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias foram alterados.

Quadro 40 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – NEAD

OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	RESULTADO
Ampliar a participação da UFMA nos polos da UAB.	Até 2019, ter cursos ofertados em 20 polos.	Foi realizada visita a 3 cidades: Arari, Viana e Dom Pedro, e serão ofertadas 460 vagas de graduação EAD nestas cidades, distribuídas nos cursos de licenciatura: matemática (110), letras (150), computação (150) e física (50). Neste cenário o nosso indicador saiu de 15 polos para 18 polos. O NEAD desenvolveu trabalhos de assessoramento, com o objetivo de implantar novos polos da UAB no estado. Cidades alcançadas: Pedreiras, Alcântara, Urbano Santos, Cururupu, Montes Altos, Pastos Bons e Penalva.
Aumentar a oferta de cursos.	Até 2018, ter 12 cursos de graduação na modalidade a distância.	Atualmente a UFMA conta com 11 cursos de graduação em EAD, e 2 novos cursos estão em processo de aprovação: Licenciatura Educação Física e Biblioteconomia. O curso de FOMENTO PARA TICs NA EDUCAÇÃO encontra-se em planejamento para os docentes e técnicos administrativos da instituição.
Implantar ambientes virtuais – AVA para cursos <i>on-line</i> e presenciais.	Até março de 2018, disponibilizar AVA para cursos <i>on-line</i> abertos e massivos e presenciais.	Foram implantados 4 AVAs para cursos de graduação institucionais (NEAD-UAB), para cursos de pós-graduação, para cursos internos e um AVA específico para projetos especiais. O ambiente para os cursos <i>on-line</i> abertos e massivos encontra-se em planejamento.
Capacitar funcionários da UFMA via EAD.	Realizar, até o 2º semestre de 2018, ao menos um curso de capacitação em EAD para os servidores da UFMA.	O primeiro curso foi realizado entre 13/11/2017 a 08/12/2017, “Tópicos Avançados na lei 8.112” com carga horário de 40 horas.
Fomentar o uso de TICs e Metodologias Ativas nos cursos de EAD e presenciais.	Realizar, até o 2º semestre de 2018, ações para efetivar esse fomento.	As ações foram iniciadas e estão sendo monitoradas pela PROEN.

Fonte: NEAD

✓ *Assessoria de Internacionalização.*

Quanto às ações das Assessorias, a Assessoria de Internacionalização realizou, entre outras, as seguintes atividades:

- Ampliação do número de projetos de cooperação internacional com universidades estrangeiras, de 26 para 30 convênios e mais 5 em negociação.

- Promoção de mobilidade *IN* e *OUT* na graduação, através das cooperações internacionais e dos programas de mobilidade internacional, como PECG, BRAFITEC, SANTANDER e de convênios com universidades estrangeiras.

- Convênio com a Rede de Assessorias para Assuntos Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Maranhão.

- Promoção do I Fórum Reinter, primeiro evento organizado pela Rede de Assessorias para Assuntos Internacionais das Instituições de Ensino e Pesquisa do Estado do Maranhão-ReINTER que buscou inserir esforços conjuntos das Instituições Públicas de Ensino Superior do estado do Maranhão para internacionalizar a pesquisa, o ensino, a extensão e a inovação. O evento teve a participação de mais de 300 alunos das instituições de ensino público superior do MA.

- Alimentação do *site* da UFMA e o portal da ARI, com informações (em língua portuguesa e inglesa), bem como, divulgação no *site* da UFMA e no portal da ARI de notícias pertinentes à internacionalização (oportunidades de intercâmbio, eventos sobre internacionalização) e editais de programa de intercâmbio; pesquisas diárias, na *internet*, para coleta de informações sobre mobilidade, com o objetivo de elaborar e enviar informativos (memorando circular) para discentes, docentes e técnico-administrativos da UFMA, através do SIPAC- UFMA.

- Implantação do Instituto Confúcio de promoção da Cultura e da Língua Chinesa; até o segundo semestre a UFMA receberá três alunos da China.

c) Manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior em Expansão:

Compreende o recurso de custeio do REUNI abrangendo todos os serviços de reparos, adaptações e reformas.

Conforme explicitado no art. 136 do Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão, a Prefeitura de Câmpus – PRECAM tem como atribuições planejar, executar e fazer a manutenção da infra-estrutura e do patrimônio físico da Universidade, bem como a sua conservação, serviços de transportes e segurança. No exercício de 2017 foram implementadas intervenções relativas à manutenção, adaptação e reparos das instalações prediais e demais sistemas da Cidade Universitária “Dom Delgado” e Câmpus do Continente, objetivando assegurar à Comunidade Acadêmica ambientes com qualidade para ensino, pesquisa e extensão, além de atender as competências elencadas naquele Regimento. Dentre essas intervenções, destacam-se:

- Readaptação de Salas de Aula nos Prédios da Saúde e Licenciaturas do Câmpus de Pinheiro;
- Adaptações visando adequar espaço físico para criação dos Laboratórios de Ciências Humanas e Física no Prédio de Licenciaturas do Câmpus Pinheiro;
- Instalação de bancadas e sistemas elétricos/lógicos proporcionando a abertura do Laboratório de Informática do Prédio da Saúde do Câmpus Pinheiro;
- Serviços de Pintura – Paredes e estruturas metálicas;
- Instalação e Recuperação de Persianas;
- Recuperação de Cobertura no Centro de Convenções, Câmpus Pinheiro, Câmpus Bacabal, Câmpus Grajaú, Câmpus São Bernardo e Câmpus Codó;
- Interligação do Ramal de Média Tensão no Câmpus Pinheiro;
- Recuperação dos galpões de insumos agrícolas e fábrica de ração do Câmpus Chapadinha;
- Recuperação e Adaptação das quadras poliesportivas do Câmpus de Imperatriz;
- Serviços de Manutenção de Poços Artesianos da UFMA;
- Recuperação asfáltica;
- Manutenção e Reparo nos Banheiros do Complexo Pedagógico Paulo Freire, CCSO, CCH, CCET, na Cidade Universitária Dom Delgado, e Câmpus Bom Jesus e Câmpus no Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia;

- Adaptação para Acessibilidade em Balsas

d) Plano de Desenvolvimento das Universidades Federais – PDU:

Estes recursos orçamentários são destinados a atender a Assessoria de Relações Internacionais que, considerando o contingenciamento ocorrido em 2017, somente pôde utilizá-los em diárias, passagens e hospedagens.

e) Emendas Parlamentares Individuais:

As emendas parlamentares correspondem a:

- Emenda no valor de R\$ 100.000,00 do Deputado Federal Cleber Verde, destinada à complementação dos Serviços de Manutenção Corretiva "Serviços Eventuais" nos Prédios dos Câmpus da UFMA. Emenda executada totalmente nos serviços de manutenção no Câmpus de Imperatriz.

- Emenda no valor de R\$ 200.000,00 do Deputado Federal Rubens Pereira Filho, destinada à aquisição de Acervo Bibliográfico para o Curso de Direito. Emenda liberada e executada.

Os recursos oriundos dessa emenda, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), inicialmente foram bloqueados pela SOF/MOG no dia 11 de janeiro/2017. Todavia, quando desbloqueados em 24 de novembro/2017, não foi possível executá-los porque não foi concedido limite orçamentário para empenho. Somente no dia 27 de dezembro/2017 foi disponibilizado pela SPO/MEC o respectivo limite, ocasião em que não foi mais possível empenhar os referidos recursos para o objeto a que se destinavam – Aquisição de Livros para o Curso de Direito - em razão do vencimento da Ata do Pregão ocorrida no dia anterior. Por esse motivo, considerando o encerramento do exercício, foi tomada a decisão de executá-los com aquisição de equipamentos necessários para o curso de Odontologia cujo processo licitatório estava concluído e disponível.

3.3.1.3.3 Ação 26272.4002.0021 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

a) Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR:

O Programa INCLUIR propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior – IFES e tem como principal objetivo fomentar a criação e a consolidação do núcleo de acessibilidade, o qual responde pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Em 2017 não foram recebidos recursos, mas várias ações pró-acessibilidade foram realizadas e estão descritas no item “Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações”, neste Relatório.

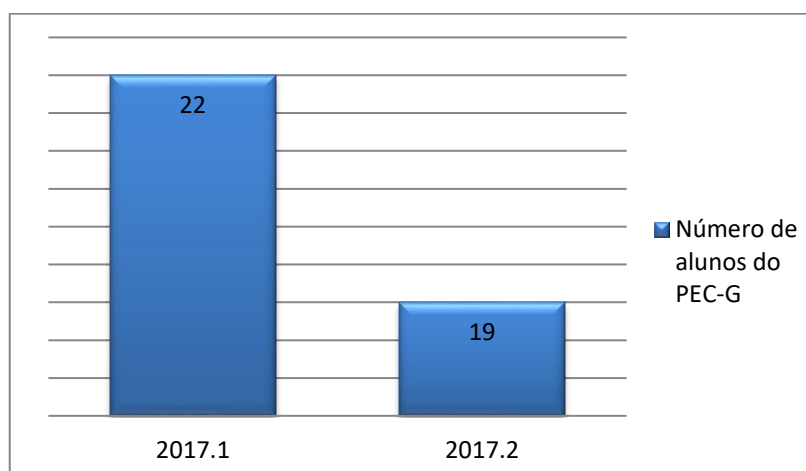
b) Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES:

O PROMISAES tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) prevê a concessão de auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 622,00 para discentes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G).

Gráfico 6 - Número de alunos do PEC-G



Fonte: PROAES

A matrícula de novos discentes do PEC-G se dá anualmente, sempre no início do ano. Somente uma aluna ingressou no ano de 2017, o que totalizou 22 alunos. No segundo semestre, 03 (três) colaram grau, terminando o ano de 2017 com 19 alunos do convênio PEC-G.

O edital de Bolsa Mérito (PROMISAES) visa à concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 622,00 mensais, por 6 meses, para estudantes estrangeiros do PEC-G que demonstrem desempenho acadêmico excepcional.

No ano de 2017 não houve alteração no quantitativo de alunos contemplados com a Bolsa Promisaes, em comparação ao ano de 2016. Foram disponibilizadas 13 bolsas aos discentes PEC-G, por meio de edital lançado anualmente. Houve quatro inscrições no primeiro semestre, tendo três aprovações. Já no segundo semestre foram duas candidaturas e ambas foram aprovadas.

c) *Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES:*

O Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES foi instituído pela Portaria Normativa/MEC nº 39/2007 e, posteriormente, foi regulamentado pelo Decreto nº 7.234/2010.

O PNAES apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior – IFES, tendo como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

O PNAES oferece bolsas, assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são

executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Além destas ações, estão envolvidos os recursos destinados ao Restaurante Universitário.

O supracitado Decreto é base normativa essencial para a elaboração de editais de concessão de auxílios que visam a promoção do acesso e permanência de estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, ainda seguindo o que é disposto também, e aplicável, às bolsas de auxílio permanência, no Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil -PROAES administra os recursos alocados pelo PNAES para a implementação dos programas de assistência estudantil, no âmbito da Universidade Federal do Maranhão.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos recursos do PNAES para a Universidade Federal do Maranhão de 2010 até o ano de 2018.

Quadro 41 - Distribuição dos recursos do PNAES para a UFMA, de 2010 até 2018

Ano	Despesas – Matriz PNAES	Percentual de variação da Matriz PNAES
2010	7.105.552	---
2011	7.476.369	5,22%
2012	7.822.218	4,63%
2013	9.353.88	19,58%
2014	11.919.955	27,43%
2015	14.099.526	18,29%
2016	15.647.446	10,98%
2017	15.428.410	-1,40%
2018	15.525.442	0,63%

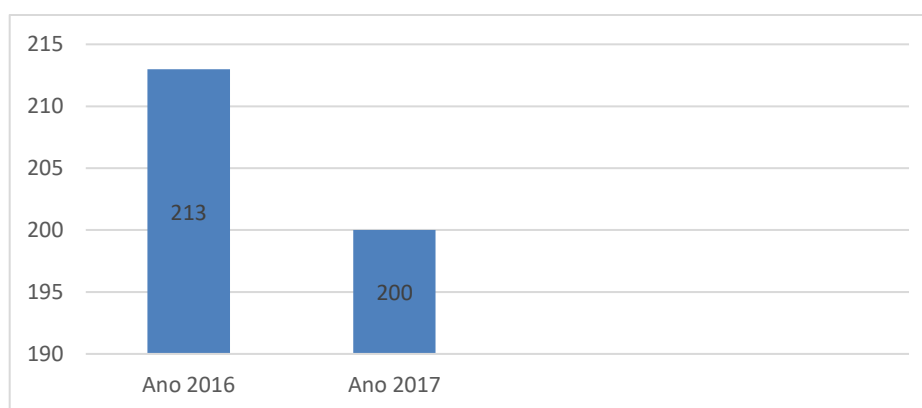
FONTE: SIAFI.

Houve dificuldade para atender ao conjunto de demandas específicas da assistência estudantil, uma vez que a expansão do acesso não foi seguida por uma expansão correspondente ao volume de recursos, que não teve aumento em 2017.

No exercício de 2017, a Universidade Federal do Maranhão aplicou os recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil nas seguintes áreas de atuação:

Auxílio Moradia Estudantil, aos estudantes oriundos de outros municípios, estados e/ou países, através de duas modalidades: a) Residência Universitária – concessão de vaga em uma das Unidades Habitacionais da UFMA e b) Prestação Pecuniária – concessão de recurso financeiro por meio de parcelas mensais de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para subsidiar as despesas com moradia.

Gráfico 7 - Alunos Moradia Pecuniário - São Luís e Continente

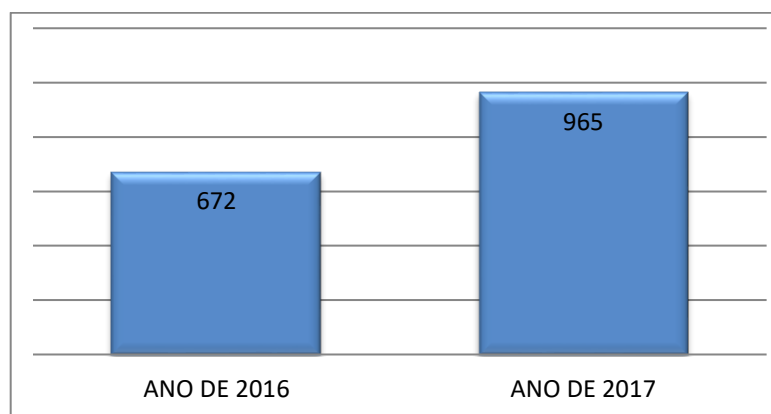


Fonte: COLUN

A variação no número de Auxílios Moradia, Modalidade Pecuniário, concedidos em 2016 e em 2017, deve-se ao acompanhamento pelo módulo de assistência estudantil, que permitiu a regularização do quantitativo real do que é oferecido: 200 auxílios. Os outros 13 referem-se a alunos que concluíram o curso ou que, por outros motivos, foram desligados.

Auxílio Alimentação, em duas modalidades: a) Restaurante Universitário – direito a refeições (almoço e/ou jantar) gratuitas no Restaurante Universitário, conforme o período de aulas do curso e segundo a necessidade de permanência do(a) estudante na instituição e b) Prestação Pecuniária – concessão de recurso financeiro por meio de parcelas mensais de R\$ 300,00 para subsidiar as despesas com alimentação.

Gráfico 8 - Número de bolsistas RU



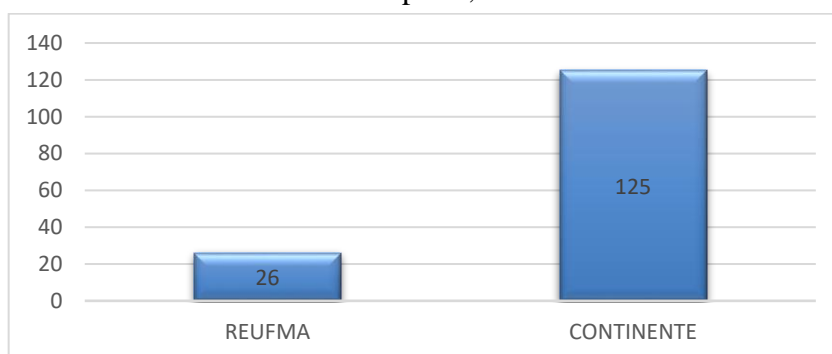
Fonte: Restaurante Universitário

Em 2017, o auxílio alimentação no restaurante universitário foi alocado na Divisão de Programas da Assistência Estudantil - DPAE, que conseguiu monitorar com maior eficácia a entrada e saída dos bolsistas, garantindo maior agilidade e transparência ao processo de concessão do referido benefício.

Auxílio Transporte, com a finalidade de subsidiar o deslocamento do estudante no trajeto residência/câmpus/residência, por meio do repasse de recurso financeiro de até R\$ 180,00, para desenvolver suas atividades acadêmicas na universidade durante o período letivo vigente, obedecendo ao calendário acadêmico oficial.

Com o objetivo de oportunizar cada vez mais a permanência do discente na Universidade, garantindo-lhe condições para seu êxito, foi criado o Auxílio Transporte, no continente. Em São Luís, esse auxílio foi criado para atender os moradores de Residência Universitária do centro - REUFMA.

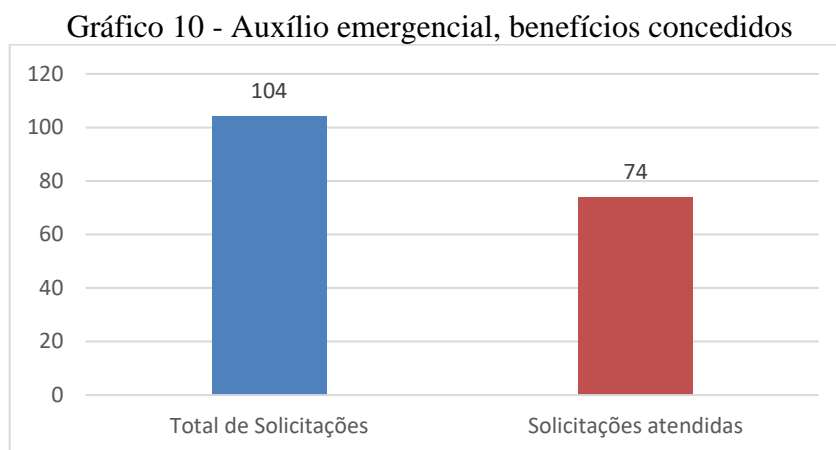
Gráfico 9 - Auxílio transporte, benefícios concedidos



Fonte: PROAES

Auxílio Emergencial, para estudantes que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, as quais colocam em risco a sua permanência na universidade. O auxílio é disponibilizado na modalidade pecuniária, de até R\$ 400,00, limitado a até 3 parcelas por ano.

Após a observação de várias situações cotidianas que não estavam previstas em nenhum outro edital da PROAES até o ano de 2015, foi criado o Auxílio Emergencial, no valor de até R\$ 400,00, pagos em até 3 parcelas, o que permitiu atender alunos que se encontram em situações momentâneas de dificuldades econômicas. O auxílio possibilitou o resgate de discentes recém-chegados à UFMA, que não tinham condições de permanecer na universidade se não fosse a concessão desse benefício. No ano de 2017, após reunião de avaliação do auxílio, optou-se por permitir o acúmulo desse auxílio com outros como: moradia pecuniário, alimentação pecuniário, por entender que esses auxílios são condições primárias para a permanência do discente na Universidade. Também foi decidido que, em situações extremas, a Comissão Multidisciplinar da PROAES tem a prerrogativa de indicar o Auxílio Emergencial em mais de 3 parcelas. Essa decisão está condicionada à análise do Pró-Reitor de Assistência Estudantil, e terá sua vigência a partir do ano de 2018.



Fonte: PROAES

Auxílio Acadêmico, para os estudantes do Curso de Odontologia. O recurso financeiro, de até R\$ 2.500,00 por semestre letivo, tem como objetivo subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos, promovendo a permanência durante o tempo regular do curso de graduação até à diplomação.

No intuito de contribuir para o nivelamento acadêmico, a PROAES sustenta estratégias de estímulo à permanência, com êxito, dos estudantes nos cursos de graduação. Dentre elas, destacam-se:

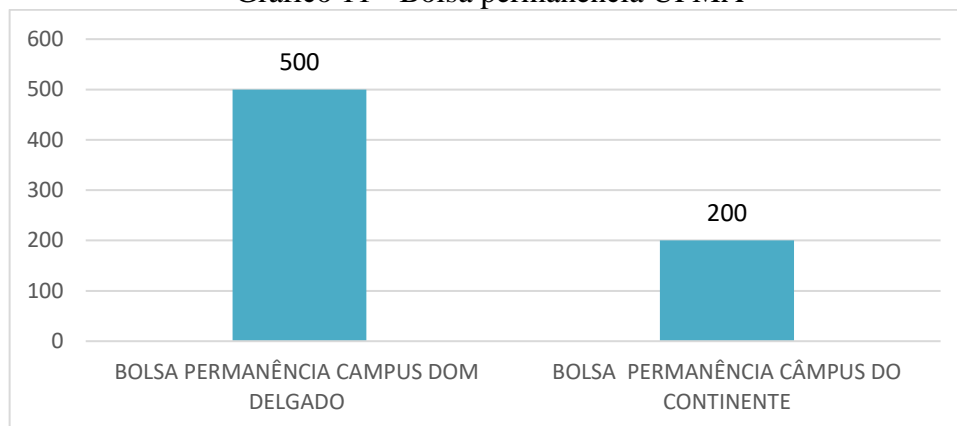
A Bolsa Permanência/UFMA, que atende aos estudantes que cumprem horário acadêmico parcial na universidade e consiste na concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 400,00 mensais para custear despesas escolares.

No ano de 2016, com a implantação do Módulo de Assistência Estudantil, houve um maior controle no acompanhamento do desempenho acadêmico e uma preocupação para que o quantitativo de vagas se mantivesse preenchido em sua totalidade, ao longo do ano. Em 2017, com o objetivo de otimizar o número de vagas, houve um maior aprimoramento do módulo e dos mecanismos de acompanhamento dos discentes bolsistas. Foi designado um servidor para fazer esse acompanhamento, o que contribuiu para dinamizar o fluxo de entrada e saída de bolsistas no programa e também manter o quantitativo em sua totalidade. O Módulo de Assistência Estudantil

tem permitido maior agilidade no processo de convocação dos beneficiários e diminuição do tempo de espera no cadastro de reserva.

Com o Módulo, foi possível também detectar alunos com acúmulo indevido de bolsas, que tiveram que ressarcir o erário.

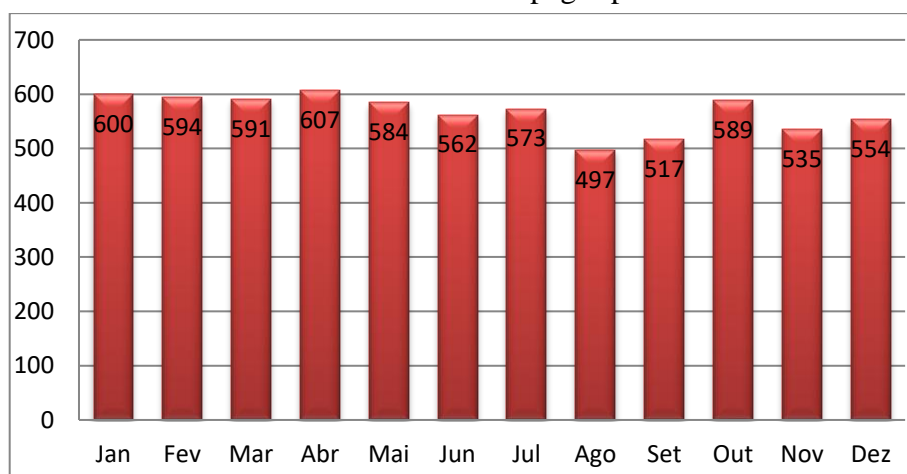
Gráfico 11 - Bolsa permanência UFMA



Fonte: PROAES

A Bolsa Permanência MEC, que visa a concessão direta de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, no valor de R\$ 900,00 mensais e a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que estejam matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, no valor de R\$ 400,00.

Gráfico 12 - Número de bolsas pagas por mês - 2017



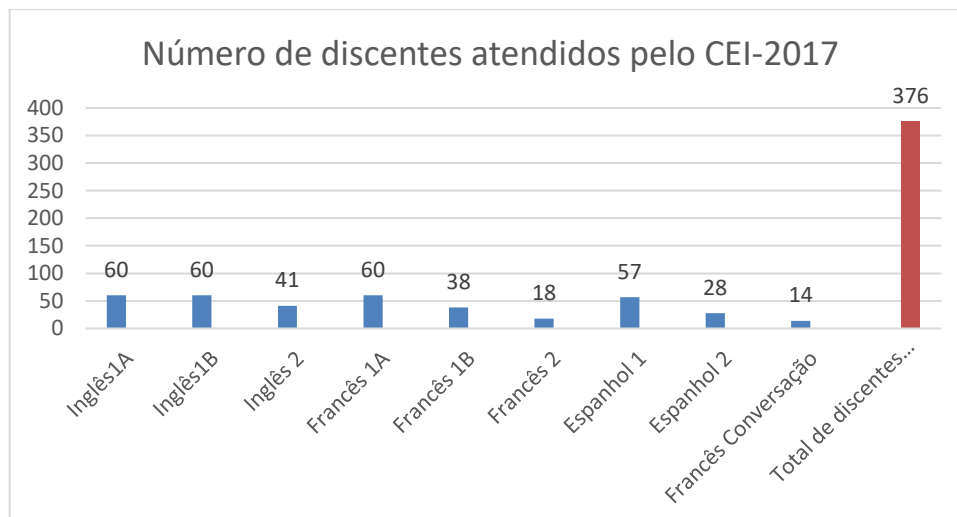
Fonte: PROAES

A variação do número de bolsistas se deu em decorrência de vários fatores: falta de renovação de cadastro, inclusão de bolsistas com duas entradas no ano e cancelamento de bolsa, por conclusão do curso, trancamento ou baixo rendimento acadêmico não justificado.

O Projeto Curso de Estudos de Idiomas, que objetiva possibilitar aos estudantes o aprendizado básico em uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita, bem como para alunos da UNITI – Universidade Integrada da Terceira Idade.

O Centro de Idiomas-CEI é um projeto que atende preferencialmente estudantes em vulnerabilidade socioeconômica com a oferta de cursos de língua estrangeira. O projeto possui uma ótima aceitação pela comunidade universitária, como demonstra o gráfico:

Gráfico 13 - Número de discentes atendidos pelo CEI-2017



Fonte: PROAES

A Bolsa Foco Acadêmico, que foi implantada em 2016, tem o propósito de ampliar o significado da assistência estudantil e de possibilitar aos estudantes experiências com atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmico-profissional. O repasse financeiro para estudantes inseridos nessa modalidade de bolsa é de R\$ 400,00 mensais.

Em 2017, o Programa Foco foi redimensionado e passou a ser chamado Projeto Foco Acadêmico. Com o serviço de apoio psicopedagógico, o Programa passou a ser o pilar do PPE- Programa de Assistência Estudantil da UFMA.

No ano de 2017 o Projeto Foco Acadêmico possibilitou constatar que houve a inclusão social dos estudantes em situação de fragilidade socioeconômica nos eixos do ensino, pesquisa e extensão, o que melhorou o seu desempenho acadêmico.

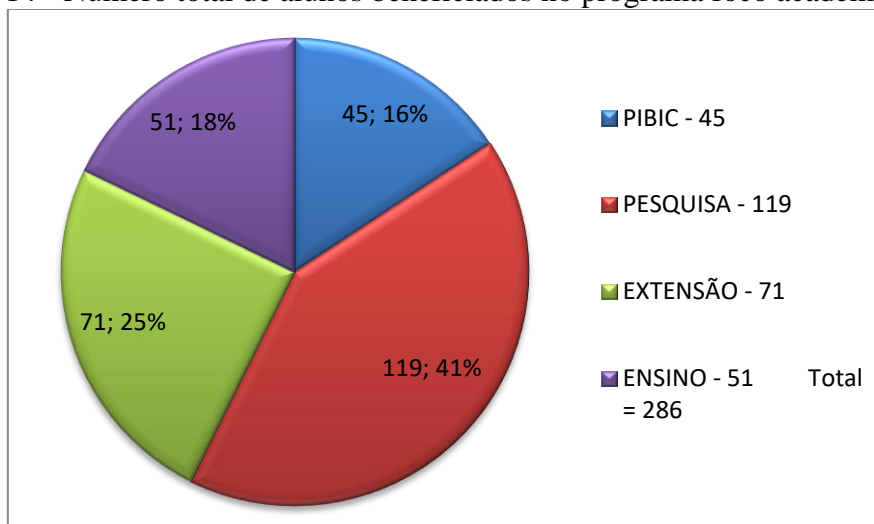
O número de alunos beneficiados, por câmpus, foi o seguinte:

Quadro 42 - Bolsa Foco Acadêmico - Número de alunos beneficiados, por câmpus

CÂMPUS	NÚMERO DE ALUNOS
BACABAL	15
BALSAS	9
CHAPADINHA	20
CODÓ	15
GRAJAÚ	15
IMPERATRIZ	19
PINHEIRO	20
SÃO BERNARDO	20
SÃO LUÍS	153

Fonte: PROAES

Gráfico 14 - Número total de alunos beneficiados no programa foco acadêmico 2017

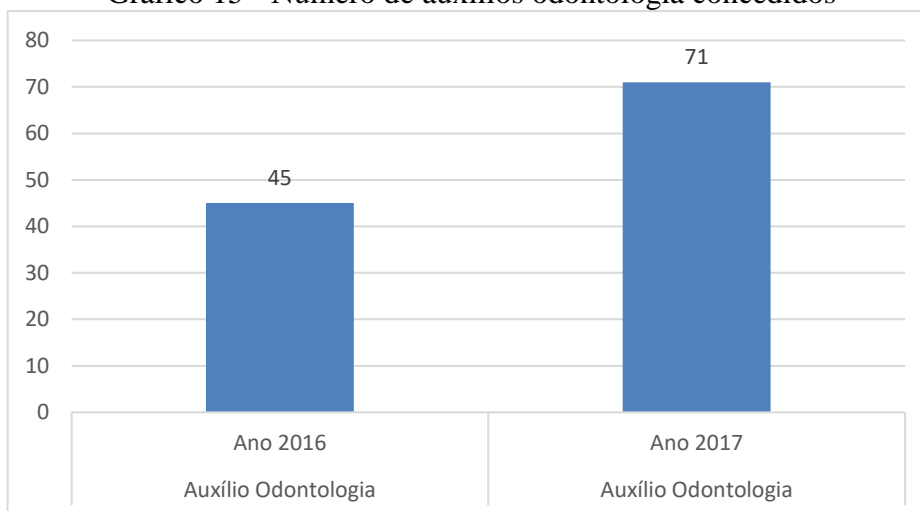


Fonte: PROAES

Além dos auxílios e bolsas acima citadas, a PROAES oferta o Programa de Atendimento Médico e Odontológico, que oferece orientações aos estudantes sobre consultas médicas e odontológicas.

O Aumento do Auxílio Odontologia, no ano de 2017, foi possível em virtude dos remanejamentos de recursos de auxílios que, em alguns meses do ano, não foram preenchidos em sua totalidade, devido a identificação de acúmulos de bolsas ou desligamentos por outros motivos.

Gráfico 15 - Número de auxílios odontologia concedidos



Fonte: PROAES

O Programa de Atendimento Psicológico, presta apoio e assistência psicológica ao estudante, visando a minimizar as dificuldades inerentes à vida universitária, abrangendo os vários aspectos de suas escolhas: profissionais, emocionais e sociais.

Quadro 43 - Número de atendimentos psicológicos (orientações individuais) realizados

MÊS	TOTAL
Janeiro/2017	20
Fevereiro/2017	37
Março/2017	45
Abril/2017	49
Maió/2017	66
Junho/2017	59
Julho/2017	45
Agosto/2017	39
Setembro/2017	51
Outubro/2017	55
Novembro/2017	44
Dezembro/2017*	17
TOTAL	527

Fonte: PROAES

*Até dia 11/12/2017

Outras ações foram também realizadas, como:

- Ciclo de Oficinas de Psicologia
- Roda de Conversa – Vida Universitária e Saúde Mental
- Setembro Amarelo
- I Ciclo de Debates sobre Saúde Mental no Ensino Superior do Maranhão
- Palestras no Curso de Farmácia UFMA – Semana do Calouro
- Recepção de alunos de Estágio – Curso de Psicologia UFMA
- Visitas/orientações Domiciliares

Algumas dificuldades marcaram o ano de 2017, como:

- Insuficiência de recursos humanos para o atendimento das demandas, principalmente nos câmpus do continente;
- Número reduzido de equipe técnica/funcionários;
- Inexistência de espaço físico adequado para a quantidade de atendimentos, principalmente em período de inscrição aos programas;
- Inexistência de um servidor responsável para tratar dos processos jurídicos relacionados ao descumprimento do Regimento Geral das Residências Universitárias e/ou ao Regulamento Disciplinar do Corpo discente da UFMA (Resolução nº 238/15-CONSUN), tendo em vista o aumento significativo de tais demandas;
- Campanhas reduzidas no âmbito da Atenção à Saúde do Estudante;
- Inexistência de registros físicos dos estudantes atendidos pela Divisão de Saúde;
- Não alinhamento do calendário de concessão de benefícios da PROAES com o calendário de matrícula da PROEN.

3.3.1.3.4 Ação 26272.8282.0021 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação compreende os seguintes Planos Orçamentários:

- Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI:*

O REUNI visa ampliar o acesso e a permanência na educação superior. A meta é dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação. As ações preveem, além do aumento de vagas, medidas como a ampliação ou abertura de cursos noturnos, o aumento do número de alunos por professor, a redução do custo por aluno, a flexibilização de currículos e o combate à evasão.

No que diz respeito à graduação, havia uma meta prevista de 28.234 estudantes matriculados, considerando-se “Estudante Matriculado” o estudante com matrícula na instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica. No entanto foram computados, em 2017, 26.173 estudantes matriculados.

O resultado obtido, 26.173 alunos matriculados, foi obtido com o somatório de alunos ativos: na graduação presencial, na graduação a distância, alunos especiais e de convênio.

Na graduação, da previsão de 5.896 vagas disponibilizadas para 2017, foram contabilizadas 5726, entendida “Vaga Disponibilizada” como o número de vagas oferecidas pela Instituição decorrente da reestruturação e expansão do ensino superior. O resultado obtido foi o somatório das vagas ofertadas nos 1º e 2º semestres de 2017, por meio do Sistema de Seleção Unificada/SISU e mais as vagas oferecidas pelos Cursos de Música e Letras/Libras cujos seletivos são realizados separadamente em razão da exigência de testes de aptidão.

Dos 12 projetos previstos, considerando-se “Projeto Viabilizado” a proposta de reestruturação e expansão elaborada por Instituição Federal de Ensino Superior, apenas 1 foi realizado. A meta não foi cumprida em razão da falta da infraestrutura necessária para o funcionamento dos Cursos, assim como da falta de códigos de vagas para a realização de concursos para docentes e técnico-administrativos, também essenciais para garantir o funcionamento dos cursos. Apenas foram iniciados o curso Engenharia Ambiental e Sanitária (2º Ciclo BICT), em São Luís e os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica (2º Ciclo BICT), em Balsas.

Do ponto de vista da infraestrutura, além das intervenções visando à manutenção de prédios e sistemas da Universidade, foi dado andamento à execução das obras de construção e reestruturação de novos espaços, dentre as quais se destacam:

- Reforma do Prédio de Música do Câmpus São Bernardo, entregue em 26 de julho de 2017;
- Restauração do Palacete Gentil Braga, entregue em 21 de outubro de 2017;
- Reestruturação do Estúdio do Laboratório de TV do Curso de Comunicação Social, inaugurado em 20 de dezembro de 2017;
- Construção do Restaurante Terceirizado do Câmpus de Bacabal, que está em fase de conclusão;
- Construção do Instituto de Tecnologia na Cidade Universitária, em fase de conclusão;
- Reforma dos Setores Administrativos do Prédio de Engenharia de Pesca e Educação Física, em fase de conclusão.

b) Emenda Parlamentar de Bancada:

Os recursos oriundos dessa emenda - 50% Custeio e 50% Capital - inicialmente foram bloqueados, uma parte no dia 1º de fevereiro/2017 e o restante em 02 de maio/2017. No dia 12 de dezembro/2017 foram desbloqueados, e somente foi disponibilizado limite para empenho no dia 29 de dezembro/2017. Considerando o corte sofrido no orçamento de Custeio da UFMA, da ordem de 13%, desde o início do exercício já estava evidenciado que os recursos destinados a custear as despesas básicas de funcionamento seriam insuficientes, portanto a referida emenda apontava uma alternativa de amenizar esse corte. Assim, quando foi liberado limite de empenho, os recursos foram executados para atender os serviços básicos da UFMA, e no que concerne aos recursos de Capital, foram destinados para atender a aquisição de condicionadores de ar, material permanente

para o Câmpus de Balsas, equipamentos de informática para atender às necessidades do Núcleo de Tecnologia da Informação, inerentes a processos licitatórios concluídos e disponíveis.

c) Emenda Parlamentar Individual:

Os recursos oriundos dessa emenda parlamentar correspondem a R\$ 200.000,00, da Deputada Federal Eliziane Gama, destinados a aquisição de equipamentos e material permanente para a Rádio Universidade. Estes recursos, além de bloqueados desde o início do exercício pelo Ministério do Planejamento, não foram liberados, razão pela qual não foram executados.

3.3.1.3.5 Ação 26272.8282.7248 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Construção de Quadra Poliesportiva - Câmpus Grajaú.

Esta ação corresponde aos recursos provenientes da emenda parlamentar no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), do Deputado Federal João Marcelo, destinados a custear a Complementação das Instalações Elétricas, Finalização dos Vestiários, Acabamento do Piso de Alta Resistência e Pintura da Quadra Poliesportiva do Câmpus de Grajaú. Entretanto somente foram executados no dia 29 de dezembro, tendo em vista que o processo licitatório foi finalizado naquela data.

3.3.1.3.6 Ação 26272.20RI.0021 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Em 2017, o total de alunos matriculados na Educação Básica foi de 726 alunos, distribuídos em 289 alunos no Ensino Fundamental e 437 alunos no Ensino Médio, destes, 327 alunos do Ensino Médio Regular e 110 alunos do Ensino Médio Integrado.

A execução desta ação tem como foco principal a proposição de atividades pedagógicas nas diversas áreas do saber em seus vários níveis; propiciar atividades de pesquisa e extensão, das quais destaca-se a aprovação de 23 projetos em instituições de fomento como CNPq e FAPEMA, com oito projetos concluídos e 15 ainda em andamento, com participação de alunos; aquisição de material de consumo; pagamento de diárias e passagens a servidores para a participação em eventos e capacitação; representação da escola, com a participação de alunos em eventos científicos e culturais no país, como a Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas, e ainda significativas premiações como: 1º lugar como melhor espetáculo no Festival de Teatro de Pindamonhangaba-SP, 1º, 2º, 3º lugares no 3º Concurso de Redação da Defensoria Pública da União. Nos últimos três anos, o Colun vem mantendo bons índices de aprovações no ENEM, e tem atingido a meta no IDEB.

3.3.1.3.7 Ação 26272.20RL.0021 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

No ano de 2017, o Colégio Universitário matriculou 63 novos alunos nos Cursos Técnicos de Administração e Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrada ao Ensino Médio, 42 alunos no Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, e ainda mantém 48 alunos em curso, totalizando 152 alunos distribuídos nos três cursos e nas duas modalidades.

Na execução do programa de atendimento da Educação Profissional, o Colégio Universitário destaca o pagamento de auxílio financeiro a estudantes para custear despesas com atividades realizadas com os alunos dos Cursos Técnicos, como aulas práticas de campo, inclusive realizadas em outros municípios, como forma de enriquecer os conhecimentos dos alunos e propiciar a vivência prática com o meio de trabalho, além de bons resultados obtidos por meio da inserção de alunos no mercado de trabalho e em programas de estágios.

3.3.1.3.8 Ação 26272.2994.0021 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

As Ações do Programa de Assistência Estudantil, no COLUN, no ano de 2017, foram realizadas por meio da implementação de duas modalidades do Programa de Assistência Estudantil, quais sejam: Auxílio Alimentação, com bolsas no valor de R\$ 120,00 e Auxílio Transporte, com bolsas no valor de R\$ 100,00. A quantidade de alunos atendidos com esses auxílios foi de 86 alunos. A dificuldade em não atingir a meta foi em razão da indefinição sobre a liberação do orçamento, fator este que atrasou a divulgação do Edital para concessão de bolsas, que só teve início no 2º semestre.

As atividades desenvolvidas no âmbito deste programa foram: elaboração e publicação de editais para seleção de bolsistas; realização de processo seletivo para qualificar os assistidos por meio de análise socioeconômica; divulgação de resultados; reuniões com pais e estudantes selecionados; reunião com coordenadores/responsáveis por setores da escola; acompanhamento dos estudantes bolsistas; reuniões entre a equipe do NAE/COLUN. Outros benefícios concedidos foram o apoio pedagógico, eventos esportivos, atendimento social e psicológico e atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, realizado pelo NAPNEE/COLUN.

3.3.1.3.9 Ação 26101.00P1.0001 – Apoio à Residência em Saúde

Recurso recebido da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – CGSGO/SPO/MEC, referente à concessão de bolsas de residência médica e multiprofissional (TED nº 5305/2017 – SIMEC) e repassado ao Hospital Universitário.

Em 2017, registrou-se o total de 191 residentes médicos e de 139 residentes multiprofissionais.

3.3.1.3.10 Ação 26101.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Recursos recebidos da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – CGSGO/SPO/MEC, destinados a:

a) Curso de Extensão Aperfeiçoamento Educação, Pobreza e Desigualdade Social a ser desenvolvido na modalidade a distância, cujo objetivo geral é reconhecer a relação entre Educação, Pobreza e Desigualdade Social, articulando reflexões teóricas à trajetória escolar de crianças e adolescentes em situação de pobreza e extrema pobreza (com centralidade nos fatores que têm dificultado o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos dessas populações na idade adequada), contribuindo para a construção e/ou fortalecimento de práticas escolares que fortaleçam a busca por um viver justo e digno dessas crianças e adolescentes. Corresponde ao TED n.º6055, Nota de Crédito n.º 2017NC000494, no valor de R\$ 144.163,36, emitida em 14/07/2017. Empenhada, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 22/11/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro. No ano de 2017, as atividades do Curso de Extensão Aperfeiçoamento Educação, Pobreza e Desigualdade Social foram tão somente de planejamento e tramitação de processo com o objetivo de institucionalizar o curso e garantir o empenho do recurso.

b) Projeto Escola da Terra: práticas pedagógicas em classes multisseriadas da Educação Escolar do Campo, curso de 180 horas, destinado a 300 professores e outros profissionais da educação da rede estadual e municipal que atuam em escolas do campo e de comunidades quilombolas em municípios do Estado do Maranhão. Corresponde ao TED n.º6229, Nota de Crédito n.º 2017NC000725, no valor de R\$ 245.016,00, emitida em 16/08/2017 e empenhada, conforme

procedimentos da coordenação do projeto, em 23/11/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro. As atividades realizadas em 2017 foram apenas de planejamento, contatos com municípios, realização de seleção de tutores, e recebimento de documentação.

c) Curso de Extensão Aperfeiçoamento - EJA Privado de Liberdade, TED nº 6253/2017 – SIMEC, no valor de R\$ 14.400,00, cujo objetivo geral é assegurar o acesso à formação continuada para profissionais com atuação na Educação de Jovens e Adultos, visando contribuir para a oferta de uma educação de qualidade, contextualizada às realidades das suas populações e em conformidade com as Diretrizes para as turmas de EJA em ambientes privados de liberdade, conforme estabelecido pela legislação educacional vigente, tendo como público alvo profissionais da educação (docentes, equipe pedagógica) que integram as escolas públicas que ofertam Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos que se encontram em ambientes privados de liberdade, do município de São Luís.

Em 2017, foram realizadas as seguintes ações:

- elaboração do projeto do curso;
- tramitação e aprovação do projeto do curso;
- definição da coordenação do curso, equipe técnica pedagógica, administrativa e tecnológica;
- processo seletivo;
- matrículas.

Foram feitas adequações no cronograma de realização do curso, decorrentes do atraso na inscrição de candidatos.

Os cursos ocorrerão em 2018.

d) Projeto Formação continuada de professores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC e do Programa Novo Mais Educação, tendo como objetivo geral contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos das redes públicas de ensino que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e dos articuladores da escola e mediadores de aprendizagem das escolas participantes do Programa Novo Mais Educação, por meio da oferta de formação continuada a esses profissionais para a consolidação das competências e habilidades de leitura, escrita e matemática de seus alunos, e corresponde ao TED nº 6601, Nota de Crédito nº 2017NC001291, no valor de R\$1.064.176,00, emitida em 13/11/2017 e empenhada, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 22/11/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa tem por escopo a meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, a qual enseja *alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental*.

Desde o ano de 2013 a UFMA, ao lado de outras IES, tem coordenado o processo de formação dos professores no citado Pacto e, em cada edição apresentada pelo MEC, novos componentes e atores são envolvidos de forma a contemplar no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações alfabetizadoras a realidade ou realidades vividas em todo país quanto à alfabetização e o letramento das crianças.

A Secretaria de Estado da Educação do Maranhão aderiu ao PNAIC, edição de 2017, na primeira quinzena de outubro, razão pela qual concentramos as informações deste documento nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017.

No documento orientador do PNAIC do ano de 2017, o MEC apresenta, em sua Estrutura de Governança, a incorporação da Pré-Escola e do Programa Novo Mais Educação (PNME) juntamente com as séries do Ciclo de Alfabetização, ou seja, o 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental.

Nesta perspectiva, as ações de formação para os professores alfabetizadores foram planejadas, desenvolvidas e avaliadas em articulação com as especificidades da Pré-Escola, das 3 séries iniciais do Ciclo de alfabetização e do PNME.

A seguir, apresentamos um quadro com o detalhamento das ações realizadas tendo por referência a Estrutura da Governança do PNAIC em 2017.

Quadro 44 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – PNAIC

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS
Socializar a operacionalização das ações de formação continuada de professores para 2017, no Maranhão, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).	Realização de 1 seminário, com carga horária de 8h, voltado à abertura das ações do PNAIC em 2017, para 2 formadores estaduais e 20 formadores regionais da pré-escola; 5 formadores estaduais e 38 formadores regionais do ciclo de alfabetização e 5 formadores regionais do PNME, com a participação do Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e Letramento/MA e representante do MEC no mês de outubro/2017.	O evento foi realizado com 90% da participação dos sujeitos envolvidos.
Planejar a 1ª. e a 2ª. oficinas pedagógicas para os formadores locais que atuam nas três dimensões do PNAIC (Pré-Escola, 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e Programa Novo Mais Educação) com base nos materiais específicos.	Realização de 2 oficinas pedagógicas, com carga horária de 4h cada, para 7 formadores estaduais e 58 formadores regionais.	As oficinas foram realizadas com 100% da participação dos sujeitos envolvidos.
Realizar 2 oficinas pedagógicas para os formadores locais da Pré-Escola, 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e do Programa Mais Educação.	Realização de 2 oficinas pedagógicas, com carga horária de 8 horas cada, nos meses de novembro e dezembro, para 1.517 formadores locais de 210 municípios nas 19 Unidades Regionais de Educação (URES).	As oficinas foram realizadas com 90% da participação dos sujeitos envolvidos.
Avaliar a realização das oficinas pedagógicas realizadas nas 19 URES, com os formadores estaduais e formadores regionais, tendo por referência as diretrizes do MEC para o PNAIC.	Realização de 4 reuniões de avaliação, com carga horária de 4h cada uma, nos meses de novembro e dezembro.	As reuniões aconteceram com 98% de participação dos envolvidos.
Discutir os aspectos relacionados à logística da formação dos professores que participam no PNAIC no Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e Letramento.	Participação em 4 reuniões, com carga horária de 3h cada, realizadas pelo Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e Letramento constituído pela UFMA, SEDUC e UNDIME.	As reuniões foram realizadas com 100% da participação dos sujeitos envolvidos.

Fonte: PNAIC

3.3.1.3.11 Ação 26101.8282.0001 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Recursos recebidos da Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária – CGSGO/SPO/MEC, destinados a:

a) Apoio financeiro para atender despesas de prestação de serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliário e áreas verdes; Prestação de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada; Prestação de serviços terceirizados, através de locação de mão-de-

obra especializada – Porteiro; Prestação de serviços terceirizados, através de locação de mão-de-obra especializada – motorista, fornecimento de energia elétrica e iluminação pública da UFMA, TED nº 6781/2017 – SIMEC. Os recursos foram todos empenhados e executados.

3.3.1.3.12 Ação 26291.0487.0001 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior

Recurso recebido da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para o Programa PROAP – Termo de Execução Descentralizada nº 5624/2017 – SIMEC.

O Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) tem por objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. No quadro a seguir apresentam-se os valores de recursos repassados em 2017, bem como o aumento de 38,64% em relação ao ano de 2016. O aumento no repasse de recursos ocorreu pelos seguintes motivos: foram feitos os primeiros repasses de recursos PROAP aos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e Oceanografia, iniciados no segundo semestre de 2016; um valor adicional exclusivo para manutenção de equipamentos de laboratórios (Aditivo Pró-manutenção) foi concedido à UFMA para distribuição entre os Programas de Pós-Graduação; o valor de custeio de PNPD teve reajuste, pois o cálculo para repasse é feito com base no período de cadastro dos bolsistas.

Quadro 45 - Recursos da CAPES para custeio dos Programas de Pós-Graduação

ANO	CUSTEIO (PROF/PROAP)	Δ% em relação ao ano anterior
2008	R\$ 426.671,80 (PROF)	
2009	R\$ 454.650,76 (PROF)	+ 6,6%
2010	R\$ 656.615,07 (PROF)	+ 44,4%
2011	R\$ 712.830,45 (PROAP)	+ 8,6%
2012	R\$ 671.440,00 (PROAP)	- 5,8%
2013	R\$ 816.160,00 (PROAP)	+ 21,6%
2014	R\$ 833.406,66 (PROAP)	+2,11%
2015	R\$ 819.500,00 (PROAP) + 69.000,00 (PNPD)	-1,67 %
	Recebido: R\$ 273.875,00	-67,1%
2016	R\$ 385.187,55 (PROAP) + 32.700, (PNPD)	- 52,97%
	Recebido: R\$ 417.887,55	+52,59%
2017	R\$ 417.232,01 (PROAP) + 37.930,18 (PNPD) + 124.202,68 (PRÓ-MANUTEÇÃO)	+38,64%
	Recebido: R\$ 579.364,87	

Fonte: PPPGI

3.3.1.3.13 Ação 26291.20RJ.0001 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Recurso recebido da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES destinado a:

a) Implantação e Desenvolvimento de Cursos no Âmbito do Sistema UAB, TED nº 6179/2017 – SIMEC, destinado a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD.

No Maranhão, o Sistema UAB possui 25 polos, dos quais a UFMA atende 15, ofertando 2950 vagas em 10 cursos de graduação e 550 vagas em 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em 2017 foram ofertadas 3500 novas vagas, das quais 2950 para os cursos de graduação, 2467 foram ocupadas e 441 não foram preenchidas por falta de aprovados no processo seletivo. Já na Pós-Graduação, as 545 vagas ofertadas foram ocupadas, ficando 5 vagas em desistência pelos candidatos, segundo quadros abaixo.

Quadro 46 - Quadro de vagas de EAD ocupadas em 2017 - Graduação

CURSOS	POLOS UA	Nº DE VAGAS	TOTAL
Administração	Açailândia	49	523
	Barra do Corda	45	
	Codó	50	
	Imperatriz	92	
	Humberto de Campos	93	
	Nina Rodrigues	96	
	Porto Franco	98	
Administração Pública	Açailândia	81	229
	Bom Jesus das Selvas	97	
	Porto Franco	51	
Artes Visuais	Imperatriz	40	40
	Porto Franco	0	
Ciências Biológicas	Barra do Corda	44	77
	Porto Franco	33	
Computação	Anapurus	49	319
	Bom Jesus das Selvas	45	
	Caxias	39	
	Fortaleza dos Nogueiras	44	
	Imperatriz	46	
	Nina Rodrigues	50	
	Santa Inês	46	
Física	Porto Franco	20	69
	São Luís	49	
Letras/Português	Açailândia	48	417
	Anapurus	46	
	Fortaleza dos Nogueiras	42	
	Humberto de Campos	49	
	Imperatriz	41	
	Nina Rodrigues	48	
	Porto Franco	49	
	Santa Inês	44	
	Timbiras	50	
Matemática	Açailândia	46	575
	Colinas	48	
	Anapurus	59	
	Barra do Corda	55	
	Caxias	45	
	Fortaleza dos Nogueiras	47	
	Humberto de Campos	51	
	Imperatriz	47	

	Nina Rodrigues	49	
	Porto Franco	33	
	Santa Inês	47	
	Timbiras	48	
Pedagogia	Açailândia	96	168
	Humberto de Campos	72	
Química	Barra do Corda	19	50
	Bom Jesus das Selvas	31	
	Porto Franco	0	
Total Geral		2467	2467

Fonte: NEAD

Quadro 47 - Quadro de vagas de EAD ocupadas em 2017 – Pós-Graduação

CURSOS	POLOS UA	Nº DE VAGAS	TOTAL
Gestão Pública	Açailândia	113	163
	Imperatriz	50	
Gestão Pública Municipal	Caxias	46	186
	Porto Franco	48	
	São Luís	92	
Gestão em Saúde	Caxias	46	196
	Porto Franco	52	
	São Luís	98	
Total Geral		545	545

Fonte: NEAD

b) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, TED nº 5404/2017 – SIMEC, destinado a atender à implantação dos cursos ofertados no âmbito do PARFOR, na modalidade presencial.

Quadro 48 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados – CAESP

OBJETIVO	METAS	RESULTADOS
Oferecer formação inicial e continuada, na modalidade presencial, de profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica do Estado do Maranhão, em 24 Municípios, compreendendo os cursos de Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Matemática e Pedagogia.	Manutenção de 8 cursos, compreendendo 44 turmas em andamento, de Primeira e Segunda Licenciatura, ofertados em 24 municípios.	Manutenção parcial de 44 turmas dos Cursos de Primeira e Segunda Licenciatura, em virtude do atraso no repasse do recurso orçamentário do Exercício 2017 do PARFOR. Foram adotadas medidas para sanar as dificuldades de modo a assegurar o cumprimento do objeto: Suspensão das atividades acadêmicas nos municípios polos por 157 dias do primeiro semestre de 2017, em virtude do atraso referente a descentralização de recursos do referido exercício. Deste modo, a conclusão das atividades do segundo semestre de 2017 está prevista para 28 de fevereiro de 2018; adequação do Plano de Trabalho do recurso de ordem de R\$ 1.495.000,00; ajuste do planejamento de execução das atividades de desenvolvimento acadêmico; ajuste do planejamento de

	Atender 1.803 alunos matriculados nos 8 cursos ofertados, sendo 33 turmas com início de oferta em 2015/2 e 11 turmas com início de oferta nos anos de 2011, 2012.1, 2013.2 e 2014.2.	acompanhamento técnico pedagógico por parte dos coordenadores; executar as atividades previstas de forma limitada, a fim garantir o desenvolvimento acadêmico dos alunos e mantendo a excelência e qualidade da Instituição.
	Graduar, com formação superior, alunos com matrículas ativas nos cursos de Primeira e Segunda Licenciatura nos Municípios de Governador Nunes Freire, Buriti Bravo e Timbiras.	Outorga de Grau Acadêmico: Curso de Primeira Licenciatura em Pedagogia no Município de Timbiras com 12 alunos;
	Concluir 4 turmas dos Cursos de Pedagogia e Educação Física.	Curso de Primeira Licenciatura em Educação Física no Município Governador Nunes Freire, com 18 alunos. Curso de Primeira Licenciatura em Pedagogia, Município de Buriti Bravo com 37 alunos. realização de qualificação e defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC. Acompanhamento técnico Pedagógico realizado por Coordenadores de Curso e Coordenação PARFOR. Realização da II Reunião do ForPARFOR, Encontro Norte e Nordeste de Coordenadores Institucionais do PARFOR, sediado pela UFMA na cidade de São Luís, com 70 participantes institucionais. Realização sistemática de reuniões Técnicas Pedagógicas com Coordenadores de Cursos. realização de qualificação e defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

Fonte: CAESP/PROEN

3.3.1.3.14 Ação 26298.00PI.0001 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica - PNAE

Recurso recebido do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, referente ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, empregado em aquisição de gêneros alimentícios de qualidade, para atendimento a alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Este programa é executado pelo Colégio Universitário – COLUN e é particularmente importante em função da precariedade da situação socioeconômica majoritária da clientela atendida, além de garantir um direito social.

Em 2017 foram oferecidos cerca de 153.966 lanches nos 201 dias letivos aos 766 alunos da educação básica e profissional, custeados pelo PNAE e, também, por uma parcela do recurso destinado à assistência estudantil – PNAES. A garantia de manutenção dos alunos no ambiente escolar passa por vários aspectos, dos quais se destaca a oferta de uma alimentação saudável e gratuita aos alunos que dela necessitam. O Colégio Universitário garante, aos alunos dos três níveis de ensino, uma alimentação diária de qualidade.

Os recursos recebidos para o fim de manutenção da merenda escolar são em parte destinados aos alunos do Ensino Fundamental e em parte destinados aos alunos do Ensino Médio. Esses recursos não são suficientes para custear as despesas decorrentes da oferta da merenda escolar, sendo reforçados com parte do recurso oriundo do PNAES que também atende, dentre outras ações, a alimentação dos alunos.

3.3.1.4 Programa 2012 – Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar

3.3.1.4.1 Ação 20201.210S.0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária.

Recurso recebido do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA destinado ao Termo de cooperação INCRA/UFMA, destinado ao apoio técnico e estrutural a realização do Projeto Estudos Especializados e Planos Estratégicos com foco na cadeia produtiva, como suporte na confecção de projeto técnico, acompanhamento à implementação e monitoramento de empreendimentos agroindustriais em assentamentos da reforma agrária localizados nos Estados do Tocantins, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Em 2017, foram realizadas as seguintes atividades:

- Encontro da coordenação Nacional, reunião ocorrida em Brasília nos dias 12 e 13 de Setembro de 2017;
- Encontros Regionais/Polo, em Imperatriz – MA, Fortaleza-CE, Cachoeirinha-TO e Teresina-PI;
- Oficina com agentes de ATER para melhoria do processo de produção básica, em Fortaleza-CE, São Luís-MA, Igarapé do meio – MA e São João do Piauí – PI;
- Capacitação em Processos Agroindustriais, em São Luís – MA;
- Realização de oficinas de desenvolvimento de indicadores e avaliação de processos e resultados, em São Luís-MA e Teresina-PI;
- Realização de 05 reuniões para apoio à obtenção de enquadramento aos regimentos legais, em Fortaleza-CE;

3.3.1.5 Programa 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento

3.3.1.5.1 Ação 42101.216S.0001 – Implementação do Canal de Cultura

Recurso recebido da Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura destinado ao Projeto “Memória Guarnicê: 40 anos de Cinema”.

O recurso recebido possibilitou a realização de 02 Exposições do Projeto “Memória Guarnicê: 40 anos de Cinema”.

A primeira exposição foi realizada durante o 40º. Festival Guarnicê de Cinema (junho 2017), no Hall do Teatro Alcione Nazaré, com público estimado de 9000 pessoas.

A segunda ocorreu no Câmpus da UFMA, Hall Externo do Auditório Central – com público estimado de 1500 pessoas.

3.3.1.6 Programa 2015 – Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)

3.3.1.6.1 Ação 36901.20YD.0001 - Educação e Formação em Saúde

Recurso recebido do Fundo Nacional de Saúde – FNS, destinado a:

- a) Projeto de Extensão "Telessaúde Brasil Redes no Maranhão”.

Corresponde ao Projeto “Manutenção do Núcleo de Telessaúde no Estado do Maranhão” - Recurso Descentralizado mediante o Termo de Execução Descentralizada - TED n.º139/2017, Nota de Crédito n.º 2017NC400553, no valor de R\$1.792.800,00, emitida em

27/12/2017, empenhada, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 27/12/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro.

O projeto para desenvolvimento do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão é uma iniciativa de parceria institucional entre o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde, a Universidade Federal do Maranhão, por meio do Núcleo de Telessaúde do Hospital Universitário e das Secretarias Municipais nos municípios contemplados em que forem implantados os novos pontos de Telessaúde e for necessária a manutenção dos pontos já implantados, no período de janeiro 2017 a dezembro de 2017.

O HU-UFMA iniciou as atividades do Projeto Telessaúde Brasil Redes com a implantação de 100 (cem) pontos de Telessaúde em 47 municípios no Estado do Maranhão (objeto do TED 104/2012), já finalizado.

O presente projeto visa à manutenção e ampliação desses pontos de telessaúde bem como às atividades de teleeducação preconizadas pelas normas técnicas do Ministério da Saúde.

A realidade assistencial da saúde no Brasil passa por um momento histórico, no que se refere ao fortalecimento da Atenção Primária. Com a implantação da Estratégia da Saúde da Família, e o conseqüente movimento de fortalecimento da Atenção Primária, esta realidade tende a fazer um deslocamento importante no sentido da maior acessibilidade e deve buscar a resolução dos agravos que prevalecem no perfil epidemiológico estadual.

Atualmente há 271 pontos de telessaúde implantados em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem a 367 equipes da estratégia de saúde da família (ESF) e 3514 profissionais de saúde do SUS, distribuídos em 47 municípios maranhenses.

Quadro 49 - Implantações dos pontos de telessaúde no Estado do Maranhão.

Municípios UBS	Municípios UBS	Municípios UBS	Municípios UBS	Municípios UBS
47 271 270 367 3514	47 271 270 367 3514	47 271 270 367 3514	47 271 270 367 3514	47 271 270 367 3514

Fonte: Plataforma Telessaúde Brasil Redes

Com esse cenário, hoje o NTS HUFMA desponta como o quarto maior núcleo do Brasil em termos de quantidade de teleconsultorias respondidas, correspondendo a 11,06% do total de 71.385 consultorias respondidas em todo o Brasil.

Considerando as dimensões territoriais do Estado, o acentuado contraste de disponibilidade de infraestrutura de saúde entre as diferentes regiões e o grande déficit de atendimento, a Telessaúde se apresenta como uma das alternativas de logística mais impactantes na realidade assistencial para o Estado.

Na área de teleeducação, houve a participação de 4596 trabalhadores conectados em 1578 pontos distribuídos em 348 municípios em 24 Estados brasileiros, com a seguinte distribuição:

- Atenção básica - 2.327 participantes
- Saúde mental - 436 participantes
- E-SUS - 1.833 participantes

No Maranhão, há uma distribuição profissionais da saúde extremamente perversa. Nesse cenário, a formação, o desenvolvimento e a educação permanente dos trabalhadores da saúde são de fundamental importância para a melhoria da qualidade assistencial. A melhoria da atenção à saúde prestada à população passa, necessariamente, pela inserção de novas tecnologias de aprimoramento, inovação e qualificação em serviço.

O nível de assistência na Atenção Básica ou Primária em Saúde é um dos campos mais carentes de todas essas inovações tecnológicas. Trata-se de aproveitar parcerias que podem e devem ser instituídas entre o Ministério da Saúde (Coordenação Nacional do Programa Telessaúde Brasil Redes), as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), o Comitê Gestor Estadual, os Centros

Universitários, que funcionam como Núcleo Técnico-Científico de referência, e o Gestor Municipal de Saúde, no sentido de utilizar as modernas tecnologias de informática, de eletrônica e de telecomunicação para integrar as equipes de Saúde da Família, buscando aprimorar a qualidade dos serviços de saúde prestados a uma determinada população.

Diante do quadro apresentado, o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes no Estado do Maranhão contribui sobremaneira na qualidade dos serviços oferecidos por diversos segmentos da Saúde e da Educação e, por consequência, melhora a qualidade de vida de uma população que sofre por carência de atenção em várias áreas, justificando assim a sua manutenção e ampliação.

As metas previstas no projeto foram:

- Manter 80 pontos de teleconsultoria ativos por trimestre;
- Mínimo de 160 Teleconsultorias/mês;
- Realizar no mínimo 6 atividades de teleeducação síncrona/mês com no mínimo 650 participações;
- Mínimo 120h em módulos educacionais novos em temáticas prioritárias
- indicadas pelo MS.

Para alcançar as metas previstas, estão sendo realizados treinamentos em serviço com as equipes de saúde dos municípios contemplados capacitando-as para o manejo adequado das tecnologias de informação e comunicação (TIC) do Programa Telessaúde Brasil Redes bem como da utilização das ferramentas de teleassistência (teleconsultorias) e de Teleeducação;

A situação das metas é a seguinte:

- a) Manter 80 pontos – há atualmente 269 pontos ativos;
- b) Mínimo de 160 Teleconsultorias/mês – são realizadas em média 576 consultorias considerando o período de 01/01/2017 a 31/12/2017.
- c) Realizar no mínimo 6 atividades de teleeducação síncrona/mês com no mínimo 650 participações – foram realizadas 27 atividades no período de 01/01/2017 a 31/12/2017 com 1868 participações por meio de mais 500 pontos conectados.

As atividades de teleeducação promovidas pelo Núcleo de Telessaúde HU-UFMA, são *web*-palestras, seminários, cursos, conferências, ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

O Núcleo HU-UFMA firmou parceria com o Secretaria de Estado da Saúde, por meio da equipe da Sala de Situação do e-SUS e com o Departamento de Saúde Mental, para viabilizar as atividades de teleeducação (*web*-palestras) que são voltadas para esses temas.

As atividades direcionadas para à Atenção Básica, são organizadas pela coordenação de teleeducação do núcleo, atendendo à demanda dos solicitantes bem como as diretrizes do MS.

- b) Projeto de Extensão "Qualificação na área de atenção básica em saúde – UNA-SUS".

Recurso Descentralizado mediante o Termo de Execução Descentralizada - TED n.º95/2017, Notas de Crédito n.º2017NC400425, no valor de R\$1.000.000,00 e n.º2017NC400552, no valor de R\$2.056.250,00, emitidas em 07/12/2017 e em 27/12/2017, respectivamente, empenhadas, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 27/12/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro.

O Ministério da Saúde/FNS, por meio do Processo Nº 25000.151762/2015-99, disponibilizou recursos com o propósito de dar apoio financeiro para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/Educação e Formação em Saúde para Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do SUS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a aprovação do Projeto pelo Ministério da Saúde/FNS, procedeu-se a sua tramitação no colegiado superior da UFMA, cuja aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMA – CONSEPE/UFMA deu-se por meio da Resolução Nº 1347-CONSEPE, de 09

de outubro de 2015, que aprova o Projeto de Extensão intitulado Programa de Qualificação na área de Atenção Básica em Saúde.

São ofertados cursos de extensão na área da saúde, com ênfase na Atenção Básica, aos profissionais participante do Programa Mais Médicos para o Brasil, conforme demanda do Ministério da Saúde.

Planejou-se o processo ensino-aprendizagem por meio de itinerários formativos organizados em Trilhas de Aprendizagem. Estas trilhas podem ser definidas como rotas alternativas e flexíveis que os indivíduos percorrem rumo ao seu desenvolvimento da aprendizagem. As estruturas engessadas para a aprendizagem são substituídas por caminhos que os indivíduos podem percorrer de acordo com suas necessidades específicas a fim de alcançar determinados níveis de competência. Assim, esse formato torna-se potente por integrar tanto as necessidades do PMMB, do qual os estudantes fazem parte, quanto às aspirações individuais dos médicos.

As Trilhas de Aprendizagem são representadas por áreas temáticas. Em cada área temática estão dispostos cursos de curta duração com carga-horária variável, mas sempre totalizando, no mínimo, 180 horas cada Trilha.

Nessa proposta, a certificação dos estudantes se dá em dois formatos: tanto pelos cursos individualmente cursados, quanto pela totalidade da Trilha, caso o itinerário formativo seja todo cumprido.

Deverão ser disponibilizadas no mínimo 05 Trilhas de Aprendizagem e um total de 35 módulos/cursos, conforme o TED em questão. Entretanto, , já foram ofertadas 6 Trilhas de Aprendizagem e 31 módulos.

Todos os cursos são ofertados na modalidade autoinstrucional. Porém, para cada curso será garantido espaço de interação e troca de experiência entre os estudantes, por meio de fórum aberto. As avaliações somativas ocorrem por meio de atividades de múltipla escolha em cada curso.

Ao longo da oferta educacional os estudantes são acompanhados por sistemática de monitoramento pautada em dois critérios: acesso aos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem e desempenho nas atividades. A partir disso são gerados relatórios que subsidiam a análise do cumprimento dos critérios de permanência no PMMB, por parte do Ministério da Saúde, assim como apoiam as intervenções de resgate dos alunos e de motivação contínua realizadas sistematicamente pela equipe de monitoramento da UNASUS/UFMA com periodicidade mensal. Todo o processo de monitoramento e geração de relatório ocorre por meio de Central de Monitoramento desenvolvida para este fim e ajustadas às reais necessidades do Ministério da Saúde.

Em 2017, 06 Trilhas de Aprendizagem foram ofertadas, com um total de 25 cursos.

3.3.1.6.2 Ação 36901.20YI.0001 – Implementação de Políticas de Atenção à Saúde

Recurso recebido do Fundo Nacional de Saúde - FNS destinado ao Projeto de Extensão - Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido - Método Canguru.

O Projeto Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru TC 96/2013, tem como objetivo Ofertar apoio para a implementação da Política Nacional de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo - Método Canguru visando a capacitação de profissionais de saúde e a disseminação do Método Canguru no Brasil.

Suas metas são:

- Certificar os 27 Centros Estaduais de Referência, em 25 estados - até dezembro de 2017 foram certificados 25 centros. Faltou a certificação dos Estados de Maceió e Amapá. A certificação da Maternidade Escola Santa Mônica em Maceió está agendada para 11 de maio de 2018. Desta forma, apenas uma maternidade, Maternidade Mãe Luiza do estado do Amapá, ainda não alcançou os indicadores de qualidade exigidos para a certificação, apesar dos esforços

empreendidos. O não alcance desta meta está relacionado à situação da maternidade, o que extrapola as possibilidades de atuação do projeto. No entanto são evidentes os avanços e a mobilização da equipe e a previsão é de que até julho de 2018 a certificação aconteça.

- Capacitar 8 Hospitais de Ensino em diferentes regiões brasileiras para melhorar a qualidade da assistência, fomentar o ensino ainda na graduação, do Método Canguru, Apesar da meta inicial ser de realização de oito cursos, foram capacitados 11 hospitais, sendo três no ano de 2017.

- Imprimir e distribuir o Manual Técnico do Método Canguru 3ª Edição e o Caderno do Tutor do Método Canguru - O Manual foi publicado em 2002 e revisado em 2011 (2ª edição). Em 2017 foi concluída a revisão da 3ª edição ampliada. O Caderno do Tutor foi publicado em 2011. Em 2017 foi concluída a revisão da 2ª edição para a Atenção Hospitalar e elaborada um versão para a Atenção Básica.

3.3.1.6.3 Ação 36901.2B42.0001 – Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Recurso recebido do Fundo Nacional de Saúde – FNS, destinado ao Projeto Estudos de coortes de nascimentos, com os seguintes objetivos: Saúde mental e capital social, Precursores genéticos, biológicos e comportamentais das doenças crônicas e nutrição, composição corporal e obesidade. Corresponde ao projeto de pesquisa intitulado “Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo de saúde e doença no ciclo vital – uma contribuição das coortes brasileiras para o SUS” - Recurso Descentralizado mediante o Termo de Execução Descentralizada - TED n.º108/2017, Nota de Crédito n.º 2017NC000058, no valor de R\$1.565.850,00, emitida em 08/12/2017, e empenhada, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 08/12/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro.

O projeto tem como objetivo investigar determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental. Uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o SUS.

Foram atingidas as seguintes metas:

1 - Consulta ao censo escolar de 100% das escolas públicas e privadas de nível médio, 100% dos alunos na oitava série do nível fundamental de escolas públicas e privadas e 100% das Universidades Públicas, localizadas no Estado do Maranhão.

2 – Obtenção de 100% dos registros de moradia dos participantes da coorte ao nascimento e no primeiro segmento de 7/9 anos e busca presencial nos endereços de 100% dos participantes que não foram encontrados nas escolas.

3 – Disponibilização da equipe de pesquisa durante 12 meses do período de alistamento militar nos locais de maior fluxo.

4 – Coleta dos indicadores de estado nutricional, composição corporal, saúde mental, capital humano e de atividade física de 99% dos adolescentes da coorte original e voluntários identificados nas escolas e universidades

5 – Realização de medidas de função pulmonar por meio de espirometria em 95% dos adolescentes estudados.

6 – Coleta de material genético e sorológico de 92% dos adolescentes estudados para compor o banco biológico.

7 – Realização de 4 reuniões gerais com presença dos pesquisadores das três cidades, sendo 1 em São Luís, 2 em Pelotas e 1 em Ribeirão Preto, expandindo a rede de colaboração.

8 - Compatibilização de 100% dos instrumentos de pesquisa utilizados, de modo a permitir análises comparativas entre as cidades.

9 – Realização de reuniões para estudo, elaboração de instrumentos e análise com participação de equipe multidisciplinar composta por epidemiologistas, nutricionistas, médicos clínicos e pediatras, bioestatísticos e bióloga.

10 – Elaboração de 3 artigos científicos com dados das coortes das três cidades para serem submetidos a publicação em periódico científico indexado.

11 – Aprovação de 5 resumos para apresentação no X Congresso Brasileiro de Epidemiologia com dados dos segmentos da coorte de nascimento de 1997/98.

12 – Realização de 1 encontro com a presença de pesquisadores e técnicos do Ministério da Saúde/DECIT para alinhamento dos dados a serem produzidos, coerente com as necessidades do SUS.

O projeto contou com a participação de 11 alunos de Iniciação Científica, um aluno PPSUS, 9 alunos de mestrado e 16 alunos de doutorado.

3.3.1.6.4 Ação 36901.8287.0001 – Qualificação da Integração das Ações e Serviços de Saúde dos Entes Federativos.

Recurso recebido do Fundo Nacional de Saúde – FNS, destinado ao aprimoramento da gestão do SUS, Projeto intitulado “Sistematização e ordenação das normas infralegais da política pública de saúde – SUS LEGIS 2”. Corresponde ao TED n.º156/2017, Notas de Crédito n.º2017NC400520, no valor de R\$1.472.775,00 e n.º2017NC400566, no valor de R\$2.500.000,00, emitidas em 21/12/2017 e em 28/12/2017, respectivamente, empenhadas, conforme procedimentos da coordenação do projeto, em 27/12/2017, razão pela qual restou inviabilizada a sua execução naquele exercício financeiro.

O projeto é voltado à geração de Matrizes de Consolidação que, em seu conjunto, formam um Modelo Institucional do SUS, organizado a partir das portarias vigentes das Secretarias do Ministério da Saúde e das Resoluções da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para aprimoramento da Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS, na medida em que estruturação das normas secundárias reguladoras do SUS em um conjunto consolidador acarretará maior clareza para sua aplicação.

O projeto compreende as seguintes metas:

1- Construção de proposta de projeto de consolidação das portarias das Secretarias do Ministério da Saúde e das Resoluções da CIT.

2- Assessoria para a implementação da fase 1 do projeto na implementação da Consolidação das Portarias GM (resultados do projeto SUSLEGIS fase I) junto ao Ministério da Saúde e entrega de Glossário e Siglário correspondentes às portarias consolidadas.

3- Captura das portarias das Secretarias do Ministério da Saúde e das Resoluções da CIT do banco de dados do Saúde Legis, no período desde a publicação da Lei nº 8.080/1990 até o final do projeto, procedendo-se a sua organização segundo instâncias institucionais.

4- Ordenar as portarias vigentes identificadas no objetivo 3 em matrizes consolidadas, seguindo a dinâmica e a inteligência da primeira matriz consolidadora, produto do projeto SUSLEGIS-1.

5- Especificação da interface de preenchimento por equipe do projeto destinada ao cadastramento das normas e produção da listagem geral, por ordem de data de aprovação/publicação.

6- Geração de versões da Matriz de Consolidação para revisão por especialistas do projeto e das áreas técnicas do Ministério da Saúde e teste do funcionamento da classificação e dos processos de trabalho.

7- Produto final correspondente ao texto final em formato HTML consolidador com a correlação das normas de origem, bem como apresentação da destinação de cada norma de origem na Matriz de Consolidação.

8- Seminário de apresentação dos Resultados e avaliação externa da consolidação produzida. Devolutiva ao agente financiador.

9- Prestar assessoria na implementação do Modelo Institucional do SUS junto ao Ministério da Saúde.

Em 2017 foi realizada a primeira etapa do projeto, com os seguintes resultados:

1- Construção de proposta de projeto de consolidação das portarias das Secretarias do Ministério da Saúde e das Resoluções da CIT, com as seguintes etapas:

-1: Projeto construído de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, para aprovação.

-2: Identificação e recrutamento da equipe de trabalho (equipe jurídica e equipe de tecnologia da informação).

3.3.2 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Destacam-se como fatores que prejudicaram a execução do orçamento da UFMA no exercício de 2017 o bloqueio da dotação orçamentária determinado pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 9.018 de 20 de março de 2017. Este decreto alterou o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017. Por esse Decreto ficou estabelecida, além do bloqueio de dotações orçamentárias, a liberação de limite orçamentário para empenho de forma parcelada. No que se refere a Capital, vale ressaltar que o parcelamento do limite de empenho não obedeceu a mesma regularidade mensal do Custeio.

Este fato remeteu ao contingenciamento de parte do orçamento de Custeio e Capital e somente ao final do exercício de 2017 chegou-se aos 100% do orçamento liberado apenas de Custeio e 50% de Capital.

Esta situação prejudicou sobremaneira o planejamento e execução orçamentária da UFMA, na medida em que a liberação de forma parcelada de limite orçamentário para empenho, tanto de Custeio como de Capital, inviabilizou honrar os compromissos contratuais de compras de bens e serviços necessários e essenciais para o desenvolvimento institucional.

Devido à assinatura do contrato da Universidade junto à Ebserh, o HU-UFMA passa por um período de transição da gestão feita pela UFMA para a gestão através da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Desta forma o Hospital operacionaliza duas Unidades Gestoras para a realização das licitações, empenhos, liquidações, pagamentos etc. Utilizou-se ainda, no exercício de 2017, a UG/Gestão: 154072/15258 para despesas relativas à folha de pagamento do pessoal MEC lotado no HU-UFMA, despesas com a Fundação de Apoio e alguns contratos cuja execução necessitava ser feita nessa UG.

Na UG/Gestão 155010/26443 (HU-UFMA Filial da EBSEH) são processadas as despesas nela licitadas e as relativas aos processos sub-rogados. A portaria nº 72 de 09 de dezembro de 2013 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/EBSEH, conforme o Artigo 3º, diz que: - “Os contratos administrativos serão assumidos pela filial da EBSEH por intermédio de sub-rogação pela contratante originária, condicionada”, conforme instrução contida na Portaria acima citada.

Os recursos relativos a contratualização foram repassados para a UG 154072. Entretanto, dada a necessidade de empenho na UG 155010 procedeu-se à transferência orçamentária para empenho das despesas necessárias ao funcionamento desse HU. Ressalta-se que as conformidades contábeis entre as Unidades Gestoras foram executadas de forma independente.

Os recursos que garantem a manutenção do HU-UFMA advêm de sua produção de serviços contratualizados, por termo próprio, com o Gestor de Saúde local (em torno de R\$ 76.000.000,00/ano) e da complementação feita através do REHUF (Programa de Reestruturação dos

Hospitais Universitários), em torno de R\$ 40.000.000,00, porém o hospital tem apresentado um déficit orçamentário significativo.

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) foi criado por meio do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 e definiu as diretrizes e os objetivos para a reestruturação e revitalização dos hospitais universitários federais, integrados ao SUS, visando à criação de condições materiais e institucionais para que esses hospitais pudessem desempenhar plenamente suas funções nas áreas do ensino, pesquisa e extensão e de assistência à saúde da população.

A descentralização do recurso do REHUF foi irregular, causado insegurança no que tange ao planejamento das ações do órgão.

3.3.3 – Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 50 - Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				Valores em R\$ 1,00
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a – b – c)
2016	3.551.167,89	3.183.354,80	15.295,51	352.517,58
2015	1.091.320,17	910.126,34	14.753,72	166.440,11
2014	143.704,90	135.031,11	1.076,00	7.597,79
2013	178.826,64	296,23	155.668,96	22.861,45
2012	24.589,57	1.676,82	11.867,91	11.044,84
2011	35.225,88	0,00	158,43	35.067,45

FONTE: Tesouro Gerencial em 29/01/2018.

Quadro 51 - Restos a Pagar não Processados

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e – g – h)
2016	36.140.569,64	28.068.138,33	27.514.013,53	648.326,54	7.978.229,57
2015	4.502.463,18	1.197.989,76	1.197.006,76	892.876,81	2.412.579,61
2014	8.057.124,35	2.470.529,15	2.141.813,56	2.438.897,11	3.476.413,68
2013	897.848,41	38.149,47	38.149,47	695.020,36	164.678,58
2012	2.420,00	0,00	0,00	2.420,00	0,00
2011	228.712,71	0,00	0,00	71.606,39	157.106,32

FONTE: Tesouro Gerencial em 29/01/2018.

Análise Crítica sobre a gestão de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Um dos aspectos que justifica a inscrição, execução e manutenção de valores em Restos a Pagar da UFMA é representado pelo fluxo vigente na gestão financeira do Tesouro Nacional.

O orçamento dos respectivos exercícios foi devidamente executado através do empenho de despesas, dentre outras, relacionadas a contratos continuados, obras e serviços básicos. Ocorre que o repasse financeiro para pagamento dessas despesas, há vários exercícios, não acontece tempestivamente, gerando obrigações liquidadas a pagar para períodos seguintes.

Quanto aos restos a pagar não processados, são valores cuja despesa se iniciou nos respectivos exercícios, mas com sua fase de liquidação prevista para exercícios seguintes. Na sua maioria são despesas com obras e aquisição de material permanente, cuja execução ainda não foi concluída, mas com vigência prorrogada.

Quadro 52 - Restos a pagar de exercícios anteriores – HU-UFMA

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados Valores em R\$ 1,00					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2016-1	15.348.904,76	15.345.836,51	3.068,25	0,00	
2015-2	926.094,71	895.809,21	0,00	30.285,50	
2014-3	17.612,66	0,00	17.612,66	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2011-1	102.012,43	0,00	0,00	77.011,49	25.000,94
2013-2	15.182,70	0,00	0,00	15.182,70	0,00
2014-3	614.821,66	457.294,65	457.294,65	154.695,81	2.831,20
2015-4	1.639.656,52	482.213,98	482.213,98	614.425,04	543.017,50
2016-5	23.673.903,35	18.988.402,01	18.856.333,21	4.085.929,20	731.580,94

FONTE: HU-UFMA

Análise Crítica: O valor de Restos a Pagar não Processados cancelados em 2017 refere-se, em grande parte, a despesas com folha de pessoal registradas em Restos a Pagar indevidamente

3.3.4 – Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 53 - Instrumentos celebrados e dos montantes nos últimos três exercícios – HU-UFMA

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Repasse entre UG' do HU-UFMA				44.934.010,30	9.950.330,48	
Totais				44.934.010,30	9.950.330,48	

Fonte: SIAFI/2018

Análise Crítica: O valor de Restos a Pagar não Processados cancelados em 2017 refere-se, em grande parte, a despesas com folha de pessoal, registradas em Restos a Pagar indevidamente.

O HU-UFMA obteve receitas de diversas fontes, as quais foram destinadas ao pagamento de despesas de custeio (excetuando-se as folhas de pessoal do MEC, EBSEH e MS) e capital, podendo ser classificadas em receitas próprias, receitas de sua produção e receitas advindas do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino – REHUF.

3.3.5 – Informações sobre a Realização das Receitas

Quadro 54 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2017

Fonte Recursos Detalhada		Natureza Receita		Previsão Inicial da Receita	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Bruta)	Deduções da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)
0100000000	Recursos ordinários	19220611	Restituição de despesas de exercícios anteriores			38.176,96		38.176,96
		19229911	Outras restituições			1.335.401,29		1.335.401,29
		19239911	Outros Ressarcimentos			77,88		77,88
0112000000	Recursos destinados a manutenção e desenvolvimento do	19220611	Restituição de despesas de exercícios anteriores			3.330,43		3.330,43
0250000000	Recursos não financeiros diretamente arrecadados	13100111	Aluguéis e arrendamentos	487.341,00	487.341,00			
		16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	4.885.065,00	4.885.065,00			
		16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	628.279,00	628.279,00			
		16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos	881.408,00	881.408,00			
		16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos	510.000,00	510.000,00			
		19100111	Multas previstas em legislação específica	48.705,00	48.705,00			
		19229911	Outras restituições	8.818,00	8.818,00			
		76100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	312.253,00	312.253,00			
0250262720	Recursos diretamente arrecadados - UFMA	13100111	Aluguéis e arrendamentos			753.995,30		753.995,30
		16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			4.269.640,95	(1.725,17)	4.267.915,78
		16100112	Serviços administrativos e comerciais gerais			480,00		480,00
		16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos			1.821.536,62		1.821.536,62
		16100212	Inscrição em concursos e processos seletivos			50,68		50,68
		19100111	Multas previstas em legislação específica			141.313,18	(11,76)	141.301,42
		19100112	Multas previstas em legislação específica			555,12		555,12
		19210311	Indenização por sinistro			82.652,00		82.652,00
		76100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			592.764,71		592.764,71
0250263940	Recursos diretamente arrecadados - HU-UFMA	16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais			455.924,28		455.924,28
		19100111	Multas previstas em legislação específica			52.338,25		52.338,25
0280000000	Recursos financeiros diretamente arrecadados	13210011	Remuneração de depósitos bancários	878.959,00	878.959,00			
0280262720	Recursos financeiros diretamente arrecadados - UFMA	13210011	Remuneração de depósitos bancários			821.282,74		821.282,74
0281262720	Recursos de Convênios - UFMA	17200011	Transferência do Estado e suas unidades			141.250,00		141.250,00
Total Geral				8.640.828,00	8.640.828,00	10.510.770,39	(1.736,93)	10.509.033,46

Fonte: Tesouro Gerencial, acesso em 22 de fevereiro de 2018.

Receitas Próprias do HU-UFMA:

- Multas aplicadas sobre fornecedores que descumprem suas obrigações previamente descritas nos editais e contratos, tendo sido arrecadado R\$ 52.338,25;
- Inscrições de candidatos nos concursos de Residências Médica e Multiprofissional, tendo sido arrecadado R\$ 455.924,28.

Outras receitas, oriundas de sua produção (contratualização) e do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino - REHUF, as quais constituíram sua principal fonte de recursos, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 55 - Informações sobre a realização das receitas, exercício 2017 – HU-UFMA

Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUFs) 2017	R\$ 40.951.503,96
Contratualização- MAC	R\$ 67.571.931,29
Contratualização- FAEC	R\$ 8.676.605,25
TOTAL	R\$ 117.200.067,50

Fonte: HU-UFMA

3.3.6 – Informações Sobre a Execução das Despesas

Quadro 56 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão					Código UO: 26272		UGO: 154041	
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa Paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	41.301.790,37	5,96%	52.658.912,10	8,31%	39.854.388,54	5,76%	49.791.144,36	7,90%
a) Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	73.582,72	0,01%	88.200,00	0,01%	73.582,72	0,01%	88.200,00	0,01%
c) Concorrência	6.491.581,51	0,91%	19.289.161,84	2,92%	3.415.047,10	0,49%	6.329.364,69	1,00%
d) Pregão	50.246.247,73	7,06%	56.845.794,80	8,60%	36.365.758,72	5,26%	43.373.579,67	6,88%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	11.688.712,84	1,64%	16.035.375,61	2,43%	10.989.908,86	1,59%	14.743.816,87	2,34%
h) Dispensa	1.891.498,44	0,27%	13.773.159,43	2,08%	1.535.855,12	0,22%	12.850.394,31	2,04%
i) Inexigibilidade	9.797.214,40	1,38%	2.262.216,18	0,34%	9.454.053,74	1,37%	1.893.422,56	0,30%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	596.781.682,49	83,81%	528.960.455,61	80,01%	596.781.328,23	86,27%	527.529.424,03	83,69%
k) Pagamento em Folha	596.557.244,03	83,78%	528.549.018,21	79,95%	596.557.244,03	86,23%	527.120.135,01	83,62%
l) Diárias	224.438,46	0,03%	411.437,40	0,06%	224.084,20	0,03%	409.289,02	0,06%
5. Total (1+2+3+4)	665.281.807,29	93,43%	621.218.987,86	93,97%	647.625.625,63	93,62%	592.064.385,26	93,93%
6. Total das Despesas da UPC	712.030.505,11	100,00	661.079.080,25	100,00	691.786.814,87	100,00	630.358.218,11	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 57 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Maranhão					Código UO: 26272		UGO: 154041	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	596.557.244,03	528.549.018,21	596.557.244,03	527.124.445,86	1.424.572,35	1.424.572,35	596.557.244,03	527.120.135,01
Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	334.650.538,00	285.371.215,00	334.650.538,00	285.100.543,78	0,00	270.671,22	334.650.538,00	285.100.543,78
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	146.006.878,66	132.749.842,00	146.006.878,66	132.627.440,36	0,00	122.401,64	146.006.878,66	132.623.129,51
Obrigações Patronais	64.967.005,45	58.931.641,67	64.967.005,45	58.405.506,11	0,00	526.135,56	64.967.005,45	58.405.506,11
Demais elementos do grupo	50.932.821,92	51.496.319,54	50.932.821,92	50.990.955,61	0,00	505.363,93	50.932.821,92	50.990.955,61
3. Outras Despesas Correntes	130.655.710,16	135.143.414,57	100.750.454,00	114.201.602,62	29.905.256,16	20.941.811,95	98.201.263,88	111.196.853,08
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	46.554.314,09	30.071.447,76	27.218.717,94	29.673.289,85	19.335.596,15	398.157,91	25.596.980,20	28.960.876,95
Locação de Mão de Obra	31.746.562,90	53.342.632,94	26.935.658,98	39.349.401,63	4.810.903,92	13.993.231,31	26.175.265,07	37.548.991,20
Auxílio-Alimentação	15.334.274,61	15.102.416,00	15.333.650,06	15.095.778,25	624,55	6.637,75	15.333.650,06	15.095.778,25
Auxílio Financeiro a Estudante	11.410.648,00	8.994.942,00	9.452.204,20	8.090.783,07	1.958.443,80	904.158,93	9.448.304,20	7.865.603,07
Demais elementos do grupo	25.609.910,56	27.631.975,87	21.810.222,82	21.992.349,82	3.799.687,74	5.639.626,05	21.647.064,35	21.725.603,61
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	10.121.065,45	19.263.775,43	2.641.362,02	5.489.590,09	7.479.703,43	13.774.185,34	2.357.697,68	4.947.482,59
Equipamentos e Material Permanente	5.910.143,97	6.536.320,57	1.397.524,59	1.397.238,74	4.512.619,38	5.139.081,83	1.113.860,25	1.353.633,45
Obras e Instalações	3.971.157,45	12.281.322,38	1.004.073,40	3.646.218,87	2.967.084,05	8.635.103,51	1.004.073,40	3.147.716,66
Demais elementos do grupo	239.764,03	446.132,48	239.764,03	446.132,48	0,00	0,00	239.764,03	446.132,48

Fonte: Tesouro Gerencial.

ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

O orçamento da UFMA para o exercício de 2017 foi disponibilizado na sua totalidade a partir da Lei nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, para execução desta Unidade Orçamentária. Porém, as liberações de limites orçamentários para empenhos obedeceram ao Decreto nº 9.018 de 20 de março de 2017, que alterou o Decreto nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017. Por esse Decreto, ficou estabelecido também o bloqueio de dotações orçamentárias que excederam os limites de movimentação e empenho disponibilizados para esta Instituição. Isto remeteu ao contingenciamento de parte do orçamento de Custeio e de Capital. Somente ao final do exercício o orçamento foi totalmente liberado, permitindo executar 100% de Custeio e 50% de Capital.

Por outro lado, o orçamento desta UFMA, comparado ao ano de 2016, não foi suficiente para suportar todas as demandas de funcionamento do exercício. Apesar da adoção de medidas de redução dos gastos com despesas de diárias e passagens, hospedagens e com todos os demais contratos de prestação de serviços considerados essenciais ao funcionamento básico da UFMA, o orçamento de Custeio somente atendeu as despesas executadas até o mês de setembro, restando à UFMA um **déficit orçamentário** relativo aos meses de outubro a dezembro/2017.

Analisando as despesas de Capital do exercício de 2017, observa-se uma significativa redução com Obras e Instalações da ordem de 67% e Equipamentos e Material Permanente em 9%, comparadas ao exercício de 2016. Esta redução deu-se em consequência da liberação de apenas 50% do limite orçamentário para empenho de Capital, o que impediu a execução de obras em andamento e a contratação de outras obras importantes e necessárias previstas no planejamento institucional.

No exercício de 2017 foram realizadas 7 licitações, sendo 1 na modalidade Tomada de Preços e 6 de Concorrência. Destas, 2 foram revogadas, sendo 1 devido à necessidade de correções no Projeto Básico da Obra e 1 por necessidade de reduzir custos a fim de adequação aos recursos da instituição. Vale ressaltar que essas despesas são destinadas especificamente a serviços de reformas e obras de engenharia. Em comparação ao ano de 2016, evidenciou-se uma redução em torno de 50% no quantitativo de licitações realizadas e 66% do valor executado, devido ao contingenciamento de recursos de Capital.

Foram realizadas neste exercício 5 contratações de fornecimento de material por inexigibilidade de Licitação, sendo que uma foi revogada. No caso das despesas realizadas por Dispensa de Licitação, para contratações de material, foram realizadas 6, utilizado-se como fundamento legal os Incisos II, IV e V, do art. 24 da lei 8.666/93. Ressalte-se que a “emergência” foi realizada para atender ao Restaurante Universitário, a fim de evitar prejuízo e insatisfação dos residentes atendidos pelo Restaurante Universitário, podendo repercutir negativamente na Administração Superior.

No que tange às despesas de prestação de serviços, por inexigibilidade, 19 foram realizadas com base nesse fundamento legal. Dentre essas despesas encontram-se as contratações de serviços básicos para a manutenção da Instituição, tais como fornecimento de energia elétrica (CEMAR), fornecimento de água (CAEMA), publicações por exigências legais (IN e EBC) e foram realizadas nessa modalidade por serem consideradas de caráter exclusivo.

Foram realizadas ainda neste exercício 12 contratações na modalidade Dispensa de Licitação com base no Inciso II e X, art. 24, da lei 8.666/93 para fazer face a despesas com contratações de outros serviços específicos necessários ao funcionamento da UFMA, como afinação de piano, locação de imóvel e outros destinados ao atendimento das finalidades precípuas da administração.

As outras dispensas de licitação, envolvendo valores de grande porte, foram referentes a contratações de Fundações de Apoio para atender a projetos de ensino, pesquisa e extensão com recursos oriundos de descentralizações de crédito e outros captados por projetos específicos junto a agentes financiadores.

Ainda no exercício de 2017, pelo Sistema Comprasnet foram realizados 65 Pregões Eletrônicos, sendo todos eles através do Sistema de Registro de Preços. Desse quantitativo 51 Pregões foram para aquisição de materiais de consumo e permanente; 11 Pregões para eventual contratação de serviços comuns sem a dedicação exclusiva de mão de obra; e 3 Pregões tiveram por escopo a contratação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

No que se refere às despesas de Pessoal não houve contingenciamento. O acréscimo verificado é decorrente do ingresso de novos servidores.

Quadro 58 - Despesas por modalidade de contratação 2017 – HU-UFMA

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	76.443.883,70	36,00	77.245.638,86	36,04	60.998.391,89	31,52	48.585.950,07	27,71
a) Convite								
b) Tomada de Preços			265.980,34	0,12				
c) Concorrência	851.191,91	0,40	2.392.191,71	1,12	767.461,30	0,40	570.211,49	0,33
d) Pregão	75.592.691,79	35,60	74.587.466,81	34,80	60.230.930,59	31,13	48.015.738,58	27,39
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	35.782.690,22	16,85	41.459.827,50	19,34	33.060.366,81	17,09	33.886.928,37	19,33
h) Dispensa	26.821.924,80	12,63	34.227.218,57	15,97	25.827.046,10	13,35	29.378.021,49	16,76
i) Inexigibilidade	8.960.765,42	4,22	7.232.608,93	3,37	7.233.320,71	3,74	4.508.906,88	2,57
3. Regime de Execução Especial	37.960,31				37.960,31			
j) Suprimento de Fundos	37.960,31	0,02			37.960,31	0,02		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	74.104.286,14	34,90	70.946.342,45	33,10	74.104.286,14	38,30	68.303.109,54	38,96
k) Pagamento em Folha	74.096.484,00	34,90	70.912.698,00	33,09	74.096.484,00	38,29	68.271.128,54	38,94
l) Diárias	7.802,14	0,00	33.644,45	0,02	7.802,14	0,00	31.981,00	0,02
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	186.368.820,37	87,77	189.651.808,81	88,48	168.201.005,15	86,93	150.775.987,98	86,01
6. Total das Despesas da UPC	212.338.556,38	100	214.332.216,45	100	193.494.625,03	100	175.309.468,34	100

Fonte: HU-UFMA.

Quadro 59 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e salários	37.987.126,64	34.285.200,00	37.987.126,64	34.275.560,69	0,00	9.639,31	37.987.126,64	34.275.560,69
Gratificação por exercício de cargo efetivo	12.089.770,37	10.560.000,00	12.089.770,37	10.549.568,58	0,00	10.431,42	12.089.770,37	10.549.568,58
Contribuição patronal para o RPPS	12.128.645,66	11.615.032,00	12.128.645,66	11.120.702,74	0,00	494.329,26	12.128.645,66	11.120.702,74
Demais elementos do grupo	11.898.743,47	14.486.110,45	11.898.743,47	12.358.940,98	0,00	2.127.169,47	11.898.743,47	12.357.277,53
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
Gás e outros materiais engarrafados	2.578.436,41	6.982.124,30	2.001.306,18	5.270.619,38	577.130,23	1.711.504,92	1.434.988,54	4.951.682,93
Gêneros alimentícios	1.202.045,77	2.960.289,71	1.051.599,27	2.302.693,43	150.446,50	657.596,28	865.204,36	1.759.882,58
Material farmacológico	8.762.956,02	8.019.150,20	7.976.072,92	7.510.161,45	786.883,10	508.988,75	7.103.948,25	4.735.716,15
Material laboratorial	5.395.155,16	7.224.428,79	3.514.276,16	5.305.998,15	1.880.879,00	1.918.430,64	3.113.736,98	3.185.357,04
Material hospitalar	18.577.465,65	21.533.654,40	15.804.825,23	16.032.512,88	2.772.640,42	5.501.141,52	14.105.523,36	10.596.924,07
Serviços de energia elétrica	4.034.607,00	3.051.301,18	4.034.607,00	2.903.309,07		147.992,11	4.034.607,00	2.813.063,18
Serviços domésticos	17.618.928,39	8.344.181,24	17.392.246,00	8.207.091,32	226.682,39	137.089,92	16.603.626,01	6.926.602,79
Serv. médico-hospital.,odontol. e laboratoriais	4.931.496,08	3.631.957,99	4.050.578,21	3.483.744,60	880.917,87	148.213,39	4.003.789,23	3.403.482,60
Limpeza e conservação	8.404.249,55	11.244.640,57	8.219.283,49	10.127.205,27	184.966,06	1.117.435,30	7.822.820,66	9.889.164,29
Serv. de apoio admin., técnico e operacional	19.481.266,10	26.502.009,07	19.389.715,11	25.092.899,36	91.550,99	1.409.109,71	19.372.949,15	24.933.399,80
Auxílio-alimentação civis	3.122.712,55	3.269.593,36	3.122.712,55	3.259.479,64	10.113,72	10.113,72	3.122.712,55	3.259.479,64
Residência Médica	7.485.141,43	7.033.202,94	7.485.141,43	7.033.202,94			7.485.141,43	7.033.202,94
Residência multiprofissional em saúde	5.934.459,92	5.712.306,09	5.934.459,92	5.712.306,09			5.934.459,92	5.712.306,09
Demais elementos do grupo	26.353.707,87	22.739.184,75	23.447.651,25	17.709.392,20	2.906.056,59	5.029.792,55	22.634.343,08	16.144.040,29
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Apar. equip. utens. méd., odont., labor. hospit.	3.431.344,35	4.152.021,49	1.308.946,61	1.848.384,85	2.122.397,74	2.303.636,64	1.010.280,61	1.121.854,93
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos		291.996,00		291.996,00		805.960,00		291.996,00
Demais elementos do grupo	920.298,02	693.831,92	805.147,76	262.603,48	115.150,26	431.228,44	742.207,76	248.203,48
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								

Fonte: HU-UFMA.

3.3.7 – Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.

No HU-UFMA, iniciou-se, no exercício de 2017, a utilização da modalidade de Suprimentos de Fundos para despesas de consumo urgentes e/ou de pequeno vulto. No exercício de 2017 foi utilizado o valor total de R\$ 37.960,31.

Suprido: Rafael dos Santos Lopes
CPF: 027.326.183-57
Número do cartão: 4984.0999.0117.9345

3.4 – Desempenho Operacional

O desempenho operacional da UFMA acompanha as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 – PDI.

O HU-UFMA possui desempenho operacional de acordo com seu planejamento, seguem informações com maiores detalhes nos itens posteriores.

3.5 – Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 60 - Indicadores de Desempenho Operacional – HU-UFMA

Nº	INDICADOR /MARCADO R	CONCEITO/DESCRIÇÃO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	2014	2015	2016	2017
1	Tempo médio de permanência por leito clínico (dias).	Relação entre o total de pacientes-dia internados em leitos clínicos e o total de pacientes que tiveram saída dos leitos clínicos em determinado período, incluindo nestes os óbitos + altas + transferência externa.	Nº de paciente-dia, em determinado período /Nº de pacientes saídos no mesmo período (leito clínico)	<10	10	9,68	7,44	8,84
2	Taxa de Ocupação Hospitalar	Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período.	Nº de pacientes-dia / Nº de leitos-dia x 100	>80,0	67	71,38	78,32	80,00
3	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes que tiveram alta do hospital (Σ curado, melhorado, transferência externa e óbito), em determinado período. Mede a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar.	Nº de óbitos de pacientes internados em determinado período / Nº de altas no mesmo período X 100	<4,0	3	2,97	3,1	2,3
4	Taxa de Infecção	Relação percentual entre o número de infecções	Nº de infecções ocorridas em	<3,5	5,5	3,85	5,65	4,2

	hospitalar	ocorridas em pacientes internados na UTI em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	pacientes internados em determinado período / N° de altas no mesmo período X 100					
5	Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar	Verifica a relação percentual entre o total de internações obstétricas e o total de óbitos obstétricos diretos, os indiretos e a mortalidade materna tardia (óbitos ocorridos durante a gestação, o parto e o puerpério)	N° de óbitos por causas ligadas a gravidez, parto e puerpério / número de internações obstétricas x 100	<0,25	0,27	0,17	1,1	1,2
6	Taxa de Infecção em cirurgia limpa	Relação percentual entre o número de infecções ocorridas em pacientes submetidos a cirurgias limpas em determinado período e o número de altas (Σ curado, melhorado, transferência externa, óbito) no mesmo período.	N° de infecções em cirurgia limpa no período / N° de cirurgias limpas X 100	<3,5	2,1	1,1	2,3	2,1
7	Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS	Proporção de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS*	Número de vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS* sobre o número total de vagas oferecidas (%).	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: HU-UFMA

Período: Janeiro a Dezembro/2017

O quadro acima mostra que todos os indicadores tiveram uma melhoria na sua *performance*.

3.5.1 – Apresentação dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 61 - Custo Corrente da UFMA em 2017

DISCRIMINAÇÃO	EXECUÇÃO
	2017
1. CUSTO CORRENTE COM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	783.482.676,22
(-) 65% das despesas correntes do Hospital Universitário	51.473.881,08
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	146.367.450,88
(-) Pensões Civis	27.234.445,30
(-) Sentenças Judiciais	13.501.513,25

(-) Despesas com Pessoal Cedido - docente	2.080.971,65
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	4.210.954,25
(-) Despesas com afastamento país/exterior - docente	21.215.761,92
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	7.520.276,28
T O T A L	517.013.793,18
2. CUSTO CORRENTE SEM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
(+) Despesas correntes da UFMA (UG: 154041 e 154072)	783.482.676,22
(-) 100% das despesas correntes do Hospital Universitário	79.190.586,27
(-) Despesas com Aposentadorias e Reformas	146.367.450,88
(-) Pensões Civis	27.234.445,30
(-) Sentenças Judiciais	13.501.513,25
(-) Despesas com Pessoal Cedido - docente	2.080.971,65
(-) Despesas com Pessoal Cedido - técnico-administrativo	4.210.954,25
(-) Despesas com afastamento país/exterior - docente	21.215.761,92
(-) Despesas com afastamento país/exterior - técnico-administrativo	3.988.209,57
T O T A L	482.160.716,42

Fonte: PROGF/UFMA

Quadro 62 - Número de docentes da UFMA em 2017, por regime de trabalho

Docentes - Ensino Superior	Carga Horária	20h	40h	DE	Total de Docentes
(+) Efetivos		93	240	1379	1.712
(+) Substitutos e Visitantes		7	182	9	198
(–) Afastados para capacitação		1	11	148	160
(–) Afastados para mandato eletivo		1	1	0	2
(–) Cedidos		1	7	11	19
(=) Total		97	403	1229	
	PESO	0,5	1	1	
Professor Equivalente		48,50	403,00	1.229,00	1.680,50

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 63 - Número de funcionários da UFMA em 2017, por regime de trabalho, incluindo os do HU-UFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h	25h	30h	40h	44h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		2	0	0	0	87	0	89
(+) Técnico-Administrativos (UFMA + HU-UFMA)		81	9	2	23	1606	0	1.721
(+) Terceirizados (Exceto HU-UFMA)		0	0	0	0	0	801	801
(–) Funcionários afastados para capacitação		0	0	0	1	34	0	35
(–) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	0	0	0	0
(–) Funcionários cedidos		2	0	0	1	43	0	46
(=) Total		81	9	2	21	1616	801	
	PESO	0,50	0,60	0,625	0,75	1,00	1,10	
Funcionário Equivalente com HU		40,500	5,40	1,25	15,75	1616,00	881,10	2.560,00

Fonte: PRH/PROGF/UFMA

Quadro 64 - Número de funcionários da UFMA em 2017, por regime de trabalho, excluindo os do HU-UFMA

Funcionários	Carga Horária	20h	24h	25h	30h	40h	44h	Total de Funcionários
(+) Docentes Ensino Básico		2	0	0	0	87	0	81
(+) Técnico-Administrativos (UFMA – HU-UFMA		13	1	2	8	1077	0	1.101
(+) Terceirizados (Exceto HU-UFMA)		0	0	0	0	0	801	801
(–) Funcionários afastados para capacitação		0	0	0	1	26	0	27
(–) Funcionários afastados para mandato eletivo		0	0	0	0	0	0	0
(–) Funcionários cedidos		1	0	0	0	8	0	9
(=) Total		14	1	2	7	1.122	801	
PESO		0,50	0,60	0,625	0,75	1,00	1,10	
Funcionário Equivalente sem HU		7,00	0,60	1,25	5,25	1130,00	881,10	2.025,20

Fonte: PRH/PROGF/UFMA

Quadro 65 - Número de docentes da UFMA em 2017, por titulação.

Docentes	Titulação	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total de Docentes
(+) Efetivos		19	101	548	1044	1.712
(+) Substitutos e Visitantes		8	62	108	20	198
(–) Afastados para capacitação		2	0	142	16	160
(–) Afastados para mandato eletivo		0	1	1	0	2
(–) Cedidos		0	1	5	13	19
(=) Total		25	161	508	1.035	1.729
PESO		1	2	3	5	
Total Ponderado		25,00	322,00	1.524,00	5.175,00	7.046,00

Fonte: PRH/UFMA

Quadro 66 - Total de alunos matriculados e conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UFMA em 2017

Programa		Conceito CAPES	Matriculados 2017
1	Biodiversidade e Conservação	3 (M)	1.054
2	Ciência Animal	3 (M)	
3	Ciência dos Materiais	4 (M)	
4	Ciência da Computação	3 (M)	
5	Ciências da Saúde	4 (M / D)	
6	Ciências Sociais	4 (M / D)	
7	Cultura e Sociedade	3 (M)	
8	Desenvolvimento Socioeconômico	3 (M)	
9	Design	3 (M)	
10	Direito e Instituições do Sistema de Justiça	3 (M)	
11	Educação	4 (M)	
12	Educação Física	3 (M)	
13	Enfermagem	3 (M)	
14	Engenharia de Eletricidade	4 (M / D)	
15	Ensino de Ciências e Matemática	3 (M)	
16	Física	5 (M / D)	
17	História	4 (M)	
18	Letras	3 (M)	
19	Matemática	3 (M)	

20	Oceanografia	3 (M)	
21	Odontologia	4 (M / D)	
22	Políticas Públicas	6 (M / D)	
23	Psicologia	3 (M)	
24	Química	3 (M)	
25	Saúde Coletiva	5 (M / D)	
26	Saúde e Ambiente	3 (M)	
27	Saúde do Adulto e da Criança	3 (M)	
Total		94	1.054,00

Fonte: PPPGI/UFMA

Substituindo os dados nas fórmulas:

$$1.A \quad CC_com_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_com_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{517.013.793,18}{21.050,73 + 2.108,00 + 386,00} = 21.958,79$$

FONTE: PROGf – PPPG – HU – PROEN.

1.B

$$CC_sem_HU / AlunoEq = \frac{Custo_Corrente_sem_HU}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{482.160.716,42}{21.050,73 + 2.108,00 + 386,00} = 20.478,50$$

FONTE: PROGf – PPPG – HU – PROEN.

$$2. \quad AlunoTI / Prof.Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{n Prof.Eq} = \frac{12.453,09 + 2.108,00 + 386,00}{1.680,50} = 8,89$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH.

$$3.A \quad AlunoTI / Func..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{Func.Eq_com_HU} = \frac{12.453,09 + 2.108,00 + 386,00}{2.560,00} = 5,84$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGf.

$$3.B \quad AlunoTI / Func..Eq = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{Func.Eq_sem_HU} = \frac{12.453,09 + 2.108,00 + 386,00}{2.025,20} = 7,38$$

FONTE: PROEN – PPPG – HU – PRH – PROGf.

$$4.A \quad Func.Eq_com_HU / Prof.Eq = \frac{n^\circ de Func.Eq_com_HU}{n^\circ de Prof.Eq} = \frac{2.560,00}{1.680,50} = 1,52$$

FONTE: PRH. – PROGf.

$$4.B \quad Func.Eq_sem_HU / Prof.Eq = \frac{n^\circ de Func.Eq_sem_HU}{n^\circ de Prof.Eq} = \frac{2.025,20}{1.680,50} = 1,21$$

FONTE: PRH. – PROGf.

$$5. \quad GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{12.453,09}{18.160,50} = 0,69$$

FONTE: PROEN.

$$6. \quad GEPPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{1.054,00}{18.160,50 + 1.054,00} = \frac{1.054,00}{19.214,50} = 0,05$$

FONTE: PROEN – PPPG.

$$7. \quad C.CAPES / MEC = \frac{\sum Conceitos}{nCPG} = \frac{3x17 + 4x7 + 5x2 + 6x1}{27} = \frac{95}{27} = 3,52$$

FONTE: PPPG.

$$8. \quad IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G} = \frac{7.046,00}{1.729,00} = 4,07$$

FONTE: PRH.

$$9. \quad TSG = \frac{n^{\circ} de Diplomados}{n^{\circ} de Ingressantes} = \frac{1.671}{4.725} = 0,3536 = 35,36\%$$

FONTE: PROEN.

3.5.2 – Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU

No que concerne a área de atuação da PROGf relativa à gestão orçamentária inerente ao Cálculo dos Indicadores de Gestão, para o Relatório de Gestão do exercício de 2017, esclarece-se que, em observância aos números encontrados para o cálculo dos Indicadores Primários, ocorreu um decréscimo no Custo Corrente com e sem HU, justificado devido à redução do orçamento de Custeio da UFMA/LOA para 2017 que apresentou um corte da ordem de 18,33% em relação ao ano de 2016. Ressalte-se que o Programa de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – REUNI sofreu a maior queda.

Verificou-se uma diminuição no indicador referente ao grau de participação estudantil, em relação ao ano de 2016, em virtude da diminuição de alunos da graduação em tempo integral. Revela-se, porém, que essa variação foi mínima e se mantém dentro do esperado.

Quanto à TSG, em 2017 mostra-se aproximadamente maior do que a apresentada em relação a 2016. Esses dados refletem um aumento do número de ingressantes, acompanhado pelo número de diplomados, representando a finalização de ciclos dos cursos abertos anteriormente, assim como abertura de novas vagas nos câmpus da UFMA.

O indicador Conceito CAPES teve um pequeno aumento, em razão da alteração no conceito de alguns programas e da quantidade ter continuado a mesma. No ano de 2016, a UFMA contava com 27 programas de pós-graduação dos quais 20 tinham conceito três, 6 tinham conceito quatro e apenas um tinha conceito seis. No ano de 2017, foram mantidos os 27 programas, entretanto, dos 3 programas que eram conceito três, 1 passou para conceito quatro e 2 passaram para conceito cinco. Como o cálculo do indicador é feito com o número de cursos dividido pelos seus conceitos e como alguns programas já existentes aumentaram seu conceito e a quantidade de programas continuou a mesma, o indicador aumentou. O que caracteriza um resultado efetivamente positivo, pois alguns programas deixaram de ter conceito mínimo.

Quanto ao quadro de referência dos servidores técnicos administrativos em educação desta Universidade, cabe observar que, no ano de 2016, entraram em exercício 114 novos técnicos administrativos em educação e em 2017 esse número diminuiu para 51. Essa variação deve-se ao fato de não terem sido distribuídas novas vagas para a Universidade por parte do Ministério da Educação.

Atualmente, o quadro de referência dos técnicos totaliza 1799 servidores, sendo que 87 cargos estão vagos. Tais cargos vagos decorrem de aposentadorias, exonerações e demissões e serão preenchidos ao longo do exercício.

Evolução dos Indicadores de Gestão - UFMA

Quadro 67 - Evolução dos Indicadores de Gestão - UFMA

Indicadores de Gestão	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	21.958,79	21.464,94	22.516,71	24.002,74	24.467,69
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	20.478,50	18.770,14	19.318,95	20.582,84	20.772,26
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,89	10,02	9,61	8,68	9,15
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,84	5,40	5,27	5,43	5,33
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,38	6,68	6,64	7,26	7,29
Funcionário Equivalente com HU/ Professor Equivalente	1,52	1,86	1,82	1,60	1,71
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,21	1,50	1,45	1,20	1,25
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,69	0,75	0,70	0,72	0,56
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG	0,05*	0,05*	0,05*	0,05	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,52	3,33	3,44	3,39	3,38
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,07	3,99	3,91	3,82	3,76
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	35,36	33,77	37,35	40,33	42,44

Fonte: ASPLAN

* Em 2013, 5,20% ou 0,0528. Em 2014, 5,70% ou 0,0570. Em 2015, 5,08% ou 0,0508. Em 2016, 5,64% ou 0,0564. Em 2017, 5,48% ou 0,0548.

Quadro 68 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	517.013.793,18	560.320.342,03	507.310.181,88	479.773.285,58	458.100.402,59
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	482.160.716,42	489.975.406,67	435.263.427,60	411.415.423,41	388.912.245,75
Número de Professores Equivalentes	1.680,50	1.587,50	1.520,00	1.476,50	1.342,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.560,00	2.944,90	2.771,25	2.357,75	2.304,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2025,20	2.381,10	2.198,50	1.765,25	1.684,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (A _G)	18.160,50	17.919,00	17.559,00	14.798,50	17.738,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (A _{PG})	1.054,00	1.072,00	940,00	894,50	988,00
Alunos de residência médica (A _R)	193,00	180,00	168,00	150,00	142,00
Número de alunos da graduação em tempo integral (A _G TI)	12.453,09	13.409,82	12.387,31	10.720,42	10.017,92
Número de alunos equivalentes da graduação (A _G E)	21.050,73	23.599,98	20.314,39	17.899,27	16.462,67
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (A _{PG} TI)	2.108,00	2.144,00	1.880,00	1.789,00	1.976,00
Número de alunos tempo integral da residência (A _R TI)	386,00	360,00	336,00	300,00	284,00

Fonte: ASPLAN

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 – Descrição das Estruturas de Governança

A UFMA, conforme registrado em seu estatuto, tem uma gestão democrática definida por órgãos colegiados, com participação da comunidade institucional, local e regional. A estrutura de governança compreende órgãos deliberativos e órgãos executivos.

Os Órgãos Deliberativos são os seguintes:

I Colegiados Superiores:

a) Conselho Diretor - órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade.

O Conselho Diretor é auxiliado por uma Auditoria Contábil interna.

b) Conselho Universitário - órgão máximo deliberativo e normativo da Universidade, competindo-lhe decidir sobre as questões atinentes à política de ensino, pesquisa e extensão e às diretrizes administrativas em geral, bem como acompanhar a execução e avaliar os resultados das ações postas em prática.

c) Conselho de Administração - órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa.

d) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

II Colegiados Acadêmicos:

a) Conselho de Unidade Acadêmica - órgão máximo consultivo e deliberativo da administração das Unidades Acadêmicas.

b) Assembleia Departamental - órgão máximo consultivo e deliberativo dos Departamentos Acadêmicos, com atribuições e composição definidas no Regimento Geral.

c) Colegiado de Curso - órgãos máximos consultivos e deliberativos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu*, com atribuições e composição definidas no Regimento Geral.

Os Órgãos Executivos são constituídos de Órgãos Executivos Centrais, Órgãos Executivos Auxiliares e Órgãos Executivos Acadêmicos.

I Órgãos Executivos Centrais:

a) Reitoria;

b) Vice-Reitoria.

Órgãos Executivos Auxiliares:

a) Pró-Reitorias;

b) Hospital Universitário;

c) Prefeitura de Câmpus;

III Órgãos Executivos Acadêmicos

a) Diretoria das Unidades Acadêmicas, de Institutos e de Câmpus;

b) Chefia das Subunidades Acadêmicas – Departamentos;

c) Coordenadoria das Subunidades Acadêmicas

A UFMA conta com uma Auditoria Interna, órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria. Segundo o Regimento Geral da UFMA, aprovado pela Resolução nº 28/99 do Conselho Universitário, de 17 de dezembro de 1999, são atribuições da Auditoria Interna:

I - observar o cumprimento das normas legais, instruções normativas, Estatuto, Regimentos e Resoluções dos Colegiados Superiores da Universidade;

II - assegurar, nas informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais, sua exatidão, confiabilidade, integridade e oportunidade;

III - propor ações preventivas ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes;

IV - propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo-operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;

V - salvaguardar os ativos financeiros e físicos quanto à sua boa e regular utilização e assegurar a legitimidade do passivo;

VI - contribuir para a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficiência, eficácia e economicidade dos recursos da Universidade.

A Auditoria é composta por servidores legalmente habilitados para o exercício da profissão e que pertençam ao quadro de nível superior desta Universidade.

A indicação de servidor para o cargo de Auditor é de competência do Conselho Diretor.

Ao Auditor-Geral é assegurado, no exercício de suas funções, o direito de solicitar aos chefes e órgãos sob auditoria amplo esclarecimento sobre atividades do setor, bem como acesso a qualquer arquivo, inclusive aos confidenciais, não lhe sendo permitido, todavia, envolver-se na direção dos serviços, salvo quando designado expressamente para colaborar na execução.

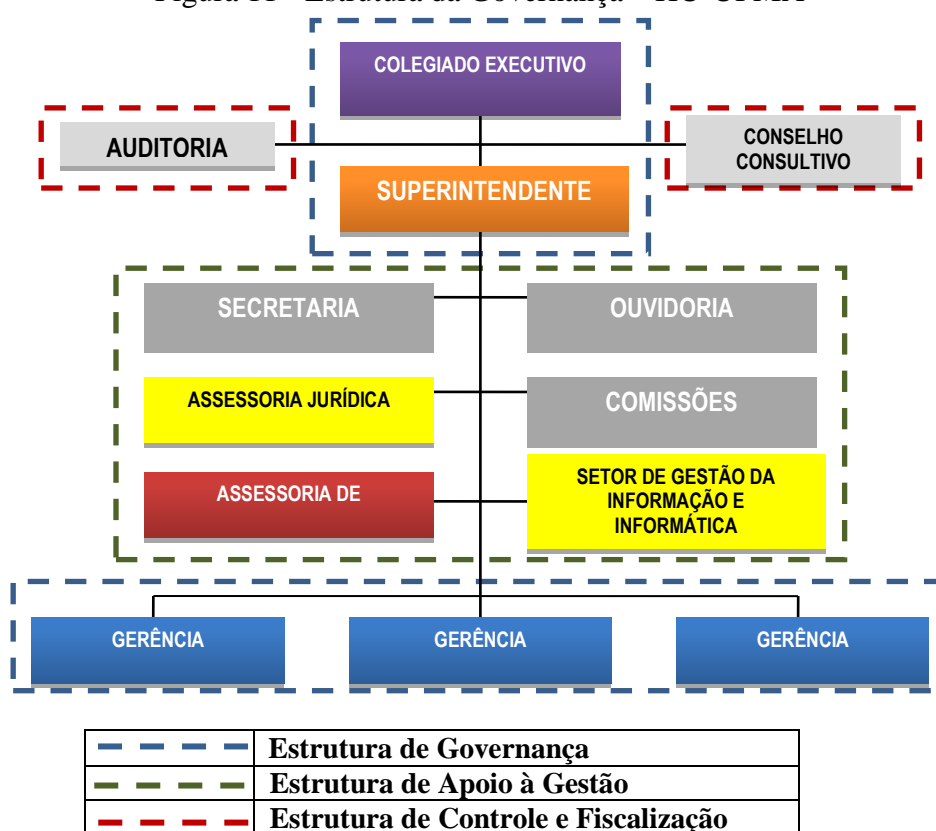
Todos os órgãos da Universidade estão sujeitos a auditoria.

A UFMA possui ainda comitês de apoio à governança, como o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC - UFMA) que está atualmente em fase de remodelação.

O organograma do HU-UFMA prevê a seguinte estrutura de Governança:

Colegiado Executivo: previsto no Art. 46 do Regimento Interno da EBSEH, a Estrutura de Governança é composta pelo Superintendente do hospital e pelos três gerentes: de atenção à saúde, de ensino e pesquisa e administrativo.

Figura 11 - Estrutura da Governança – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

4.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna

- a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna.

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão – AUDINT/UFMA, é um órgão de assessoria, ligado ao Conselho Diretor, que tem por finalidade buscar a comprovação da legalidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar os resultados quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e de pessoal, bem como racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

O Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Maranhão, aprovado pela Resolução nº 1184-CD, de 20 de março de 2015 é o documento norteador no qual constam as disposições preliminares; missão; finalidade; competência; atribuições específicas; vinculação técnica; organização; normas dos servidores da auditoria interna e as disposições gerais, o qual está disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/tTwlZqcch8V8iJN.PDF>.

- b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interna no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

A independência e objetividade da unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Maranhão estão dispostos no Art. 12 do Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão.

- c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Não se aplica.

- d) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

A unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Maranhão, conta atualmente em seu quadro, com 5 servidores nos cargos de auditor, economista e chefe da auditoria.

A escolha da chefia da auditoria interna atendeu os ditames da Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, da Controladoria Geral da União, bem como tem observado os dispositivos da Portaria 2737, de 20 de dezembro de 2017 do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

O posicionamento da unidade de auditoria interna da Universidade Federal do Maranhão, no organograma, está vinculado ao Conselho Diretor.

- e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

A certificação à alta gerência (Reitoria, Pró-Reitorias, Conselho Diretor) dá-se por meio de memorandos eletrônicos, que encaminham os resultados dos trabalhos, para conhecimento das áreas envolvidas e implementação de providências para as recomendações elencadas, sendo

posteriormente acompanhadas via Plano de Acompanhamento das Recomendações de Auditoria Interna.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

A comunicação dos riscos constantes dos trabalhos da unidade de auditoria interna são feitos via notas de auditoria, reuniões com a reitoria e áreas afins aos trabalhos, com vistas ao saneamento das respectivas constatações, ainda no decurso dos trabalhos.

g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

As adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria interna, decorreram da nomeação de 2 servidores no cargo de auditor, provenientes de concurso público para preenchimento dessas vagas, os quais entraram em exercício em janeiro de 2017.

Com referência ao reposicionamento, não houve alteração, visto que a unidade de auditoria interna continua vinculada ao Conselho Diretor.

De acordo com o documento “Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da EBSEH: diretrizes técnicas”, a Unidade de Auditoria interna tem as seguintes Competências:

I. Auxiliar a Auditoria Interna (AUDIT) no cumprimento das atribuições estabelecidas no seu Regulamento;

II. Propor ao Auditor Geral o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do hospital;

III. Apoiar o Auditor Geral na elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) da EBSEH;

IV. Orientar os gestores das unidades descentralizadas da EBSEH nos assuntos pertinentes à área de competência do controle interno;

V. Emitir parecer sobre as contas anuais do hospital de sua competência;

VI. Manifestar-se quanto a validade e utilização dos indicadores de desempenho utilizados pelo hospital;

VII. Comprovar a legalidade da gestão operacional, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do hospital;

VIII. Avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão operacional, orçamentária, financeira e patrimonial do hospital;

IX. Avaliar a execução dos programas de governo constantes do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) de que o hospital seja órgão executor;

X. Elaborar relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade descentralizada, por meio da avaliação crítica dos resultados alcançados e do seu desempenho;

XI. Informar ao Auditor Geral sempre que a administração sob sua responsabilidade estiver em risco eminente;

XII. Monitorar o atendimento às recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIII. Registrar e acompanhar as recomendações e auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo no âmbito do hospital;

XIV. Propor, no âmbito de sua competência, a realização de auditorias nos órgãos da estrutura organizacional do hospital;

XV. Controlar o atendimento, pelos setores responsáveis, das diligências oriundas dos órgãos de controle interno e externo e acompanhar o cumprimento das recomendações decorrentes de auditorias realizadas no âmbito do hospital; e

XVI. Atender, tempestivamente, às diligências externas afetas a AUDIT.

4.3 – Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Universidade Federal do Maranhão instituiu o Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (NUSPAD), vinculado administrativamente ao Gabinete da Reitora, por meio da Portaria GR nº 298 - MR, de 28 de junho de 2012, onde são realizados os trabalhos investigativos das Comissões de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

O NUSPAD dispõe de uma sala de audiências com toda a estrutura necessária para a sua realização (mesas, cadeiras, computadores, máquina xerocopiadora, datashow, câmera de segurança). Ressalte-se que a autoridade instauradora e julgadora das Sindicâncias e PAD's na Universidade Federal do Maranhão é a Magnífica Reitora.

Atualmente, o NUSPAD conta com 5 servidores ocupantes de cargo efetivo. Dentre estes, 1 exerce as atribuições de coordenador, que é ocupante de cargo efetivo de nível superior, e os demais são ocupantes de cargo efetivo, tanto de nível médio quanto de nível superior.

Aproveita-se, por oportuno e cabível, para informar que não há Resolução na UFMA disciplinando o sistema de correição, sendo que a competência correcional, como informado acima, é da Magnífica Reitora, que segue, de forma rigorosa, o disposto na Constituição Federal e na Lei 8.112/90.

Além do mais, o NUSPAD é estruturado com biblioteca, utiliza as orientações contidas no Manual de PAD da Controladoria Geral da União, bem como fundamenta os relatórios com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) e Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os resultados alcançados pela Correição da UFMA, no ano de 2017, foram os seguintes:

Sindicâncias Investigativas instauradas em 2017	27
Sindicâncias Investigativas Julgadas em 2017	24
PADs instaurados em 2017	11
PADs julgados em 2017	08
• Quantidade de suspensões aplicadas aos estatutários em 2017	00
• Quantidade de suspensões convertidas em multa	02
• Quantidade de advertências aplicadas aos estatutários em 2017	00
• Quantidade de demissões aplicadas aos estatutários em 2017	00

Dessa forma, informamos que a Universidade Federal do Maranhão cumpre o disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007, que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2017, instaurou 26 Processos Administrativos para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos 2 são de danos ao erário por parte de servidores da instituição. E os 2 foram concluídos com arquivamento.

4.4 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União IN Conjunta MPOG/CGU nº1, de 10 de maio de 2016, a qual estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar práticas relacionadas à gestão de riscos, a Universidade Federal do Maranhão criou uma comissão, sob supervisão do órgão de planejamento, que elaborou sua Política de Gestão de Riscos, atualmente em tramitação para aprovação.

A Política de Gestão de Riscos da UFMA tem a finalidade de identificar, avaliar, administrar, controlar e comunicar os riscos das atividades da Instituição, contribuindo, dessa forma, para que os objetivos da Universidade sejam alcançados.

A responsabilidade pela elaboração da Política de Gestão de Riscos é do dirigente máximo da Instituição, e do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, de acordo com o Art. 23 da IN Conjunta MPOG/CGU nº1/2016.

A gestão de riscos da UFMA observará os princípios definidos no Art. 14 da IN Conjunta MPOG/CGU nº1/2016.

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos das atividades da UFMA, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais, por meio da incorporação da visão de riscos como subsídio à tomada de decisões em todos os níveis da Instituição.

A Gestão de Riscos na UFMA está alinhada com os objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e com os objetivos propostos no Art. 15 da IN Conjunta MPOG/CGU nº1/2016.

A efetividade da gestão de riscos será aferida por instrumentos de controle, elaborados pelo Grupo Técnico Permanente, apreciados pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno e aprovados pelo Conselho Universitário da Instituição. A avaliação terá como base indicadores previamente definidos.

Para a identificação do risco serão considerados: o processo, o risco, as causas, o impacto, o grau, as medidas e o responsável ou proprietário do risco

A identificação dos processos deve ser feita com base nas competências institucionais de cada responsável ou proprietário do risco, podendo-se utilizar, para tal, levantamentos de dados e informações, entrevistas, reuniões técnicas e workshops com a participação de dirigentes e técnicos do órgão.

A análise e a avaliação dos riscos serão feitas com base em dois fatores em diferentes níveis: probabilidade (alta, média e baixa) e impacto (alto, médio e baixo). Os critérios para identificação dos níveis constarão do Plano de Gestão de Riscos. O cruzamento desses fatores determinará o grau do risco, classificando-o como baixo, médio ou alto e possibilitará à Instituição definir os riscos que serão monitorados e, a partir daí, a estratégia para tratamento desses riscos.

O monitoramento e tratamento dos riscos serão contínuos, e a identificação e avaliação dos riscos serão realizados anualmente.

A Política de Gestão de Riscos da UFMA tem como responsáveis, de acordo com a IN nº1/2016:

- 1 – Reitor
- 2 – Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFMA
- 3 - Grupo Técnico Permanente
- 4 – Proprietários dos riscos
- 5 – Gestores dos riscos

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão criou a Comissão de Controle Interno, CCI, através da portaria 40 de 17 de fevereiro de 2016, com

o objetivo de acompanhar e monitorar os riscos internos relacionados à gestão, propondo e acompanhando processos de melhoria contínua e mitigação de riscos.

A CCI é um órgão colegiado, subordinado diretamente à Superintendente e deverá atuar de acordo com as normas e procedimentos da Administração Pública. Estamos estruturando a unidade inicialmente com o estabelecimento do regulamento interno e com a formação da equipe de agentes de controle interno. Os passos seguintes são:

- a) Capacitar a equipe;
- b) Mapear os riscos institucionais do hospital;
- c) Criar cronograma de verificação para 2018;
- d) Executar as verificações conforme cronograma estabelecido;
- e) Gerar relatório das verificações e final de gestão.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 – Gestão de Pessoas

5.1.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 69 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	3528	126	90
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	0	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	3528	126	90
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	3515	126	90
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	4	0	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	0	0	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	9	0	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	206	119	71
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	1	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	3735	245	161

Fonte: DW SIAPENET/Ref.: Dezembro/2017

Quadro 70 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1722	1806
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1722	1806
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1709	1806
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	9	-
2. Servidores com Contratos Temporários	0	206
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1723	2012

Fonte: DW SIAPENET / REF.: DEZEMBRO/2017

Quadro 71 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	80	93	22	16
1.1.Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	93	22	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	80	20	14
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	02	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	02	-	01
1.2.5. Aposentados	-	09	02	01
2. Funções Gratificadas	323	386	99	57
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	385	99	57
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	01	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	403	479	121	73

Fonte: EXTRATOR DE DADOS/SIAPE – Ref.: Dezembro/2017

Quadro 72 - Força de Trabalho - HU-UFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	622	0	09
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	429	0	67
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	1051	0	66

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSERH.

Análise crítica: Considerando-se a força de trabalho indicada no quadro acima, informa-se que o hospital recebeu, no ano 2017, por meio de concurso público, o total de 157 profissionais contratados sob o regime CLT, pertencentes ao quadro de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. E foram desligados, no ano de 2017, 38 empregados públicos.

O quadro de empregados da EBSERH, contratados sob o regime CLT até o dia 31/12/2017, é de 1.808 profissionais.

Quadro 73 - Distribuição da Lotação Efetiva – HU-UFMA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	0	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	35	587
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	184	245
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	219	832

Fonte: HU-UFMA

Quadro 74 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas - HU-UFMA

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	0	0	0

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFMA/EBSERH.

Análise crítica: com referência a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas, informa-se que o HU-UFMA não possui Cargo em Comissão ou Função Gratificada pertencentes à estrutura organizacional da Universidade Federal do Maranhão.

Após a assinatura do contrato de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, no Ofício nº 1009/DEST-MP, de 19.06.2014, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, definiu o número de 6 Cargos em Comissão e 78 Funções Gratificadas, definidas a partir do organograma estabelecido para este hospital.

5.1.2 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 75 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	200.020.164,49	123.991.087,64	44.200.633,67	32.465.510,39	25.029.107,24	5.227.590,38		4.454.859,20	771.174,33	436.155.470,03
	2016	195.201.463,94	80.154.883,75	39.725.070,91	26.724.611,47	16.769.040,66	12.077.836,63	-	6.051.377,77	3.121.718,76	379.826.003,89
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	-	1.285,32	2.947,55	7.031,99	-	-	-	-	-	11.264,86
	2016	-	9.531,93	6.246,31	7.510,85	174,18	-	-	333,34	-	23.796,61
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	4.982.894,20	2.139.474,05	936.067,37	448.004,77	290.958,94	3.852,00	-	29.029,44	5.787,41	8.836.068,18
	2016	-	905.529,51	114.652,41	20.694,94	69.208,28	4.173,00	-	8.911,69	-	1.123.169,23
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	4.058.543,50	2.139.474,05	953.944,61	219.743,01	210.499,60	24.396,00	-	28.966,99	46.308,15	7.681.875,91
	2016	4.430.609,89	786.913,20	878.648,41	270.329,55	56.700,01	142.687,63	-	196.802,88	42.179,68	6.804.871,25
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	9.111.245,28	-	1.071.014,14	701.656,23	1.182.332,30	116.179,41	-	18.025,82		12.200.453,26
	2016	6.761.233,63	-	1.008.201,40	118.855,43	1.312.721,24	140.739,37	-	131.456,11	-	9.473.207,18

Fonte: SIAPENET / Ref.: Dezembro/2017

Quadro 76 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			479
	Entregaram a DBR			363
	Não cumpriram a obrigação			116

Fonte: DW SIAPENET/Ref.: DEZEMBRO/2017

Entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo - Funpresp-Exe, entidade fechada de previdência complementar vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi criada pelo Decreto nº 7.808/2012, com a finalidade de administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário complementar para os servidores públicos titulares de cargo efetivo da União, suas autarquias e fundações.

Os valores mensais de contribuição à Funpresp, a partir das adesões realizadas pelos servidores desta UFMA, foram extraídos do sistema SIAPE e estão demonstrados nos dois quadros a seguir:

Quadro 77 - Contribuição Mensal Normal à Funpresp

32741 - Contribuição Mensal Normal		
Mês/Ano	Quantidade	Montante (Valor de desconto)
jan/17	216	52.990,57
fev/17	238	54.734,11
mar/17	246	58.318,02
abr/17	250	57.978,06
mai/17	252	58.392,23
jun/17	249	58.211,79
jul/17	262	61.548,75
ago/17	266	63.782,85
set/17	269	64.237,39
out/17	270	64.568,42
nov/17	259	63.240,65
dez/17	275	69.118,71
TOTAL		727.157,55

Fonte: DW Siapenet / Ref.: Dezembro/2017

Quadro 78 - Contribuição Mensal Alternativa à Funpresp

32740 - Contribuição Mensal Alternativo		
Mês/Ano	Quantidade	Montante (Valor de desconto)
jan/17	25	4.775,90
fev/17	24	4.644,26
mar/17	21	4.266,67
abr/17	21	4.266,67
mai/17	21	4.266,67
jun/17	21	4.266,67
jul/17	20	2.518,29
ago/17	19	2.419,78
set/17	19	2.419,78
out/17	19	2.419,78
nov/17	19	2.419,78
dez/17	19	2.419,78
TOTAL		41.084,03

Fonte: DW Siapenet / Ref.: Dezembro/2017

No quadro a seguir, estão discriminadas as despesas de pessoal do HU-UFMA apenas com vínculo da UFMA/MEC.

Quadro 79 - Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade – HU-UFMA

Tipologias		Exercícios	
		2016	2017
Despesas variáveis	Retribuições	0	0
	Gratificações	11.080.869,49	12.626.144,87
	Adicionais	4.339.337,71	3.703.411,21
	Indenizações	1.261.167,07	1.231.848,73
	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	16.767.366,41	17.182.924,00
	Demais Despesas Variáveis	2.997,43	0
	Vencimentos e Vantagens Fixas	40.364.257,64	43.286.814,23
	Despesas de Exercícios Anteriores	623.198,66	410.745,11
	Decisões judiciais	16.524,06	18.300,00
	Total	74.455.718,47	78.462.205,15

Fonte: HU-UFMA

5.1.3 – Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Realiza-se o controle interno para detecção de possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, adotando as medidas:

1 – Apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos” no Departamento de Gestão de Pessoas/Pró-Reitoria de Recursos Humanos, no ato da posse.

2 – Convocação anual dos servidores para apresentação da “Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções e Proventos”, por meio de expediente oficial, bem como da Declaração de Remuneração Extra-SIAPE, por meio de Edital.

3 – Convocação de servidores ocupantes de Cargos de Direção e de Funções Gratificadas para apresentação de Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física.

4 – Cumprimento às determinações do Tribunal de Contas da União e às diligências da Controladoria Geral da União, incluindo as disponibilizadas no Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal na *internet*, referente a acumulação ilegal de cargos e, quando necessário, formalização de processo administrativo para apuração.

5 – Realização de diligências junto aos órgãos estaduais e municipais e entes privados sobre a existência de vínculos empregatícios dos servidores, culminando na regularização neste Órgão, através da opção do servidor pelo desligamento de algum dos vínculos ou redução de carga horária, com implantação de reposição ao erário, caso necessário.

6 – Implementação de cadastro de diligências dos Órgãos de Controle Externo relativas à acumulação de cargos e empregos nos dossiês eletrônicos dos servidores no sistema SIGRH/UFMA, a fim de exercer o controle quanto à existência de outros vínculos empregatícios. Em fase de projeto junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI/ UFMA.

7 – Comprovação da inexistência de ferramentas tecnológicas de acesso às bases de dados oficiais: RAIS, Receita Federal e outras, que possibilitem o cruzamento de vínculos empregatícios dos servidores extra-UFMA, dificultando o acompanhamento e controle em tempo real, incidindo na eficácia da administração pública junto aos servidores.

Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão:

- Formalização de processo administrativo referente à acumulação de cargos, empregos e funções. Periodicidade contínua.

- Notificação aos servidores apontados com outros vínculos para apresentação de documentos comprobatórios do desligamento, por meio de Editais de Convocação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, publicados no sítio da Instituição, Ofícios e Intimações. Periodicidade contínua.

- Apuração do período de ocorrência de exercício concomitante de regime de dedicação exclusiva com outros vínculos empregatícios ou participação em sociedade. Periodicidade contínua.

- Cálculo de reposição ao erário, com periodicidade contínua, referente aos valores pagos a maior a título de:

- Auxílio alimentação; Auxílio transporte; Assistência Pré-Escolar; Gratificação Natalina e Férias no ato da rescisão contratual;

- Adicional de Insalubridade;

- Remuneração de cargo de CD, decorrente de exoneração da função;

- Pagamento de rubrica de avos de aposentadoria proporcional;

- Carga horária de trabalho não cumprida integralmente;

- Vacância;

- Exoneração;

- Demissão;

- Cadastro de padrão de remuneração de cargo incorreta;

- Após o falecimento do servidor;
- Afastamento para cursar doutorado fora do país;
- Afastamento para exercício de mandato eletivo;
- Licença para atividade política;
- Retribuição por Titulação;
- Decisão judicial sobre Gratificação Específica de Atividade Docente (GEAD);
- Licença para tratamento de assuntos particulares.
- Progressão por mérito;
- Acerto após redução de jornada de trabalho;
- Pagamento de parcelas de URP e URV a título de proventos e aposentadorias;
- Incentivo de Qualificação.

- Cruzamento de dados na folha de pagamento junto aos Poderes Estadual e Municipal, Tribunal Regional Eleitoral, Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão, IES Particulares, mediante consulta aos órgãos. Periodicidade anual.

- Declaração de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções Públicas. Periodicidade anual.

- Declaração de Remuneração Extra-SIAPE. Periodicidade anual.

- Acompanhamento do recadastramento dos aposentados e pensionistas. Periodicidade mensal.

- Cumprimento, controle e acompanhamento das ações e mandados judiciais e fornecimento de subsídios fáticos.

- Acompanhamento dos contratos de trabalho temporários, apuração dos pagamentos indevidos de benefícios, e acertos financeiros na rescisão contratual e/ou intimação ao ex-servidor para devolução ao erário.

A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência:

- Evidência de fragilidade na metodologia aplicada, relativa ao controle de acumulação de cargos, empregos ou funções, face à falta de integridade e lealdade do próprio servidor ao cargo que ocupa na administração pública.

- As diligências e determinações originárias dos Órgãos de Controle Externo demonstram que os servidores mantêm outros vínculos empregatícios, embora não informem nas Declarações de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções, no ato de admissão na Instituição, ou quando da atualização dos dados cadastrais.

- Existência de significativo número de ações judiciais de suspensão de reposição ao erário e devolução de valores sob a forma de medida cautelar antecipatória, promovidas pelos servidores, levando à estagnação dos respectivos processos resultando na ineficácia das ações de apuração de acumulação de cargos, empregos e funções públicas e/ou privadas, acarretando na judicialização da administração pública, retrabalho, perda de tempo, perda da eficiência, decisão judicial confirmando o entendimento original da administração pública.

O HU-UFMA no decorrer do ano de 2016 identificou e mapeou os possíveis riscos que possam comprometer o cumprimento da missão institucional, relacionados a gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas, área responsável pelo acompanhamento e controle dos funcionários do Hospital, atendendo as novas rotinas e práticas estabelecidas pela Sede caracterizou os riscos por meio da fragilidade, dada a ausência de banco de dados e de sistema integrado e eficaz para o controle das informações e administração de pessoal e a ausência de procedimentos claramente definidos e originados à Sede – Ebserh.

Diante disso, iniciou procedimentos e orientações que garantissem um ambiente de controle na área de gestão de pessoas, por meio da definição de processos, procedimentos gerais e

mapeamento de fluxos, apresentação de normas e códigos no início de cada contratação, a elaboração de plano de capacitação de forma participativa, discussão dos novos sistemas informatizados de controle de informações e administração de pessoal, discussão do organograma, bem como a Construção da Gestão de Pessoas através das competências.

No ano de 2017 a Unidade Prestadora de Contas deu prosseguimento às ações ainda iniciadas no ano de 2016, como informado, no mapeamento dos possíveis riscos que pudessem comprometer a missão institucional relacionados à gestão de pessoal.

A Divisão de Gestão de Pessoas do HU-UFMA participou junto à Sede – EBSEH do grupo de dimensionamento do Hospital, mapeando áreas e fluxos de processos administrativos realizados pela divisão que envolvem controle de informações e administração de pessoal.

Iniciou-se estudos e discussões de sistemas informatizados que integrem as informações de maneira a oferecer os resultados desejados, de acordo com os objetivos estabelecidos em planejamentos institucionais.

5.1.4 – Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Quadro 80 - Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos

Contrato	Empresa	Objeto	Nº de Funcionários Contratados	Regime de Trabalho
40/2017 – SICON	SOOL - SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES LTDA	Serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, mobiliário e áreas verdes.	340	44h/semana
36/2017 – SICON	POTENCIAL SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA	Serviço de vigilância e segurança patrimonial armada e desarmada.	194	12/36
95/2013 – SICON	INSTITUTO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - IBRAPP	Prestação de serviços Terceirizados, através da locação de mão-de-obra especializada - apoio administrativo (porteiro).	45	44h/semana
22/2017 – SICON	PROJEBEL SERVIÇOS COMÉRCIO LTDA	Prestação de serviços de motorista para veículos oficiais, de propriedade da Universidade Federal do Maranhão.	30	44h/semana
55/2015 – SICON	GLOBAL SERVIÇOS E COMERCIO LTDA	Serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades do NTI.	71	44h/semana
57/2015 – SICON	PROJEBEL SERVIÇOS COMÉRCIO LTDA	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores – R.U.	53	44h/semana
59/2015 – SICON	INSTITUTO BRASILEIRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS- IBRAPP	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores – TV/ASCOM/RADIO.	25	44h/semana
58/2015 – SICON	GLOBAL SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA	Prestação de serviço com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender as necessidades de diversos setores – PRECAM.	43	44h/semana
Total			801	

Fonte: PROGF

Quadro 81 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade – HU-UFMA

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão / Filial EBSERH													
UG/Gestão: 155010/26443							CNPJ: 06.279.103/0002-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2016	V	E	005/2016	13.506.821/0001-46	01/11/2016	30/04/2017	0	0	108	100	0	0	E
2016	L	E	006/2016	07.360.290/0001-23	25/11/2016	24/05/2017	184	170	10	10	1	1	E
2016	A	O	043/2016	15.351.310/0001-28	05/07/2016	04/07/2017	0	0	29	22	0	0	E
2016	N	O	026/2016	16.654.626/0001-51	20/05/2017	20/05/2018	29	7	84	66	6	3	P
2016	A	O	059/2016	34.849.836/0001-87	29/06/2017	29/09/2018	31	15	350	229	5	0	P
2017	M1	O	004/2017	05.365.957/0001-55	01/02/2018	01/02/2019	0	0	26	26	0	0	P
2017	M	O	022/2017	04.762.861/0001-68	02/05/2017	02/05/2018	68	68	9	8	1	1	A
2017	V	O	027/2017	11.029.232/0001-99	19/05/2017	19/05/2018	0	0	108	100	0	0	A
2017	M	O	038/2017	00.543.634/0001-90	13/07/2017	13/07/2018	7	7	8	8	1	1	A
2017	M2	O	046/2017	12.083.195/0001-60	10/08/2017	10/08/2018	0	0	23	20	0	0	A
2017	L	E	031/2017	05.899350/0001-55	23/06/2017	23/12/2017	184	170	10	10	1	1	E
2017	M	O	001/2017	19.964.929/0001-69	16/01/2017	15/01/2018	0	0	4	4	1	1	E
2017	C	O	047/2017	03.325.436/0001-49	02/10/2017	02/10/2018	0	0	48	13	4	1	A
2017	L	O	071/2017	34.849.836/0001-87	21/12/2017	21/12/2018	184	170	10	10	1	1	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva; (M) Manutenção; (A) Apoio Adm; (A1) Apoio Secretariado; (A2) Serv. Anestesia; (M1) Maqueiro; (M2) Motorista; (C) Camareiro; (N) Nutrição;													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Setor de Administração do HU-UFMA/EBSERH.													

5.2 – Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura

5.2.1 – Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

- Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.
- Portaria GR Nº 519 - MR

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

Em se tratando de uma Instituição Multicâmpus, a Universidade Federal do Maranhão necessita, frequentemente, utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para visitas técnicas e transporte de materiais, além de outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade. Dessa forma, a UFMA utiliza sua própria frota de veículos, cuja gestão e cujos procedimentos utilizados no atendimento de suas demandas figuram entre os fatores primordiais para o cumprimento de sua missão institucional, interferindo diretamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas e, conseqüentemente, impactando positivamente no desenvolvimento geral da Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso, por grupo

Quadro 82 - Quantidade de veículos em uso, por grupo

DISCRIMINAÇÃO POR GRUPO	Quantidade
Veículo de Transporte Institucional	01
Veículos Comuns	66
TOTAL	67

Fonte: PROGF

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Quadro 83 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

DISCRIMINAÇÃO POR GRUPO	Média de consumo em Km
Veículo de Transporte Institucional	28.188
Veículo Comuns	13.635,72

Fonte: PROGF

e) Idade média da frota

6,74 anos

f) Despesas associadas à manutenção da frota

Quadro 84 - Despesas associadas à manutenção da frota

DISCRIMINAÇÃO	Valores das Despesa (R\$)
Manutenção Geral e Revisões Periódicas (1)	591.480,44
Combustíveis (2)	445.899,74
Seguro Obrigatório	8.939,81
Seguro	253.539,04
Motoristas e Diárias (3)	1.005.221,51
TOTAL	2.305.080,54

Fonte: PROGF

Nota: (2) As despesas referem-se ao período de janeiro a novembro.

(1, 3) As despesas referem-se ao período de janeiro a outubro.

g) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A UFMA optou por adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo e da variedade de veículos que requerem o atendimento apropriado da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação. Outros fatores considerados nesta escolha foram a possibilidade de uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, assim como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

h) Estrutura disponível para assegurar a prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A UFMA dispõe de garagem, com área física para acomodação da frota e mantém técnico-administrativo para exercer o controle e a fiscalização do estado dos veículos, bem como de motoristas de seu quadro efetivo e terceirizados. A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, desde a troca de óleo até uma intervenção mais apurada. Ressalte-se que os veículos, ao serem preparados para uso, recebem procedimentos de verificação de itens (nível de óleo, nível de água, etc.), importantes para o seu funcionamento. Nessa oportunidade, caso seja verificada estranheza em qualquer item, o veículo é automaticamente encaminhado para revisão e serviço de manutenção conveniente, o que é feito por empresa especializada contratada.

HU-UFMA

1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada.

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

a.1) Instrução Normativa nº 03 de 15.05.2008;

a.2) Instrução Normativa nº 183 de 08.09.1986.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Ressaltamos a importância da logística nas diversas atividades inerente aos Órgãos Públicos, apesar de enquadrar-se como atividade meio, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as diversas funções exercidas pelo Estado.

Não obstante, são de fundamental importância as atividades viabilizadas pela frota de veículos do Hospital Universitário, pois é através desse serviço que garantimos que as ações-fim do Órgão sejam prestadas eficientemente, não comprometendo, assim, a efetividade na prestação dos nossos serviços.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Atualmente os carros destinados a serviços comuns são 9 do tipo administrativo e 4 do tipo utilitário. E serviços especiais são 2 ambulâncias em funcionamento.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Os veículos destinados a serviços comuns rodaram 229.378 Km durante o ano de 2017 e os veículos destinados aos serviços especiais rodaram 15.883 Km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

Os carros de serviços comuns têm uma idade média de 8,3 anos e os de serviços especiais tem uma média de 7 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

Quadro 85 - Custos Associados à Manutenção da Frota – HU-UFMA

Grupo	Quantidade	Média/Km/Ano	Idade Média	Manutenção (R\$)	Comb. / Lub. (R\$)	Seguro (R\$)
Serviços Comuns	13	229.378	8,3	294.700,00	175.291,83	8.310,40
Serviços Especiais	02	15.883	7	126.300,00	75.125,07	3.561,60
Total	15	245.261		421.000,00	250.416,90	11.872,00

Fonte: HU-UFMA

g) Plano de substituição da frota:

A UJ não apresenta um plano específico para a substituição de sua frota de veículos, entretanto, no início do ano, o serviço de transporte apresenta, junto à Gerência de Administração, o Plano Anual para Aquisição de Veículos – PAAV, conforme o Anexo IV da IN 03 de 15.05.2008.

No preenchimento do PAAV é observado o ciclo de vida útil do veículo, baseado nos princípios de produtividade, segurança operacional e economicidade no uso “equipamento”, bem como seu alinhamento com a disponibilidade de recursos financeiros do Hospital.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

A aquisição e manutenção de frota própria para atender as necessidades da unidade jurisdicionada se justifica pela dificuldade do mercado local de locação em disponibilizar alternativas desejáveis de veículos para o Hospital.

Ressaltamos que devido às características e legislações sanitárias pertinentes às nossas atividades, 40 % da frota do Hospital são de veículos que não estão na forma disponibilizada pelo mercado, são automóveis que necessitam de adaptações, ou seja, são veículos de uso dedicado e, quando preparados, limitam-se ao uso exclusivo para um tipo de serviço.

Os veículos que necessitam de adaptação são as ambulâncias, carros para transporte de alimentos, carro de transporte de roupa limpa, carro para transporte de roupa suja e carros para coleta de leite humano.

Desse modo, ao realizarmos o estudo comparativo entre o custo mensal dos serviços contratados e o investimento necessário para aquisição e manutenção de uma frota própria

equivalente, observamos economicidade na condição atual, porque o mercado de locação de veículos apresentou situações insuficientes para caracterizar a competitividade em preço e qualidade dos serviços.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

O controle da frota é realizado pelo Serviço de Transporte, que faz a gestão de toda a frota do Órgão, através de uma equipe de serviços exclusiva na execução das atividades por meio de controles manuais (formulários). Esse setor está subordinado diretamente à Unidade de Apoio Operacional e ao Setor da Administração do Hospital.

A execução e controle da manutenção preventiva e corretiva, bem como o fornecimento de combustíveis e lubrificantes dos veículos é realizado por empresas terceirizadas contratadas através de processo licitatório. Ressaltamos que o acompanhamento e dos serviços de manutenção e fornecimento de combustível é efetuado por fiscais de contrato, conforme estabelecido na legislação

5.2.2 – Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

Síntese sobre a política adotada

A política da UFMA para tratamento dos veículos não mais servíveis ou fora de uso nas suas atividades fundamenta-se no Decreto nº 99.658 de 30/10/1990 e demais disposições legais aplicáveis à matéria.

Na prática dessa política, adotam-se os seguintes procedimentos:

a) No Serviço de Garagem há uma verificação sistemática quanto à condição dos veículos.

b) Quando constatado que um veículo já não serve à finalidade a que se destina ou que sua manutenção se torna antieconômica, este é retirado de uso para constar de relação de “bens inservíveis”, que é encaminhada à Pró-Reitoria responsável.

c) A Pró-Reitoria institui uma comissão de avaliação, a qual, confirmada a situação de que se trata efetivamente de veículo inservível ou de manutenção antieconômica, faz constar isso de seu relatório, sugerindo a baixa do bem e sua alienação (por leilão), na forma da Lei.

Quadro 86 - Quantitativo de Veículo Inservível ou Fora de Uso – 2017

Grupo	Tipo de Veículo	Quantidade
Veículo comum	Motocicleta	2
TOTAL		2

Fonte: PROGF

A UFMA realiza o descarte de veículos inservíveis sob orientação de diversos procedimentos legais. Esses processos orientam a forma de desfazimento de bens patrimoniais e são regulamentados pelos Decretos nº 99.658 de 30 de outubro de 1990, nº 6.087 de 20 de abril de 2007 e Instrução Normativa nº 205 de 08 de abril de 1988 da SEDAP e Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008. Esses decretos e instruções normativas disciplinam os procedimentos de desfazimento de materiais com intuito de direcioná-los ao reaproveitamento, movimentação, alienação e outras formas.

Informamos ainda que a UFMA, no ano de 2017, realizou um leilão de bens inservíveis conforme processo de alienação nº 23115-006029/2015-06 em que estavam incluídos o leilão de 19 veículos (motocicletas, caminhonetes e veículos de passeio), o qual foi realizado no dia 5 de junho

de 2017. Com o leilão de veículos foi arrecadado um montante de R\$ 118.000,00 (Cento e dezoito mil reais) pago à UFMA através de Guia de Recolhimento da União – GRU.

Quadro 87 - Veículos da Frota Oficial do HU-UFMA

MODELO	MARCA	PLACA
KOMBI/2000	VW	HPI-4029
PARATI/1999	VW	HPD-8270
IPANEMA/1994	GM	HOT-7066
PALIO/2001	FIAT	HPL-5934
PARATI	VW	NAC-8654
FIORINO	FIAT	HPQ-7493
COURIER	FORD	HPE-9548
BESTA AMBUL.	KIA	HOO-1424
MERC BENZ AMBULANCIA	MERCEDES	HOO-1864
GOL	VOLKS	HOO-1260
SAVEIRO	VOLKS	HOO-1919
FIORINO	FIAT	HPD-8289
UNO MILLE SMART	FIAT	HOO-2470

Fonte: HU-UFMA

O HU-UFMA pretende alienar os veículos através de licitação, na modalidade de leilão, conforme decreto n.º 99.658, DE 30 DE OUTUBRO DE 1990, ART. 3º, INCISO IV: “alienação - operação de transferência do direito de propriedade do material, mediante venda, permuta ou doação”; e artigo 8º: “A venda efetuar-se-á mediante concorrência, leilão ou convite, nas seguintes condições: inciso II “por leilão, processado por leiloeiro oficial ou servidor designado pela Administração ...”

5.2.3 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A responsabilidade pelo controle patrimonial dos edifícios que integram o conjunto imobiliário da UFMA é dividido entre a Pró Reitoria de Gestão e Finanças e a Prefeitura de Câmpus. No que diz respeito à PROGF, cabe ao Departamento de Material, Patrimônio e Serviços, através da Divisão de Registros Patrimoniais (DRP) manter arquivo de processos e demais documentos relativos aos bens imóveis de propriedade da UFMA. Cabe ainda à DRP a responsabilidade por realizar a incorporação dos bens imóveis, quando necessário, no sistema SIPAC – Sistema Integrado de Administração, Patrimônio e Contratos desta UFMA, cabendo à Divisão de Contabilidade a responsabilidade pelos lançamentos no SIAFI. A Prefeitura de Câmpus desta UFMA realiza o acompanhamento dos imóveis que estão com obras em andamento, para fins de atualização dos dados no SPIUnet.

A UFMA possui 74 imóveis cadastrados no SPIUNET e existe uma comissão na Prefeitura de Câmpus responsável pela atualização e reavaliação de seus imóveis.

Quadro 88 - Relação de Edificações da UFMA

UNIDADES ADMINISTRATIVAS CÂMPUS I - SÃO LUÍS		
ITEM	EDIFÍCIO	ÁREA
1	Edifício Castelo Branco	4.803,39
2	Núcleo de Tecnologia da Informação	1.372,19
3	CEB Velho - Pró Reitorias	4.761,64
3.1	CEB Velho - Área de Convivência	2.499,84
3.2	CEB Velho - Biblioteca Central	2.877,00

4	Telefonia e RNP	156,66
5	Almoxarifado Central	1.037,39
6	Gráfica Universitária	501,00
7	Prefeitura de Câmpus-sede	886,12
7.1	PRECAM - Galpão DRA	234,00
8	Garagem	700,00
9	Restaurante Terceirizado	385,26
10	Auditório Central	642,71
11	Palácio Cristo Rei	1.071,66
12	Palacete Gentil Braga	985,46
13	Residência Universitária Masculina Centro	425,56
14	Núcleo de Extensão da Vila Embratel	829,43
15	Restaurante Universitário - sede	1.867,58
16	R.U.- Área de Vivência	930,90
17	Centro de Atividades Náuticas - APRUMA	179,75
18	Colégio Universitário	2.962,00
19	COLUN - Quadra Coberta	957,00
20	Ampliação Colégio Universitário	1.294,00
21	Centro Pedagógico Paulo Freire	14.550,00
22	Hospital Universitário Materno Infantil	15.956,48
23	Hospital Universitário Presidente Dutra	16.708,62
24	Huzinho- Ambulatório	300,00
25	Concha Acústica	7.478,60
26	Ampliação do Almoxarifado Central	747,30
27	Centro de Convenções	8.802,10
28	Empreendedorismo	1.803,00
29	Casa do Estudante	1.720,00
30	Guarita e Pórtico de Acesso ao Câmpus	172,00
31	Quiosque	74,00
32	Biologia I	1.419,69
33	Biologia II	270,60
34	Ampliação do Prédio de Biologia	2.260,69
35	Meliponário	272,20
36	Labohidro	1.389,94
37	Pós Graduação do CCBS	1.940,73
38	Herbário	507,39
39	Farmácia	2.273,78
40	Enfermagem	1.801,00
41	Biotério Central	1.396,00
42	Odontologia	2.803,94
43	Ampliação da Pós de Odontologia	2.843,55
44	Anatomia	1.471,20
45	Centro Integrado	3.406,39
46	Imunologia	265,13
47	Faculdade de Medicina - ILA	2.988,38
48	Saúde Pública	623,40
49	Patologia - pavilhão	1536,65
50	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	1.349,00
51	Base de Pesquisas de Aves Migratórias	142,68
52	Centro de Ciências Sociais	4.584,78
53	Biblioteca Setorial do CSSO	584,00
54	Pós-Graduação do CCSO E CCH BLOCO I e BLOCO II	1.905,97
55	Pós-Graduação em Políticas Públicas	850,58
56	Casa da Justiça	630,84
57	TV UFMA	1.100,00
58	Auditório CCSO	296,16
59	Radio Universidade	311,03
60	Centro de Ciências Humanas	10.800,18
61	Biblioteca Setorial do CCH	584,00
62	Auditório CCH	296,16
63	Pós-Graduação Física	1.446,00
64	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	11.350,86

65	Laboratório de Química	336,77
66	Laboratório de Eng. Elétrica	274,79
67	Laboratório de Sulfactantes	336,16
68	Instituto de Energia Elétrica - IEE	430,00
69	Resíduos Químicos	251,00
70	Abrigo e Espaço de Vivência - CCET	120,00
71	Laboratório de Engenharia Química (antigo Biodiesel)	300,00
72	Pavilhão Tecnológico	616,00
73	Biblioteca CT PETRO	619,00
74	Eletroquímica	88,00
75	Quadra coberta Poliesportiva, sem vestiário	1.695,17
76	Ginásio de Esportes do Núcleo de Esportes	2.621,02
77	Piscina do Núcleo de Esportes	1.361,63
78	Prédio de Educação Física (Núcleo de Esportes)	2.020,28
79	Anexo do Prédio de Educação Física	821,96
80	Santa Amélia - BEM 1-Unidade de Ensino	2.470,61
82	Santa Amélia - BEM 3-Unidade Hoteleira	
82.1	Santa Amélia - BEM 4	1.415,06
83	Santa Amélia - BEM 5-Empresa Jr.	249,14
84	Santa Amélia - BEM 6-Auditório	585,30
85	Santa Amélia - BEM 7-Biblioteca	466,81
86	Santa Amélia - BEM 8-Laboratórios	309,46
T O T A L		182.946,43
URBANIZAÇÕES		
87	Passarelas	1.989,00
88	Estacionamento - Expotec	27.500,00
89	Malha Viária	112.780,00
90	Praça CCSO	1.041,00
91	Praça Castelão	7.000,00
92	Ponto de ônibus	747,50
TOTAL		151.057,50
RELAÇÃO DE EDIFICAÇÕES DOS CÂMPUS DO CONTINENTE		
CÂMPUS DE IMPERATRIZ- CENTRO		
	Área do dos lotes m²	150.010.992,9
93	Edifício Administração	1.613,12
94	Edifício Comunicação Social	994,36
95	Edifício laboratórios	108,50
96	Edifícios de madeira	1.381,50
97	Guarita e Pórtico	6,00
TOTAL		4.103,48
CÂMPUS DE IMPERATRIZ- BOM JESUS		
	Área do dos lotes m²	150.000.000,0
98	Edifício CCSST	7.210,95
99	Edifício de Biocombustível	597,32
100	Restaurante terceirizado	452,02
101	Guarita e Pórtico	6,00
102	Quadra Coberta	1.285,00
103	Ampliação Reuni	1.324,00
TOTAL		10.875,29
CÂMPUS DE PINHEIRO		
	Área do dos lotes m²	1.450.324,0
	Área do lote Univima (m²)	100.324,0
104	Guarita e Pórtico	6,00
105	Edifício Reuni	2.302,00
106	Quadra coberta	1.917,43
107	Prédio Eng. Pesca e Educação Física	964,00
108	Restaurante terceirizado	385,26
TOTAL		5.574,69
CÂMPUS DE GRAJAU		

	Área do terreno (m²)	233.075,00
109	Guarita e Pórtico	6,00
110	Edifício Reuni	2.302,00
111	Quadra coberta	1.917,43
112	Restaurante terceirizado	385,26
TOTAL		4.610,69
CÂMPUS DE CODO		
	Área do terreno (m²)	40.831,00
113	Guarita e Pórtico	6,00
115	Edifício Reuni	2.302,00
115	Quadra coberta	1.917,43
116	Restaurante terceirizado	385,26
TOTAL		4.610,69
CÂMPUS DE SÃO BERNANDO		
	Área do terreno (m²)	310.110,00
117	Guarita e Pórtico	6,00
118	Edifício Reuni	2.302,00
119	Quadra coberta	1.917,43
120	Restaurante terceirizado	385,26
121	Núcleo de música	521,26
TOTAL		5.131,95
CÂMPUS DE SÃO CHAPADINHA		
	Área do terreno (m²)	1.500.000,00
122	Guarita e Pórtico	6,00
123	Edifício padrão adm. salas aula	773,55
124	Edifício CCAA	7.130,73
126	Unidades de Estudos Biológicos	665,30
127	Quadra coberta	1.917,43
128	Restaurante terceirizado	385,26
129	Galpão de insumos agrícolas e fábrica de ração	18.866,00
TOTAL		29.744,27
CÂMPUS DE BACABAL		
	Área do terreno (m²)	2.657.050,00
129	Guarita e Pórtico	6,00
130	Edifício Reuni	2.083,16
131	Quadra coberta	1.917,43
132	Restaurante terceirizado	385,26
133	Alojamento	414,70
TOTAL		2.661.856,55
CÂMPUS DE BALSAS		
	Área do terreno (m²)	1.200.000,00
134	Casa de Apoio	137,96
TOTAL		137,96

Fonte: PROGF

Quadro 89 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – HU-UFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	MARANHÃO	02	02
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Unidade Presidente Dutra (Rua Barão de Itapary, nº227 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)	HU-UFMA – Unidade Materno Infantil (Rua Silva Jardim, nº215 – Centro / CEP: 65.020-560)
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		02	02

Fonte: HU-UFMA

Quadro 90 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional – HU-UFMA

UG	RIP	Regim e	Estado de Conserva ção	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício 2017	
				Valor Histórico	Data da Avalia ção	Valor Reaval iado	Com Reformas	Com Manutenção
154072	0921.0058 5.500-4	10	Bom	18.487.883,33	15/04/ 2016	--	2.061.864,08	3.088.274,43
154072	0921.0058 6.500-0	10	Bom	16.913.534,04	15/04/ 2016	--	446.107,61	2.090.092,25
Total							2.507.971,69	5.178.366,68

Fonte: HU-UFMA

5.2.4 – Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Quadro 91 - Cessão de espaço físico da União, de responsabilidade da UFMA

Caracterização do imóvel objeto da cessão	Identificação do cessionário	Caracterização da cessão
Posto Bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Banco do Brasil S/A – CNPJ: 00.000.000/5585-91	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55 da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA. Contrato atualmente vigente em fase de renovação. O imóvel possui área de 241,056m².

Posto Bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Caixa Econômica Federal –	Cessão realizada por Dispensa de Licitação, nos termos do Art. 17, § 2º, inc. I, e 26, 54 e 55da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação. O imóvel possui área de 236,84m².
Posto Bancário localizado na Av. dos Portugueses, 1966 – Bacanga – São Luís-MA	Banco Santander S/A – CNPJ: 90.400.888/0001-42	Cessão realizada por Concorrência, nos termos da Lei 8.666/93, para instalação de posto bancário destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente em fase de renovação.
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante localizado na Rua Raimundo José Pimenta S/N – Floresta – Pinheiro-MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente. O imóvel possui área de 452,02m².
Espaço destinado ao funcionamento de Restaurante localizado na Rua Urbano Santos S/N – Centro – Imperatriz-MA	Food Alimentação Eireli ME CNPJ: 05.383.579/0001-32	Cessão realizada por Pregão Eletrônico, nos termos da Lei 8.666/93, para fornecimento de refeições destinado a atender a comunidade acadêmica da UFMA, contrato atualmente vigente. O imóvel possui área de 452,02m².

Fonte: PROGF

5.2.5 – Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 92 - Informações sobre bens imóveis locados de terceiros

Caracterização do imóvel	Localização geográfica	Caracterização do contrato
Imóvel locado para instalação de casa estudantil. Área de 741 m²	Rua Getúlio Vargas, nº 1934, Centro, Codó - MA	CT 38/2015 - SICON Locatário: Regina Saads Araújo Valor anual: R\$ 35.135,15
Imóvel locado para cirurgia bariátrica HU. Área de 300m²	Rua das Hortas, nº 114, Centro - São Luís - MA	Locatário: Elias Mansour Maalouf Valor anual: R\$ 63.600,00
Imóvel locado para o funcionamento da Administração e do calendário de atividades culturais, desenvolvidas pelo Departamento de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão. Área de 2.400 m²	Rua Humberto de Campos, nº 174, projeto reviver, Praia Grande - São Luís - MA	CT 54/2015 - SICON Locatário: Teuto Empreendimentos Valor anual: R\$ 97.146,00
Locação de imóvel para UNASUS. Área 349,47 m²	Rua Viana Vaz, Nº 41, Centro - São Luís - MA	CT Nº 17/2017 – SICON Locatário: Antônio Marcelo Barros Ribeiro Valor anual: R\$ 48.000,00
Locação de imóvel para Programa de Pós-Graduação em Direito. Área 500 m²	Avenida Jerônimo de Albuquerque, lote 03, Quadra 01, Vinhais - São Luís - MA	CT Nº 19/2017 – SICON Locatário: Bruce Souza Gondim Silva Valor anual: R\$ 120.000,00

Fonte: PROGF

A UFMA durante o exercício de 2017 permaneceu com cinco unidades alugadas para exercício das suas atividades, em dois municípios do estado do Maranhão, sendo que as locações dos imóveis destinadas à instalação das atividades UNASUS, PPGDIR, e Serviço de Cirurgia Bariátrica são necessárias, uma vez que ainda não foi possível alocar tais serviços dentro das instalações próprias da UFMA. Já em relação ao imóvel locado para o funcionamento do Departamento de Assuntos Culturais, justifica-se pela necessidade temporária de alocar o setor em outro imóvel, uma vez que o espaço onde se encontrava anteriormente instalado, de propriedade da UFMA, estava em reforma.

O imóvel locado para instalação de casa estudantil se fez necessário uma vez que é dever da UFMA conceder auxílio moradia estudantil, o qual visa oferecer moradia aos estudantes que se encontram fora do seu domicílio, oriundos de outras localidades, de acordo com a disponibilidade de vagas e análise socioeconômica e como não foi possível alocar esses alunos em prédio próprio da Universidade, fez-se necessário alugar prédio no Câmpus de Codó, para atender a demanda dos estudantes por moradia.

Os contratos de locação desta UFMA preveem que as despesas com água e energia elétrica são de responsabilidade da locatária. Quanto à realização imediata de reparos dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados é de responsabilidade da locatária e não gera direito de dedução do valor da parcela do aluguel. No que diz respeito às benfeitorias necessárias introduzidas pela locatária, permitem o exercício do direito de dedução do valor da parcela do aluguel.

Quadro 93 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Contrato	Sidec	Modalidade	Contratato	Objeto	Valor anual-locação	Início	Fim	Valor anual com manutenção
005/2017	030/2017	Dispensa	Luis Septimus Bacellar Couto	Locação do imóvel comercial situado na Av. Governador Luis Rocha, n.º 988 - Camboa, para instalação do SAME.	R\$64.800,00	11/07/2017	11/07/2018	R\$ 52.678,31
013/2013 - V TA	010/2013	Dispensa	Sergio Augusto Santana Costa	Locação de imóvel comercial para instalação do programa de atendimento ao paciente asmático - PAPA E CASA DA DOR.	R\$51.565,33	04/04/18	04/04/19	R\$ 95.312,61
036/2014 - IV TA	037/2014	Dispensa	Enide Moreira Lima Jorge Dino	Contrato de Locação de Imóvel comercial para abrigar o serviço de Litotripsia e Central de Coletas do HU-UFMA	R\$121.564,44	20/07/17	20/07/18	R\$ 104.019,17
048/2013 - V TA	052/2013	Dispensa	Lílian Carvalho Branco Reis	Locação de um imóvel comercial na Rua das Hortas, n.º 120 - Centro, para a instalação do Serviço de Ambulatório da Unidade Presidente Dutra do HU-UFMA	R\$132.470,76	30/11/2017	29/11/2018	R\$ 105.006,89

Fonte: HU-HUFMA

Quadro 94 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – HU-UFMA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2017	Exercício 2016
BRASIL	MARANHÃO	04	04
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)	HU-UFMA – Serviço de Litotripsia e Central de Coletas (Rua Silva Jardim, nº 47 – Centro / CEP: 65.021-010)
	São Luís	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)	HU-UFMA – Serviço de Arquivo Médico (Av. Governador Luis Rocha, nº 988 – Camboa / CEP: 65.035-270)
	São Luís	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)	HU-UFMA – Casa do PAPA DOR (Rua Barão de Itapary, nº 282 – Centro / CEP: 65.020-070)
	São Luís	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)	HU-UFMA – Ambulatório / Núcleo do Fígado (Rua das Hortas, nº 120 – Centro / CEP: 65.020-270)
Subtotal Brasil		04	04
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		04	04

Fonte: HU-HUFMA

Análise Crítica: A expansão dos serviços ofertados por este Hospital Universitário, em virtude da contratualização junto ao Gestor Municipal, e a limitação de áreas físicas com acomodações adequadas para o atendimento ambulatorial de consultas especializadas e exames nas áreas: Litotripsia e Central de Coletas, Serviço de Atendimento do Paciente Asmático e Casa da Dor Crônica e Serviço de Ambulatório e Núcleo do Fígado, além da limitação de área física para acomodação do Serviço de Arquivo Médico do HU-UFMA, e da necessidade de atendimento às normas e requisitos da vigilância sanitária - ANVISA, motivaram a necessidade de locar imóveis de terceiros nas proximidades deste Hospital Universitário, a fim de garantir o pleno atendimento aos pacientes usuários do Serviço Único de Saúde – SUS.

Obs: O valor relacionado à manutenção é baseado no percentual referente à área total construída, das Unidades e anexos, correspondendo a 41.817,34 m², pelo valor total gasto em manutenção no ano de 2017 (R\$ 6.119.073,91).

5.3 – Gestão da Tecnologia da Informação

No que diz respeito a Gestão da Tecnologia da Informação, sob responsabilidade do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, os resultados são os seguintes:

Quadro 95 - Temas Estratégicos de Gestão da Tecnologia da Informação

TEMA ESTRATÉGICO	RESULTADO ESPERADO
Gestão de Processos	Auxiliar a UFMA na informatização dos seus processos institucionais.
Eficiência Operacional	Garantir a continuidade dos processos operacionais de TIC da UFMA
Governança	Institucionalizar a governança de TIC na UFMA.
Gestão de Pessoas	Contribuir na elaboração de políticas de gestão de pessoas de TIC na UFMA (entrada, lotação e capacitação).
Comunicação Social	Manter as partes interessadas cientes sobre as soluções de TIC da UFMA.
Transparência	Oferecer mecanismos de transparência para as partes interessadas da UFMA.

Fonte: NTI

Quadro 96 - Objetivos Estratégicos de Gestão da Tecnologia da Informação

	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO
OE.1	Aprimorar as ações da governança de TIC.	Manter continuamente a governança de TIC alinhada à governança corporativa da UFMA.
OE.2	Implantar a gestão de processos nas ações institucionais.	Garantir a melhoria das ações institucionais através do gerenciamento de processos.
OE.3	Aplicar modelo de gestão sobre os serviços de TIC.	Fazer através de práticas de gerenciamento dos serviços a definição dos processos de TIC.
OE.4	Realizar a modernização da plataforma tecnológica de TIC.	Modernizar, ampliar e manter as soluções de infraestrutura de TIC com foco na sustentabilidade e no estabelecimento de arquiteturas convergentes.
OE.5	Realizar a modernização dos serviços de TIC.	Modernizar, ampliar e manter os serviços de TIC com qualidade, disponibilidade e com o uso de arquiteturas em nuvem.
OE.6	Automatizar as ações da UFMA através de soluções de sistemas computacionais.	Ser provedor de soluções especializadas de sistemas computacionais interoperáveis, acessíveis e inovadores para viabilizar as ações UFMA.
OE.7	Estabelecer parcerias estratégicas.	Desenvolver parcerias estratégicas com unidades administrativas e acadêmicas, órgãos públicos e da iniciativa privada visando o desenvolvimento e a inovação das ações institucionais.
OE.8	Contribuir na elaboração de políticas de gestão de pessoas de TIC.	Contribuir na construção de uma política de gestão de pessoas de TIC que contemple, no mínimo, entrada, lotação e capacitação para a área.
OE.9	Divulgar as soluções de TIC.	Criar mecanismos de informação que promovam as soluções de TIC para todas as partes interessadas.
OE.10	Contribuir com a transparência das ações institucionais da UFMA.	Melhorar a transparência das informações institucionais junto à comunidade UFMA e à sociedade.

Fonte: NTI

Diante da determinação do Acórdão nº 882/2017-TCU o NTI está revisando e melhorando a estrutura de governança de TIC da UFMA através de plano de ação aprovado pela Magnífica Reitora e validado pelo Ministério do Planejamento e Ministério da Educação. Diante desta nova realidade, está sendo construída uma nova estrutura de comitê para agregar e definir a relação destes comitês até junho de 2018

A UFMA possui 3 (três) principais sistemas estruturantes: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e

Contratos (SIPAC) e o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Os sistemas citados são detalhados a seguir:

Quadro 97 - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Objetivos	Informatizar os procedimentos da área acadêmica buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades e subunidades acadêmicas da UFMA, sendo portanto, atuante nas atividades fim dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de operacionalização da graduação, pós-graduação (<i>stricto</i> e <i>lato sensu</i>), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).
Criticidade	Alta.

Fonte: NTI

Quadro 98 - Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)

Objetivos	Oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFMA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra totalmente as funcionalidades da área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do câmpus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Possui também operações de interação com os sistemas de âmbito nacional SIAFI, SIASG e SCDP, enquanto outras são somente de âmbito interno.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças (PROGF)
Criticidade	Alta.

Fonte: NTI

Quadro 99 - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)

Objetivos	Informatizar os procedimentos da área recursos humanos buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão de pessoas da UFMA; sendo assim, este sistema atua nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.
Responsável técnico	Departamento de Desenvolvimento (DD/NTI).
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRH)
Criticidade	Média.

Fonte: NTI

No plano capacitação do pessoal de TIC foram previstos diversos treinamentos para as áreas de desenvolvimento de *software*, infraestrutura de TIC, suporte técnico e governança. Entretanto, não foi possível o desenvolvimento destas atividades de capacitação no período, diante dos cortes orçamentários implementados pelo governo federal ao MEC e, conseqüentemente, a esta universidade.

A unidade possui uma força de trabalho de TIC que totaliza 55 pessoas. A seguir, o detalhamento desta força de trabalho.

Força de Trabalho

- Carreira de TIC lotados no NTI: 30
- Carreira de TIC de outros órgãos : 0
- Outras carreiras lotadas no NTI: 5
- Outras carreiras de outros órgãos: 0
- Terceirizados: 12
- Bolsistas: 8

Com o quadro reduzido de servidores e TIC para atender o grande público da UFMA e a não possibilidade de investimento em treinamentos, os processos de gerenciamento de serviços de TIC estão ainda em fase de aperfeiçoamentos, porém pode-se destacar:

1. Gerenciamento de projetos através das melhores práticas do PMI.
2. Gerenciamento de processos através das melhores práticas do BPM.
3. Gerenciamento de incidentes através das melhores práticas do ITIL.
4. Gerenciamento de eventos através das melhores práticas do ITIL.
5. Gerenciamento de problemas através das melhores práticas do ITIL.
6. Processo de desenvolvimento de *software* utilizando metodologia ágil

SCRUM/KANBAN.

7. Implantação de Escritório de Processos.

Novos projetos de TIC não foram executados no período pelo fato desta unidade ter sofrido cortes orçamentários. Foram apenas mantidos os serviços básicos de TIC já existentes e provenientes de investimentos anteriores.

Não foi necessária, no período, a mitigação de dependência tecnológica de serviços terceirizados de TIC por parte desta unidade.

5.3.1 – Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas que contribuem de forma relevante com a missão, negócio e objetivos da instituição são os seguintes:

Quadro 100 - Principais Sistemas de Informações

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)	
Objetivos	Informatizar os procedimentos da área acadêmica buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades e subunidades acadêmicas da UFMA, sendo portanto, atuante nas atividades fim dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de operacionalização da graduação, pós-graduação (<i>stricto e lato sensu</i>), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.
Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)	

Objetivos	Oferecer as operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFMA, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra totalmente as funcionalidades da área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do câmpus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades. Possui também operações de interação com os sistemas de âmbito nacional SIAFI, SIASG e SCDP, enquanto outras são somente de âmbito interno.
Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)	
Objetivos	Informatizar os procedimentos da área recursos humanos buscando oferecer as operações fundamentais para a gestão de pessoas da UFMA, sendo assim, este sistema atua nas atividades meio dessa instituição.
Funcionalidades	Integra as funcionalidades de marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.

Fonte: NTI

A manutenção dos sistemas é realizada de forma híbrida. São utilizados tanto os analistas e técnicos de TIC da instituição, quanto serviços terceirizados a partir do contrato de terceirização de manutenção dos sistemas. Isto ocorre a partir da avaliação da solicitação de manutenção ou evolução pelo departamento de *software*, que define a atuação para atendimento pela própria instituição ou pelo serviço terceirizado.

Para a manutenção terceirizada, a instituição tem um contrato com a empresa SIG *SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA* (13.406.686/0001-67) visando dar maior velocidade na entrega de adequações e melhor utilização dos servidores de TIC.

As despesas no ano de 2017 com este contrato foram de R\$ 172.057,77, que se referem a sustentação, manutenção e evolução dos sistemas.

Os sistemas citados encontram-se implantados e em fase evolutiva. Não existem novos sistemas em desenvolvimento, entretanto, os módulos que os compõem estão sendo aprimorados e corrigidos visando a automação e informatização das diversas atividades meio e fim da instituição.

A avaliação de riscos para a continuidade e disponibilidade dos sistemas tem relação direta com a infraestrutura de TIC e a disponibilidade dos serviços de redes. Para tal, está sendo revista a avaliação de riscos.

Quadro 101 - Principais sistemas de informações – HU-UFMA

Sistemas	Especificações
AGHU – Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário	<i>Software</i> de gestão hospitalar para cadastro de pacientes, internações, prescrição médica, prescrição de enfermagem, controle dos pacientes, exames, farmácia, estoque, cirurgias, ambulatório e faturamento.
SIG- Sistema de Informações gerenciais	Sistema da EBSEH-Sede para substituição de módulos administrativos do Hospital.
SIG - Descentralização de Créditos	Gestão da descentralização de crédito via Termo de Cooperação - EBSEH Permite a elaboração da Proposta Orçamentária do Ministério da Educação
SIG - Orçamentário e Financeiro	Acompanhamento da execução Orçamentária Financeira do MEC
SIG - Painei	Cadastrar e manter série histórica de informações encontrada nos produtos decorrentes de atividades de Alinhamento Estratégico, tais como: Mapas estratégicos e indicadores estratégicos. Os mapas estratégicos são representados no Painei de acordo com os eixos: Saúde, Ensino e Pesquisa, Recursos Humanos, Planejamento Orçamentário e Financeiro.
SIG - Protocolo	Formalizar e controlar a entrada, saída e tramitações de documentos e processos no âmbito da EBSEH.
SIG - Ouvidoria	Ouvidoria
SIG - E-sec	Sistema de Engenharia Clínica
SIG - VIGIHOSP	Gestão de Riscos e Segurança do Paciente
SIG – Contratos	Sistema de Gestão da Execução dos Contratos EBSEH
SIG - Monitoramento de Obras	Gerenciamento e monitoramento de Obras
Almoxarifado	Sistema responsável pelo controle de estoque do almoxarifado, realizando cadastro de itens, entrada, saída e requisição de materiais, além da emissão de relatórios;
Protocolo/Processos	Abertura e tramitação de processos internos;
Hórus	Sistema de gerenciamento de usuários para acesso ao portal de sistemas do HU-UFMA (<i>softwares</i> desenvolvidos pela equipe de Processos do HU-UFMA).
OF (Ordem de fornecimento)	Controle de requisição de materiais e pregão;
OS (Ordem de serviço)	Controle de requisições de serviços;
Laudos da radiologia (Rx, Tomografia, Etc)	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames de radiologia, tomografia, ultrassom, entre outros;
Laboratório de Análises Clínicas	Agendamento de exames, cadastro de atendimentos e digitação de laudos, além de interfaceamento com equipamentos de análises clínicas e geração de relatórios;
SAME	Registro dos dados pessoais dos pacientes atendidos pelo hospital com seus respectivos prontuários;
Agenda Dutra	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao AGHU da unidade Presidente Dutra
Agenda UMI	Sistema para agendamento de consultas e exames ainda não integrados ao AGHU da unidade Materno Infantil
Integração SEMUS	<i>Web service</i> para integração entre consultas marcadas pelo CMARC e o AGHU
Programação de cirurgia	Controle e agendamento de cirurgias;
Sindicância	Controle de processos ou investigações administrativas, reunindo informações obtidas, com o objetivo de esclarecer um determinado ato ou fato cujo esclarecimento e apuração são de interesse da autoridade que determinou sua instauração;

CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)	Controle e registro de infecções hospitalares e acompanhamento de cirurgia;
Ouvidoria	Cadastro de manifestações dos usuários em relação aos serviços prestados pelo hospital e acompanhamento quanto ao seu tratamento
Veículos (Centro de entrada de veículos)	Cadastro e autorização de veículos de funcionários para utilização do estacionamento
Controle Recepção	Controle de fluxo de visitantes, acompanhantes, representantes comerciais ou qualquer outra pessoa que adentre as instalações do hospital
Bpi (Boletim médico de produção individual)	Lançamento de todas as requisições de exames e procedimentos realizados para faturamento;
DRH	Cadastro e acompanhamento de funcionários e suas relações funcionais;
Patrimônio	Controle de bens patrimoniais duráveis através do registro de tombamentos, setores de destino, descrição detalhada e controle de depreciação;
Endoscopia	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos do setor de endoscopia
Laudo Patologia	Cadastro de atendimento e digitação de laudos dos exames do setor de anatomia patológica;
Serviço Social	Cadastro de informações pessoais, socioeconômicas e previdenciárias de todos os usuários internos do hospital culminando em um perfil global que é utilizado pelos assistentes sociais para o desempenho de suas funções;
Hemodinâmica	Cadastro de atendimentos e digitação de laudos de exames do setor de hemodinâmica
Escalas (Escalas do pessoal de enfermagem, etc.)	Controle de escalas dos profissionais da área assistencial;
Controle de Videoconferências/Web conferências	Agendamento de Videoconferências
Laudos de cardiologia	Digitação e registro de laudos do ambulatório de cardiologia.
Estacionamento	Sistema para controle de veículos autorizados a utilizar os estacionamentos do HU-UFMA.
Gestão de Fila	Sistema de controle de fila cirúrgica, com opção de reclassificação da fila, cancelamento, cadastro de ocorrências.
Nutrição Parenteral	Sistema de gerenciamento de nutrição parenteral, com cadastro de prescrições, cadastro e dispensação de bolsas e controle de materiais
Plano de Providências Permanentes	Gerenciar os relatórios de auditoria e acórdãos
Portal de Periódicos	Sistema com informações sobre os periódicos disponíveis na biblioteca do HU-UFMA
Relatórios Gerenciais	Relatórios criados com base na informação de sistemas legados e AGHU
Regulação de Leitos	Sistema de regulação de leitos do HU-UFMA
Sistema de Monitoramento de Leitos e Salas Cirúrgicas	Portal de monitoramento de todos os leitos e salas cirúrgicas do HU-UFMA.

Fonte: HU-UFMA

Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI do Hospital Universitário

Considerando a PORTARIA Nº. 31 DE 19 março DE 2015, que institui o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA e considerando o Plano Diretor Estratégico do Hospital (2017-2020) do Hospital, o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação ainda não construiu seu PDTIC, que está em fase de construção para os anos 2018-2020, alinhado ao Planejamento

Estratégico Institucional e ao da Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - DGPTI - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH – Sede.

Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas – HU-UFMA

O Setor de Gestão de Processos em parceria com a Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, está trocando todos os seus sistemas legados, conforme quadro abaixo, modernizando toda a infraestrutura de sistemas legados administrativos pelo SIG – Sistemas de Informações Gerenciais - Sede, e investindo fortemente na consolidação do AGHU (aghu.ebserh.gov.br) como o *software* para o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP e Registro Eletrônico de Saúde – RES no âmbito do Hospital Universitário, bem como investiu em contratação de mão de obra por concurso público para contratação de profissionais Analistas e Técnicos em Tecnologia da Informação para Identificação, Mapeamento, Construção de indicadores e Automação de processos internos do Hospital.

Quadro 102 - Contratos na área de tecnologia da informação em 2017

Nº DO CONTRATO	OBJETO	VIGÊNCIA	FORNECEDORES	VALORES DESEMBOLSADOS 2017	
				CUSTO	VALOR TOTAL
072/2016	SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS TÉRMICAS	14/11/2016 Até 13/11/2017	NEUZA DE MELO SOBRINHO	R\$ 6.516	R\$ 74.448,00
23/2017	MANUTENÇÃO CONTAINER DATA CENTER	11/06/2017 Até 10/12/2017	FLASHX CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	R\$ 28.980	R\$ 173.880
041/2015	Telefonia Fixa	18/02/2016 Até 17/02/2017	CLARO S.A	R\$ 48.856,96	R\$ 586.283,60
37/2017	Telefonia Móvel	24/07/2017 Até 24/07/2018	CLARO S. A.	R\$ 15.110,23	R\$ 181.322,87

Fonte: HU-UFMA

5.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A política de sustentabilidade ambiental da Unidade fundamenta-se nos parâmetros previstos em normas sobre o tema. Para tanto, convém destacar que a Prefeitura de Câmpus em parceria com o Projeto UFMA Sustentável e a 3E Engenharia garantiram a participação da UFMA na Chamada de Projetos da CEMAR CPP nº 001/2016, visando programar ações de eficiência energética através da inserção de tecnologia LED em substituição às lâmpadas fluorescentes. No exercício de 2017 foi contemplado o Complexo Pedagógico Paulo Freire. Frisa-se que esta é uma ação contínua a ser implementada no âmbito de todos os prédios da Universidade Federal do Maranhão. De forma sucinta, os aspectos gerais da gestão ambiental serão apresentados a seguir:

Quadro 103 - Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		SIM	NÃO
1	A Unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na Unidade ocorre a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4	A Unidade possui Plano de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no sítio eletrônico da Unidade? (art. 12 da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012)		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado?	http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/DoGRffJ0NArQL0N.pdf	
8	Os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio eletrônico da Unidade apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012)		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados?		
CONSIDERAÇÕES GERAIS			
Sobre as contratações realizadas pela PRECAM, levaram-se em consideração algumas Diretrizes de Sustentabilidade, tais como:			
<ul style="list-style-type: none">• Menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;• Preferências para matérias, tecnologias e matérias-primas de origem local;• Contratação de mão de obra local;• Materiais que propiciem maior eficiência energética;• Utilização de materiais com maior vida útil reduzindo os custos com manutenção.			

Fonte: PRECAM

Em 2017, a UFMA deu início à análise e avaliação do Plano de Logística Sustentável - PLS, para atualizá-lo e adequá-lo às novas necessidades da Instituição. O novo Plano deverá estar concluído no início de 2018.

A Gestão ambiental do HU-UFMA trabalha com a formulação, implementação e manutenção de programas para a redução dos impactos ambientais negativos, incluindo ações de incentivo à reciclagem de materiais, redução da produção de resíduos e uso racional das utilidades (água e energia). Ações implementadas: Criação da Comissão de Gestão Ambiental; Criação da Comissão para coleta seletiva solidária; Implementação da coleta seletiva de plástico e papelão; Incentivo às atitudes que reduzam a produção de resíduos, tais como: impressão frente e verso.

Contratação de empresa especializada para estudo ambiental para obtenção da Licença de Operação e Outorga; sensibilização dos servidores sobre o uso das utilidades: Ar condicionado, iluminação, elevadores, água, impressora e gases medicinais. Segue abaixo cartaz da campanha realizada.

Figura 12 - Campanha de sensibilização para evitar desperdícios – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

O HU-UFMA adota critérios sustentáveis nos editais de compras e contratações de serviços e obras como:

- Na contratação de empresa de tratamento de resíduo hospitalar exige-se para habilitação técnica que a empresa tenha as licenças operacionais segundo a RESOLUÇÃO CONAMA 237/97 e apresentação de relatório e plano de controle ambiental da coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos perigosos;
- Na contratação dos serviços de lavanderia externa a empresa tem como obrigação utilizar, no processo de lavagem da roupa, somente produtos saneantes (sabões, detergentes, alvejantes, amaciantes de tecidos, desinfetantes, dentre outros) regularizados pela Vigilância Sanitária, especificamente com relação ao estabelecido na Lei Federal nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e nas Resoluções RDC/ANVISA nº 184, de 22 de outubro de 2001, RDC/ANVISA nº 40, de 05 de junho de 2008, e RDC/ANVISA nº 14, de 28 de fevereiro de 2007, dentre outras;
- Nas compras de papel e materiais de escritório para uso administrativo há a exigência de normativas ambientais como celulose de eucalipto cultivado em florestas renováveis e plástico biodegradável;
- Nas compras de materiais para obras há exigência de que as empresas participantes devem respeitar normativas ambientais;
- Nas compras de combustíveis há exigência para as empresas participantes apresentem licença ambiental, registro junto à Agência Nacional de Combustível e que os combustíveis obedeçam a critérios menos poluentes ao meio ambiente.

Quanto ao descarte dos resíduos hospitalares comuns e infectantes o HU-UFMA atualizou em 2017 o PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde), atualizando rotas, manuseios de descarte para correta segregação e implementou novas etiquetas de identificação de resíduos para segregação adequada (vide figuras abaixo).

Figura 13 - Identificação de lixeira – Resíduo Comum – HU-UFMA



FONTE: HU-UFMA

Figura 14 - Identificação de lixeira – Resíduo Infectante – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Em cumprimento ao Decreto 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, a reciclagem de materiais (papelão e plástico) do HU-UFMA é realizada, atualmente, pela Associação de Catadores do Maranhão (ASCAMAR), através de chamamento público.

O quadro abaixo demonstra o volume e valor de materiais recicláveis coletados, no período de setembro de 2016 a setembro de 2017, pela ASCAMAR, no HU-UFMA.

Quadro 104 - Quantidade de resíduos recicláveis coletados no período de setembro/16 a setembro/17 – HU-UFMA

PRODUTO	QUANTIDADE	MÉDIA MENSAL	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Papelão	18.240 kg	1.520 kg	R\$ 0,17	R\$ 3.100,80
Bombona com tampa	13.560 unid.	1.130 unid.	R\$ 1,00	R\$ 13.560,00
Bombona sem tampa	25.960 unid.	2.163 unid.	R\$ 0,30	R\$ 7.788,00
TOTAL				R\$ 24.448,80

Fonte: ASCAMAR, 2017².

O valor arrecadado pela associação com os materiais coletados e reciclados é destinado à manutenção da associação e seus equipamentos (20%) e o restante é distribuído igualmente entre seus 16 associados³.

² Relatório Anual Coleta de Material Reciclável de 15 de setembro de 2017 emitido pela ASCAMAR.

³ Relatório de Produção Anual – ASCAMAR.

O HU-UFMA instalou em junho de 2016, um Sistema de Cogeração Fotovoltaica (vide figura abaixo) no prédio que abriga os serviços de engenharia/Setor de Infraestrutura Física e Tecnologia da Informação. Nesse sistema, os painéis captam energia solar, transformando-a em energia elétrica contínua (vide figura abaixo) que, depois de sofrer as inversões devidas, é transferida para todo o sistema elétrico predial, gerando assim energia limpa, que não libera durante seu processo de produção ou consumo, resíduos ou gases poluentes geradores do efeito estufa e do aquecimento global. Foram instalados 80 painéis que ocupam uma área aproximada de 130 m², no telhado. Em 2017 o setor de infraestrutura elaborou novo termo de referência (nº 39/2017-8), para ser submetido a licitação com o intuito de ampliar esse sistema de 80 para 234 painéis, que serão instalados nos prédios do Instituto do Fígado e Centro de Referência em Oftalmologia.

Figura 15 - Painel Solar de geração de energia – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Figura 16 - Equipamento Inversor de frequência que absorve e faz a conversão da energia contínua captada pelos painéis solares em energia elétrica alternada utilizada no sistema predial – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Ao se engajar nessa proposta de desenvolvimento sustentável, por meio de aquisição e implantação do Sistema Fotovoltaico, o HU-UFMA vem intercedendo para transformar padrões produtivos e as formas de comprar e consumir, assim contribui para promover e obter os benefícios Ambientais, Redução nos Custos com insumo de energia e Crédito no sistema – NET Metering.

Além desse Sistema, o HU-UFMA trabalha para a promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito institucional por meio de ações de sensibilização dos servidores, assim como por meio das contratações de serviços e obras públicas com critérios sustentáveis. No entanto, a não adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) decorre da existência de uma discussão na sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), a respeito de qual agenda ambiental seguir, que seja padrão para todos os Hospitais Universitários. Aguardamos uma resposta da referida sede para adesão e implementação e estabelecemos uma comissão de Gestão Ambiental que traçará as diretrizes referente à implantação de ações de sustentabilidade também

definidas como estratégicas, pois encontram-se descritas junto ao Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA – PDE-2017/2020 com definição das seguintes atividades sobre o tema: Reativar/revisar a Comissão da Gestão Ambiental; definir responsabilidades de cada membro; definir agenda ambiental a ser seguida pelo HU; elaborar os projetos de sustentabilidade para o HU; executar os projetos de sustentabilidade para o HU; reunir com lideranças dos setores das áreas quanto a sua participação das ações planejadas; verificar possibilidades de parceria com instituições que trabalham com coleta seletiva de materiais reciclados (Prefeitura, Secretaria Municipal, e/ou Estadual do Meio ambiente, Cooperativas...); realizar avaliação do destino dos resíduos coletados; divulgar as ações de sustentabilidade junto à sociedade e aos terceirizados como forma de sensibilização sobre o tema.

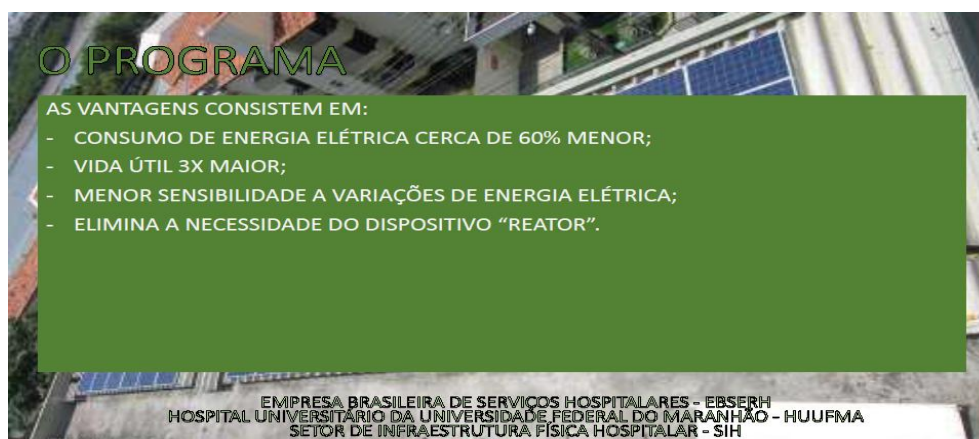
O HU-UFMA também está estruturando o programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação, que consiste na substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tipo *Led*, e na substituição de luminárias antigas por novas, que otimizam a eficiência das novas lâmpadas a serem instaladas.

Figura 17 - Objetivo do programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação – HU-UFMA



Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar - HU-UFMA

Figura 18 - Vantagens do programa de modernização tecnológica do sistema de iluminação – HU-UFMA



Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar - HU-UFMA

Figura 19 - Estatística por Setor (Unidade Presidente Dutra) – HU-UFMA



Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar - HU-UFMA

Figura 20 - Estatística por Setor (Unidade Materno Infantil) – HU-UFMA



Fonte: Setor de Infraestrutura Hospitalar - HU-UFMA

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 – Canais de Acesso do Cidadão

A UFMA mantém vários canais de acesso disponibilizados ao cidadão. As ações e decisões da UFMA são divulgadas na página da Instituição, diariamente atualizada, e pela Rádio Universidade, em inserções diárias de notícias, reportagens e entrevistas que divulgam sua produção cultural e científica. A UFMA, através de seu Núcleo Integrado de Comunicação, está também nas redes sociais como *facebook* (facebook.com/ufmaoficial), *twitter* (twitter.com/ufmaoficial), *instagram* (instagram.com/ufmaoficial), *youtube* (youtube.com/tvascomufma), *radiotube.org.br/meuperfil.php?u=3580*, *whatsapp* 984088434 e *ascom@ufma.br*.

O Núcleo Integrado de Comunicação, em 2017, realizou as seguintes atividades:

Quadro 105 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Comunicação

OBJETIVOS	METAS	RESULTADOS
Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo.	Ampliação do uso de canais como <i>facebook</i> , <i>instagram</i> , <i>youtube</i> , <i>radiotube</i> e <i>whatsapp</i> , a partir de 2017.	A divulgação das ações institucionais e acadêmicas foi ampliada, nas redes sociais, inovando e modificando o modelo de conteúdos digitais, de forma a torná-lo mais atrativo.
	Participação de 20 mil seguidores no <i>twitter</i> , 50 mil no <i>facebook</i> , 200 mil visualizações no <i>youtube</i> e mil inscritos, a partir de 2017.	Não houve aumento no <i>twitter</i> e no <i>facebook</i> , porém no <i>youtube</i> o número de inscritos subiu para 1.500, 248.345 visualizações.
	Realização de 300 conteúdos radiofônicos, a partir de 2017.	Foram publicados 480 conteúdos.
	Envio diário de pautas, a partir de 2017.	As pautas foram enviadas, via <i>whatsapp</i> institucional.
Produzir material voltado para o universo acadêmico.	Publicação de duas edições/ano, da Revista Portal da Ciência (jornalismo científico) com 5.000 exemplares.	As publicações da Revista, por falta de recursos, foram feitas somente no formato digital.
	Distribuição de 5.000 jornais por edição, trimestralmente.	As publicações do Jornal continuam ocorrendo, porém por falta de recursos, somente no formato digital.
Aumentar a divulgação pela Rádio, Web e TV.	Aumento de 40% dos conteúdos, em relação ao ano anterior, anualmente.	Em 2017, aumentou o número das pautas produzidas.
	Aumento de 80% dos conteúdos produzidos pela Assessoria, e aumento para dez rádios, divulgando ações da Universidade.	O número de publicações aumentou, seja no <i>site</i> da UFMA, seja nas publicações digitais (Jornal e Revista), e foram firmadas parcerias com, 12 rádios. .

Fonte: Núcleo Integrado de Comunicação

Algumas das metas previstas para 2017 foram adiadas, como a produção de um Guia de Fontes, a elaboração de dois manuais de instruções, a elaboração da política de comunicação da UFMA e a elaboração de guia de informação do quadro de professores e pesquisadores.

Não foram realizadas as ações previstas para qualificar o corpo técnico da Assessoria de Comunicação e para construir banco de imagens para pesquisa.

O Serviço da Ouvidoria, setor vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, propicia o relacionamento direto não burocrático entre o cidadão, aluno, servidor e pessoa da comunidade externa. Para a realização das finalidades da Universidade, a Ouvidoria tem por principais atribuições registrar, conduzir internamente e responder às reclamações, sugestões, críticas, elogios e outras manifestações feitas pelo usuário do serviço. As demandas feitas à

Ouvidoria são atendidas de modo a cumprir os objetivos institucionais com respeito ao usuário, prestando serviço com agilidade, correção e confiabilidade. O usuário pode ter acesso à Ouvidoria da UFMA pelo Portal da instituição para formalizar o registro de sua manifestação.

O acesso via *internet* permitiu ao usuário fazer suas manifestações de forma fácil. O sistema é simples, permitindo que qualquer pessoa, mesmo não familiarizada com a informática, consiga registrar suas solicitações, denúncias, reclamações e elogios. Todas as demandas são encaminhadas aos agentes públicos, que devem dar solução e resposta aos encaminhamentos. Todas as providências necessárias, em cumprimento das finalidades da instituição, são tomadas. A Ouvidoria garante o sigilo quanto ao nome e aos dados pessoais do demandante. Para qualquer manifestação será oferecida a resposta conclusiva dentro do prazo de 20 dias, prorrogável por mais 10 dias, em conformidade com a Legislação Federal e os dispositivos normativos vigentes da estrutura da instituição.

Durante o ano de 2017, até o dia 12 de dezembro, a Ouvidoria da UFMA, recebeu ao todo 518 solicitações. Essas solicitações foram encaminhadas aos setores competentes para a devida resolução da demanda, e são classificadas como: **encaminhadas e finalizadas**.

As encaminhadas reúnem todas que foram destinadas aos setores competentes, mas que ainda não foram respondidas, aguardando essa resposta, enquanto as finalizadas reúnem as demandas que foram respondidas e solucionadas.

Os principais temas das solicitações estão elencados a seguir:

Quadro 106 - Temas das Solicitações de Informações

TEMAS DAS SOLICITAÇÕES		
CATEGORIA E ASSUNTO	QUANTIDADE	% DE PEDIDOS
Educação - Profissionais da educação	97	38,34%
Educação - Educação superior	73	28,85%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	33	13,04%
Economia e Finanças - Administração financeira	5	1,98%
Educação - Educação à distância	4	1,58%
Meio ambiente - Águas	3	1,19%
Educação - Assistência ao estudante	2	0,79%
Trabalho - Profissões e ocupações	2	0,79%
Transportes e trânsito - Transporte rodoviário	2	0,79%
Educação - Financiamento da educação	1	0,40%

Fonte: Ouvidoria UFMA

Quadro 107 - Pedidos de Acesso à Informação

PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO			
Total de perguntas	595	Total de solicitantes	190
Perguntas por pedido	2,51	Maior número de pedidos feitos por um solicitante	7
		Solicitantes com um único pedido	159

Fonte: Ouvidoria UFMA

Com o objetivo de atender ao disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527/2011, a UFMA instituiu o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Para registrar o pedido, o usuário deve efetuar o cadastro no e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação), por meio do **link Acesso à Informação**, localizado no topo do portal da UFMA – www.ufma.br ou, também, por meio do endereço eletrônico www.acessoainformacao.gov.br/sistema.

A unidade física de operação do SIC-UFMA funciona na Ouvidoria-UFMA, na Avenida dos Portugueses, 1966, Cidade Universitária, Edifício Castelo Branco - Bacanga. CEP 65080-805, São Luís - MA. telefone (98) 3272-8803.

No Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), podem ser encontrados dados estatísticos no que se refere à Ouvidoria.

Esses e outros serviços podem ser acessados pelo Portal da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, na *internet*, no endereço www.ufma.br, escolhendo a opção OUVIDORIA, como destacado na figura abaixo.

Figura 21 - Acesso à Ouvidoria no portal da UFMA



Fonte: Ouvidoria UFMA

OUVIDORIA – HU-UFMA

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com os gestores do HU-UFMA, voltado à melhoria contínua das ações internas do Hospital, concernentes à gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão. É ligada à Superintendência e apresenta os seguintes objetivos:

- Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

A Ouvidoria conta com seis colaboradores (um ouvidor, três assistentes de ouvidoria, dois agentes administrativos e um bolsista), funcionando da seguinte forma:

- **Postos de atendimento presencial:** Unidade Presidente Dutra e Unidade Materno Infantil. Horário de Funcionamento: Segunda à sexta-feira, exceto feriados, das 08h às 12h e das 13:30h às 17h, considerando que das 13h às 13h30min, o horário é destinado às atividades administrativas.
- **Caixas de Manifestação:** 28 caixas distribuídas pelas unidades hospitalares e ambulatoriais que compõem o HU-UFMA.
- **Telefones:** UPD - 98 2109 1033 e UMI - 98 2109 1136.
- **Endereço Postal:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra - Ouvidoria – Rua Barão de Itapary, nº 227 – Centro. CEP: 65020-070, São Luís - MA.
- **E-mail:** ouvidoria@HU-UFMA.br
- **On-line:** www.HU-UFMA.br

A Ouvidoria do HU-UFMA tem, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Acolher os usuários e orientá-los sobre a forma mais adequada de encaminharem as manifestações e acompanhar a tramitação destas, assim como acerca do acesso aos variados serviços oferecidos pelo Hospital;

- Receber, analisar, classificar, registrar e encaminhar as manifestações dos usuários (reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios), dando ciência ao demandante sobre a resposta emitida pelas áreas, inclusive das medidas administrativas adotadas;

- Classificar como não procedentes e arquivar as manifestações mediante despacho fundamentado, com notificação ao usuário, quando possível;

- Planejar internamente e realizar a Pesquisa de Satisfação dos Usuários do HU-UFMA;

- Identificar a partir de cada reclamação, denúncia, solicitação ou sugestão, a magnitude de um eventual problema de gestão subjacente, de modo a contribuir para a solução desse problema no âmbito do HU-UFMA, apresentando alternativas e/ou informações pertinentes;

- Apresentar à Governança propostas de reformulação de normas, de procedimentos, adoção de medidas e expedição de atos normativos;

- Participar de ações de educação permanente pertinentes à Ouvidoria;

- Desenvolver um trabalho educativo por meio da participação em ações de capacitação e de divulgação sobre a missão da Ouvidoria;

- Estabelecer ações de cooperação técnica junto às demais Ouvidorias Públicas;

- Elaborar e encaminhar, para apreciação da Superintendência, relatório mensal das manifestações recebidas;

- Manter sob sigilo o nome do demandante nos casos em que for solicitado por este ou quando a Ouvidoria julgar necessário;

- Manter sob sua guarda registro, classificação e/ou sistematização das manifestações apresentadas;

- Apresentar por parte dos seus membros, um comportamento ético, zeloso, transparente, íntegro, digno, respeitoso e imparcial, no exercício das funções;

- Promover a justiça e a defesa dos interesses legítimos dos cidadãos;

- Elaborar e atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão;

- Gerir Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos termos da Lei N°12.527, de 18/11/2011 e regulamentação complementar.

Nesse sentido, seguem as informações referentes ao ano de 2017, totalizando dois mil quinhentas e uma (2501) demandas cadastradas na Ouvidoria.

Gráfico 16 - Comparativo mensal dos registros de manifestações – jan. a dez. de 2017 – HU-UFMA



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSERH Ouvidoria.

Nessa perspectiva, o Indicador do Prazo de Resposta aos Usuários no referido ano foi de 85% de devolutiva de informações, sendo respeitado o prazo estabelecido de vinte dias, levando em consideração ainda a meta estabelecida de 75%.

Gráfico 17 - Indicador do prazo de resposta aos usuários – jan. a dez. de 2017 – HU-UFMA



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

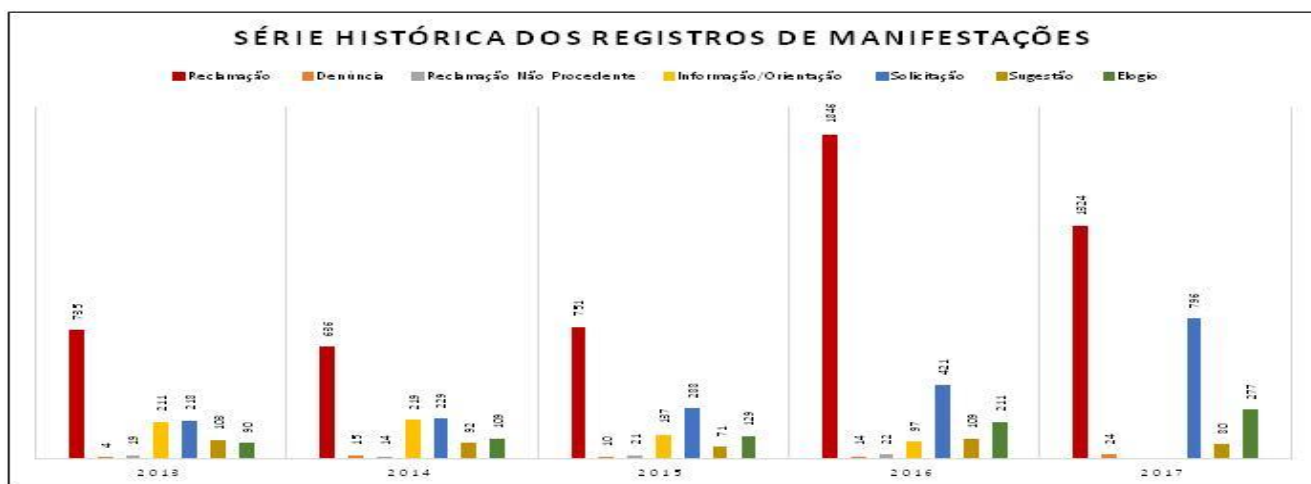
Outrossim, vale destacar o comparativo anual dos registros de manifestações cadastrados, assim como a série histórica desses registros.

Gráfico 18 - Comparativo anual dos registros de manifestações – HU-UFMA



Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

Gráfico 19 - Série histórica do registros de manifestações – HU-UFMA



Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

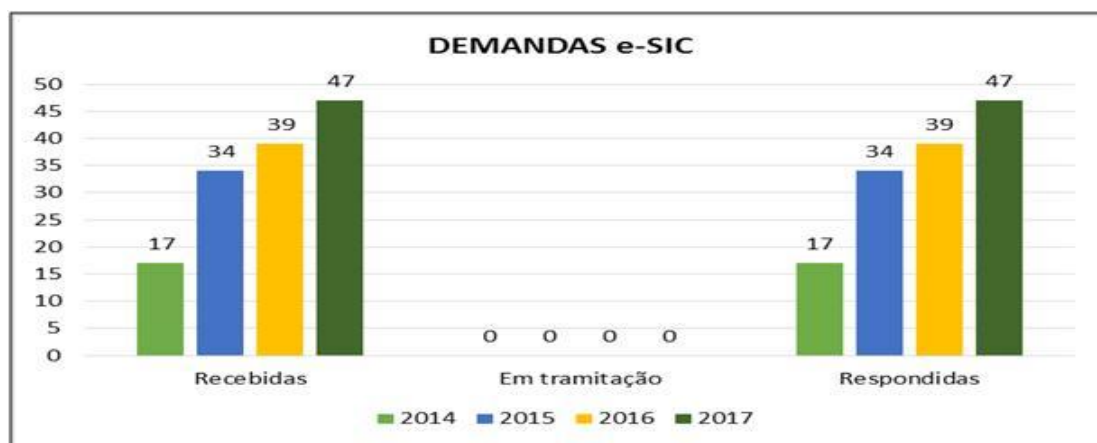
SERVICO DE INFORMACÃO AO CIDADÃO - SIC

Gerenciado pela Ouvidoria, nos termos da Lei de Acesso à Informação - Nº12.527, de 18/11/2011, e regulamentação complementar, o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC é mais um canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, faça pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação.

O SIC, no HU-UFMA, é efetivado de forma presencial e por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Na modalidade presencial, pode ser realizado pelo próprio cidadão em computador disponibilizado para tal ação, assim como na perspectiva dos atendimentos da Ouvidoria, por meio do SIG EBSERH, tramitando eletronicamente. O atendimento é realizado na sala da Unidade Presidente Dutra (UPD), que está identificada para tal atividade. Outrossim, cotidianamente, a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do Hospital em que não há efetivação de registros.

O acesso ao sistema pode ser efetuado pela própria página eletrônica do e-SIC ou pelo sítio eletrônico do HU-UFMA. Nesse sentido, seguem as informações referentes aos atendimentos efetuados pelo e-SIC desde a sua implantação, em agosto de 2014.

Gráfico 20 - Demandas do e-SIC – HU-UFMA



Fonte: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC

Na perspectiva do e-SIC, há a possibilidade de recursos, caso as informações fornecidas ao cidadão não estejam a contento em sua avaliação. Dessa forma, em 2014 se teve uma demanda cadastrada, ao passo que em 2015 e 2017 foram dois registros em cada ano, totalizando cinco (5) manifestações com recursos, haja vista que no ano de 2016 não se teve cadastro neste perfil.

6.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto Nº 6.932, de 11/08/2009 da Presidência da República, pode ser encontrada na página da UFMA, ao acessar a página da Ouvidoria. A Carta ao Cidadão tem por objetivo principal manter um canal de relacionamento da instituição com a sociedade.

Figura 22 - Carta de Serviços ao Cidadão



Fonte: Ouvidoria UFMA

No HU-UFMA, esta tem por objetivo primordial informar aos usuários do SUS e à comunidade em geral sobre os serviços de saúde oferecidos pelo Hospital, incluindo as formas de acesso a esses serviços.

Considerando que o HU-UFMA é um Hospital de Ensino, e, portanto, seu público-alvo inclui discentes, docentes e pesquisadores, foram também abordadas ações relativas à educação (campo de estágio/práticas de ensino, formação profissional, Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde), além de orientações sobre a realização de pesquisas científicas no âmbito do Hospital.

A Carta de Serviços ao Cidadão é mais uma ferramenta de relacionamento com a sociedade, que democratiza informações sobre o HU-UFMA, visando à facilitação do acesso aos serviços prestados. Está disponibilizada no link: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma/ouvidoria/carta-de-servico>, com a ressalva que a Carta está em processo de reavaliação, haja vista os direcionamentos do Artigo 7º, da Lei nº 13.460, de 26/06/2017.

Figura 23 – Carta de Serviços ao Cidadão – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Esta Carta foi elaborada com as informações necessárias para o melhor entendimento de como funciona a UFMA. Nela, estão as informações sobre a história, a missão, a estrutura da instituição, os principais serviços oferecidos, quem são os seus representantes, a localização dos câmpus, como funciona a reitoria e cada pró-reitoria, como estabelecer contato e obter informações.

6.3 – Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

As Pesquisas de Satisfação do Usuário, no âmbito da administração pública federal, são regulamentadas pelo Decreto nº 6.932/2009 e buscam assegurar a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados e, dessa forma, auxiliar no aprimoramento da gestão e da qualidade desses serviços. Têm basicamente dois objetivos:

- Identificar expectativas, avaliações, preferências, críticas dos cidadãos e;
- Viabilizar o controle social das instituições, a prestação de contas e abertura de canal de comunicação ou informação com os usuários.

O nível de satisfação dos usuários da UFMA vem sendo avaliado permanentemente uma vez que a UFMA é objeto de regulares e contínuas avaliações, com resultados positivos. Além das avaliações sistemáticas realizadas por diferentes órgãos de controle em suas múltiplas instâncias, como a avaliação dos cursos para credenciamento e credenciamento, são indicadores dessa avaliação a procura pelos cursos da UFMA, para o que contribuem não só os resultados do ENADE, como a avaliação dos programas de pós-graduação realizados pela CAPES. A UFMA participa também do SINAES, por meio da avaliação realizada pela Comissão Permanente de Avaliação – CPA, em que são ouvidas as várias categorias que constituem a universidade e que tem tido como resultado uma maioria de conceitos entre Médio e Bom.

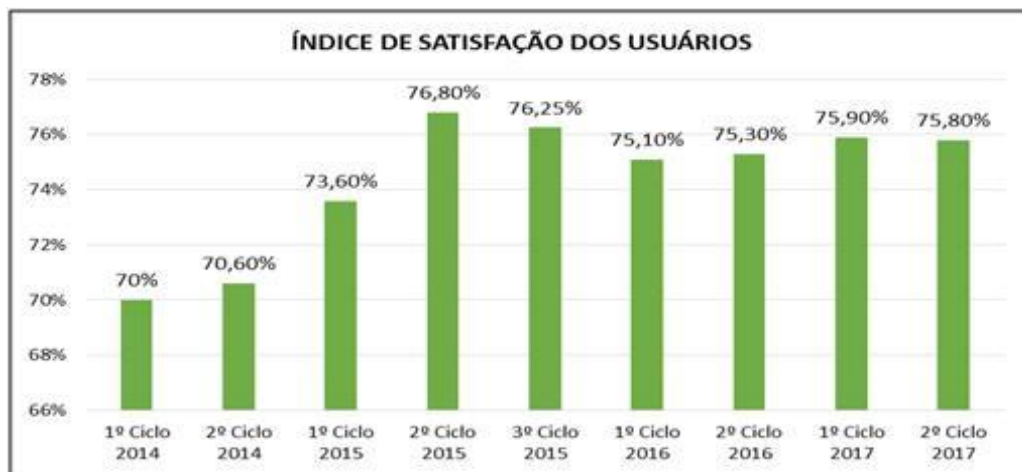
A Instituição disponibiliza, em seu *site*, a Carta de Serviços ao Cidadão, que inclui um questionário que pode ser respondido pelo usuário, sobre os serviços utilizados e sobre a própria Carta.

Para a gestão do HU-UFMA, a pesquisa de satisfação dos usuários é uma estratégia importante na identificação de problemas que afetam os usuários do SUS no hospital e que devem ser necessariamente sanados, fazendo valer o controle social e a participação popular.

A partir de 2013, a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, no âmbito do HU-UFMA, passou a ser competência da Ouvidoria, contando, inicialmente, para sua execução, com o apoio da Unidade de Planejamento do HU-UFMA. Nessa ocasião, ocorreu o primeiro ciclo de pesquisa (piloto), com uma nova metodologia formatada pela EBSEH, para todos os hospitais universitários contratados. Foi investigada a satisfação dos usuários quanto aos quesitos “atendimento”, “infraestrutura” e “avaliação geral”.

Em 2017, houve dois ciclos de pesquisa, cujas informações são apontadas a seguir:

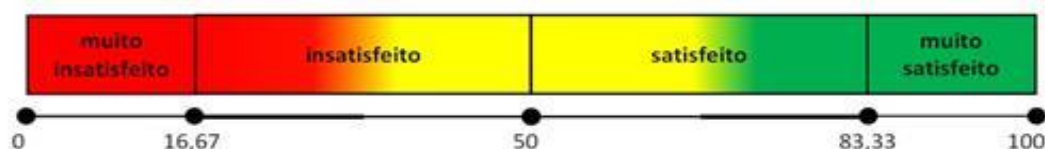
Gráfico 21 - Pesquisa de satisfação do usuário externo – HU-UFMA



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da EBSEH – SIG EBSEH Pesquisa de Satisfação.

Convém salientar que a metodologia de análise dos resultados associou a cada índice de satisfação uma variável categórica, conforme exposto abaixo. Considerando os resultados no gráfico de Demandas do e-Sic, em todos os ciclos, o usuário do HU-UFMA foi classificado como “satisfeito”.

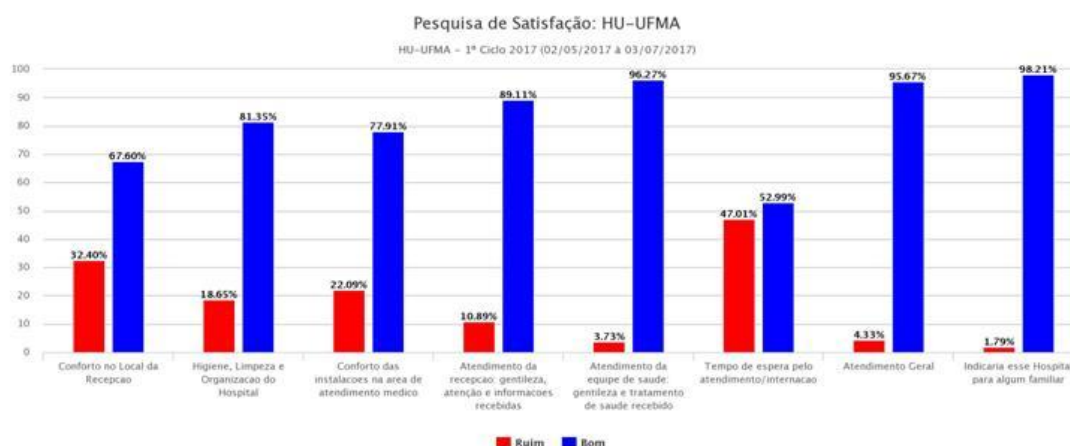
Figura 24 - Variável categórica para índice de satisfação do usuário – HU-UFMA



Fonte: Plano de Trabalho da Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais – 2º Ciclo 2017.

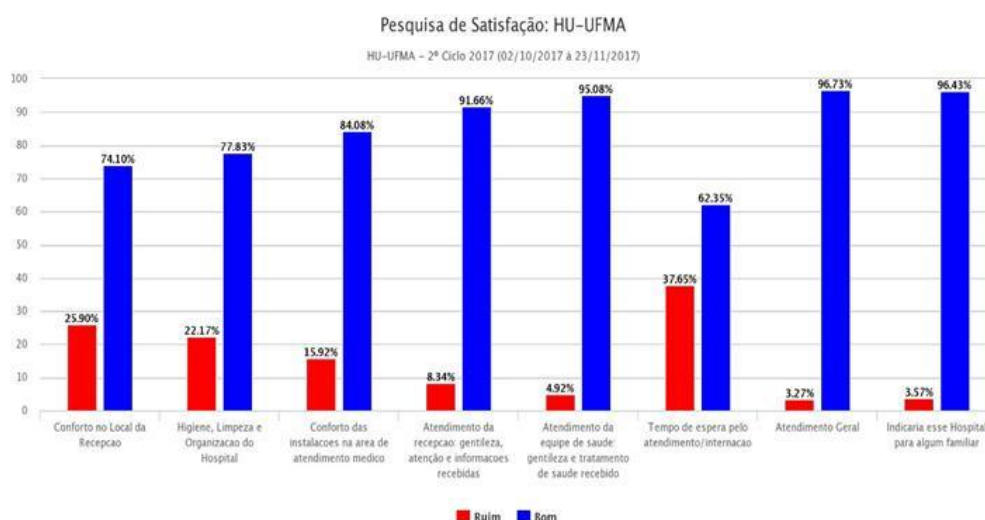
Aponta-se ainda os resultados agrupados do Total Bom (Bom + Ótimo) e do Total Ruim (Péssimo + Ruim + Regular) dos dois ciclos de 2017.

Gráfico 22 - Resultado da Pesquisa de Satisfação – 1º ciclo – HU-UFMA



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da EBSEERH – SIG EBSEERH Pesquisa de Satisfação.

Gráfico 23 - Resultado da Pesquisa de Satisfação – 2º ciclo – HU-UFMA



Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da EBSEERH – SIG EBSEERH Pesquisa de Satisfação

6.4 – Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

Como em anos anteriores, a UFMA utiliza diversos mecanismos para fornecer informações relevantes sobre a sua atuação. Na página da UFMA podem ser encontradas informações atualizadas sobre as ações, eventos, calendário acadêmico e chamadas para inscrições em cursos, entre outras informações.

Nessa mesma página, no *link* intitulado Transparência podem ser consultados dados sobre :Indicadores; Cronograma de Compra; Plano Institucional; Orçamentos; Relatórios de Gestão; Relatórios de Auditoria; Avaliação Institucional e Quadro de Referência.

A Rádio Universidade é fator importante na divulgação de notícias atualizadas sobre todas as áreas de atuação da UFMA, com programas especiais de entrevistas com professores e alunos e de divulgação da produção acadêmica. A TV Universitária também participa da divulgação, para o público interno e externo, das realizações da Instituição.

O Núcleo de comunicação realiza a cobertura jornalística das ações e eventos, faz entrevistas, registro fotográfico e filmagens e mantém um *site* institucional, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos referentes à atuação da UFMA. Além disso, encaminha à imprensa local, para divulgação, as notícias relevantes sobre a Instituição e acompanha diariamente os jornais locais impressos, *sites* da *web*, *blogs*, redes sociais, jornais televisivos e programas radiofônicos para identificar as notícias veiculadas, analisando a veracidade e avaliando a necessidade de esclarecimentos ou retificações.

Na Carta de Serviços ao Cidadão, também disponível na página da UFMA, são disponibilizadas informações sobre a estrutura, atribuições e contatos de todos os setores.

Em 2017, para dar cumprimento à Lei nº 12.537/2011 e aos Decretos nº 7.724/2012 e nº 8.777/2016, a UFMA instituiu uma comissão que elaborou a Política de Dados Abertos, para orientar, no âmbito da Universidade, as unidades, sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos; assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação e à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada aos objetivos; e avaliar e monitorar a implementação; A comissão deve apresentar à Reitoria relatório anual e recomendar medidas para aperfeiçoar as normas e os procedimentos necessários. A Política de Dados Abertos está em fase de tramitação para aprovação.

O HU-UFMA conta com a **Unidade de Comunicação**, responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de comunicação social da instituição.

Desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Essas ações abrangem: jornalismo, relações públicas, cerimonial, fotografia e designer gráfico. Tem como objetivos:

- Interagir com os diversos públicos do HU-UFMA, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.
- Manter uma atuação proativa e um relacionamento estreito e de confiança com a mídia, consolidando-se como uma fonte acessível a informações fidedignas sobre o HU-UFMA, não se restringindo a contatos esporádicos em momentos de crise.
- Dinamizar a comunicação interna, para que todos os colaboradores do HU-UFMA tenham conhecimento das diversas situações pertinentes ao hospital e, dessa forma, sintam-se parte integrante da instituição.
- Prover de informação o público externo sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital.

A Unidade de Comunicação realiza, dentre outras, as seguintes atividades:

Produção de *release*: Texto jornalístico objetivo e sintético, enviado à imprensa, para divulgar ações do Hospital de interesse de toda a sociedade.

Clipping diário: Monitoramento diário dos jornais locais impressos, *sites* da *web*, *blogs*, redes sociais, telejornais e programas radiofônicos, para ter ciência do que a mídia divulga sobre o Hospital, avaliando a veracidade do conteúdo. Essa estratégia permite utilizar o direito de resposta, para retificar informações, caso seja necessário. Alguns exemplos:

Figura 25 - Exemplos de divulgação do HU-UFMA pela mídia



Fonte: HU-UFMA

Organização e atualização dos murais: Há 11 murais no HU, de duas cores - vermelho (para informações oficiais da Governança aos colaboradores) e verde (informações gerais para todos os públicos).

Figura 26 - Organização e atualização dos murais – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Marcação e Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens no HU-UFMA: Toda reportagem, seja com gestores, profissionais ou usuários, ocorre por mediação da Unidade de Comunicação, que acompanha as equipes de reportagem, viabilizando o acesso destas às instalações do hospital e ao entrevistado.

Cerimonial de eventos institucionais: Planejamento e coordenação do cerimonial (congressos, simpósios, jornadas, cursos, datas comemorativos, campanhas educativas e outros). Em 2017, foram 28 eventos. São eles:

- Recepção da equipe que certificou o Banco de Leite como padrão ouro
- Seminário de boas práticas na atenção obstétrica e neonatal
- Recepção novos residentes – médicos
- Primeira reunião de chefias 2017
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Encerramento da Residência Médica
- Casamento no leito da Unidade Presidente Dutra
- Visita superintendente da PF
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Celebração de Páscoa
- Evento sobre o dia do Trabalhador promovido pela CIPA
- Celebração de ação de Graças pela Enfermagem
- Coroação de Nossa Senhora
- Entrega da placa de 25 anos do HU aos que não receberam no dia
- 23º, 24º, 25º e 26º Integração Ebserh
- Abertura II SIPAT
- Abertura Feira do Trabalhador
- Inauguração do mosaico de azulejo na fachada do hospital
- XI Curso de Boas Práticas do IHAC
- Memorial para defesa de professor titular de Ana Emília Oliveira
- Recepção dos acadêmicos de medicina do internato
- Abertura e encerramento da campanha Outubro Rosa
- Comemoração dos 15 anos da Residência em Endocrinologia
- Comemoração dos 10 anos do Telessaúde
- Dia Mundial do Prematuro
- Visita das equipes de Juiz de Fora (MG) e Vitória (ES)
- Seminário Apice On e QualiNeo
- Abertura da Semana de Prevenção de Acidentes

Cobertura Jornalística: Compete à Unidade de Comunicação a cobertura jornalística e registro fotográfico das atividades desenvolvidas pelos serviços do hospital, eventos, assuntos pertinentes, pesquisas e outros, para veiculação na imprensa local e no *site* do HU-UFMA diariamente. Em 2017, foram produzidas 240 matérias e feitas 14.465 fotos

Produção de Peças Gráficas: *folders*, cartazes, revistas, cartilhas, convites, *banners*, panfletos, mídia *desktop*, adesivos, crachás, certificados, artes para camisas, livros de missa, escalas, etiquetas, fichas, mapas de risco, pulseiras, diapositivos, placas de sinalização, estande de exposição e outros. Alguns exemplos:

Figura 27 - Exemplos de peças gráficas produzidas – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Outras atividades: Auxílio à mídia externa na produção de matérias que tenham foco nas ações, serviços ou profissionais do HU-UFMA; Aplicação do projeto de identidade visual do HU-UFMA e produção de conteúdo para as redes sociais.

Baseando-se em uma série histórica dos quatro últimos anos, observa-se que há um gradativo interesse da mídia e da população em geral pelas ações do HU-UFMA: 2013 - 204 demandas, 2014 - 234 demandas, 2015 - 180 demandas, 2016 - 209 demandas e 2017 - 308 demandas, o que ratifica a importância institucional do HU para a sociedade.

A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital e, por isso, é importante dinamizar a comunicação com eles, para que o alcance seja o mais satisfatório possível. As ferramentas para isso incluem, além dos murais:

Intranet - veículo de comunicação interno, onde as notícias e informações oficiais da gestão são publicadas.

Mídia desktop - utilizada na difusão da informação como papel de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado continuamente pela Assessoria de Comunicação.

Mala direta digital - Informações oficiais são enviadas para os *e-mails* cadastrados dos colaboradores.

A Unidade de Comunicação recebe também demandas da população pelo *e-mail* institucional ascom@HU-UFMA.br e pelo telefone (098- 21091227). Diante disso, o HU-UFMA fornece respostas e presta os devidos esclarecimentos.

Uma das ferramentas mais importantes da UNIDADE DE COMUNICAÇÃO é o **site institucional**, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações de novos serviços, ações da Governança. Há também *links* para instituições afins locais e nacionais, Ministério da Saúde, Ministério da Educação UFMA e EBSEH. Também estão disponibilizados a: Revista Pesquisa em Saúde, Jornal do HU, Boletins de Serviço (onde são publicadas portarias e normas internas da superintendência), Relatório de Atividades e *links* com o Portal da Transparência e Serviço de Informações ao Cidadão. Em 2017, não foi produzido o Jornal do HU-UFMA

Há, ainda, a Carta de serviço ao Cidadão com informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, entre outros.

Campanhas educativas: integram as ações desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, que evidenciam responsabilidade social. Atualmente, esse conceito está presente em grande parte das organizações, públicas ou privadas, repercutindo diretamente na imagem da empresa e em sua missão. As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde. Em 2017, a Unidade de Comunicação participou como colaboradora nas seguintes campanhas:

- Dia Mundial do Rim
- Dia Internacional da Mulher
- Combate à Hipertensão
- 2º Mutirão da Rede Ebserh
- Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
- Agosto Dourado
- Doação de órgãos
- Mamaço no shopping
- Mamaço em Ribamar
- Ação Social de Atendimento Vascular
- Dia Mundial do Coração

- Outubro Rosa
- Ação educativa sobre a saúde dos rins na Liberdade
- Campanha de doação de lenço
- Feira do Trabalhador
- Dia Mundial do Prematuro
- Semana Mundial do Diabetes
- Ações educativas do Outubro Rosa

Figura 28 - Campanhas educativas – HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA

Considerando o tema da Campanha, a Unidade de Comunicação define as melhores estratégias técnicas para que a mobilização na sociedade seja positiva e eficiente, contribuindo efetivamente para a adesão ao conteúdo da campanha, implicando uma mudança de comportamento no público-alvo.

A Unidade de Comunicação, portanto, é responsável pela realização de todo um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Paralelo a isso, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: *site*, *intranet*, murais e principalmente o contato com a mídia local, para que eles possam divulgar a informação, contribuindo para a mobilização da opinião pública e também para a sensibilização desta acerca do problema de saúde em pauta.

Para o HU-UFMA, a informação sobre saúde deve ser socializada por meio de metodologias diversificadas e inteligíveis, considerando o perfil do usuário do hospital; trabalhando na perspectiva de valorização deste, visando ao aumento do conhecimento sobre as doenças e respectivos meios de prevenção, corrigindo mitos que envolvem questões de saúde, entre outras situações.

INOVAÇÕES

Redes Sociais – A partir de julho de 2017, o HU-UFMA passou a contar com novas ferramentas de comunicação advindas com criação de perfis nas redes sociais, *Facebook* e *Instagram*, cujo o conteúdo é gerenciado pela Assessoria de Comunicação.

Nos dias atuais, não é possível pensar a comunicação como ferramenta de gestão estratégica de uma instituição, seja ela pública ou privada, sem que se faça o uso das redes sociais para potencializar a visibilidade das suas ações. A inserção nas redes sociais também contribui para agilizar o processo de comunicação, consolidar a presença da instituição no universo virtual,

promover a sua imagem e fortalecer a sua credibilidade. Desse modo, torna mais eficaz a divulgação dos serviços de saúde prestados à população, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, já que a instituição é também formadora de recursos humanos para a área de saúde. Desde o início, em 18 de julho de 2017, até o fim de dezembro foram feitas 87 postagens no *Instagram* e no *Facebook* sobre assuntos distintos.

Whatsapp – A Assessoria de Comunicação disponibiliza ainda um número para *whatsapp* divulgado por meio de mídia *desktop*, com o intuito de servir para a sugestão de pautas, dicas e canal direto dos colaboradores do HU-UFMA com a ASCOM. O objetivo é interagir com os públicos para receber informações sobre iniciativas e atividades desenvolvidas pelos diferentes setores das unidades e anexos do hospital para que essa informação seja melhor distribuída. Utiliza ainda o aplicativo para encaminhar notícias para empregados, governança e grupos de comunicadores.

Figura 29 - Redes Sociais HU-UFMA – *WhatsApp*



Fonte: HU-UFMA

Figura 30 - Redes Sociais HU-UFMA – *Instagram*



Fonte: HU-UFMA

Figura 31 - Redes Sociais HU-UFMA – Facebook



Fonte: HU-UFMA

6.5 – Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

O Núcleo de Acessibilidade da UFMA, instituído pelo Programa Incluir: acessibilidade na educação superior, com base na Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, vem, desde 2010, promovendo e/ou mediando ações com vistas a garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência no contexto universitário.

A gestão do Núcleo tem atuado em conjunto com setores como a Reitoria, Prefeitura de Câmpus, Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e Garagem para assegurar as condições de acessibilidade física e arquitetônica, bem como de sinalização e informação, traslado dentro do câmpus para os estudantes com deficiência, por meio do uso da van adaptada para pessoas que utilizam cadeira de rodas.

Há um trabalho contínuo com o NTI tanto na realização de reparos nos *notebooks* cedidos, mediante termo de responsabilidade, para os alunos com deficiência visual e física, quanto na instalação de *software* específico para que os estudantes com deficiência visual tenham acesso ao conteúdo acadêmico. O Núcleo também realiza orientações básicas para a realização de um *site* institucional acessível, que permita aos estudantes com deficiência visual e auditiva total autonomia no manejo dos sistemas de gestão de atividades acadêmicas.

O setor também tem atuado em parceria com os Programas de Pós-Graduação e o Núcleo de Eventos e Concursos durante os processos seletivos que apresentam candidatos com deficiência e que necessitam de adequações pedagógicas durante as provas, respeitando o disposto no artigo 30 da Lei 13.146/2015.

A gestão do Núcleo de Acessibilidade tem participado como membro do Comitê Gestor Estadual de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência da Secretaria Estadual dos Direitos Humanos e Participação Popular, bem como na Comissão de Acessibilidade do Centro de Ciências Sociais da UFMA, tendo em vista que este é o espaço que possui o maior número de alunos com deficiência matriculados.

Em 2017, quanto ao aluno com surdez, o Núcleo de Acessibilidade dispôs de nove tradutores intérpretes de Libras atuando dentro de sala de aula nos cursos de Odontologia, Design, Farmácia, Turismo e Ciências Sociais. Os alunos surdos também necessitam da mediação desse profissional durante os eventos acadêmicos, nos laboratórios, encontros, palestras, congressos, etc. Durante o ano de 2017 o Núcleo atendeu 5 alunos surdos.

Quanto ao estudante com deficiência visual, a UFMA tem ofertado serviços especializados (transcrição de materiais didático-pedagógicos da tinta para o Braille e vice-versa),

além de empréstimos de tecnologia assistiva a partir de análise social e disponibilidade dessas tecnologias.

Dessa forma, além de textos acessíveis confeccionados pelos seis transcritores Braille há também empréstimos de *notebooks*, gravadores de voz e lupa eletrônica.

No ano de 2017, o NUACE, a partir do trabalho desenvolvido pelos transcritores Braille, realizou um total de 685 atendimentos, sendo 355 em 2017.1 e 330 em 2017.2. Atualmente a equipe de Transcrição Braille faz atendimento direto de 23 estudantes com deficiência visual, sendo 11 estudantes cegos e 12 estudantes com baixa visão.

Foram realizados os seguintes tipos de atendimentos:

- Para os estudantes cegos de diversos cursos, de diferentes áreas foram confeccionados 6.539 páginas impressas em Braille 19.703 páginas em arquivos Word ou PDF para posterior leitura com auxílio de leitores de tela;
- Para os estudantes com baixa visão de diversos cursos, de diferentes áreas, foram confeccionados 10.204 páginas em arquivos Word ou PDF para posterior leitura com auxílio de leitores de tela e 1.344 impressões em fonte ampliada que variaram entre as fontes 16 a 28;
- Impressão Braille de materiais didático-pedagógicos para estudante em estágio curricular em escola regular com estudante cego;
- Impressão de material Braille para estudantes videntes do curso de Pedagogia para tornar seminário/aula inclusivos, uma vez que possuem colega cego;
- Trabalho de colaboração com o Estado dentro das possibilidades técnicas e orçamentárias, reconhecendo assim a necessidade de haver parceria entre os órgãos da Educação. Dessa forma, foram confeccionados *folders* para a Secretaria de Estado da Educação para a Palestra “A inclusão educacional dos estudantes com Altas Habilidades” e ainda a participação de três Transcritores Braille, uma Assistente Social e a diretora do Núcleo na 14ª edição da Semana de Ciência e Tecnologia que ocorreu de 25 a 28 de outubro de 2017 na cidade de Timon/MA, quando foi reservado um *stand* para que o NUACE pudesse representar a UFMA e apresentar o trabalho desenvolvido pelos transcritores Braille em prol da inclusão de estudantes com deficiência visual. Houve também a oferta de três oficinas: Audiodescrição: noções básicas; Orientação e Mobilidade; Ampliando saberes sobre o processo educacional da pessoa cega a partir do Sistema Braille, e foi apresentado um pôster sobre Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual na UFMA: operacionalização de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade”;
- Participação na elaboração e confecção de materiais em Braille para o I Seminário Nacional sobre Ensino de Língua, Literatura e Línguas de Sinais (I SENELL & LS) e o I Fórum Interdisciplinar: Currículo e Ensino de Libras na Educação Básica (I FINCELLIBRAS).

Quanto ao aluno com deficiência física, o Núcleo realiza contato com as coordenações e departamentos, por meio de memorandos e reuniões, a fim de assegurar turmas no térreo, bem como o oferecimento de condições que possibilitem o acesso adequado desses alunos aos equipamentos e serviços de que a Universidade dispõe.

Considerando que a adaptação de estruturas físicas e arquitetônicas, bem como a sinalização do câmpus exige a intervenção da Prefeitura de Câmpus, o Núcleo organiza estudos e encaminha solicitações para que a prefeitura realize as intervenções/adequações necessárias.

O núcleo disponibiliza uma van adaptada para cadeirantes, a qual deve circular dentro da cidade universitária, basta que o(a) aluno(a) encaminhe o seu horário de aula para o núcleo e manifeste seu interesse em utilizá-la

O Serviço de Psicologia norteia-se pelas Políticas Públicas de Educação Inclusiva e compõe a equipe multidisciplinar, assumindo um novo campo de trabalho na proposta de educação inclusiva, dentro do ensino superior. Para tanto, prioriza como trabalho o suporte à permanência de alunos com deficiência ingressos na UFMA.

Como ações de trabalho formuladas, encontra-se, inicialmente, no mapeamento dos estudantes com deficiência da instituição, identificando dados pessoais, tipo de deficiência, demandas educacionais, sociais e psicológicas a serem acolhidas.

O Serviço Social tem realizado acolhimento e acompanhamento dos alunos com deficiência que ingressam na UFMA com o objetivo de possibilita o ingresso efetivo à educação superior; as atuações não se limitam a mediar as ações de acesso por meio das cotas, mas de construir coletivamente práticas que possibilitem a permanência desses estudantes no contexto universitário.

Após o acolhimento dos novos alunos, o Serviço Social produz documentos informando aos cursos de graduação quanto ao ingresso dos estudantes com deficiência. As principais informações referem-se a: identificação do aluno, tipo de deficiência, necessidade ou não de atendimento educacional específico e orientações quanto aos serviços oferecidos pelo Núcleo de Acessibilidade. Essa comunicação permite que os cursos e os professores planejem suas atividades de maneira acessível a todos os estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade acolheu **84 novos alunos com deficiência** durante o ano de 2017. Segue a relação geral por tipo de deficiência:

Quadro 108 - Quantidade de Alunos Acolhidos, por Tipo de Deficiência

Tipo de Deficiência - São Luís	Quantitativo
Física	42
Visual	24
Auditiva	02
Surdo	02
Mental/Intelectual	02
Asperger	02
TOTAL	74
Tipo de Deficiência – Outros Câmpus	Quantitativo
Física	05
Visual	04
Mental/Intelectual	01
TOTAL	10

Fonte: Núcleo de Acessibilidade

Com o ingresso desses estudantes no ano de 2017, o Núcleo passou a ter o registro de **222 alunos com deficiência** matriculados nos diversos cursos da UFMA, dos quais 74 são do CCSO, 34 do CCH, 42 do CCET, 45 do CCBS e 25 distribuídos nos câmpus do continente.

No que diz respeito às metas propostas no PDI 2017-2021, são estes os resultados:

Quadro 109 - Objetivos, metas, ações, resultados alcançados - Acessibilidade

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	AÇÕES /RESULTADOS
Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria.	Encaminhamento da solicitação em 2017.	Solicitar à Reitoria as demandas do Núcleo de Acessibilidade, a partir de uma exposição de motivos para garantir maior autonomia e agilidade no desenvolvimento dos trabalhos. Essa solicitação foi alcançada por meio da Resolução nº 169 - CONSAD de 30 de julho de 2015, que atualiza a estrutura organizacional e o correspondente organograma da UFMA.
Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que	Atendimento contínuo.	Atender por meio de serviços técnicos e profissionais especializados as necessidades específicas, considerando os tipos de deficiência (visual, auditiva, intelectual e física): os estudantes com deficiência física, visual e auditiva que necessitam de atendimento educacional específico têm recebido apoio técnico e especializado do Núcleo, já os alunos com deficiência intelectual recebem orientações psicossociais, mas não

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	AÇÕES /RESULTADOS
os professores organizem suas aulas.		há um profissional especializado que atenda as suas demandas educacionais.
	Criação de espaços para atendimento.	Criar espaço de atendimento para pessoas com deficiência, em todos os câmpus da UFMA. Essa meta ainda não foi alcançada, porém o Núcleo está sempre em contato com os câmpus do continente para oferecer orientações gerais de como trabalhar com a inclusão de pessoas com deficiência na educação superior, e em alguns casos fornece equipamentos de tecnologia assistiva. Tem a proposta de oferecer formação aos técnicos e professores desses câmpus.
	Divulgação dos serviços do núcleo para os cursos, nos dois semestres letivos.	Informar aos cursos, coordenação e professores, o ingresso da pessoa com deficiência no curso. Todo início de semestre o Núcleo informa às coordenações dos cursos quanto ao ingresso de estudantes com deficiência e orienta quanto ao apoio especializado oferecido pelo setor.
	Cadastramento de alunos com deficiência ingressantes, nos dois semestres letivos.	Cadastrar os alunos com deficiência no Núcleo de Acessibilidade. Esse cadastramento é atualizado a cada semestre quando o aluno com deficiência ingressa na instituição por cota (SISU-DEFICIENTE) ou quando o aluno, mesmo sendo de outra cota, busca o Núcleo para receber atendimento.
	Elaboração de material, duas vezes por ano.	Elaborar material informativo acessível aos tipos de deficiência e ficha de atendimento. Meta parcialmente alcançada.
	Organização do plano, semestralmente.	Conhecer demandas dos alunos e organizar plano de atendimento. Meta parcialmente alcançada
	Atendimento contínuo.	Identificar e analisar o perfil socioeconômico dos alunos com deficiência ingressantes, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso às políticas públicas. Essa meta vem sendo gradativamente alcançada, visto que também depende das demandas espontâneas dos alunos.
	Realização de parcerias, anualmente.	Estabelecer parceria com outras instituições. Houve êxito em algumas atividades pontuais, mas há necessidade de estruturar isso de maneira mais sistemática, com planos de trabalho etc.
Capacitar a equipe técnica do Núcleo para melhor atender aos alunos com deficiência.	Contatos continuados.	Estabelecer contato com os familiares, agendar reuniões e realizar visitas domiciliares. Meta parcialmente alcançada, visto que ainda não foi possível realizar visitas domiciliares. Dependendo das demandas e autonomia dos alunos com deficiência, o Núcleo mantém contato com familiares para estabelecer a melhor forma de atendimento. Quanto às reuniões houve dificuldade em organizar um calendário junto aos estudantes.
	Atualização anual dos recursos.	Adquirir recursos de tecnologia assistiva para os alunos com deficiência, tais como: lupas de mão; <i>notebooks</i> , gravadores de voz. No ano de 2017 não houve recursos para adquirir esses equipamentos.
Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência.	Participação permanente.	Participar em eventos e cursos com temática sobre a inclusão de pessoas com deficiência, por parte da equipe técnica do Núcleo e sua coordenação. Meta alcançada em 2017
	Ampliação da equipe, de 2017 a 2020.	Solicitar a ampliação da equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade (psicólogo, fonoaudiólogo, pedagogo, psicopedagogo, terapeuta ocupacional). Um psicólogo passou a fazer parte da equipe do Núcleo em 2017. Foi solicitada a transferência de uma terapeuta ocupacional para o

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	AÇÕES /RESULTADOS
		setor.
Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas.	Elaboração de estratégia em 2017.	Elaborar estratégia de identificação dos alunos com deficiência que não ingressam por cota específica. Meta não alcançada. Está sendo planejado um trabalho de divulgação do Núcleo para que esses estudantes possam conhecer o setor e terem suas necessidades atendidas
Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade.	Ações a desenvolver de 2017 a 2021.	Construir uma página para o Núcleo de Acessibilidade no <i>site</i> da UFMA. Meta ainda não alcançada.
	Ação a desenvolver até 2019.	Estabelecer cotas para pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação. Somente o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas possui cota para pessoa com deficiência.
	Ação a desenvolver até 2018.	Estabelecer parceria com o Núcleo de Tecnologia e Informação da UFMA. Meta parcialmente alcançada
	Ação a desenvolver até 2018.	Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos diversos programas, serviços, projetos e benefícios da universidade, considerando as especificidades e/ou compatibilidade da deficiência. Meta não alcançada
	Desenvolvimento de, no mínimo, duas ações de sensibilização ao ano.	Desenvolver ações de sensibilização no câmpus em vistas à construção de uma cultura inclusiva. Meta não alcançada
	Oferecer cursos em 2017 e 2018.	Oferecer cursos semestrais de LIBRAS, Braille e Educação inclusiva para a comunidade acadêmica. Meta não alcançada

Fonte: Núcleo de Acessibilidade

Em atenção ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 e a Lei nº 13.146, de 06/07/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) do Governo Federal, o HU-UFMA incluiu no Plano Diretor de Investimentos 2016-2020 reformas e adaptações no montante de R\$ 4.550.000,00, com vistas à melhoria da acessibilidade.

O Hospital está pleiteando junto à EBSEH-Sede recursos para execução dos projetos em questão.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 – Desempenho Financeiro no Exercício

A Universidade Federal do Maranhão – UFMA encerrou o exercício de 2017 com Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa positiva em R\$ 1.274.694,84, bem abaixo da geração de 2016 que ficou em R\$ 4.171.050,81, o que expressa o cenário delicado da economia brasileira em 2017.

Esta geração de caixa 2017 é resultado da realização dos Fluxos de Caixa das Atividades das Operações de R\$ 17.489.898,15 positivos contra os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento na ordem de R\$ 16.215.203,31 negativos, conforme demonstração de Fluxo de Caixa extraída do SIAFI.

Apesar da variação nas disponibilidades financeiras, entende-se que o desempenho financeiro da UFMA em 2017 retratou o cenário econômico brasileiro, que depois de dois anos de intensa recessão (queda acumulada do PIB superior a 7%), ainda apresenta redução significativa nos gastos, devido ao contingenciamento de recursos federais, à restrição nos repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação e à limitação na captação de recursos em decorrência da, ainda tímida, reação da atividade econômica.

O Hospital Universitário movimenta recursos financeiros de 04 fontes distintas, a saber:

- 1- Recursos advindos da contratualização com o Fundo Nacional de Saúde, oriundos da realização de procedimentos médico-hospitalares;
- 2- Recursos próprios oriundos das multas e inscrições nos concursos de Residências em Saúde;
- 3- Recursos do REHUF – Programa de Recuperação dos Hospitais Universitários Federais;
- 4- Recursos do Orçamento da Unidade Orçamentária 26.394 – HU-UFMA, direcionados ao pagamento da folha dos servidores do MEC lotados neste Hospital; capacitação de servidores; e pagamento de auxílios.

7.2 – Informações sobre Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

7.2.1 – Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão

Sob o tripé do ensino, pesquisa e extensão, a UFMA é a principal Instituição de Ensino Superior do Estado do Maranhão.

Para o desenvolvimento da sua Missão, realizou captação de recursos financeiros em 2017 representados pela arrecadação de receita própria:

Quadro 110 - Arrecadação de Receita Própria

Receitas Próprias	Ingressos 2017
Aluguéis	753.995,30
Multas	194.194,79
Restituições	1.459.638,56
Rendimento de Aplicação Financeira	821.282,74
Serviços Administrativos - Educacionais	4.861.160,49
Serviços Administrativos - Hospitalares	455.924,28
Taxa de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	1.821.587,30
Transferências do Estado e suas Unidades	141.250,00
Total Geral	10.509.033,46

Fonte: PROGF

A continuidade do cenário de crise da economia brasileira foi a maior restrição para a política de captação de recursos da UFMA em 2017, inibindo a atuação junto às principais fontes de receitas próprias (empresas, estatais, terceiro setor e administração pública).

7.2.2 – Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

A grande maioria dos valores arrecadados de Serviços Educacionais foi alocada em programas de pós-graduação da UFMA.

7.3 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A UFMA obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nºs 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008.

A depreciação dos bens móveis está aguardando a conclusão do inventário destes bens, o qual já foi iniciado, mas dada a complexidade e o número de setores envolvidos, ainda não pôde ser concluído, já tendo sido realizados, no entanto, os levantamentos referentes às Pró-Reitorias e Núcleos da UFMA, e está em andamento a atualização dos bens dos centros acadêmicos.

Somente após a conclusão do inventário com a devida completude de informações, será possível realizar a depreciação dos bens a partir do esforço conjunto da Divisão de Registros Patrimoniais e da Divisão de Contabilidade da UFMA, ambas ligadas à Pró Reitoria de Gestão e Finanças. Além disso, cabe informar que o sistema SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos está devidamente atualizado de acordo com a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão e taxas utilizadas para os cálculos de depreciação definidas na Instrução Normativa SRF nº162, de 31.12.1998, alterada pela Instrução Normativa SRF nº 130, de 10.11.1999 e de acordo com a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) constante do Manual SIAFI.

O HU-UFMA obedece ao que determinam as normas contábeis em vigor.

A depreciação é registrada conforme preconizam as normas contábeis, sendo utilizada a metodologia indicada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

O Hospital realiza o controle de seus ativos imobilizados por meio de sistema informatizado de patrimônio que possibilita, ainda, o levantamento do valor da despesa com depreciação dos bens.

O sistema informatizado de patrimônio realiza o cálculo das despesas com depreciação através do método linear (quotas constantes), em que contabiliza como despesa ou custo uma parcela constante do valor do bem em cada período, conforme a IN SRF Nº 162/1998, tendo sua conformidade realizada mensalmente junto ao SIAFI por meio do Setor de Contabilidade do Hospital.

Os valores apurados de depreciação são utilizados pela Unidade de Contabilidade de Custos para o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.

7.4 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A EBSEH firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras - FIPECAFI para criação de um Projeto de Apuração e Gestão de Custos que abranja todos os Hospitais Universitários geridos pela Empresa, padronizando a apuração dos Custos e,

consequentemente, a emissão da informação contábil, tornando-se importante ferramenta no processo decisório da instituição.

O cenário atual, no que tange à implantação de um Sistema de Custos no HU-UFMA, se resume à coleta das informações de base para alimentação futura do sistema, e a apuração dos custos de determinados setores ocorre de forma específica. Os esforços se focam também na tentativa de compatibilização do atual organograma à luz da metodologia proposta pela equipe técnica da EBSE RH em parceria com a FIPECAFI, especificamente na relação entre Centros de Custos, Centros de Responsabilidades e Centros de Atividade.

A EBSE RH Sede encaminhou formulário com listagem de todos os Centros de Custos outrora utilizados em aplicativo desenvolvido pelo HU-UFMA, para que fossem indicados os respectivos serviços com seus Centros de Atividade e Responsabilidade. A apuração dos Custos Hospitalares ocorre de forma pontual, a pedido da Governança. Sua execução acontece por meio de levantamentos *in loco* (análise de prontuários, consultas de fichas de controle nos setores, valores contábeis (depreciação) etc) e a consolidação dos dados é realizada em planilha do Excel.

Atualmente, a Unidade de Contabilidade de Custos está realizando o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.

Pela falta de definição da Sede, a metodologia não está normalizada, porém a atividade está servindo para identificar os gargalos a serem enfrentados com a tentativa de implantação de um Sistema de Gestão de Custos. A atividade se encontra em andamento.

Em Maio de 2015 aconteceu um encontro, em Natal, de 3 Hospitais contemplados no Projeto de Custos: HU-UFMA, HUOL e HUSM. Todas as instituições explanaram a realidade da Apuração dos Custos em suas rotinas. A EBSE RH Sede informou que o projeto estava em sua FASE 03 (que consiste no desenvolvimento do MODELO OPERACIONAL) no HUB e que futuramente aconteceria nos outros hospitais da rede. Foi orientado, ainda, no sentido de estabelecer a cultura de entrega de relatórios periódicos pelos setores responsáveis pelo controle das entidades primárias, porém, com a falta de um sistema de custos, existe uma certa dificuldade de consolidação de forma mais fidedigna. A partir de então, o HU-UFMA obtém informações de Folha de Pagamento de Pessoal e suas respectivas lotações de forma periódica, aguardando a implantação de todos os módulos do sistema AGHU para que seja viável a apuração de todos os recursos utilizados na instituição.

7.5 – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320-64 e Notas Explicativas

Os balanços e notas explicativas encontram-se como anexos, incluindo os do Hospital Universitário Presidente Dutra.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

8.1 – Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

a) No que tange as deliberações feitas pelo TCU em acórdãos do exercício de referência, quanto aos julgamentos dos atos de gestão de pessoal, tais como aposentadorias, pensões, nomeações; informa-se que esta UPC recebeu 21 determinações a serem cumpridas, não sendo possível o atendimento integral de 5 determinações, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 111 - Demonstrativo do cumprimento das determinações e recomendações expedidas pelo TCU - 2017

Demonstrativo do cumprimento das determinações e recomendações expedidas pelo TCU - 2017	
Cumprido total	01
Cumprido	10
Atendido	04
Respondido	01
Em atendimento	05
TOTAL	21

Fonte: Auditoria Interna UFMA

b) Os ofícios do TCU, direcionados a esta UPC, referentes aos julgamentos dos atos de gestão de pessoal, são recebidos na Divisão de Expediente, Protocolo e Arquivo, sendo prontamente encaminhados à Pró-Reitoria de Recursos Humanos para as providências necessárias. Quanto aos demais acórdãos, incluindo-se os decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores, são recebidos pela Divisão de Administração Interna/Gabinete da Reitoria e encaminhados às áreas responsáveis pelo atendimento. Ressalta-se que esta UPC não utiliza sistema informatizado para acompanhamento dos acórdãos.

8.1.1 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento

Quadro 112 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.327/2016-7	6032/2017-1ª Câmara	1.6 a 1.8	Ofício 2274/2017-TCU/SECEX-MA	27.07.17
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 243 do Regimento Interno/TCU, em adotar as medidas a seguir e em encaminhar cópia deste acórdão, juntamente com a instrução (peça 14), à unidade jurisdicionada, prosseguindo-se o monitoramento pela unidade instrutora, de acordo com os pareceres emitidos nos autos:</p> <p>1.6. Nos termos do item 1.7.4 e subitens do Acórdão 2.909/2016-TCU-1ª Câmara, e com supedâneo no art. 152, da Lei 8.112/1990, fixar novo e improrrogável prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de publicação do ato que constituiu a última comissão do PAD 23115.017665/2016-36, para que a Fundação Universidade Federal do Maranhão ultime as medidas necessárias à apuração da responsabilidade, nos termos previstos no art. 26, § 1º, da Lei 10.180/2001, pela não apresentação à Controladoria-Geral da União dos documentos e informações relacionados por ocasião do exame dos documentos de suporte das contas de gestão do exercício de 2013, conforme registro anotado no subitem 1.1.1.10 do Relatório de Auditoria Anual de Contas daquele órgão de controle interno, e informe a este Tribunal, no prazo fixado, as providências adotadas, alertando à Sua Magnificência, a Reitora da Universidade Federal do Maranhão, que o não cumprimento de diligência ou de decisão deste Tribunal, no prazo fixado, sem causa justificada, poderá ensejar a aplicação da multa prevista no art. 58, inciso IV, da Lei 8.883/1992, a qual prescindirá de realização de prévia audiência, nos termos do art. 268, §3º, do Regimento Interno do TCU;</p> <p>1.7. Nos termos do art. 7º, da Resolução-TCU 265/2014, dar ciência ao Controle Interno e à Reitoria da Fundação Universidade Federal do Maranhão, que nos termos do inciso IV, art. 74, da Constituição Federal, compete ao controle interno contribuir com o controle externo no exercício de sua missão institucional, o que não foi verificado no TC 015.327/2016-7, e que os danos ao erário federal que emergirem da apuração do PAD 23115.017665/2016-36, em não sendo recuperados os respectivos valores, deve ensejar a instauração da devida Tomada de Contas Especial, e que a eventual inércia dos gestores da Fundação Universidade Federal do Maranhão, inclusive de seu Controle Interno, nessa apuração e respectiva instauração da devida Tomada de Contas Especial, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, da data do conhecimento dos fatos pela Administração, poderá motivar a aplicação da multa prevista no art. 58, inciso II, da Lei 8.443/1992, à autoridade responsável pela omissão, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades previstas em lei, nos termos dos §§ 1º e 5º, art. 4º, da Instrução Normativa – TCU 71/2012;</p> <p>1.8. Nos termos inciso III, art. 250 do Regimento Interno do TCU, recomendar à Fundação Universidade Federal do Maranhão que constitua novos procedimentos administrativos disciplinares distintos a partir do PAD 23115.017665/2016-36, para fins de apuração dos fatos narrados e responsabilização dos envolvidos, de forma a mitigar o risco de maiores delongas na conclusão desse feito, considerando que apuração de ocorrências de três cursos, conforme informado pela Universidade, pode gerar maiores delongas para conclusão do que fora determinado pelo Tribunal, caso mantidas as apurações e responsabilizações apenas no PAD 23115.017665/2016-36.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União – SECEX-MA/TCU, através do Ofício GR nº 326-MR, de 04 de setembro de 2017 recebido em 6 de setembro de 2017.				

Fonte: Auditoria Interna UFMA

Quadro 113 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC.036423/2011-2	5143/2014 TCU – 2ª Câmara	9.5	Ofício 0016/2016-TCU/SECEDX/MA	26/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.5 Determinar à fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das				

determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34, exarada no acórdão 877/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Em atendimento ao disposto no ofício 0016/2016-TCU/SECEX-MA, para cumprimento da determinação expressa no item 9.5 do acórdão 5.143/2014-TCU-2ª Câmara, no que diz respeito especificamente aos subitens 9.6.14, 9.6.18, 9.6.20 e 9.6.21 do Acórdão 887/2010-TCU-2ª Câmara e item 9.4.1 do Acórdão 5.143/2014, esta IFES encaminhou respostas por meio do Ofício 043-MR, de 23/02/2016, recebido na SECEX-MA, na mesma data.

Informações sobre o desenvolvimento e situação das apurações determinadas:

- **Proc. 23115.012377/2015-12:** Apensado ao Proc. 23115.001601/2016-13, por meio do qual foi realizada a sindicância, tendo concluído a Comissão Sindicante pelo arquivamento. Considerando que a Procuradoria Federal junto à UFMA, instada a se manifestar, observou o fiel cumprimento das formalidades legais, opinando pelo acatamento da conclusão da Comissão, em parecer de nº 117/2016/AGU/PGF/PF/UFMA exarado às fls. 45 a 50 do mencionado processo 001601/2016-13, a Reitoria da UFMA determinou o arquivamento dos autos, em decisão de 14/10/2016, constante da fl. 51 do mesmo processo.
- **Proc. 23115.001573/2015-53 e 23115.001599/2016-82:** Apensados ao processo 23115.017102/2016-48, encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFMA para análise e parecer.
- **Proc. 23115.010774/2015-41:** Apensado ao Proc. 23115.001603/2016-11, por meio do qual foi realizada e encerrada a sindicância. Ouvida a Procuradoria Federal junto à UFMA, esta acatou o Relatório Final da Comissão Sindicante e, no Parecer 126/2016/AGU/PGF/PF/UFMA, reiterou a recomendação de abertura de PAD para apurar responsabilidade do Diretor do Departamento de Projetos e Obras, à época dos fatos, por entendimento de violação, em tese, do disposto no inciso XV do art. 17 e incisos I e III do art. 116 da Lei 8.112/1990. Por determinação da Reitoria, os autos foram encaminhados, para as cabíveis providências, ao Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar - NUSPAD, onde aguardam constituição da comissão do PAD.

Fonte: Auditoria Interna UFMA

Quadro 114 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC.036423/2011-2	5143/2014 TCU – 2ª Câmara	9.5	Ofício 0016/2016-TCU/SECEX/MA	26/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.5 Determinar à fundação Universidade Federal do Maranhão que, no prazo de 90 (noventa) dias contados da ciência desta deliberação, encaminhe a este Tribunal as providências adotadas para o cumprimento das determinações 9.6.8, 9.6.9, 9.6.12, 9.6.14, 9.6.17, 9.6.18, 9.6.19, 9.6.20, 9.6.21, 9.6.22, 9.6.23, 9.6.24, 9.6.28 e 9.6.34, exarada no acórdão 877/2010-TCU-1ª Câmara, com advertência de que o TCU poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em atendimento ao disposto no ofício 0016/2016-TCU/SECEX-MA, para cumprimento da determinação expressa no item 9.5 do acórdão 5.143/2014-TCU-2ª Câmara, no que diz respeito especificamente aos subitens 9.6.14, 9.6.18, 9.6.20 e 9.6.21 do Acórdão 887/2010-TCU-2ª Câmara e item 9.4.1 do Acórdão 5.143/2014, esta IFES encaminhou respostas por meio do Ofício 043-MR, de 23/02/2016, recebido na SECEX-MA, na mesma data.				
Informações sobre o desenvolvimento e situação das apurações determinadas:				
<ul style="list-style-type: none"> • Proc. 23115.012377/2015-12: Apensado ao Proc. 23115.001601/2016-13, por meio do qual foi realizada a sindicância, tendo concluído a Comissão Sindicante pelo arquivamento. Considerando que a Procuradoria Federal junto à UFMA, instada a se manifestar, observou o fiel cumprimento das formalidades legais, opinando pelo acatamento da conclusão da Comissão, em parecer de nº 117/2016/AGU/PGF/PF/UFMA exarado às fls. 45 a 50 do mencionado processo 001601/2016-13, a Reitoria da UFMA determinou o arquivamento dos autos, em decisão de 14/10/2016, constante da fl. 51 do mesmo processo. • Proc. 23115.001573/2015-53 e 23115.001599/2016-82: Apensados ao processo 23115.017102/2016-48, encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFMA para análise e parecer. • Proc. 23115.010774/2015-41: Apensado ao Proc. 23115.001603/2016-11, por meio do qual foi realizada e 				

encerrada a sindicância. Ouvida a Procuradoria Federal junto à UFMA, esta acatou o Relatório Final da Comissão Sindicante e, no Parecer 126/2016/AGU/PGF/PF/UFMA, reiterou a recomendação de abertura de PAD para apurar responsabilidade do Diretor do Departamento de Projetos e Obras, à época dos fatos, por entendimento de violação, em tese, do disposto no inciso XV do art. 17 e incisos I e III do art. 116 da Lei 8.112/1990. Por determinação da Reitora, os autos foram encaminhados, para as cabíveis providências, ao Núcleo de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar - NUSPAD, onde aguardam constituição da comissão do PAD.

Fonte: Auditoria Interna UFMA

Quadro 115 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento – Ordem 4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-015.327/2016-7	2909/216-TCU - 1ª Câmara	1.7.3	Ofício 1442/2.016-TCUSECEX-MA	01/06/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Descrição da determinação/recomendação				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Prestado esclarecimento ao Tribunal de Contas da União - SECEX/MA, através do Ofício GR nº023-MR, de 11 de janeiro de 2017.</p> <p>Processo de Apuração nº 23115.001483/2015-62. Acatando a orientação jurídica contida no Despacho 002/2017/GABPFUFMA/PGF/AGU (fls. 2.229, 2.229v., 2.230 e 2.230v.) que aprovou o Relatório da Comissão, a Reitora da UFMA tomou, através do Ofício GR Nº 032 MR, de 26 de janeiro de 2017, (fl. 2.232 do mencionado Proc. 23115.001483/2015-62) a providência administrativa de notificação à Fundação Josué Montello da obrigação de ressarcir à UFMA, monetariamente corrigida, a importância de R\$ 293.745,51, paga a profissionais contratados, com registro de falta em ponto eletrônico. A Fundação Josué Montello, ciente da notificação, ajuizou reclamação Trabalhista na comarca de São Luiz (TRT da 16ª Região), tendo como causa de pedir a restituição dos valores pagos nos meses de maio a setembro de 2013 ou a comprovação da efetiva prestação do serviço de todos os colaboradores elencados no Relatório da CGU. Com efeito, restou provado na instrução processual que esses, embora não tenham registrado suas frequências, estiveram presentes no local de trabalho e prestaram os serviços no período reclamado, tendo em vista a juntada em juízo de diversos prontuários médicos, declarações emitidas pelo HU-UFMA, além das conclusões das perícias técnicas realizadas em juízo. Informa-se que, das 37 reclamações trabalhistas ajuizadas pela Fundação em somente uma (a do Proc. 00117964-03.2015.5.16.0004) se obteve sentença procedente ao pedido de restituição, vez que o reclamado não apresentou nos autos provas suficientes de sua prestação de serviço.</p>				

Fonte: Auditoria Interna UFMA

8.1.2 – Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Cumprimento – HU-UFMA

Quadro 116 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.3 – ID 1477	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Monitorar regularmente as atividades desenvolvidas pela área de suprimentos, instituindo indicadores aferíveis, destinados a subsidiar o planejamento da entidade e a captar a ocorrência de eventuais falhas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Administração do HU-UFMA reitera seu posicionamento a respeito do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU, como uma ferramenta estratégica para o monitoramento das atividades e do desempenho das áreas, em especial, na gestão de suprimentos. Entretanto, o atraso na implantação efetiva do módulo "Estoque e Suprimentos", por motivos alheios à gestão desta unidade, está comprometendo sua eficácia. Não obstante, em meados de 2014, o HU-UFMA passou por um processo de reestruturação organizacional, com a segregação das atividades operacionais inerentes aos procedimentos de compras e gestão dos suprimentos. Foram constituídas a Unidade de Compras, a Unidade de Licitação, a Unidade de Contratos, a Unidade de Patrimônio, o Setor de Suprimentos e a Unidade de Almoxarifado, todas estas áreas com suas atribuições específicas definidas e correlacionadas, com seus respectivos POP (Procedimentos Operacionais Padrão) elaborados e frequentemente revisados. Neste íterim, foram implementados mecanismos de monitoramento e controle, como as Comissões de acompanhamento, recebimento e aceite dos materiais, constituídas por profissionais técnicos relacionados com cada grupo de material; a Comissão de Padronização de Materiais de uso em saúde, com a finalidade precípua de construir o catálogo de materiais padronizados do HU-UFMA e a Comissão Especial de Avaliação das Órteses, Próteses e Materiais Especiais do HU-UFMA, para fins de avaliação e deliberação sobre os procedimentos adotados na aquisição, gestão e distribuição das OPME. Anexos 1. Mecanismos de Monitoramento e Controle 1.1. - Acompanhamento junto a fornecedores, (material hospitalar, OPME, Permanente, Laboratório e expediente) 1.2. - Acompanhamento da execução contratual 1.3 - Acompanhamento do consumo e solicitação de abastecimento, 1.4 - Acompanhamento do estoque (sistema) 2. Portarias 2.1 - Aceite e Recebimento de materiais de engenharia; 2.2 - Aceite e Recebimento de gêneros alimentícios 2.3 - Aceite e Recebimento de Materiais de Limpeza 2.4 - Aceite e Recebimento de Materiais Farmacêuticos 2.5 - Aceite e Recebimento de Materiais Permanentes e Equipamentos 2.6 - Aceite e Recebimento de Materiais de Reprografia 2.7 - Aceite e Recebimento de Insumos laboratoriais 2.8 - Materiais até 80.000,00 3. Comissões e Atas 3.1. Ata da Comissão de Padronização de Materiais de Uso em Saúde 3.2 Ata da Comissão de Órtese e Prótese				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 117 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.8 – ID 1482	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar as providências necessárias para instituir controles mais rigorosos, com vistas a impedir o favorecimento de fornecedores nas contratações diretas realizadas pelo hospital.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Considerando que nenhum dos diplomas legais, até então, institui mecanismos de controle específicos para as contratações diretas, limitando-se a classificar os casos admissíveis, o HU-UFMA se vale do esforço em identificar suas reais necessidades, devidamente bem fundamentadas pelas áreas técnicas demandantes, a fim de garantir a precisa caracterização do objeto pretendido, com suas especificações mínimas e essenciais, definidas de forma clara e objetiva, obedecendo às normas técnicas e a conveniência do hospital, de modo a possibilitar sua perfeita compreensão e quantificação das propostas para contratação almejada. Desta forma, entendemos dificultar o direcionamento da contratação a uma marca e/ou fornecedor específicos. Outrossim, a Unidade de Compras foi,				

estrategicamente, reestruturada com equipes segmentadas, que adquiriram expertise em suas respectivas áreas de atuação (serviços assistenciais, serviços de engenharia, material médico hospitalar, OPME, medicamentos, materiais de consumo e serviços terceirizados). Outra medida adotada, quando da análise crítica das propostas, é a comparação com os últimos preços praticados pela Instituição, como mecanismos de balizamento dos valores ofertados pelas empresas.

Fonte: HU-UFMA

Quadro 118 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.9 – ID 1483	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar mecanismos de controle gerencial das aquisições realizadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, o Setor de Suprimentos assumiu a responsabilidade pelo gerenciamento de forma estratégica e racional dos insumos padronizados, garantindo o atendimento dos pacientes e o pleno funcionamento do hospital. Compete ao Setor a gestão dos processos e procedimentos necessários para o abastecimento do HU-UFMA, após homologação dos processos de aquisição. Para tanto, nossos mecanismos de controle foram aprimorados, como o acompanhamento dos níveis de estoque existente no Almoxarifado Central e na Central de Abastecimento Farmacêutico, com uma periodicidade quinzenal, eletronicamente, por meio do Sistema de OF; o gerenciamento das solicitações de empenhos dos insumos e/ou serviços, baseando-se no monitoramento da demanda da instituição; o acompanhamento do cumprimento dos empenhos pelas empresas no tocante às entregas dos materiais nos prazos e especificações pactuados; a notificação às empresas por eventual inexecução de obrigação contratual; a abertura e o acompanhamento dos processos de prorrogação dos prazos, cancelamentos, realinhamentos de preços; e por fim, o acompanhamento da regularidade fiscal de nossas contratadas. Cabe ressaltar a participação do Setor de Suprimentos no processo de planejamento de compras do hospital, subsidiando às áreas demandantes com os indicadores de consumo dos materiais.				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 119 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.11 – ID 1485	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar a prática de rotatividade de pessoal nas funções mais sensíveis relacionadas à área de aquisição, estabelecendo prazo máximo para permanência nas mesmas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitários administrados pela EBSEH, o quadro de pessoal do hospital recebeu um aporte de 1.709 profissionais, até 31.12.2016, contratados por meio de concursos públicos sob o regime CLT, fato que possibilitou a reestruturação da força de trabalho de áreas críticas e a rotatividade dos profissionais, obedecendo critérios técnicos, como a avaliação curricular e a gestão do desempenho de nossos colaboradores, a fim de preservarmos a eficiência técnico-administrativa pertinente às áreas estratégicas do hospital. No caso particular da área de aquisição, anualmente realizamos substituições e rotatividade dos profissionais, temos as evidências representadas pela Portaria Nº. 99, de 01 de junho de 2016, Portaria nº 225, de 05 de dezembro de 2016 e Portaria 261.2017, onde designam funcionários para exercerem a função de Pregoeiros e de equipe de apoio, bem como de membros da Comissão Permanente de Licitação, respectivamente, com a finalidade de atuarem nos certames licitatórios no âmbito do HU-UFMA.				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 120 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.4 – ID 1478	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir manuais, complementares aos procedimentos gerais e aos procedimentos operacionais padrão, que detalhem as tarefas a serem desenvolvidas em cada setor relacionado à área de suprimentos (aquisição, guarda, atestação e fiscalização de bens e serviços), indicando os principais dispositivos legais a serem observados.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Governança do HU-UFMA estabeleceu como documentos que determinam as diretrizes e disciplinam os procedimentos administrativos do hospital, sob a ótica de um Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, o Manual da Qualidade e também os Procedimentos Gerais (PG) e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), ferramentas estratégicas de caráter normativo, que são frequentemente revisadas e atualizadas, sempre em consonância com o ordenamento jurídico vigente. Recentemente, a EBSERH disponibilizou uma cartilha de compras, normatizando os procedimentos operacionais do processo de compras governamentais em todas as filiais da rede EBSERH.				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 121 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.5 – ID 1479	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Faça constar nos processos de aquisição, estudos técnicos, mapas de apuração e outros elementos que fundamentam a requisição de material, notadamente no que concerne às especificações dos bens e serviços solicitados e à justificativa para as quantidades solicitadas, de modo a favorecer a transparência do processo e a subsidiar a tomada de decisão das instâncias superiores.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As requisições de compras ou serviços são demandadas pelas áreas consumidoras dos insumos e/ou serviços contratados, devidamente especificados e justificados por profissionais técnicos habilitados e detentores de <i>know how</i> em suas respectivas áreas. As quantidades solicitadas são fundamentadas na série histórica de consumo, acrescida de uma margem de segurança em consonância com o consumo médio mensal e os níveis de estoque mínimo estabelecidos para cada item. Estes indicadores são disponibilizados eletronicamente, por meio de um <i>software</i> de gestão dos suprimentos (Sistema <i>Almox</i>). As contratações de bens e/ou serviços de maior complexidade, quando necessário, são respaldadas por meio de pareceres ou laudos técnicos emitidos por profissionais de notório saber e/ou especialização, devidamente acostados nos autos dos processos de compra. As licitações são realizadas na plataforma federal do <i>ComprasNet</i> , com a publicidade e transparência pertinentes à matéria, predominantemente, na modalidade pregão eletrônico e agrupadas por tipo de material.				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 122 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.6 - 1480	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Elaborar mapas de preço de referência para as aquisições com base em pesquisa consistente do mercado, que abranja pelo menos três fornecedores, submetendo os preços obtidos à análise crítica, com vistas a descartar, de modo fundamentado, aqueles que se acham muito destoantes em relação aos demais.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p> <p>III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou</p> <p>IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...)</p> <p>A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços <i>on-line</i> “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.</p>				

Fonte: HU-UFMA

Quadro 123 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA – Ordem 8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.7 – ID 1481	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Adotar medidas com vistas a conferir os procedimentos de coleta e elaboração de mapas de preço, de modo a evitar falhas recorrentes.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Com a reestruturação organizacional do HU-UFMA, as pesquisas de preços passaram a ser realizadas pela Unidade de Compras do hospital, nos termos da Instrução Normativa nº 05, de 27 de junho de 2014, editada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação da MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão). A mesma dispõe dos procedimentos administrativos básicos para realização de pesquisa de preços com vistas à aquisição de bens e/ou contratação de serviços em geral para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG), especificamente do inciso III, do artigo 2º desta IN nº 05, conforme segue abaixo:</p> <p>(...) “A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização de um dos seguintes parâmetros:</p> <p>I - Portal de Compras Governamentais - www.comprasgovernamentais.gov.br;</p> <p>II - Pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso;</p>				

III - contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços; ou
IV - Pesquisa com os fornecedores.” (...)
A Unidade de Compras conta com equipes de compras segregadas por categoria/grupo de materiais, que recorrem periodicamente à consulta de Atas de Registro de Preços de outras unidades da rede EBSEH, bem como ao Banco de Preços *on-line* “Negócios Públicos”, contratado pelo hospital como estratégia para ampliação das opções de coleta de preços no mercado. O consolidado dos valores obtidos em cada cotação é apresentado, por meio do Mapa de Apuração de Preços, ao Setor de Administração do HU-UFMA, que após a análise crítica das propostas, valida ou indefere os preços estimados para licitação ou contratação direta, solicitando a repetição da cotação, quando julgar necessário.

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 124 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 9**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.242/2012-0	411/2013	9.2.12 – ID 1486	Ofício 3619/2014	12/12/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
Instituir mecanismos adequados para efetiva fiscalização do contrato celebrado com a Fundação Josué Montello, enquanto este perdurar, devendo-se observar os parâmetros indicados no Acórdão nº 2.731/2008-Plenário, quando da instituição desses mecanismos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Universidade Federal do Maranhão, com a interveniência do HU-UFMA, constituiu uma comissão especial de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato firmado com a Fundação Josué Montello, formada por 04(quatro) servidores de áreas funcionais distintas, por meio da Portaria/UFMA nº 557, de 11 de agosto de 2015, que a partir da análise dos documentos comprobatórios das despesas realizadas e dos balanços financeiros apresentados, atestam a execução das atividades desenvolvidas e validam o pedido de pagamento da fundação de apoio.				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 125 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 10**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.1	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1. realize estudo acerca da real necessidade da existência dos atuais setores, com atenção para: o fortalecimento da capacidade institucional; a possibilidade de criação de novos cargos e funções; a racionalização de níveis hierárquicos; e a uniformização e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, de modo a proporcionar segregação de funções e evitar superposição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Com a adesão do HU-UFMA à rede de hospitais universitário pela EBSEH, passamos a ter o organograma definido por esta Empresa Brasileira. Foi solicitamos uma readequação do quadro de pessoal para atender as necessidades do hospital, e estamos aguardando um posicionamento da Sede quanto a nossa solicitação. Foi feita uma definição de quadro próprio do HU-UFMA conforme a Portaria nº 13 de 19 de junho de 2013(MPOG-DEST).				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 126 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 11**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.2	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. revise e atualize o Regimento Interno, com inclusão de regulamentação das atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
“9.1.2 - O Regimento Interno, evidencia a necessidade de ser reformulado de forma a proporcionar melhor desempenho institucional para o novo momento. O Novo Regimento Interno está em fase de reavaliação e atualização. Segmentos como a Comissão de Farmácia e Terapêutica, que já funcionam regularmente, serão incluídos e terão suas atribuições regulamentares descritas no novo Regimento Interno. 9.1.2 - Troca de ideias com vista à descrição das atribuições e competências da Comissão de Farmácia e Terapêutica, haja vista a importância da padronização dos medicamentos de uso no Hospital, que, inclusive, já editou um novo Guia Fármaco-Terapêutico contendo a relação de todos os medicamentos utilizados no HU-UFMA e suas principais indicações terapêuticas. Atualmente na nova estrutura organizacional já existe um setor somente de comissões.”				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 127 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 12**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.9	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9. avalie conveniência e oportunidade de adotar para garantir rastreabilidade de medicamentos aviados dos setores de doses individualizadas por paciente, com o uso de código de barras criado a partir de sistema capaz de gerá-lo e verificá-lo por meio de leitores ópticos, de modo a garantir monitoramento do medicamento usado pelo paciente, a procedência do fabricante, o lote e a validade e, com isso, facilitar a farmacovigilância do paciente além do simples monitoramento de uso, como ferramenta para avaliar quantitativamente o consumo e para auxiliar a detectar e evitar possíveis desvios de medicamentos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Atualmente a Distribuição Central da Farmácia da Unidade Presidente Dutra encontra-se em implantação do sistema de rastreabilidade de medicamentos pelo AGHU. O referido processo envolve as etapas de (1) Unitarização dos medicamentos com codificação de barras, (2) dispensação eletrônica dos medicamentos com a leitura dos códigos de barras e o (3) estorno das sobras dos medicamentos dispensados.				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 128 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 13**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.6 – ID 1461	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6. no planejamento e desenvolvimento de sua plataforma de custos, estude modelos de sistemas de custos já existentes em outras instituições similares e que tenham demonstrado eficácia, especialmente no que tange à				

acessibilidade e tempestividade da informação no processo de tomada de decisão;
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
<p>A EBSEERH firmou parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras - FIPECAFI para criação de um Projeto de Apuração e Gestão de Custos que abranja todos os Hospitais Universitários geridos pela Empresa, padronizando a apuração dos Custos e consequentemente a emissão da informação contábil, tornando-se importante ferramenta no processo decisório da instituição. O cenário atual, no que tange à implantação de um Sistema de Custos neste HU-UFMA, se resume na coleta das informações de base para alimentação futura do sistema e a apuração dos custos de determinados setores ocorre de forma específica. Os esforços se focam também na tentativa de compatibilização do atual organograma à luz da metodologia proposta pela equipe técnica da EBSEERH em parceria com a FIPECAFI, especificamente na relação entre Centros de Custos, Centros de Responsabilidades e Centros de Atividade. A EBSEERH Sede encaminhou formulário com listagem de todos os Centros de Custos outrora utilizados em aplicativo desenvolvido pelo HU-UFMA, para que fossem indicados os respectivos serviços com seus Centros de Atividade e Responsabilidade. A apuração dos Custos Hospitalares ocorre a pedido da Governança. Sua execução acontece por meio de levantamentos in loco (análise de prontuários, consultas de fichas de controle nos setores, valores contábeis (depreciação), etc) e a consolidação dos dados são realizadas em planilha do Excel. Atualmente, a Unidade de Contabilidade de Custos está realizando o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo. Pela falta de definição da Sede, a metodologia não está normalizada, porém a atividade está servindo para identificar os gargalos a serem enfrentados com a tentativa de implantação de um Sistema de Gestão de Custos. A atividade se encontra em andamento. Em maio de 2015 aconteceu um encontro, em Natal, de 03 Hospitais contemplados no Projeto de Custos: HU-UFMA, HUOL e HUSM. Todas as instituições explanaram sobre a realidade da Apuração dos Custos em suas rotinas. A EBSEERH Sede informou que o projeto estava em sua FASE 03 (que consiste no desenvolvimento do MODELO OPERACIONAL) no HUB e que futuramente aconteceria nos outros hospitais da rede. Fomos orientados, ainda, no sentido de estabelecermos a cultura de entrega de relatórios periódicos pelos setores responsáveis pelo controle das entidades primárias, porém, com a falta de um sistema de custos, existe uma certa dificuldade de consolidação destas de forma mais fidedigna. A partir de então, o HU-UFMA obtém informações de Folha de Pagamento de Pessoal e suas respectivas lotações de forma periódica, aguardando a implantação de todos os módulos do sistema AGHU para que seja viável a apuração de todos os recursos utilizados nesta instituição.</p>

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 129 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 14**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.7 – ID 1462	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7. adote medidas para calcular despesas com depreciação do ativo imobilizado, de modo a permitir a apropriação no cálculo de custos dos serviços e produtos da instituição;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Hospital Universitário realiza com controle de seus ativos imobilizados por meio de sistema informatizado de patrimônio que possibilita, ainda, o levantamento do valor da despesa com depreciação dos bens.</p> <p>O sistema informatizado de patrimônio realiza o cálculo das despesas com depreciação através do método linear (quotas constantes), onde contabiliza como despesa ou custo uma parcela constante do valor do bem em cada período, conforme a IN SRF Nº 162/1998, tendo sua conformidade realizada mensalmente junto ao SIAF por meio do Setor de Contabilidade do Hospital.</p> <p>Os valores apurados de depreciação são utilizados pela Unidade de Contabilidade de Custos para o levantamento das entidades primárias integrantes da Unidade de Diagnóstico por Imagem objetivando atingir o custo do setor como um todo.</p>				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 130 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 15**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.8 – ID 1463	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8. elabore estudos sobre lotação ideal em termos quantitativos e qualitativos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A organização em seus processos de seleção externa (concursos públicos) adota critérios com base em estudo de dimensionamento para fins quantitativos e define perfis profissionais qualitativos, com base nas especialidades necessárias para o funcionamento dos serviços e ofertada da assistência em alta complexidade seguindo normas e legislações vigentes.</p> <p>Análise quantitativa: O resultado da força de trabalho definida para o HU-UFMA teve por base os dados do dimensionamento dos Serviços Assistenciais e de Ensino e Pesquisa, levando em consideração a produção, serviços ofertados, números de leitos, porte do Hospital, bem como as legislações vigentes quanto a quantidade de profissionais por especialidade para o funcionamento dos serviços. Esses estudos são feitos na própria matriz de dimensionamento realizada pela sede da EBSEERH. Análise Qualitativa: No ato da admissão é solicitado ao candidato aprovado entrega do currículo para fins de definição de lotação, onde são realizadas entrevistas ao empregado admitido, feita pelo gerente da área envolvida juntamente com psicólogo organizacional, com base no perfil, cargo e demanda dos serviços.</p>				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 131 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 16**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.11 – ID 1466	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11. estude viabilidade e oportunidade de implantação de mecanismos de incentivo e de responsabilização por resultados das unidades internas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>No ano de 2015, a EBSEERH instituiu a Gestão de Desempenho por Competências (GDC), com base na Norma Operacional nº 01, de 07/04/2015, que diz que esta tem por objetivo atuar como instrumento para o alcance e cumprimento da missão da empresa, mediante o acompanhamento do desempenho dos colaboradores e da observação das competências que são expressas no trabalho.</p> <p>Dessa forma, a GDC constitui-se num instrumento gerencial e inerente a todo gestor que coordena equipes de trabalho, e tem como princípios norteadores estimular o trabalho em equipe, direcionar o desenvolvimento de competências, bem como aprimorar as condições de trabalho. É composta por 03 fases: Fase de Planejamento (fase na qual ocorre a discussão inicial com a equipe sobre o que pode ser implementado para ocasionar melhorias no setor, construção/pactuação das metas do setor, definição das formas de mensuração das metas, definição de quais colaboradores irão participar de cada metade quais as responsabilidades de cada um, definição do peso de cada uma das responsabilidades, definição do nível de importância de cada uma das competências para o desempenho das responsabilidades previstas), Fase de Monitoramento e Fase de Formalização (composta pelo produto da avaliação das metas da equipe e avaliação das competências do colaborador).</p> <p>Foi instituído também pela EBSEERH a Política de Progressão, com base no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que prevê critérios de movimentação que permitem aos empregados o crescimento na carreira, em termos salariais (horizontal) e de maturidade (vertical), e na Norma Operacional DGP nº 04, de 19 de junho de 2015, que dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para Progressão Horizontal e Progressão Vertical dos empregados da EBSEERH, conforme disposto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS, a partir de 2016.</p>				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 132 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 17**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.12 – ID 1466	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12. elabore o próximo Plano Operativo buscando adequar as metas da contratualização às reais potencialidades de atendimento do hospital, especialmente no sentido de fazer valer papel do HU como referência para a alta complexidade, e, por conseguinte, voltado para a realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O SRAS (Setor de Regulação e Avaliação em Saúde) está trabalhando junto às áreas assistenciais buscando pactuação de metas internas (contratualização interna) para a elaboração de um novo Documento Descritivo.				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 133 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 18**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.1.13	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13. procure estabelecer com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão o papel do HU no sistema de referência, de modo a excluir, progressivamente, os atendimentos básicos que possam ser prestados em outra unidade da rede de saúde, de modo a potencializar o HU-UFMA como hospital de referência para a alta complexidade, bem assim para realização de pesquisas e de programas de pós-graduação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
"O SRAS juntamente com a Superintendência do HU-UFMA tem negociado com o Gestor o redirecionamento de atendimentos da Atenção Primária em Saúde. Já foram entregues ao gestor do programa de colostomizados (entrega de bolsa de colostomias), Pequenas Cirurgias e Programa de Saúde do Adolescente (NASA)."				

Fonte: HU-UFMA

**Quadro 134 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento HU-UFMA –
Ordem 19**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 013.932/2009-4	259/2010	9.4.1 – ID 1469	2079/2013	23/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4.1. aplique recursos do Fideps em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de ser cumprida finalidade para a qual ele foi criado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Conforme Portaria Nº 1.082 de 04 de julho de 2005, a contar da competência janeiro de 2006, o recurso oriundo do Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa em Saúde – FIDEPS apresentava-se na condição de extinção, entretanto, a Portaria nº 35/GM de janeiro de 2006, prorrogou para competência de junho 2006, o prazo para a extinção. Ressalto que os recursos que foram recebidos pelo HU-UFMA eram incorporados como incentivo ao processo de contratualização com o gestor municipal de São Luís. No plano interno, sendo destinado orçamentariamente, para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo também para promover a integração do hospital de ensino à rede SUS.				

Fonte: HU-UFMA

8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2017, as recomendações emanadas pelo órgão de controle interno – Controladoria Geral da União no Estado do Maranhão, à Universidade Federal do Maranhão, constantes do Plano de Providências Permanente, contemplam 99 recomendações consignadas nas seguintes ordens de serviço nº 201108987; 201108949; 201203184; 201108987; 201407329; 189771; 208449; 201317677 e 201601489, as quais foram consolidadas no Processo nº 23115.000663/2017- 99.

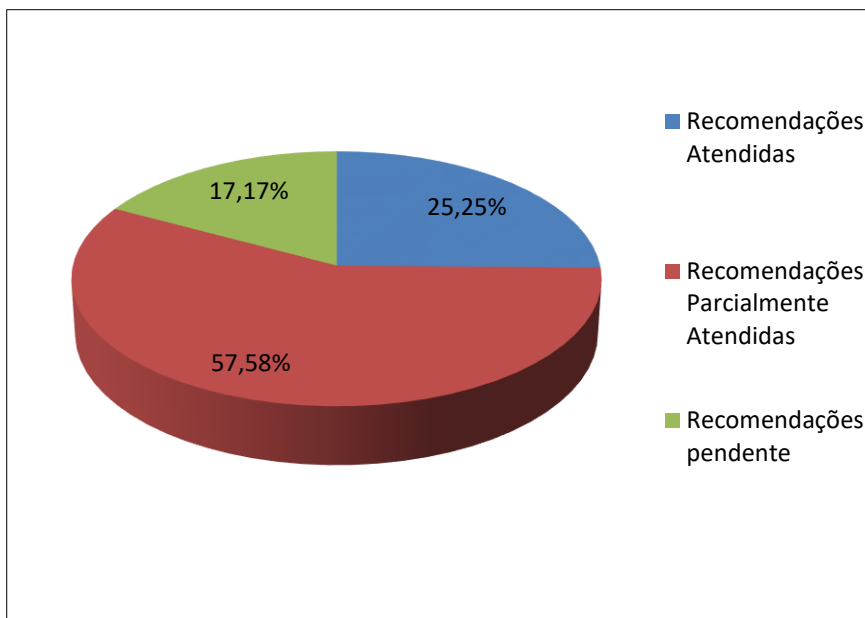
O monitoramento e acompanhamento das providências adotadas para as recomendações aduzidas no Plano de Providência Permanente (PPP) são realizados pela Unidade de Auditoria Interna, que identifica as áreas responsáveis de acordo com a constatação; encaminha o Plano de Providência Permanente às respectivas áreas responsáveis pelo atendimento, através de memorando eletrônico do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC; promove reuniões com os gestores das áreas; e consolida as respostas para encaminhamento ao órgão de controle interno (OCI), mantendo o monitoramento às recomendações pendentes de providências.

Como resultado do acompanhamento do referido Plano, tem-se o seguinte:

- 1) Recomendações pendentes de manifestação: 17 recomendações.
- 2) Recomendações com manifestação da unidade responsável: 82, que inserem medidas adotadas com comprovações documentais; abertura de processos administrativos disciplinares, que seguem um rito; bem como aquelas sem implementação de providências, somente com a justificativa pelo não atendimento.

No gráfico a seguir, apresenta-se uma visão geral do tratamento das 99 recomendações constantes do Plano de Providência Permanente (PPP), no exercício de 2017, elaborado com base na última revisão, com os seguintes resultados às recomendações: 25 recomendações atendidas (25,25%); 57 recomendações parcialmente atendidas (57,58%); e 17 recomendações pendentes (17,17%).

Gráfico 24 - Plano de Providências Permanente (PPP)



Fonte: Auditoria Interna

Assim como no tratamento das determinações e recomendações do TCU, o HU-UFMA utiliza Sistema Informatizado onde as suas demandas são incluídas, direcionadas e analisadas pelas

áreas envolvidas que, por sua vez, atualizam o sistema com as ações realizadas para atender às solicitações.

A Unidade de Planejamento faz o monitoramento dessas demandas e discute em reunião de governança com o corpo de gestão do hospital, informando, quando necessário, a execução das ações.

8.3 – Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A Universidade Federal do Maranhão, ao identificar que o servidor causou dano ao erário, promove a devida intimação, nos termos do artigo 46 da Lei 8.112/90. O servidor pode optar pelo pagamento em 30 (trinta) dias ou solicitar o parcelamento, conforme disposto em lei.

Caso o servidor não promova o ressarcimento voluntariamente, os autos são encaminhados para o setor competente para fins de pré-inscrição em dívida ativa e posterior envio à Procuradoria Federal junto a UFMA para o ajuizamento da competente ação de execução fiscal.

Ante o exposto, a Universidade Federal do Maranhão não realiza, internamente, o procedimento de tomada de contas especial.

A Superintendência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, no ano de 2017, instaurou 26 Processos Administrativos para apuração de possíveis ilícitos administrativos. Dentre esses processos 02 são de danos ao erário por parte de servidores da instituição, e os 02 foram concluídos com arquivamento.

8.4 – Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666-1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda a sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei, ressalvados os casos eventualmente não contemplados pelas liberações orçamentárias e financeiras do MEC.

Os controles que garantem o cumprimento do referido cronograma são parte integrante da plataforma eletrônica do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos – SIPAC. Os controles consistem em: rastreabilidade completa dos processos de pagamento, e evidenciação dos montantes apropriados e liquidados para fins de análise da viabilidade, diante das disponibilidades financeiras contidas no SIAFI.

O Hospital Universitário observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/1993 no que diz respeito ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

O controle é feito através de planilhas atualizadas diariamente, com detalhes relativos ao tipo de despesa, valor, vencimento etc.

O prazo determinado nos editais para pagamento está fixado em trinta dias após a entrega do material ou do serviço realizado.

Considerando as dificuldades relativas à liberação orçamentária e financeira, em alguns momentos foi necessário o pagamento de despesas com prazo de vencimento menor em detrimento de outras, o que foi feito considerando as peculiaridades de uma instituição hospitalar, que trata de pessoas e da defesa da vida humana. É natural que nos momentos de dificuldade financeira algumas situações urgentes tenham que ser levadas em conta.

8.5 – Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento.

Em 2017 não houve Contrato revisado, visto que não ocorreu contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012. Também não houve ressarcimento de valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados, pois este Órgão não obteve contratação com empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

A partir do conhecimento da desoneração da folha de pagamento propiciada às empresas beneficiadas pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, a UFMA analisa o objeto dos seus Contratos (vigentes e encerrados) e em 2017 não identificou Contratos com objetos listados no decreto 7.828/2012.

8.6 – Informações Sobre ações de Publicidade e Propaganda

Quadro 135 - Despesas com publicidade e propaganda:

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080.20RK	141.534,86	124.476,98
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: PROGF

A Universidade Federal do Maranhão possui somente contratos de publicidade legal firmados com as empresas Imprensa Nacional e Empresa Brasileira de Comunicação, impressa e/ou eletrônica, visando atender a prescrições legais como publicação de material legal no Diário Oficial da União de acordo com a demanda da instituição.

Quadro 136 - Despesas com publicidade – HU-UFMA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal		R\$ 63.080,65	R\$ 63.080,65
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: HU-UFMA

8.7 – Demonstração da Conformidade com o Disposto no Art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 137 - Cursos de graduação que ofertam a disciplina Libras como disciplina obrigatória

Cursos	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas/licenciatura	11426	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Educação Física/licenciatura	11435	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Física/licenciatura	11433	São Luís	Não	...
Matemática/licenciatura	11439	São Luís	Sim	...
Química/licenciatura	11443	São Luís	Não	...
Artes visuais/licenciatura	11462	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Ciências Sociais/licenciatura	11450	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
História/licenciatura	311430	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Geografia/licenciatura	11429	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Filosofia/licenciatura	11431	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Música/licenciatura	105438	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Letras- Libras/licenciatura	132135	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Teatro/licenciatura	96392	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Letras - Inglês/licenciatura	94283	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Letras- Espanhol/licenciatura	94286	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Letras- Francês/licenciatura	94288	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Pedagogia/licenciatura	11432	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Estudos Africanos e Afro-Brasileiros/licenciatura	1322112	São Luís	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=69
Ciências Humanas-Sociologia/licenciatura	1117760	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Ciências Naturais-Biologia/licenciatura	1117778	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Pedagogia/licenciatura	11449	Imperatriz	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=63
Ciências Humanas-Filosofia/licenciatura	5001084	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Ciências Humanas-História/licenciatura	1117765	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Ciências Naturais/Biologia/licenciatura	1117741	Pinheiro	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=60
Educação Física/licenciatura	1313224	Pinheiro	Sim	...

Ciências Humanas-Sociologia/licenciatura	1117740	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Naturais-Física/licenciatura	1117769	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Naturais-Biologia/licenciatura	1349677	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Educação do Campo-Ciências da Natureza/licenciatura	123513	Bacabal	Sim	...
Educação do Campo-Ciências Agrárias/licenciatura	123511	Bacabal	Sim	...
Letras-Português/licenciatura	1313223	Bacabal	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=58
Ciências Biológicas/licenciatura	103303	Chapadinh	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=59
Ciências Humanas-História/licenciatura	1117691	Codó	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=55
Ciências Naturais-Biologia/licenciatura	1117770	Codó	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=55
Pedagogia/licenciatura	11456	Codó	Sim	...
Ciências Humanas-Sociologia/licenciatura	1117816	São	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Ciências Naturais-Química/licenciatura	1117818	São	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Linguagens e Códigos-Língua Portuguesa/licenciatura	1117823	São Bernardo	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Linguagens e Códigos-Música/licenciatura	5001083	São	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=20
Ciências Humanas-Geografia/licenciatura	1117812	Grajaú	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=54
Ciências Naturais-Química/licenciatura	1117820	Grajaú	Sim	http://portais.ufma.br/PortalProReitoria/proen/paginas/pagina_estatica.jsf?id=54

Fonte: PROEN

9 – ROL DE RESPONSÁVEIS

ROL DE RESPONSÁVEIS - UFMA

UNIDADE JURISDICIONADA			154041			
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	NAIR PORTELA SILVA COUTINHO			CPF:	125.360.243-34	
Endereço Residencial:		RUA DA FILOSOFIA, Nº21 – COHAFUMA				
Cidade:	São Luis		UF:	MA	CEP:	65.074-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:			e-mail:	reitoria@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO				
Nome do Cargo ou Função:		REITORA				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DECRETO S/N	21.10.2015			01.01.2017	31.12.2017	
UNIDADE JURISDICIONADA		154041				

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FERNANDO CARVALHO SILVA			CPF:	148.075.133-20
Endereço Residencial:	AV.DO VALE Nº25, QD.31, ED. SAN MARINO APTO. 103 RENASCENÇA 2				
Cidade:	São Luis	UF:	MA	CEP:	65.072-820
Telefone:	98.99109-8328	Fax:		e-mail:	fcs.ufma@gmail.com
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		01- DIRIGENTE MÁXIMO			
Nome do Cargo ou Função:		REITOR SUBSTITUTO			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria GR 093-MR	03.02.2016			01.01.2017	31.12.2017

Nome:	ENEIDA DE MARIA RIBEIRO			CPF:	054.640.303-44
Endereço Residencial:	Rua V SEIS Q.6, CASA 06 – PARQUE SHALON – OLHO D'ÁGUA				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP:	65.073-90
Telefone:	3272-8850	Fax:		e-mail:	eneida.mr@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		103 – ORDENADOR DE DESPESA POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA			
Nome do Cargo ou Função:		PRÓ-REITORA DE GESTÃO E FINANÇAS			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT.1.084-GR	12.11.2015			01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	MARIA DO CARMO GONÇALVES DE ALMEIDA				CPF:	343.300.894-91	
Endereço Residencial:		Av. Beta, quadra 09, casa 03 - Parque Atenas					
Cidade:	SÃO LUIS			UF:	MA	CEP	65.072-120
Telefone:	3272-8875		Fax:		e-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA				
Nome do Cargo ou Função:			Diretora de Orçamento e Finanças				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
						01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CARLOS AUGUSTO NOGUEIRA MENDES			CPF:	571642743-04
Endereço Residencial:	Avenida Edivaldo Holanda, 15, Conjunto Rio Anil				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.061-680
Telefone:	3272-8877	Fax:		e-mail:	dc@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		138 – RESPONSÁVEL-SUBSTITUTO PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
Nome do Cargo ou Função:		Diretor da Divisão de Contabilidade			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 396/2016 – DP/PRH	17.02.2016			01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CLAUDIO SANTANA PEREIRA E SILVA			CPF:	000.697.073-75
Endereço Residencial:	Rua Dom Luis, casa 04, Vila Isabel				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.082-103
Telefone:	3272-8870	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO BENS EM ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:		Chefe do Almoxarifado Central			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 100-GR	15.02.2012			01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA ELISA CANTANHEDE LAGO BRAGA BORGES			CPF:	151.602.703-53
Endereço Residencial:		Rua S – Quadra 9 – Casa 19 – Parques Atenas II			
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP 65.072-475
Telefone:	3236-5598	Fax:		e-mail:	elisalago@ufma.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Pró-Reitor de Recursos Humanos			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
				01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	CARLA MAGALHÃES DE SOUZA GASPAR			CPF:	207.068.983-20		
Endereço Residencial:		Rua Miltra, quadra 33, lote 06 – Apart.202 - Renascença					
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP	65.075-770	
Telefone:	3235-5362		Fax:		e-mail:		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			342 - GESTOR DE PESSOAL				
Nome do Cargo ou Função:			Diretora de Recursos Humanos				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
-		-	-		-	01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154041		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARILIA CRISTINE VALENTE VIANA			CPF:	150.012.613-68
Endereço Residencial:	Rua dos Corrupções q.2,casa 5, SÃO MARCOS RENASCENÇA II				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65.077-120
Telefone:	3272-8806	Fax:		e-mail:	DP@UFMA.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		342 - GESTOR DE PESSOAL			
Nome do Cargo ou Função:		Diretora do Departamento de Pessoal			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
				01.01.2017	31.12.2017

ROL DE RESPONSÁVEIS – HU

UNIDADE JURISDICIONADA			154072				
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	JOYCE SANTOS LAGES				CPF:	678.455.333-00	
Endereço Residencial:	RUA SÃO BERNARDO Nº7 – COND.VILA ROMANA – OLHO D’AGUA						
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA		CEP	65.067-470
Telefone:	(98)2109-1005		Fax:			e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)			132-DIRIGENTE MÁXIMO				
Nome do Cargo ou Função:			DIRIGENTE MÁXIMO DA UG				
Ato de Designação			Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início	Fim
Port.2013-EBSERH		26.04.2013				01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA			154072		
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOÃO DE DEUS NOGUEIRA CANTANHEDE			CPF:	269.944.103-15
Endereço Residencial:		AV.01, QD07,ED.LUIZA Nº04,APT.12- BEQUIMÃO			
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65.062-190
Telefone:	(98)2109-1093	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		138 – RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR ADJUNTO DE ADM. E FINANÇAS/ HU-UFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.532/2012-GR	18/09/2012			01/01/2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO			CPF:	237.692.203-82
Endereço Residencial:	RUA 04,QD.M-CONDOMINIO LARISSA E LUIZA, Nº20 APT0.201 RUA 5,QD 06, ED.ATENAS APT.103-RES.NOVO TEMPO 3 – ANGELIM				
Cidade:	SÃO LUIS		UF:	MA	CEP: 65.063-030
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:		e-mail:	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		207-RESPONSAVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE HU-UFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.100/2008-GR	10.11.2008			01.01.2017	31.12.2017

UNIDADE JURISDICIONADA		154072			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FORTUNATO ALFREDO SILVA CORREA			CPF:	408.774.183-49
Endereço Residencial:	RUA SANTA LUZIA, 51, ANIL				
Cidade:	SÃO LUIS	UF:	MA	CEP:	65.000-000
Telefone:	(98)2109-1248	Fax:	e-mail: fortunato.correia@HU-UFMA.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		301 – RESPONSÁVEL PELA ALMOXARIFADO – BENS DE ESTOQUE			
Nome do Cargo ou Função:		RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO HU-UFMA			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Port.40/2005/GR	18.04.2005			01.01.2017	31.12.2017

10 – PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna é órgão de assessoria, planejador, organizador e executor dos serviços de auditoria, e está ligado ao Conselho Diretor, conforme Art. 8º da Resolução nº 28/99 do CONSUN de 17 de dezembro de 1999. Possui Regimento Interno que tem como missão o "*assessoramento à alta administração, bem como fortalecer a gestão, por meio de exame de adequação e eficácia dos sistemas de controle, assim como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições aos planos, metas e políticas definidos para os mesmos, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal*".

A Unidade de Auditoria Interna da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO, cumprindo atribuição estabelecida no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Contas Anual, relativo ao Exercício Financeiro de 2017, da referida entidade, na forma disposta na Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa TCU nº 161 de novembro de 2017; IN nº 72/2013; Decisão Normativa-TCU N 163/2017

Examinando o relatório de gestão e o processo de contas, verificamos que se encontra devidamente constituído de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Anexo II da DN-TCU 161/2017. O parecer das contas está em conformidade com a Decisão Normativa TCU 161/2017 e Decisão Normativa 163/2017

Quanto à avaliação dos controles internos administrativos da UPC identificarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes, a Unidade de Auditoria Interna, no transcorrer dos trabalhos, busca desenvolver suas ações questionando as áreas submetidas, quanto à efetividade de seus controles internos, por meio de AS (solicitações de Auditoria) cujas respostas são submetidas a análise e posteriormente consolidadas em relatório.

Quanto ao nível de maturação dos controles internos da entidade, conclui-se que, a instituição ainda necessita de atenção, principalmente na área de patrimônio, pois ainda não consegue cumprir de maneira eficiente deliberações provenientes dos órgãos de controle, assim como ainda não consegue cumprir e corrigir falhas e/ou erros provenientes de relatórios sob monitoramento desta AUDINT. Podemos citar também fragilidades relacionadas à guarda de valores na área de suprimentos e prestação de serviços, detectados em relatório realizado pela AUDINT.

Quanto às ações para corrigir ou minimizar os riscos, a princípio, é realizada uma análise pela unidade de auditoria interna às implementações das recomendações aduzidas nos relatórios de auditoria e posterior monitoramento junto às áreas submetidas aos trabalhos, na busca de soluções que possam ser implementadas no controle interno.

A Unidade de Auditoria Interna ainda não realizou trabalhos específicos que testassem os controles contábeis, mas já o fez na área financeira, os quais foram considerados relativamente satisfatórios em trabalhos realizados na área de suprimentos de bens e serviços.

Quanto à descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna, a AUDINT adota o procedimento a seguir: A Unidade de Auditoria Interna, depois de finalizados os relatórios, estipula prazos para atendimento das recomendações que, quando não atendidos, são reiterados. É adotado um plano de providência permanente, que tem a finalidade de atingir o controle das recomendações atendidas e pendentes de atendimento.

Quanto ao sistema de monitoramento, a Unidade de Auditoria Interna possui módulo de monitoramento das recomendações de auditoria interna no SIPAC- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, por meio do qual é feito o acompanhamento. No entanto, até o momento, o módulo ainda não cumpre de maneira eficiente o seu objetivo. Para isso foi aberto processo para acompanhamento das implementações sugeridas pela AUDINT.

Outrossim, o PAINT/2017 contemplou 18 ações, das quais foram realizadas 17.

Em 2017 foram emitidas um total de 44 recomendações constantes de 3 relatórios e de uma Nota de Auditoria. Destas seguem vincendas um total de seis recomendações, sendo que 38 ainda não foram implementadas pelos respectivos gestores.

Pode-se destacar dos trabalhos de auditoria: Relatório Ação nº 13- Processo 4789/2017- Restaurante Universitário – Trabalhos em que se pôde observar que RU “utiliza procedimentos de controle interno que permitem um acompanhamento adequado das vendas de crédito, uma vez que é feito com o auxílio de sistemas informatizados. Entretanto, cabe ressaltar que as vendas de *tickets*, bem como a conferência de numerários e os recolhimentos à conta única ainda precisam de controles mais efetivos e de preferência por meio eletrônico.

Vale ressaltar que as condições de segurança nas áreas de movimentação financeira e de guarda dos valores carecem de dispositivos adequados que garantam a segurança dos colaboradores e dos numerários sob a guarda do RU.

Destacamos por oportuno, as boas condições de higiene, manuseio e preparo dos alimentos, assim como a estrutura moderna que o RU dispõe para entregar seus serviços.

Assim, a análise feita por esta unidade de Auditoria Interna, permitiu concluir que é importante a criação da Comissão de Fiscalização do RU, pois terá um papel fundamental na fiscalização dos contratos, na utilização dos recursos, assim como vislumbrará melhorias na qualidade dos serviços prestados pelo restaurante universitário

É importante ressaltar que todas as recomendações emitidas em 2017, encontram-se em fase de monitoramento. Dessa forma, ainda que algumas recomendações já tenham sido atendidas, mesmo que parcialmente, só serão consideradas implementadas à medida que esta AUDINT obtiver as comprovações necessárias

Finalizando, os itens constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, não contemplaram demandas do Conselho Diretor, à qual a unidade de Auditoria Interna está vinculada, pois este não apresentou demandas, nem trabalhos especiais.

Para a Auditoria Interna, o processo de Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade do Maranhão, relativo ao exercício de 2017 está em condições de ser submetido ao CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO e à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

São Luís, 12 de março de 2017



Gildmar Gracindo de Sousa Filho

CPF nº 871.700.603.10

Chefe de Auditoria Interna

Universidade Federal do Maranhão

11 – PARECER DE COLEGIADO

O Relatório foi aprovado por unanimidade na Câmara de Administração. Foi submetido ao Conselho de Administração, e por divergências quanto a aspectos formais não foi aprovado, mas diante do prazo de envio, e como não houve restrições ao conteúdo, decidiu-se encaminhá-lo.

12 – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Faz-se necessário informar que nos termos da Portaria CGU Nº 1.043, de 24 de julho de 2007, *que estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e dá outras providências*, **os órgãos e entidades da administração pública federal são obrigados a cadastrar os processos administrativos disciplinares**, nos termos do artigo 1º da referida Portaria, *in verbis*:

Art. 1º As informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, deverão ser gerenciadas por meio do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD.


§ 1º Para os fins desta Portaria, entende-se por:

I - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGUPAD: sistema informatizado que visa registrar as informações sobre os **processos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos e entidades que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal**.

Assim, no exercício de 2017, todos os Processos Administrativos Disciplinares, em curso no Câmpus do Bacanga e nos demais *câmpus*, foram cadastrados no sistema CGU/PAD, conforme comprovantes anexos (Relatório de Procedimentos Instaurados, Relatório de Procedimentos Julgados e Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente e Judicialmente / CGU-PAD).

13 – DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

13.1 – Declaração de Integridade e Completude das Informações sobre os Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Pró-Reitoria de Gestão e Finanças - PROGF Assessoria de Convênios - ASCONV	Relatório de Gestão - 2017	
		Rubrica	Mat.

DECLARAÇÃO

Eu, **DIEGO SILVA OLIVEIRA**, CPF nº 009.230.583-03, **ASSESSOR DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS - ASCONV/PROGF**, exercido na **ASSESSORIA DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS - ASCONV/PROGF**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados com Fundação de Apoio à esta UFMA, até o exercício de 2017, tendo tramitado por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, no que couber, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Luís-MA, 16/02/2018.

DIEGO SILVA OLIVEIRA
Assessor de Convênios
MAT UFMA 18847-7
MAT SIAPE 1697001
009.230.583-03

**ASSESSOR DE CONVÊNIOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS -
ASCONV/PROGF**

13.2 – Declaração de Integridade e Completude dos Registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

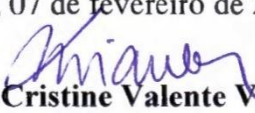


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

*Av. dos Portugueses, N° 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Ed. Castelo Branco
CEP: 65.080-805 São Luís-MA
Fone: (98) 3272-8802/8800 E-mail: gabprh@ufma.br*

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que 96% dos atos de admissão de pessoal, de concessão de aposentadoria e de pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Maranhão, que foram cadastrados no Sistema SIAPE no exercício 2017, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões/SISAC para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Luís, 07 de fevereiro de 2018.


Marília Cristine Valente Viana
Diretora do Departamento de Pessoal/PRH
CPF: 150.012.613-68
Mat. SIAPE: 406459

13.3 – Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 Quanto à Entrega das Declarações de Bens e Rendas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

*Av. dos Portugueses, N° 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Ed. Castelo Branco
CEP: 65.080-805 São Luís-MA
Fone: (98) 3272-8802/8800 E-mail: gabprh@ufma.br*

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que, do total de 479 (quatrocentos e setenta e nove) servidores da Universidade Federal do Maranhão obrigados pela Lei nº 8.730/1993 no exercício 2017, 363 (trezentos e sessenta e três) servidores disponibilizaram suas declarações de bens e rendas referentes ao Ano Calendário 2016/Exercício 2017, junto a este Departamento de Pessoal/PRH para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle, e foram convocados os 116 (cento e dezesseis) servidores pendentes de entrega, a apresentarem a declaração no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

São Luis, 07 de fevereiro de 2018.


Marília Cristine Valente Viana
Diretora do Departamento de Pessoal/PRH
CPF: 150.012.613-68
Mat. SIAPE: 406459

13.4 – Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E FINANÇAS

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizadas, conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Luís, 02 de março de 2018


ENEIDA DE MARIA RIBEIRO
CPF nº 054.640.303-44
Pró-Reitora de Gestão e Finanças

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco – PROGF
Avenida dos Portugueses, 1.966 – São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8850 / 3272- 8851

13.5 – Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – Órgão -26272

Declaro que os demonstrativos contábeis do SIAFI(Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/64 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

1 – RESTRIÇÃO 642- FALTA DE DEPRECIACÃO DE ATIVO IMOBILIZADO –A falta de contabilização da depreciação de bens móveis na UG: 154041 é motivada pelo não envio à Divisão de Contabilidade de informação prestada pelo Setor de Patrimônio. Em resposta dada após uma reunião presencial com o responsável por este setor, relatou que o não envio de informação à Divisão de Contabilidade é pelo fato de que o SIPAC(Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) não estar com MÓDULO: PATRIMÔNIO MÓVEL completamente ativo, o que impede de fazer o cálculo de depreciação específico para cada grupo de contas e enviá-lo à Divisão de Contabilidade para a fins de contabilização. Entretanto, afirmou que o mesmo será ativado este ano. Diferentemente, na UG:154072 a depreciação de bens móveis é calculada, pois esta UG possui sistema específico para tal finalidade, mas não é realizada mensalmente. No que se refere à depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUNET da UG: 154041, a mesma é realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade conforme os dados enviados pela SPU(Secretaria de Patrimônio da União).

2 – RESTRIÇÃO 643 - FALTA DE AMORTIZAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL – A falta de contabilização da amortização dos bens intangíveis na UG: 154041 é análoga à situação anterior, ou seja, a ausência de controle e mensuração desses intangíveis é pelo fato de que o SIPAC(Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) não possuir seu MÓDULO: PATRIMÔNIO plenamente ativo, mas que o mesmo será utilizado plenamente ainda este ano de 2018. Em relação à UG: 154072, não há necessidade de contabilização, pois inexistente ativo intangível para mensuração e contabilização.


3 - RESTRIÇÃO 321 - FALTA DE ATUALIZAÇÃO DE PROVISÃO - A falta de registro da provisão de férias e 13º salário é decorrente da falta de treinamento e cursos específicos para apropriação da folha de pessoal, mas está previsto curso de capacitação específico no exercício de 2018.

4 - FALTA DE REGISTRO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL - Há falta de registro de Conformidade Contábil de Órgão e Unidade Gestora em alguns meses de 2017, entretanto nesse período não estava sob minha responsabilidade essas atribuições, haja vista o ato de nomeação o qual me indicou como Contador Responsável ter sido publicado no final novembro.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: São Luís-MA

Data: 22/02/2018


Heustron Steyner Silva Brígido
Contador Responsável
CRC: MA-010730

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO			154072
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2016, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Luís - MA	Data	Março de 2018
Contador Responsável	ANTONIO COSTA DE SOUSA FILHO	CRC nº	6682/0-7

13.6 – Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – Órgão -26272

Declaro que os demonstrativos contábeis do SIAFI(Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/64 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

1 – RESTRIÇÃO 642- FALTA DE DEPRECIACÃO DE ATIVO IMOBILIZADO –A falta de contabilização da depreciação de bens móveis na UG: 154041 é motivada pelo não envio à Divisão de Contabilidade de informação prestada pelo Setor de Patrimônio. Em resposta dada após uma reunião presencial com o responsável por este setor, relatou que o não envio de informação à Divisão de Contabilidade é pelo fato de que o SIPAC(Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) não estar com MÓDULO: PATRIMÔNIO MÓVEL completamente ativo, o que impede de fazer o cálculo de depreciação específico para cada grupo de contas e enviá-lo à Divisão de Contabilidade para a fins de contabilização. Entretanto, afirmou que o mesmo será ativado este ano. Diferentemente, na UG:154072 a depreciação de bens móveis é calculada, pois esta UG possui sistema específico para tal finalidade, mas não é realizada mensalmente. No que se refere à depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUNET da UG: 154041, a mesma é realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade conforme os dados enviados pela SPU(Secretaria de Patrimônio da União).

2 – RESTRIÇÃO 643 - FALTA DE AMORTIZAÇÃO DE ATIVO INTANGÍVEL – A falta de contabilização da amortização dos bens intangíveis na UG: 154041 é análoga à situação anterior, ou seja, a ausência de controle e mensuração desses intangíveis é pelo fato de que o SIPAC(Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) não possuir seu MÓDULO: PATRIMÔNIO plenamente ativo, mas que o mesmo será utilizado plenamente ainda este ano de 2018. Em relação à UG: 154072, não há necessidade de contabilização, pois inexistente ativo intangível para mensuração e contabilização.


3 - RESTRIÇÃO 321 - FALTA DE ATUALIZAÇÃO DE PROVISÃO - A falta de registro da provisão de férias e 13º salário é decorrente da falta de treinamento e cursos específicos para apropriação da folha de pessoal, mas está previsto curso de capacitação específico no exercício de 2018.

4 - FALTA DE REGISTRO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL - Há falta de registro de Conformidade Contábil de Órgão e Unidade Gestora em alguns meses de 2017, entretanto nesse período não estava sob minha responsabilidade essas atribuições, haja vista o ato de nomeação o qual me indicou como Contador Responsável ter sido publicado no final novembro.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: São Luís-MA

Data: 22/02/2018


Heustron Steyner Silva Brígido
Contador Responsável
CRC: MA-010730

14 – INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958-199

Quadro 138 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio – Fundação Josué Montello

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome:		FJM – Fundação Josué Montello						
CNPJ:		01.441.372/0001-16						
Página na Internet:		https://www.fjmontello.org/						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fi m	Bruto	Repassado
1	Comodato	007.004.004/2017	CT	Contrato de Comodato para cessão de uso de um imóvel residencial para ser utilizado como sede do Centro de Prevenção de Doenças Renais e Hipertensão Arterial do Hospital Universitário da UFMA.	07/02/2017	07/02/2027	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais							R\$ 0,00	R\$ 0,00
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação						
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais			H u m a n o s		
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor		
		OBS: Não foram disponibilizados recursos materiais e humanos à Fundação de Apoio para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução dos Contratos acima relacionados, uma vez que a Fundação de Apoio possui sede própria e utiliza seus próprios recursos para a realização dos serviços de apoio técnico e estrutural.						
Fonte: ASCONV								

Quadro 139 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio – Fundação Sôsândrade

Identificação da Fundação de Apoio								
Nome:		FSADU - Fundação Sôsândrade de Apoio a UFMA						
CNPJ:		07.060.718/0001-12						
Página na Internet:		http://www.fsadu.org.br/						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fi m	Bruto (R\$)	Repassado
1	Ensino	007.001.001/2017	CT	Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa - PNAIC.	10/01/2017	20/12/2017	1.351.980,00	1.351.980,00
2	Pesquisa, Extensão e Ensino	007.002.002/2017	CT	Métodos Analíticos para Biocombustíveis e derivados de Petróleo - Atividades de Pesquisa, extensão e Ensino - BIOPETRO.	06/02/2017	30/09/2019	2.467.781,06	987.112,40
3	Ensino	007.006.007/2017	CT	Programa de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR 2017, no âmbito de 24 Municípios do Maranhão.	07/07/2017	31/03/2018	1.495.000,00	1.495.000,00
4	Extensão	007.009.010/2017	CT	Projeto de Extensão "Memória Guarnicê: 40 anos de Cinema".	27/07/2017	31/10/2017	80.000,00	80.000,00
5	Extensão	007.014.015/2017	CT	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à realização do XXVI Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEDI), no período de 15 a 17 de novembro de 2017.	21/11/2017	30/11/2017	100.000,00	100.000,00
6	Ensino	007.015.016/2017	CT	Prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à implantação, oferta e reoferta dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do âmbito do Sistema UAB.	22/11/2017	31/12/2021	14.818.832,00	3.889.826,00
Totais							20.313.593,06	7.903.918,40
Recursos da UPC envolvidos nos projetos								
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação						
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais			H u m a n o s		
		Valor	Tipo	Valor		Quantidade	Valor	
		OBS: Não foram disponibilizados recursos materiais e humanos à Fundação de Apoio para prestação de serviços de apoio técnico e estrutural à execução dos Contratos acima relacionados, uma vez que a Fundação de Apoio possui sede própria e utiliza seus próprios recursos para a						
		realização dos serviços de apoio técnico e estrutural.						
Fonte: ASCONV								

15 – ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 1 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	10.509.033,46	9.635.631,05	Despesas Orçamentárias	737.334.019,64	682.956.208,21
Ordinárias	1.373.656,13	1.544.815,17	Ordinárias	105.584.556,23	200.345.316,54
Vinculadas	9.137.114,26	8.331.612,12	Vinculadas	631.749.463,41	482.610.891,67
Educação	3.330,43	32.738,86	Educação	422.308.830,68	367.277.034,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.133.783,83	8.298.873,26	Seguridade Social (Exeto RGPS)	194.185.304,21	106.823.555,20
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.736,93	-240.796,24	Operação de Crédito	4.308.798,40	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.946.530,12	8.171.316,03
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	338.985,49
Transferências Financeiras Recebidas	820.543.210,00	774.022.445,18	Transferências Financeiras Concedidas	97.108.646,08	93.300.224,42
Resultantes da Execução Orçamentária	778.132.846,23	732.125.103,97	Resultantes da Execução Orçamentária	95.050.476,53	90.783.267,04
Repasse Recebido	778.132.846,23	732.097.194,70	Sub-repasse Concedido	95.050.476,53	90.783.267,04
Sub-repasse Recebido	-	27.909,27	Independentes da Execução Orçamentária	2.058.169,55	2.516.957,38
Independentes da Execução Orçamentária	42.410.363,77	41.897.341,21	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	597.792,15	787.611,99
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	40.546.054,52	33.125.032,84	Demais Transferências Concedidas	105.064,18	409.988,43
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.864.309,25	8.772.308,37	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.355.313,22	1.319.356,96
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	40.581.664,44	39.937.944,54	Despesas Extraorçamentárias	35.916.547,34	43.168.537,33
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.832.854,46	3.551.167,89	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.230.485,30	15.595.959,88
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	37.384.959,59	36.140.569,64	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.890.983,32	26.672.163,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	363.850,39	246.207,01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	263.677,68	153.765,89
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	531.401,04	746.648,53
			Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	531.401,04	743.369,33
			Demais Pagamentos	-	3.279,20
Saldo do Exercício Anterior	13.599.043,46	9.427.992,65	Saldo para o Exercício Seguinte	14.873.738,30	13.599.043,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.599.043,46	9.427.992,65	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.873.738,30	13.599.043,46
TOTAL	885.232.951,36	833.024.013,42	TOTAL	885.232.951,36	833.024.013,42



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	8.640.828,00	8.640.828,00	10.509.033,46	1.868.205,46
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.366.300,00	1.366.300,00	1.575.278,04	208.978,04
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	487.341,00	487.341,00	753.995,30	266.654,30
Valores Mobiliários	878.959,00	878.959,00	821.282,74	-57.676,26
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	7.217.005,00	7.217.005,00	7.138.672,07	-78.332,93
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	7.217.005,00	7.217.005,00	7.138.672,07	-78.332,93
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	141.250,00	141.250,00
Outras Receitas Correntes	57.523,00	57.523,00	1.653.833,35	1.596.310,35
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	48.705,00	48.705,00	194.194,79	145.489,79
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	8.818,00	8.818,00	1.459.638,56	1.450.820,56
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	8.640.828,00	8.640.828,00	10.509.033,46	1.868.205,46
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	8.640.828,00	8.640.828,00	10.509.033,46	1.868.205,46
DEFICIT			726.824.986,18	726.824.986,18
TOTAL	8.640.828,00	8.640.828,00	737.334.019,64	728.693.191,64
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	681.657.318,00	709.832.189,00	727.212.954,19	697.307.698,03	694.758.507,91	-17.380.765,19
Pessoal e Encargos Sociais	576.608.016,00	604.028.878,00	596.557.244,03	596.557.244,03	596.557.244,03	7.471.633,97
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	105.049.302,00	105.803.311,00	130.655.710,16	100.750.454,00	98.201.263,88	-24.852.399,16
DESPESAS DE CAPITAL	12.072.589,00	11.397.616,00	10.121.065,45	2.641.362,02	2.357.697,68	1.276.550,55
Investimentos	12.072.589,00	11.397.616,00	10.121.065,45	2.641.362,02	2.357.697,68	1.276.550,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	693.729.907,00	721.229.805,00	737.334.019,64	699.949.060,05	697.116.205,59	-16.104.214,64
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	693.729.907,00	721.229.805,00	737.334.019,64	699.949.060,05	697.116.205,59	-16.104.214,64
TOTAL	693.729.907,00	721.229.805,00	737.334.019,64	699.949.060,05	697.116.205,59	-16.104.214,64

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.071.662,70	22.366.384,30	18.883.903,93	18.032.305,54	2.402.977,59	7.002.763,87
Pessoal e Encargos Sociais	811.155,04	1.424.572,35	-	-	582.926,28	1.652.801,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.260.507,66	20.941.811,95	18.883.903,93	18.032.305,54	1.820.051,31	5.349.962,76
DESPESAS DE CAPITAL	8.616.905,95	13.774.185,34	12.890.902,78	12.858.677,78	2.346.169,62	7.186.243,89
Investimentos	8.616.905,95	13.774.185,34	12.890.902,78	12.858.677,78	2.346.169,62	7.186.243,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.688.568,65	36.140.569,64	31.774.806,71	30.890.983,32	4.749.147,21	14.189.007,76

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	174.413,85	3.688.986,74	3.231.657,45	50.477,89	581.265,25
Pessoal e Encargos Sociais	19.389,94	4.310,85	81,76	22.291,99	1.327,04
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	155.023,91	3.684.675,89	3.231.575,69	28.185,90	579.938,21
DESPESAS DE CAPITAL	164.185,18	997.249,28	998.827,85	148.342,64	14.263,97
Investimentos	164.185,18	997.249,28	998.827,85	148.342,64	14.263,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	338.599,03	4.686.236,02	4.230.485,30	198.820,53	595.529,22



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	20.743.809,21	74.860.370,18	PASSIVO CIRCULANTE	5.496.007,23	6.901.820,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.873.738,30	13.599.043,46	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	19.054,83	34.323,44
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	685.223,86	56.195.014,73	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.073.069,17	4.312.689,26
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	5.184.847,05	5.066.311,99	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.403.883,23	2.554.807,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE	754.699.167,05	440.146.695,36	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.990.829,80	8.990.829,80
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.303,48	1.303,48	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	8.990.829,80	8.990.829,80
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.303,48	1.303,48	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	17,81	17,81	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	14.486.837,03	15.892.650,05
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	17,81	17,81			
Demais Investimentos Permanentes	17,81	17,81			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	754.190.648,88	439.696.159,19			
Bens Móveis	145.806.362,79	139.714.574,75			
Bens Móveis	145.806.362,79	139.714.574,75			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	608.384.286,09	299.981.584,44			
Bens Imóveis	615.834.689,24	302.911.320,99			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-7.450.403,15	-2.929.736,55			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	507.196,88	449.214,88			
Softwares	504.656,40	448.674,40			
Softwares	504.656,40	448.674,40			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.540,48	2.540,48			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.540,48	2.540,48			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSION 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	775.442.976,26	515.007.065,54	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	775.442.976,26	515.007.065,54

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	14.873.738,31	13.599.043,47	PASSIVO FINANCEIRO	55.831.269,52	55.599.155,23
ATIVO PERMANENTE	760.569.237,95	501.408.022,07	PASSIVO PERMANENTE	9.023.926,57	8.991.573,99
			SALDO PATRIMONIAL	710.587.780,17	450.416.336,32

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	124.865.203,66	103.908.173,51	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	295.953.332,01	294.353.327,75
Execução dos Atos Potenciais Ativos	124.865.203,66	103.908.173,51	Execução dos Atos Potenciais Passivos	295.953.332,01	294.353.327,75
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	67.959.088,62	45.955.753,80	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	56.906.135,04	57.952.419,71	Obrigações Contratuais a Executar	295.953.332,01	294.353.327,75
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	124.865.203,66	103.908.173,51	TOTAL	295.953.332,01	294.353.327,75

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-14.325.837,98
Recursos Vinculados	-26.631.693,23
Educação	-17.627.210,30
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-10.226.826,60
Operação de Crédito	-5.004.143,34
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.318.149,45
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-91.662,44
TOTAL	-40.957.531,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	17.489.898,15	22.829.625,04
INGRESSOS	831.416.093,85	783.904.283,24
Receitas Derivadas e Originárias	10.367.783,46	9.635.631,05
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	753.995,30	573.801,16
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	7.138.872,07	6.796.039,47
Remuneração das Disponibilidades	821.282,74	677.575,03
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.653.833,35	1.588.415,39
Transferências Correntes Recebidas	141.250,00	-
Intergovernamentais	141.250,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	141.250,00	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	820.907.060,39	774.268.652,19
Ingressos Extraorçamentários	363.850,39	246.207,01
Transferências Financeiras Recebidas	820.543.210,00	774.022.445,18
DESEMBOLSOS	-813.926.195,70	-761.074.658,20
Pessoal e Demais Despesas	-647.925.334,81	-600.494.782,18
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-86.702,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-183.806.646,47	-167.926.105,91
Saúde	-4.204.612,84	-7.583.468,80
Trabalho	-81.500,00	-54.000,00
Educação	-454.911.526,98	-421.317.351,46
Cultura	-80.000,00	-
Direitos da Cidadania	-285.600,00	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-108.650,30
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-4.562.185,22	-3.348.103,71
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-13.263,30	-70.400,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-68.097.136,09	-66.379.237,18
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-68.097.136,09	-66.328.230,97
Outras Transferências Concedidas	-10.000,00	-51.006,21
Outros Desembolsos das Operações	-97.903.724,80	-94.200.638,84
Despêndios Extraorçamentários	-263.677,68	-153.765,69
Transferências Financeiras Concedidas	-97.108.646,08	-93.300.224,42
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-531.401,04	-743.369,33
Demais Pagamentos	-	-3.279,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.215.203,31	-18.658.574,23
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-16.215.203,31	-18.658.574,23
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.975.439,28	-18.049.661,03
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-239.764,03	-608.913,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 20/02/2018 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.274.694,84	4.171.050,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.599.043,46	9.427.992,65
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	14.873.738,30	13.599.043,46



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.532.511.297,37	826.858.556,53
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.436.472,41	6.764.059,28
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.436.472,41	6.764.059,28
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	821.762,74	678.705,23
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	480,00	1.130,20
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	821.282,74	677.575,03
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	820.827.001,87	774.400.326,39
Transferências Intragovernamentais	820.543.210,00	774.022.445,18
Transferências Intergovernamentais	141.250,00	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	142.541,87	377.881,21
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.701.847.641,32	43.565.936,32
Reavaliação de Ativos	175.204,52	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.701.488.642,74	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	183.704,06	43.565.936,32
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.578.419,03	1.449.529,31
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ORGAO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.578.419,03	1.449.529,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.263.669.573,63	786.866.999,38
Pessoal e Encargos	489.608.037,63	379.816.816,20
Remuneração a Pessoal	395.432.807,36	293.946.114,62
Encargos Patronais	68.628.251,57	61.084.797,17
Benefícios a Pessoal	25.163.153,70	24.199.430,41
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	384.025,00	586.474,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	183.942.760,41	168.173.479,77
Aposentadorias e Reformas	156.520.482,49	143.197.057,51
Pensões	27.286.163,98	24.733.359,25
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	136.113,94	243.063,01
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	83.636.725,38	91.833.031,88
Uso de Material de Consumo	4.629.780,80	4.721.483,08
Serviços	74.486.277,98	85.971.698,95
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.520.666,60	1.139.849,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	124.854,71	65.653,38
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	124.588,61	65.621,30
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	266,10	32,08
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	97.118.646,08	93.351.230,63
Transferências Intragovernamentais	97.108.646,08	93.300.224,42
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	10.000,00	51.006,21
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.397.552.028,63	42.210.261,82
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.148.375.800,00	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	139.840,83	131.162,04
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	249.036.587,80	42.079.099,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 3
----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154041 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	207.808,13	922.676,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	1.200,28
Contribuições	207.808,13	921.476,53
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	11.478.712,66	10.493.848,89
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	11.122.274,85	10.191.949,07
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	356.437,81	301.899,82
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	268.841.723,74	39.991.557,15

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Estrutura institucional do Órgão

A estrutura institucional do Órgão (26272) Fundação Universidade Federal do Maranhão -FUMA é composta por duas Unidades Gestoras(UG): 154041- Universidade Federal do Maranhão e 154072-Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sendo pertencentes à administração indireta do MEC.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal do Maranhão-FUMA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10) 2 ; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI3 , que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todos os órgãos vinculados ao MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas); e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); III. Balanço Orçamentário (BO); IV. Balanço Financeiro (BF); V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

3.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual o MEC faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

3.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no MEC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias 4, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

3.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

3.3 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos

dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

3.4 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

4. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

4.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis do ÓRGÃO UFMA em 31/12//2017 totalizavam um pouco mais de R\$ 160 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado a seguir.

Quadro 140 - Bens Móveis do Órgão UFMA em 31/12//2017

Mês Lançamento	014/2017	014/2016	AH %
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	110.163.687,75	105.378.662,35	4,54
Bens de Informática	28.668.743,69	27.182.194,19	5,47
Móveis e Utensílios	29.618.508,17	26.847.291,58	10,32
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.704.026,58	18.995.056,88	3,73
Veículos	9.004.848,32	9.109.817,33	-1,15
Peças e Conjuntos de Reposição	25.406,75	25.406,75	0,00
Bens Móveis em Andamento	12.769.816,05	12.769.816,05	0,00
Demais Bens Móveis	8.291.190,81	8.239.614,43	0,63
Depreciação / Amortização Acumulada	(57.491.538,04)	(56.941.331,77)	0,97
Total	160.754.690,08	151.606.527,79	6,03

Fonte: PROGF

O item Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas representa 68% dos Bens Móveis do Órgão UFMA. Cabe destacar que os Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares representam mais R\$ 54 milhões, são decorrentes de aquisições realizadas pelo Hospital Universitário e correspondem a 49% dos equipamentos registrados. Este volume expressivo se justifica pelo fato de a UFMA manter em sua estrutura, além do Hospital Universitário, os cursos de Medicina e Odontologia, entre outros ligados à área de saúde.

A variação positiva de 5,47% ocorrida em Bens de Informática, explica-se principalmente pela aquisição de computadores, monitores, *notebooks*, impressoras e doações de equipamentos recebidas por este Órgão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

A conta veículos teve uma variação negativa de 1,15% , que representa um valor de R\$ 104.969,01 e foi decorrente de uma baixa decorrente de sinistro (perda total) de um veículo adquirido por esta universidade.

Os Bens Móveis em Andamento, que correspondem à 7,94% do total de Bens Móveis, e são decorrentes de equipamentos importados, os quais ainda não foram reclassificados para a conta contábil específica considerando que o Setor de Patrimônio ainda não enviou a especificação dos equipamentos para o Setor Contábil.

A Depreciação/Amortização dos Bens Móveis é realizada somente no Hospital Universitário, considerando que aquela unidade gestora possui sistema de controle padrão para tal finalidade. Já a Universidade Federal do Maranhão, apesar de possuir um sistema de controle de Patrimônio, não realiza a depreciação pois este não está totalmente em operação.

4.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do ÓRGÃO UFMA em 31/12//2017 totalizavam mais de R\$ 608.582.282,55 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado a seguir.

Quadro 141 - Bens Imóveis do Órgão UFMA em 31/12//2017

Lançamento	014/2017	014/2016
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Bens de Uso Especial	396.940.181,20	112.003.536,73
Bens Dominicais	502.756,95	2.756,95
Bens Imóveis em Andamento	214.755.762,45	187.269.038,67
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	31.483,92	31.483,92
Instalações	3.802.501,18	3.802.501,18
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(7.450.403,15)	(2.929.736,55)
Total	608.582.282,55	300.179.580,90

Fonte: PROGF

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário são constituídos de Imóveis Residenciais/Comerciais, Terrenos/Glebas, Imóveis de Uso Educacional, Edifícios, Hospitais entre outros. Os Imóveis de Uso Educacional totalizavam em 31/12/2017 o montante de quase R\$ 397.000.000,00 e correspondem a 65,22% de todos os Bens de Imóveis do Órgão.

Cabe informar que a Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento solicitou por meio do Ofício SPU-MP nº. 48.278/2017 a regularização de inconsistências de saldos de Bens Imóveis de Uso Especial. Existem Imóveis desse Órgão que estão contabilizados em contas inadequadas e com valores desatualizados por falta de reavaliação dos bens.

Essas e outras situações vêm provocando divergências entre os sistemas SPIUnet e SIAFI, bem como as providências de regularizações requeridas pela SPU/MP, que foram divulgadas de maneira detalhada para todos os órgãos/entidades vinculados ao MEC, por meio do comunicado SIAFI 2017/0857144(UG 150003) em 07/07/2017.

Deste modo, após a realização das devidas regularizações de saldos, será possível apresentar Informação Patrimonial consistente no exercício de 2018. O aumento positivo no valor R\$ 284.936.644,47 apresentado na conta de Bens de Uso Especial é decorrente de lançamentos realizados pelo Setor de Patrimônio no Sistema de Patrimônio União (SPIUNET) nos meses de novembro e dezembro e que ainda não foram ratificados pelo Setor de Contabilidade.

Os Bens Imóveis em Andamento no valor de R\$ 214.755.762,45 referem-se aos bens imóveis em fase de construção ou já construídos, mas ainda pendentes de registro ou de Termo de Conclusão da Obra.

Cabe informar que o cálculo de Depreciação Acumulada é de responsabilidade do Setor de Patrimônio - fato esse que não vem acontecendo - e que após a apuração do devido valor é repassado para o Setor de Contabilidade para o lançamento contábil. O valor da Depreciação Acumulada de bens imóveis cadastrados no SPIUNET no valor de R\$ 7.450.403,15 foi realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade conforme dados repassados pela Secretaria de Patrimônio da União(SPU).

5. Fornecedores e Credores Nacionais

Em 31/12/2017, o Órgão apresentou um saldo de R\$ 4,6 milhões, relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que o total desse valor refere-se a Obrigações a Curto Prazo.

O quadro adiante, apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar, segregando essas obrigações entre Fornecedores Nacionais e Estrangeiros e prazo de exigibilidade.

Quadro 142 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição do Órgão

Lançamento	2017	2016
Conta Contábil	Saldo R\$	Saldo R\$
Curto Prazo	4.628.490,92	17.266.532,40
Nacionais	4.628.490,92	17.266.532,40
Total	4.628.490,92	17.266.532,40

Fonte: PROGF

Verifica-se que todo o valor com Fornecedores e Contas a Pagar refere-se aos Fornecedores Nacionais e com exigibilidades a curto prazo, que representam 100% do total a ser pago.

Os quadros a seguir apresentam a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar, segregando essas obrigações entre a UG 154041(Universidade Federal do Maranhão) e a UG 154072(Hospital Universitário).

Quadro 143 - Fornecedores e Contas a Pagar -UG 154041

Lançamento	2017	2016
Conta Contábil	Saldo R\$	Saldo R\$
Curto Prazo	4.073.069,17	4.312.689,26
Nacionais	4.073.069,17	4.312.689,26
Total	4.073.069,17	4.312.689,26

Fonte: PROGF

Quadro 144 - Fornecedores e Contas a Pagar - UG 154072

Lançamento	2017	2016
Conta Contábil	Saldo R\$	Saldo R\$
Curto Prazo	555.421,75	12.953.843,14
Nacionais	555.421,75	12.953.843,14
Total	555.421,75	12.953.843,14

Fonte: PROGF

Percebe-se que do total da dívida do Órgão em 2016, o total de 75% (R\$ 12.953.843,14) é referente à UG 154072. Já no exercício de 2017, essa UG representa apenas 12% (R\$ 555.421,75) do total do Órgão. Essa redução é decorrente de pagamento de fornecedores que ficaram inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores.

Por fim, o quadro a seguir detalha os principais FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR no final de 2017.

Quadro 145 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor - Órgão

CNPJ	FORNECEDOR	Saldo R\$
06272793000184	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO	1.263.430,60
07060718000112	FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE	101.600,00
11004413000160	GOMES SODRÉ ENGENHARIA LTDA	638.129,51
07049976000289	J GONCALVES DOS SANTOS FILHO & CIA LTDA	186.460,30
00602864000183	M. A. SILVA - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	166.355,89
07441614000158	MAHCRO SERVICOS DE LIMPEZAS E COMÉRCIO EM GERAL LTDA	330.846,56
83802215000153	OLSEN INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA	252.322,00
02295753000105	PROJEBEL SERVICOS COMÉRCIO LTDA	658.360,12
	TOTAL	3.597.504,98

Fonte: SIAFI/TESOURO GERENCIAL Saldo: 31/12/2017

6. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O Órgão possui ativos intangíveis com vida útil indefinida, que não são amortizados, mas está providenciando o cumprimento dos requisitos necessários para realização de testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável.

O Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de *softwares*, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Ainda há muita dificuldade no gerenciamento desses ativos, bem como em efetuar testes de *impairment*, por não haver sistemas de controle adequado para que possa efetivamente cumprir todas as premissas previstas no PIPCP.

No quadro abaixo é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2016 e 2017.

Quadro 146 - Órgão 26272 Intangível - Composição

UG Executora	Lançamento	2017	2016
154041	Conta Contábil	Saldo R\$	Saldo R\$
	Software com Vida Útil Definida	504.656,40	446.674,40
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	2.540,48	2.540,48

Fonte: PROGF

No intangível, destaca-se o item *Softwares* com Vida Útil Definida, que representa quase 100% do grupo no final de 2017. Do total de *softwares* com vida útil definida, 100% se refere à Unidade Gestora – UG 154041, representada pela Fundação Universidade Federal do Maranhão. Grande parte desse intangível está representado por *software* de banco de dados e sistema de desenvolvimento de *sites* e portais. A Unidade Gestora – UG 154072, Hospital Universitário, não possui intangível.

ANEXO 2 - Balanços Financeiros, Orçamentários, Patrimonial, Demonstrações de Fluxos de Caixa e das Variações Patrimoniais – HU-UFMA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	26272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.811.486,76	6.146.411,82
INGRESSOS	13.870.881,36	218.687.880,41
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	13.870.881,36	218.687.880,41
Ingressos Extraorçamentários	336,00	21.280,72
Transferências Financeiras Recebidas	13.661.897,47	218.035.178,65
Arrecadação de Outra Unidade	8.447,88	531.401,04
DESEMBOLSOS	-11.068.181,68	-213.442.448,79
Pessoal e Demais Despesas	-7.389.884,28	-146.036.787,18
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-56.656,15	-731.754,26
Saúde	-1.024.329,95	-53.243.267,15
Trabalho	-	-
Educação	-6.308.998,18	-91.060.775,77
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 08/02/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ORGAO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

	2018	2017
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.136.267,61	-15.484.779,83
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-1.136.267,61	-15.484.779,83
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-2.633.829,80	-62.821.871,78
Despêndios Extraorçamentários	-336,00	-21.406,72
Transferências Financeiras Concedidas	-2.533.593,80	-52.900.465,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-87.484,48	-4.680.102,78
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-87.484,48	-4.680.102,78
Aquisição de Ativo Não Circulante	-87.484,48	-4.680.102,78
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.624.006,30	686.308,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 06/02/2018	PÁGINA 3
------------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.574.540,74	989.231,90
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.098.546,94	1.574.540,74



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION 08/02/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 154672 - HOSPITAL UNIVERSITARIO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Recetas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Recetas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profa.	-	-	-	-
Receta Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Recetas Patrimoniais	-	-	-	-
Receta Agropecuária	-	-	-	-
Receta Industrial	-	-	-	-
Recetas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recetas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Recetas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recetas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 06/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilidade	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilidade	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT	-	-	81.918.835,62	81.918.835,62
TOTAL	-	-	81.918.835,62	81.918.835,62
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Resbentos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,62	7.924.781,32	7.924.875,93	-1.594.515,62
Pessoal e Encargos Sociais	73.979.552,00	73.979.552,00	73.893.723,00	5.764.450,53	5.764.450,53	86.829,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.344.768,00	6.344.768,00	8.025.112,62	2.160.310,79	2.160.125,40	-1.680.344,62
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,62	7.924.781,32	7.924.875,93	-1.594.515,62
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 06/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,62	7.924.761,32	7.924.575,93	-1.994.515,62
TOTAL	80.324.320,00	80.324.320,00	81.918.835,62	7.924.761,32	7.924.575,93	-1.994.515,62

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	464.261,53	1.481.239,73	1.020.114,72	549.268,93	-	1.396.232,33
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	464.261,53	1.481.239,73	1.020.114,72	549.268,93	-	1.396.232,33
DESPESAS DE CAPITAL	523.674,00	95.488,26	87.494,46	87.494,46	-	531.667,80
Investimentos	523.674,00	95.488,26	87.494,46	87.494,46	-	531.667,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	988.135,53	1.576.727,99	1.107.609,18	636.763,39	-	1.928.100,13

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	30.285,50	586.019,49	51.406,93	-	564.898,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	30.285,50	586.019,49	51.406,93	-	564.898,06
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	30.285,50	586.019,49	51.406,93	-	564.898,06



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 06/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	28272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.870.345,35	218.586.579,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesses das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	455.924,28
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	455.924,28
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Moeda	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	13.861.897,47	218.035.178,85
Transferências Intragovernamentais	13.861.897,47	218.035.178,85
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.447,88	75.478,76
Variação Patrimonial Aumentativa e Classificat	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITARIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 06/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	8.447,88	75.478,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	11.736.286,40	199.371.997,82
Pessoal e Encargos	6.586.384,12	80.458.989,29
Remuneração a Pessoal	5.081.192,79	80.465.881,45
Encargos Patronais	1.135.348,82	15.281.842,42
Benefícios a Pessoal	389.842,51	4.731.285,42
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	81.328,62	729.693,83
Aposentadorias e Reformas	30.047,71	358.280,83
Pensões	31.280,91	371.432,20
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.481.597,82	51.885.533,18
Uso de Material de Consumo	-	18.717.404,78
Serviços	1.355.422,13	34.417.922,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	106.175,69	550.206,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	2.188,01
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Moeda	-	2.188,01
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.533.593,80	52.900.465,06
Transferências Intragovernamentais	2.533.593,80	52.900.465,06
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
06/02/2018

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	-	75.527,80
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	75.527,80
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.082.381,04	13.419.601,35
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações de Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.082.381,04	13.419.601,35
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.935.059,95	19.294.582,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 06/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	16.700.188,78	13.831.513,89	PASSIVO CIRCULANTE	1.993.089,14	1.078.155,23
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.098.548,04	1.574.540,74	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	956.790,19	461.440,53
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.132.497,25	6.912.131,08	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	842.012,89	555.421,75
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	5.489.145,49	5.344.841,87	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	194.326,26	61.292,95
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.127.642,52	15.146.323,75	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.993.089,14	1.078.155,23
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	-		
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-		2017	2016
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	15.127.642,52	15.146.323,75	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	14.929.648,06	14.948.327,29	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	72.527.359,79	72.439.865,33	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-57.597.713,73	-57.491.538,04	Resultados Acumulados	29.834.742,16	27.899.682,21
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	1.935.059,95	19.294.582,17
Bens Imóveis	197.995,48	197.995,48	Resultados de Exercícios Anteriores	27.899.682,21	8.605.100,04
Bens Imóveis	197.995,48	197.995,48	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.834.742,16	27.899.682,21
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	-	-			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
06/02/2018

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	31.827.831,30	28.977.837,44	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.827.831,30	28.977.837,44

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	4.106.675,50	1.581.670,20	PASSIVO FINANCEIRO	78.494.387,34	3.188.297,97
ATIVO PERMANENTE	27.722.155,80	27.396.167,24	PASSIVO PERMANENTE	950.030,44	454.720,78
SALDO PATRIMONIAL	45.616.586,48		SALDO PATRIMONIAL		25.334.818,69

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.747.798,37	6.785.914,16	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	15.428.417,41	15.428.417,41
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.747.798,37	6.785.914,16	Execução dos Atos Potenciais Passivos	15.428.417,41	15.428.417,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Concedidos e Outros Instrumentos Cong	6.747.798,37	6.785.914,16	Obrigações Concedidas e Outros Instrum Congen	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	15.428.417,41	15.428.417,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	6.747.798,37	6.785.914,16	TOTAL	15.428.417,41	15.428.417,41

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-73.972.116,47
Recursos Vinculados	1.583.404,83
Educação	-750.207,21
Seguridade Social (Exceto RGPS)	2.350.399,18
Operação de Crédito	1.118,70
Outros Recursos Vinculados e Órgãos e Programas	-17.906,02
TOTAL	-72.388.711,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154072 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ÓRGÃO SUPERIOR	25272 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSION 08/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	81.918.835,62	137.348.288,85
Ordinárias	-	-	Ordinárias	80.886.812,56	14.217.381,63
Vinculadas	-	-	Vinculadas	1.232.023,06	123.127.898,92
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Educação	-	83.404.118,83
			Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.232.023,06	39.040.780,77
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	682.987,52
Transferências Financeiras Recebidas	13.861.897,47	218.035.178,65	Transferências Financeiras Concedidas	2.533.593,80	52.900.485,06
Resultantes da Execução Orçamentária	13.023.483,18	178.951.438,63	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasso Recebido	5.549.455,97	83.930.962,10	Independentes da Execução Orçamentária	2.533.593,80	52.900.485,06
Sub-repasso Recebido	7.474.027,21	95.050.476,53	Demais Transferências Concedidas	2.533.223,99	52.877.326,55
Independentes da Execução Orçamentária	638.414,29	39.053.740,02	Movimento de Saldos Patrimoniais	369,81	23.138,51
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	140.256,25	30.502.069,61	Aporte ao RPPS	-	-
Demais Transferências Recebidas	496.158,04	8.551.870,41	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	74.003.043,57	2.616.450,01	Despesas Extraorçamentárias	688.506,32	29.820.586,21
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	185,39	487.040,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.406,63	13.807.918,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	73.964.074,30	1.576.727,99	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	636.763,39	15.961.260,62
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	336,00	21.280,72	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	336,00	21.406,72
Outros Recebimentos Extraorçamentários	8.447,88	531.401,04	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	8.447,88	531.401,04			
Saldo do Exercício Anterior	1.574.540,74	989.231,90	Saldo para o Exercício Seguinte	4.098.546,04	1.574.540,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.574.540,74	989.231,90	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.098.546,04	1.574.540,74
TOTAL	89.239.481,78	221.640.890,56	TOTAL	89.239.481,78	221.640.890,56

ANEXO 3 - Relatório de procedimentos instaurados, julgados e anulados administrativamente e judicialmente / CGU-PAD

CGU-PAD

Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período:	01/01/2017 a 31/12/2017
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	8
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	27
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	38

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115002514201764	07/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115002515201717	07/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115002516201753	07/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115002517201706	07/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115003861201712	07/04/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115008809201744	09/08/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115010366201751	19/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115011545201714	03/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115003879201714	07/04/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115003882201720	07/04/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115006931201786	26/06/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115001479201766	03/02/2017	Sindicância
23115001480201791	03/02/2017	Sindicância
23115001731201737	10/02/2017	Sindicância
23115001752201752	10/02/2017	Sindicância
23115001753201705	10/02/2017	Sindicância
23115001789201781	13/02/2017	Sindicância
23115002509201751	07/03/2017	Sindicância
23115002510201786	07/03/2017	Sindicância
23115002511201721	07/03/2017	Sindicância
23115002513201710	07/03/2017	Sindicância
23115003854201711	07/04/2017	Sindicância
23115003856201700	07/04/2017	Sindicância
23115003870201703	07/04/2017	Sindicância
23115006946201744	26/06/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 6

Data da emissão do relatório: 21/02/2018

Emitido por: Florismar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115007213201727	04/07/2017	Sindicância
23115008805201766	09/08/2017	Sindicância
23115008808201708	09/08/2017	Sindicância
23115008811201713	09/08/2017	Sindicância
23115008813201711	09/08/2017	Sindicância
23115008816201746	09/08/2017	Sindicância
23115010347201725	19/09/2017	Sindicância
23115010350201749	19/09/2017	Sindicância
23115010353201782	19/09/2017	Sindicância
23115010357201761	19/09/2017	Sindicância
23115010360201784	19/09/2017	Sindicância
23115010362201773	19/09/2017	Sindicância
23115011622201728	03/10/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 6

Data da emissão do relatório: 21/02/2018

Elaborado por: Florismar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	6
Total de Ritos Sumários	2
Total de Sindicâncias	24
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	32

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115007904201640	14/03/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115010433201657	03/05/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115005819201051	06/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115012525200942	06/09/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115002517201706	19/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115003861201712	19/10/2017	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23115003882201720	10/08/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115006809201676	21/09/2017	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23115007897201686	03/01/2017	Sindicância
23115001483201562	11/01/2017	Sindicância
23115007902201651	31/01/2017	Sindicância
23115001603201611	06/02/2017	Sindicância
23115007901201614	22/02/2017	Sindicância
23115007900201661	14/03/2017	Sindicância
23115001731201737	17/03/2017	Sindicância
23115017546201683	21/03/2017	Sindicância
23115001604201657	07/04/2017	Sindicância
23115001752201752	10/04/2017	Sindicância
23115002509201751	10/04/2017	Sindicância
23115002510201786	10/04/2017	Sindicância
23115017545201639	03/05/2017	Sindicância
23115002511201721	12/06/2017	Sindicância
23115002513201710	22/06/2017	Sindicância
23115007896201631	08/08/2017	Sindicância
23115007898201621	10/08/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 3 de 6

Data da emissão do relatório: 21/02/2018

Emitido por: Florismar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23115006946201744	28/09/2017	Sindicância
23115003854201711	30/10/2017	Sindicância
23115001480201791	06/11/2017	Sindicância
23115003870201703	06/11/2017	Sindicância
23115010362201773	19/12/2017	Sindicância
23115010347201725	21/12/2017	Sindicância
23115010353201782	21/12/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 4 de 6

Data da emissão do relatório: 21/02/2018

Emitido por: Florismar Carvalho Aguiar

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período:	01/01/2017 a 31/12/2017
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Fundação Universidade Federal do Maranhão	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0